DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 5 DE MARÇO DE 1947

N. 16.052
ANO XLVI

Mosaico

A Séde da O. N. U. ameaça ser um destes edificios ultramodernos, onde não apetece entrar, ou de onde apetece sair — e a que as tubas de certa propaganda desenfreada parecem impor uma admiração que ninguem sente.

A arte nova, talvez por nascer numa era utilitária, não alcança o grandioso; os templos que nos dá não têm unção e os palácios que levanta não têm grandeza, por muito que lhes carreguem nas dimensões.

A unica esperança da O. N. U. é a de ser construida em modelos clássicos. Não leva jeito disso...

*

O ditador luso renunciou há dias ao posto de ministro do Exterior; o ditador russo anuncia agora que renunciou ao posto de ministro das Fôrças Armadas. Se fossemos sinceros, cada um de nós confessaria não saber sequer que êle tinha tal posto...

Foi um general desconhecido para êsse lugar, que seria talvez importantissimo se, em ditaduras totalitárias, não importasse apenas a presença do ditador, seja qual fôr o nome dos postos que ocupa ou a que renuncia.

*

Truman insiste pelo serviço militar obrigatório. Não deve ser preciso. Todos os norte-americanos sabem e sentem que, neste momento, êles estão sujeitos a um serviço militar involuntário. Há casos em que involuntário é sinônimo de obrigatório. Os dicionários da especialidade não o registram; mas está escrito na História.

*

O Etna é um vulcão sensato. Assim que se começou a falar em que ia ser bombardeado com bombas atômicas, parou a erupção. E' uma atitude simbólica. Há muita coisa aparentemente vulcanica que, se tivesse a certeza de determinar tal castigo — regressaria a suaves cordura para não o merecer.

*

Foi assinada a aliança franco-britanica. Vai ser assinada a aliança russo-britanica. As alianças chovem. O mundo estava a sonhar quando acreditou que a O. N. U. ia ser a suprema e unica aliança englobando todas as nações do mundo. Estava a sonhar, e ainda não acordou.

*

A Inglaterra ainda se queixa de crise porque, segundo nos diz, já tem energia elétrica para trabalhar de dia mas ainda não a tem para trabalhar de noite. Quer dizer, o que ela considera agora como seu regime normal é trabalhar de dia e de noite.

Vemos que quer responder ao plano quinquenal com o moto-continuo. A semana inglêsa é para ser usada fora da Inglaterra.

*

Chiang-Kai-Shek passou a ser agora o primeiro ministro da China. E' outra novidade. Quem imaginaria que êle não o fosse? E parece resolvido a esmagar até ao fim deste ano todas as rebeldias inspiradas pela Russia. Por essas e por outras esta excluiu agora a China de Moscou, tal qual como se a China não fosse "Grande".

*

Ao passar nas ruas do México, o presidente Truman foi aclamado segundo umas agências e friamente acolhido segundo outras; passou entre multidões compactas segundo uns, e entre alas rarefeitas de povo, segundo outros.

O otimismo ou o pessimismo dos correspondentes assim se refletem até nas realidades a que assistem. Mas antes isso que uma versão apenas oficial, no estilo totalitário. Nas outras há exageros subjetivos; nesta, simples mentira cientificamente fabricada.

*

Já não se fala nos Dardanelos. Já não se fala nas Sptizberg. A Russia está melhor da "basite"...

*

Os italianos querem que o Tratado de Paz seja revisto, corrigido, alterado. Têm carradas de razão, pois o tratado é um mostrengo. Resta saber se, fossem quais fossem as consequências, não teria sido preferivel que recusassem assiná-lo. A assinatura obriga a quem a traça — e a Itália assinou.

*

Aflige pensar que andam comissões sul-americanas a examinar os deslocados europeus, escolhendo quem há de vir. Bem sabemos que assim tem de ser. Mas aflige... Aproxima singularmente a humanidade de um rebanho desolado, faminto e triste — no qual os entendidos vem escolher as melhores cabeças. O que vale é que estas serão, no caso, os melhores corações.

*

Quem lê com atenção o noticiário relativo ás atividades da Comissão da O. N. U. na Grécia tem a impressão de que hoje os rebeldes fuzilam de emboscada uns tantos soldados das tropas fieis, e estas amanhã liquidam uns quantos rebeldes — A seguir, uns e outros chamam a Comissão para ela ir ver.

E tem tido muito trabalho.

*

A causa do Egito é profundamente simpática; há porém efeitos dessa causa que não são tão compreensiveis. Ao que se depreende das notas publicadas no Cairo, a cessação das conversas anglo-egipcias não veio de o Egito não poder conquistar a sua plena independência e sim de não conseguir ao mesmo tempo a conquista do Sudão... Quer uni-lo a si e não apenas o Nilo para si.

*

O Japão vai erguer um templo a Mac Arthur e parece que o converterá em um de seus deuses, que são muitos. E' para desconfiar. Por muito diferentes que os asiáticos sejam do que pensamos, a deificação de um conquistador é coisa que só se vê nos mundos do sentimentalismo — não nos da ocupação militar.

Deve ser confusão telegráfica. Provavelmente vão erguer um templo evocativo de Porto-Artur.

OS ESTADOS UNIDOS E A INGLATERRA NA CONFERÊNCIA DE MOSCOU

Objetivos — Críticas do "Izvestia" — Os judeus querem reparações

Washington, 4 (A. P.) — A não ser quanto ás fronteiras ocidentais permanentes da Polônia e ao futuro controle da área industrial do Ruhr, pontos em que a politica americana pode sofrer alterações, serão os seguintes os pontos de vista que a delegação americana sustentará na proxima Conferência dos Ministros do Exterior, em Moscou: (1) — Organização politica — Um Estado federal, de poderes limitados, com uma Constituição aceita em plebiscito. A URSS advoga, como se sabe, um forte governo central na Alemanha. (2) Unidade economica — Liquidação das barreiras internas, excéto nas zonas de segurança aliadas. O governo federal deve ter repartições centrais para as finanças, os transportes, as comunicações, os serviços postais, a agricultura, a industria e o comércio exterior. (3) Reparações — Serão obtidas com a remoção de potencial de guerra e a redução da industria pesada. Não serão tomadas da producão atual, como exige a URSS, que já o fez na zona soviética de ocupação. (4) Território — Entrega da área industrial do Sarre á França e Koenigsberg á URSS, com certa revisão das fronteiras orientais em favor da Polônia, mas não separarão do Ruhr e da Renania, nem outras revisões não desejadas pelo povo em questão, — o que prejudicará as reinvindicações do Luxemburgo. (5) Segurança internacional — Tratado de 25 anos entre os grandes aliados para impedir a agressão alemã.

AGENDA BRITANICA

Londres, 4 (De Pierre Bruyas, da A.F.P.) — E' com a intenção de encontrar solução a pelo menos oito problemas de importancia capital para a paz mundial, que o sr. Bevin subiu, a fim de se dirigir para Dunquerque e de Dunquerque para Moscou. Em Londres prevê-se que a conferência de Moscou durará cerca de dois meses. Bevin estaria, pois, de volta, no inicio de maio.

A frente do programa em oito pontos que o titular do Foreingn Office leva na pasta, figuram três questões de interesse vital; 1) — A questão alemã, que comporta a preparação do tratado de paz, com ou para a Alemanha. 2) — Preparo do tratado de paz com a Austria. E' possivel que esse tratado seja assinado em Moscou durante a Conferência. 3) — Conclusão do pacto quadripartido entre a Inglaterra, França, Estados Unidos e URSS, para assegurar o desarmamento permanente da Alemanha.

Bevin aproveitará sua presença em Moscou para proceder, com o generalissimo Stalin, a uma revisão do tratado anglo-soviético de 1942. Acredita-se saber que parte já com os 'dossiers" do projéto de tratado que submeterá o chefe do governo soviético, logo á chegada.

O quinto será, verosimilmente, a questão dos Dardanelos, pois o governo soviético não ocultou, ultimamente, sua intenção de levantar a questão da revisão do acôrdo de Montreux. Espera-se ainda em Londres que essa questão seja levantada, e o sr. Atchikalin, no decorrer da entrevista com o sr. Bevin, há 15 dias, se fez éco — acredita-se — de certos receios expressos nos meios turcos sôbre o futuro statuto dos Dardanelos. Bevin teria estado em condições de acalmar essas apreensões, reafirmando ao representante turco o ponto de vista britanico de que a questão dos Estreitos não poderia ser tratada em negociações bilaterais (entre Ankara e Moscou, mas deve se tornar eventualmente objéto de uma conferência dos signatários da convenção de Montreux. Acrescenta-se nos meios oficiais londrinos que foi a Russia a primeira a levantar a questão e a quem pertence tomar a iniciativa.

Como sexto ponto do programa de Bevin, figura a questão da Grecia, que será objeto de questões intermináveis. Vem em seguida a questão da Palestina.

CRITICAS

Moscou, 4 (R.) — O jornal russo "Izvestia" diz hoje que as forças de ocupação anglo-norte-americanas estão planejando a reforma monetária de sua zona.

A despeito dos "interesses contráditorios das duas potencias", seu plano consiste em erguer a zona ocidental em oposição á oriental e subjugar a moeda alemã ao dolar e o esterlino. A nova unidade financeira servirá como uma espécie de cadeia dourada que ligará a Alemanha ao chamado bloco ocidental".

OS JUDEUS QUEREM REPARAÇÕES

Washington, 4 (A.F.P.) — A Conferência Americana Judaica, representando mais de dois milhões de judeus americanos, apresentou hoje ao Secretario de Estado Marshall, por intermédio do general Hilldring, Secretraio de Estado adjuntto para os territórios ocupados, um documento de 859 páginas pedindo indenidade para as vitimas judaicas das atrocidades alemãs e o direito para os judeus de serem ouvidos nos tratados de paz da Alemanha e da Austria.

Dadas à Rússia importantes patentes industriais e militares

Henry Wallace, ex-secretário do comércio será chamado a explicar

Washington, 4 (U. P.) — O sr. J. P. Thomas, presidente do Comitê Parlamentar Investigador das Atividades Subversivas, declarou hoje, que o govêrno dos Estados Unidos deu á Russia importantes patentes industriais e militares, entre as quais algumas que poderiam, muito bem, servir ao referido pais, para a fabricação da bomba atômica.

Num discurso preparado para ser pronunciado na Camara baixa, o sr. Thomas declara que "várias organizações filo-soviéticas tiveram acesso á repartição de patentes dos Estados Unidos" e por este motivo, o sr. Thomas exige que o sr. Henry Wallace, ex-secretario de Comércio norte-americano seja chamado para explicar porque as referidas organizações receberam permissão para obter patentes de invenções militares.

Thomas imputou a tais organizações o facto de terem recebido centenas de milhares de copias de patentes de invenções industriais quimicas e militares, e disse que num só pedido haviam ordenado a expedição de seis mil patentes, e perguntou: "Em troca, que recebemos nós?". O proprio sr. Thomas responde á pergunta, dizendo: "Nada!" Desde 1927 a Russia tem-se recusado a enviar aos Estados Unidos uma unica patente, não obstante, disse o sr. Thomas, nós lhe entregamos, bondosamente, nossos conhecimentos industriais e militares.

Declarou, ainda que as organizações soviéticas que receberam essas patentes são a Livraria Continent Book Corporation, a Amtorg Tran Corporation e a Comissão de Compras Soviéticas, bem como a legação soviética em Ottawa. Continuou dizendo que a Amtorg solicitou patentes de aeroplanos, paraquedas, tanques, aparelhos para dirigir fogo de artilharia, aparelhos lança-bombas, artigos para montagem de projetis explosivos, armaduras imperfuraveis e outras.

Acrescentou, de resto, que "os subitos e desesperados esforços da Russia por obter patentes norte-americanas aumentaram tremendamente, desde a invenção da bomba atômica". E frizou que isso era devido ao facto de que a construção da bomba atômica requer inumeraveis peças e processos industriais. "Através de nossa politica de entregar á Russia nossos conhecimentos patenteados, afirmou o sr. Thomas possivelmente encontra-se o referido pais no caminho de descobrir muitos, senão todos, os milhares de processos industriais, que constituem o grande segredo da bomba atômica".

A GRÉCIA Á BEIRA DE COLAPSO

O auxílio á Grécia é "assunto de primordial importancia" para os EE. UU.

Washington, 4 (A.P.) — O secretário de Estado Marshall declarou que o auxilio á Grécia é "assunto de primordial importancia" para os Estados Unidos.

O secretário de Estado publicou a seguinte declaração sobre os pedidos dos governos grego e britanico por assistência á Grécia: "Há algum tempo este governo vem se esforçando, por várias maneiras, para auxiliar a restauração econômica da Grécia. Estimulado pelos apelos do governo grego, vem estudando modos e maneiras de lhe dar mais assistência. Esse estudo levou ao envio da missão econômica chefiada por Paul A. Porter que agora se encontra na Grécia. Também envolveu consultas e trocas de idéias com os governos grego e britanico. Este ultimo também vem fazendo todos os esforços por auxiliar a Grécia.

"Recentemente, noticias dos nossos próprios representantes e dos governos grego e britanico mostram que as condições econômicas da Grécia pioraram a ponto de colapso. O govêrno grego renovou o seu pedido de auxilio. A' luz da situação mundial, isto é assunto de primordial importancia para os Estados Unidos. O pedido recebeu a atenção urgente do presidente e das repartições do Executivo interessadas e foi discutido com os competentes lideres do Congresso. Nada se pode dizer, hoje, a respeito das medidas a tomar, a não ser que uma declaração publica será feita em breve quando as repartições do Executivo completarem o seu estudo do assunto. Os problemas envolvidos são de tão grande e transcendente importancia que qualquer comunicação a respeito só pode ser feita adequadamente, pelo presidente ou pelo Congresso".

EM TORNO DO AUXILIO NORTE AMERICANO Á GRÉCIA

Atenas, 4 (R.) — O primeiro ministro grego, Demetrios Maximos desmentiu formalmente hoje que os Estados Unidos estivessem fazendo de seu proposto auxilio Grécia um assunto sujeito a condições politicas. Os Estados Unidos haviam anunciado, em janeiro passado, que 11 milhões de dólares seriam postos á disposição do governo grego a fim de que êste pudesse vencer as principais dificuldades deparadas pela Grécia em consequência da guerra. Sabe-se que conversações estão sendo realizadas em Washington entre representantes britanicos e norte-americanos a respeito da concessão de auxilios econômicos á Grécia.

PRISÕES EM MASSA DE COMUNISTAS

Atenas, 4 (R.) — A policia de segurança grega, numa ação repentina e fulminante, prendeu hoje pela madrugada mais de 500 comunistas e vários lideres esquerdistas na área de Atenas. Operando sob rigoroso sigilo, visitaram casa por casa, prendendo os elementos visados pela "batida" e enviando-os em caminhões fechados para os postos policiais.

Todos os presos são apontados como comunistas ou esquerdistas de vários matizes que fornecem armamentos nos bandos de guerrilheiros que operam em todo o pais, encarregando-se ainda de recrutar novos homens para as fileiras rebeldes.

Serão provavelmente julgados pelos Comitês de Segurança local. O govêrno, agindo de acôrdo com as medidas de emergência concedidas pelo Parlamento em face da atividade das guerrilhas, poderá deportar os culpados para as ilhas do Egeu, onde já se encontram numerosos agitadores gregos.

Segundo noticias de boa fonte, acham-se entre os presos seis membros do Comitê Ateniense da EAM (coalizão das esquerdas).

A RETIRADA DAS TROPAS BRITANICAS

Londres, 4 (A. P.) — Um porta-voz do Foreign Office declarou que a Grã-Bretanha planeja fazer rapidos cortes nos efetivos das suas tropas na Grecia, calculadas em cerca de 15.000 homens, depois que fontes do White Hall informaram que o gabinete rejeitara a proposta americana de mante-las ali.

A decisão do gabinete contra o retardamento da redução das suas forças se seguiu á oferta do Departamento de Estado, de assumir os compromissos economicos da Grã-Bretanha na Grecia, caso a Grã-Bretanha mantenha as suas tropas ali estacionadas. O porta-voz do Foreign Office disse que a completa retirada das tropas britanicas da Grecia será levada a cabo "logo que possivel".

SÔBRE A PROPOSTA DE INCORPORAÇÃO DA INGLATERRA

Nova York, 4 (R.) — Comentando a proposta feita pelo ex-senador Russell, de que a Grã-Bretanha deveria incorporar-se aos Estados Unidos, o "Daily News", de Nova York escreve: "Os britanicos decidiram abandonar o controle da India no ano próximo mas cooperando na defesa desse pais. A unica ameaça séria á India é a Russia. Que aconteceria se, após certo tempo, a Inglaterra se considerasse incapaz de manter seus compromissos de defender a India sem o auxilio dos Estados Unidos?

"Tambem advertimos que, se a Grecia se fizer comunista, a Italia e a França provavelmente seguirão o mesmo caminho. Estes são apenas alguns aspectos com que nos defrontamos em virtude da retração do poderio britanico em diversos lugares do mundo. Se vamos recolher os pedaços do Império Britanico, não seria melhor recolhermos tambem os pedaços centrais junto com os outros? Se vamos ser os findores do Império na hora da falencia, por que não insistirmos em termos plena capacidade e autoridade para observar o proprio Império? Todas essas coisas, parece-nos, devem ser tomadas em consideração antes de que a proposta do ex-senador Russell seja rejeitada como uma fantasia".

HOOVER ALERTA

Washington, 4 (A.P.) — Informa-se que o ex-presidente Hoover declarou a um grupo de senadores, em reunião particular, que os Estados Unidos têm tropas demais na Alemanha para fins de policia e de menos para obstar qualquer movimento militar soviético, pois se a URSS desejasse, poderia varrer todas as outras forças do continente europeu, dentro de 20 ou 30 horas.

ASSINADO O TRATADO DE ALIANÇA ENTRE A FRANÇA E A INGLATERRA

"Juntos, faremos deste mundo um mundo melhor durante séculos" — do discurso de Bevin — O texto do Tratado — Mensagens

Dunquerque, 4 (De Jean Poussard, da A. F. P.) — Exatamente ás 15 horas, foi assinado, hoje, nesta cidade historica, baluarte da ultima resistencia dos Aliados na primeira fase da Segunda Grande Guerra, o Tratado de Aliança Franco-Britanico.

Bevin, chegando ao edificio da Prefeitura, foi recebido por Bidault. Após a revista ás tropas, enquanto a multidão levantava "hurrahs", e vivas á Grã-Bretanha, Bevin penetrou no edificio, ao lado de Bidault. A Municipalidade estava festivamente embandeirada e toda guarnecida de flores.

No grande salão nobre, Bevin e Bidault tomaram assento diante da mesa sobre a qual estavam os documentos. Os dois ministros estavam cercados de seus auxiliares principais. Bidault, como anfitrião, tinha á sua esquerda Bevin.

As 15 horas justas, cada um dos dois ministros assinou os documentos, redigidos em inglês e francês. Palmas vibrantes saudaram o histórico acontecimento.

FALA BIDAULT

Imediatamente após, tomou a palavra o sr. Georges Bidault. "O laço de ligação nunca foi rompido entre nós. E é uma grande e nobre coisa que seja nesta mesma Dunquerque, que foi uma das nossas maiores provas, que os povos francês e britanico novamente alinham seu destino." Mais algumas palavras, em um discurso que não foi longo, disse o ministro dos Negocios Estrangeiros, saudando o grande facto histórico da renovação da aliança franco-inglêsa, que une os dois povos aos quais a Mancha prende, que não separa. Foram as palavras de Bidault objeto de aclamações unanimes, tendo sido o primeiro a abraçá-lo, o que fez com grande exuberancia de espirito, o próprio titular do Foreign Office.

FALA BEVIN

Tomou, a seguir, a palavra o sr. Bevin. A voz do ministro britanico, martelando as palavras, estava impressa de emoção e seus colegas britanicos aplaudiam diversas passagens, como a reafirmarem os conceitos de amizade e solidariedade da Inglaterra para com a França. Os "muito bem" cortavam o ar, sublinhando o discurso do chefe da diplomacia inglêsa.

"Nada foi quebrado, jamais, entre nossos dois povos", reafirmou Bevin, secundando o dito magistral do seu colega francês. "Esta aliança foi selada pela guerra. Não permitiremos, nunca mais, que a Alemanha nos cause novos desastres. Talvez estejamos no estagio em que se pode fazer colaborarem o espirito pratico dos britanicos com o espirito cultivado e fino dos franceses. Ninguem ficou mais feliz que eu, quando Leon Blum me veio propor o Tratado de Aliança. Ninguem é mais feliz que eu, agora que posso assinar hoje, convosco, sr. Bidault, esse Tratado.

Vamos construir pedra por pedra o edificio da nova paz. Esta assinatura consagra o compromisso da Grã-Bretanha manter-se sempre ao lado da França e o compromisso da França manter-se sempre ao lado da Grã-Bretanha. Juntos, faremos deste mundo um mundo melhor durante séculos."

O TEXTO

Paris, 4 (AFP) — E' o seguinte o texto integral do tratado de aliança, assinado hoje em Dunquerque entre a França e a Grã-Bretanha:

"O presidente da Republica Francesa e Sua Majestade o Rei da Grã-Bretanha, Irlanda e territórios britânicos do além-mar e Imperador da India, desejando consagrar, num tratado de aliança, a cordial amizade e a estreita associação de interesses que existem entre a França e o Reino Unido; convencidos de que a conclusão de um tal tratado facilitará a resolução, num espirito de compreensão mutua, de todas as questões que possam surgir entre os dois paises; decididos a cooperar estreitamente entre si, be mesmo com as outras Nações Unidas, para manter a paz e se oporem á agressão, conforme a Carta das Nações Unidas e principalmente os artigos 49, 51, 52, 53 e 107 da dita Carta; resolvidos a prestarem-se mutua assistência para impossibilitar o ressurgimento da politica alemã de agressão e considerando, aliás, grandemente desejável a conclusão, entre todas as potências que têm competência para agir em relação á Alemanha, de tratados que visem evitar que esta se torne novamente uma ameaça para a paz; considerando os tratados de aliança e assistência mutua concluidos com a Russia, pela França e o Reino Unido respectivamente; animados pela vontade de estreitar as relações econômicas entre os dois paises, em seu comum interêsse, como no da prosperidade geral; decidiram concluir um tratado para estes fins e designaram para seus plenipotenciários, pela Republica Francesa, sua excelência Georges Bidault, ministro do Exterior e sua excelência René Massigli, embaixador extraordinário e plenipotenciário da República Francesa em Londres; pelo Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, "the most honourable" Ernest Bevin, membro do Parlamento e ministro do "Foreign Office" e o "most honourable" Alfred Duff Cooper, embaixador extraordinário e plenipotenciário de Sua Majestade em Paris; os quais, depois de se terem comunicado seus plenos poderes, reconhecidos em bôa e devida fórma, concordaram nas disposições seguintes:

Art. I — Sem prejuizo das disposições resultare do tratado que fôr concluido entre as potencias que gozam da competência segundo o art. 107 da Carta das Nações Unidas, para agir a respeito da Alemanha, a fim de evitar que a Alemanha viole suas obrigações de desarmamento e desmilitarização, impedindo, de modo geral, que ela se torne novamente um perigo para a paz, as altas partes contratantes, no caso em que uma delas se encontre ameaçada numa adoção para Alemanha de uma politica de agressão ou de uma iniciativa alemã que torne possivel tal politica, tomarão do comum acôrdo, depois de se terem consultado, e, se fôr necessário, depois de consultar outras potências que tenham competência para agir a respeito da Alemanha, as medidas mais adequadas para pôr fim a essa ameaça, de maneira conforme com o art. 107 da Carta das Nações Unidas, durante todo o tempo em que este artigo permanecer em vigôr.

Art. II — No caso em que uma das altas partes contratantes seja novamente induzida á guerra, com a Alemanha, quer em consequência de agressão armada por parte da Alemanha contra essa alta parte contratante, no sentido do artigo 51 da Carta das Nações Unidas, seja em consequência de ação decidida em comum, a respeito da Alemanha, pela aplicação do artigo 1 do presente tratado, seja em consequência de medidas decididas contra a Alemanha pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas, a outra parte lhe virá imediatamente em ajuda e lhe prestará assistência por todos os meios a seu alcance, militares e outros.

Art. III — No caso em que uma das altas partes contratantes tenha que sofrer o não cumprimento pela Alemanha de qualquer uma das obrigações de ordem econômica que lhe tiver sido imposta em virtude da declaração de capitulação, ou outro regulamento posterior, as altas parte contratantes se consultarão, se necessário, consultarão outras potências que tenham competência para agir a respeito da Alemanha, para tomarem, de comum acôrdo, as medidas que exigir a situação.

Art. IV — Levando em conta os interêsses das outras Nações Unidas, as altas partes contratantes se manterão em constante consulta sôbre todas as questões interessando suas relações econômicas, visando tomar todas as medidas necessárias para aumentar a prosperidade e garantir a segurança econômica dos dois paises, que, deste modo se tornarão aptos para contribuir mais utilmente para a missão que lhes foi atribuida no concerto das Nações Unidas, no dominio econômico e social.

Art. V — Nenhuma disposição do presente tratado poderá ser interpretada de modo a prejudicar o cumprimento das obrigações que resultam, para as altas partes contratantes, das disposições da Carta das Nações Unidas ou de todos os acôrdos especiais concluidos em virtude do artigo 43 da referida Carta. As altas partes contratantes não concluirão nenhuma aliança, nem partiparão de coligação alguma dirigida contra uma delas, assim como não tomarão nenhum compromisso incompativel com as disposições do presente tratado.

Art. VI — O presente tratado será ratificado e os instrumentos da ratificação serão permutados em Londres, assim que possivel. Entrará em vigôr a contar da permuta dos instrumentos de ratificação e permanecerá em vigôr durante cinquenta anos. Se um ano ao menos antes de expirar este periodo não fôr o presente tratado denunciado por uma das partes contratantes.

(Conclue na 3.ª pág.)

A segurança coletiva das Nações Unidas

Discursa Warren Austin

Nova York, 4 (A. F. P.) — "A segurança coletiva das Nações Unidas depende da manutenção da força militar dos Estados Unidos, a maior potencia industrial do mundo", afirmou o delegado americano permanente á ONU, senador Warren Austin, no banquete realizado hoje em Nova York pela Associação dos Correspondentes da Imprensa Americana no Estrangeiro.

"A verdadeira força da segurança coletiva não repousa nos tratados mas na vontade e na capacidade dos povos em cumprirem suas obrigações", acrescentou Austin.

A seguir, o delegado americano resumiu os objetivos que os Estados Unidos pretendem alcançar para cumprirem suas obrigações relativamente á segurança coletiva: primeiro, os Estados Unidos apoiarão a Carta das Nações Unidas mesmo pela força, se fôr necessário; segundo, os Estados Unidos esforçar-se-ão para facilitar a compreensão e restabelecer a confiança mutua entre os povos do mundo; terceiro, os Estados Unidos devem manter seu poder econômico e auxiliar o levantamento do dos outros paises com uma politica comercial esclarecida; quarto, os Estados Unidos devem conservar a força militar para serem capazes de cumprir seus compromissos e obrigações relativamente á Carta das Nações Unidas; quinto, os Estados Unidos devem controlar o estabelecimento dum sistema eficaz e aplicavel ao contrôle da energia atômica.

"Julgo que mais tarde ou mais cedo chegaremos a um acôrdo sôbre esses pontos com a URSS", observou então Austin, e continuou:

"Sexto, devemos aplicar um sistema de contrôle semelhante ao dos armamentos convencionados; sétimo, devemos insistir na conclusão de acôrdos especiais que colocariam a força do Exercito á disposição do Conselho de Segurança para aplicação das decisões em vigor; oitavo, os Estados Unidos, enfim, devem apoiar a aplicação da lei de responsabilidade individual dos criminosos de guerra como foi estabelecida pela jurisprudência dos Tribunais de Nuremberg e de Tokio".

Frizando que o véto nunca poderia servir para proteger o agressor se tivesse a certeza de que as outras Nações Unidas estavam prontas a agir coletivamente para a defesa da Carta, o delegado americano concluiu afirmando que a segurança coletiva dependia da força de cada membro das Nações Unidas e que "os Estados Unidos estão decididos a manter um poderio militar e econômico capaz de satisfazer todas nossas necessidades e obrigações".

Ambiente de guerra na Palestina

Jerusalem, 4 (E. Simon, da U. P.) — A organização clandestina "Irgun Leumi" iniciou a guerra de nervos. Centenas de empregados assustados fugiram para a rua, "informados" por telefone de que seus edificios haviam sido dinamitados. As autoridades não quizeram correr riscos; após cada chamada telefonica ordenaram uma investigação. Até agora não se encontrou uma bomba.

Parece que a Palestina se adata á nova situação. Fala-se em tragédias individuais no bairro judeu de Jerusalem, onde a lei marcial impõe aos residentes 21 horas de reclusão em casa. Corre que a algumas familias faltam alimentos.

Em Tel Aviv a vida parece recobrar o ritmo normal; o prefeito teme que, se a lei marcial durar algum tempo, fiquem sem emprego uns 12.000 trabalhadores.

Hoje foram usados 25 caminhões artilhados para escoltar 24 milhões de dolares em moedas, de Jerusalem a 3 bancos de Tel Aviv.

Ante as ameaças da emissora ingunista, as autoridades britanicas reforçaram as restrições nas zonas de segurança de Jerusalem, estabelecendo novos ninhos de metralhadoras, embasamentos de artilharia, barricadas e redes farpadas.

A SITUAÇÃO

Jerusalem, 4 (R.) — Houve mais 3 ataques dos terroristas judeus. 3 soldados britanicos ficaram seriamente feridos; seu caminhão foi pelos ares em consequencia da explosão de uma mina, em Tel Aviv. Outros soldados foram feridos levemente quando desconhecidos abriram fogo contra o quartel de Hadera; 4 arabes ficaram feridos, e 2 mais tarde morreram, quando uma mina com detetor elétrico explodiu sob um caminhão da RAF na estação de Tal Aviv.

LEI MARCIAL

Jerusalem, 4 (U. P.) — Informações não confirmadas, indicam que é iminente a extensão da lei marcial a toda a Palestina.

Jerusalem, 4 (R.) — Funcionará amanhã no bairro de Mea Shearin o primeiro tribunal militar desde que a lei marcial foi aplicada numa terça parte da Palestina. Serão julgadas algumas pessoas acusadas de violar o "toque de recolher". Continua a ser levadas a efeito buscas em todas as áreas ocupadas pelas tropas britanicas, porém sem qualquer resultado digno de nota. Segundo anunciou o brigadeiro Davies, comandante na área de Mea Shearin, a situação alimentar está melhorando e ha pão suficiente para cinco dias. Durante seu isolamento, os judeus de Mea Shearin estão sendo governados por um conselho de cinco "muktars" (chefes), em cooperação com Davies. As medidas restritivas impedirão a realização de solenidade do Purim, festival em que ha um desfile de crianças.

RATIFICAÇÃO URGENTE DOS TRATADOS DE PAZ COM OS SATELITES

MARSHALL E BYRNES PERANTE A COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES DO SENADO

Washington, 4 (Por Jack Bell, da A. P.) — O secretario de Estado, Marshall compareceu hoje perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado, a fim de prestar declarações sobre os Tratados de Paz com a Itália, a Tungria, a Bulgaria e a Rumania, cuja ratificação pelo Senado está na dependencia do parecer dessa Comissão.

Marshall teve ocasião de insistir em que a ratificação seja processada com urgencia, dizendo que "o facto mais importante" em relação aos Tratados está em que, por meio deles, "estamos iniciando uma paz genuina", pois os mesmos representam "o julgamento conjunto" das nações que formaram ao lado dos aliados durante a guerra. Disse mais que as clausulas desses Tratados não foram ditadas pelos Estados Unidos nem por qualquer outra nação isoladamente, acrescentou: "Nunca foi facil para quaisquer aliados evitar sérias divergencias entre si quando chega a paz. Acham eles dificil compreender que o sacrificio comum é tão necessario para ultimar a paz como o foi para a vitoria militar".

Ao apresentar a Marshall os votos de boa viagem, em nome da Comissão, o respectivo presidente, senador Vanderberg, disse que tinha a impressão de estar falando em nome da Nação e do Congresso, ao declarar-lhe que "os nossos corações, as nossas esperanças e as nossas preces serão os vossos "companheiros de viagem", quando partirdes amanhã para a vossa missão vital, tão intimamente ligada ao proprio Destino".

E acrescentou: "Acontecimentos inexoraveis puseram altas responsabilidades de liderança sobre a América, nesta hora critica, neste mundo intranquilo e abalado. Em Moscou, estareis no proprio amago das coisas. Ali falareis em nome de um povo que nada deseja para si proprio, exceto o direito de viver com honra em um mundo de homens livres".

Por um acôrdo previo entre Vandenberg e Marshall, o atual secretario de Estado não foi interrogado sobre qualquer assunto relacionado com os pontos mais agitados do mundo de hoje, inclusive a Grécia.

Começou depois a prestar as suas declarações o sr. James Byrnes, ex-secretario de Estado, o qual leu o documento que havia anteriormente preparado. Byrnes tambem acentuou a necessidade de uma ação urgente do Senado, na ratificação dos quatro Tratados, como um importante passo no caminho da "estabilidade e da paz" do mundo. Disse que enquanto permanecer o regime de "armisticio", as quatro nações derrotadas (Itália, Hungria, Bulgaria e Rumania) "não poderão aspirar a um futuro livre, a possibilidade de interferencias em todas as fases de sua vida nacional". Lembrou que as forças britanicas e norte-americanas na Itália já foram muito reduzidas "mas o mesmo não se pode dizer em relação aos demais paises, de onde as forças de ocupação deverão ser retiradas dentro de noventa dias da entrada em vigencia dos respectivos Tratados".

Como se sabe, a Bulgaria, a Rumania e a Hungria estão ocupadas por forças russas.

Prosseguindo, disse Byrnes: "A nossa atitude insistindo firmemente em que houvesse acôrdo completo quanto a esses Tratados, foi influenciada por nossa convicção de que não será possivel á Europa retornar ás suas condições de normalidade enquanto os exercitos da ocupação não forem retirados e por compreendermos que os mesmos não podem ser retirados na ausencia de tais Tratados."

Passando a tratar da divergencia entre a Russia e as potencias ocidentais, em relação a Trieste, Byrnes — que, como secretario de Estado, na ocasião, concorreu para redigir os tratados — declarou que a decisão final pela qual a região contestada será erigida em "território livre", "deverá apresentar muitos problemas sérios" em sua execução, mas era indispensavel optar por essa solução "sob pena de não haver acôrdo de qualidade nenhuma".

Explicou que a Russia não concordava em deixar que Trieste fizesse parte da Itália, enquanto que os Estados Unidos, a Inglaterra e a França estavam firmemente resolvidas a não concordar em que uma cidade de tão grande população italiana passasse a pertencer á Iugoslavia.

Concordei ainda em fazer essa concessão por uma outra razão: — os meus receios quanto ao que poderia acontecer se a nossa proposta fosse aceita e Trieste entregue á Itália".

Explanou essa sua asserção dizendo que era de recear que, com a retirada das tropas de ocupação da cidade, irrompessem graves desordens na mesma e, nesse caso, "a Iugoslavia proclamaria a necessidade de dominar essas perturbações da ordem, junto a sua fronteira, e então seriam mandadas suas tropas para Trieste". "A Itália, desarmada, não poderia dominá-las. Haveria provavelmente um apelo ao Conselho de Segurança da "UN". Não podemos conjecturar o que resultaria".

Acrescentou que a Iugoslavia "há de compreender que existe uma diferença entre invadir o territorio de um Estado inimigo, derrotado e desarmado, e fazer o mesmo ao Território Livre de Trieste, cuja integridade e independencia são especificadamente garantidas pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas".

Prosseguindo, disse Byrnes que é possivel que as quatro nações derrotadas considerem muito pesadas algumas das clausulas dos respectivos Tratados, mas cumpre lembrar que elas terão o direito de se candidatarem á participação entre os Estados da "UN" e, uma vez admitidas, "ser-lhes-á possivel obter a revisão de algumas das clausulas mais onerosas".

Byrnes terminou as suas declarações dizendo que, sejam quais forem as falhas dos textos dos Tratados, ele estava convencido de que "os mesmos são os melhores que se podiam obter agora ou ainda por algum tempo."

Respondendo a uma pergunta do senador Connally, Byrnes disse:

— "Calculo que o governo soviético mantenha fora da Rus-

(Conclue na 3.ª pág.)

A SITUAÇÃO NA BOLÍVIA

através da palavra de seu chanceler

Buenos Aires, 4 (A. F. P.) — O chanceler da Bolivia, Aniceto Solares, encontra-se em Buenos Aires de regresso para seu pais, depois de ter assistido á cerimônia da transmissão do novo governo do Uruguai.

Fez o chanceler boliviano declarações ao jornalista sobre a grave situação que atravessa a cidade boliviana de Trinidad, e sobre a situação alimentar do povo da Bolivia.

Depois de destacar a grande atuação da aviação argentina na evacuação da população de Trinidad, disse que os aviões dos Estados Unidos, Perú, Brasil e Chile cooperaram da mesma fórma. Os pilotos argentinos e outros foram incansáveis na sua tarefa fraterna e humanitária de auxilio. Milhares de vidas foram salvas e o povo boliviano está profundamente agradecido á este gesto dos argentinos.

No que se refere a situação alimentar de seu pais disse que, a crise pela qual passou a Bolivia em artigos alimenticios foi debelada principalmente depois que foi resolvido satisfatoriamente, o problema da escassez de vagões para o transporte de mercadorias argentinas.

Disse que a Junta Governamental tinha o propósito de cumprir os prazos fixados para entregar o poder ás autoridades legitimas eleitas nas eleições de janeiro ultimo. Acrescentou que não se sabe ainda quem assumirá o poder, e isto dependerá do que resolver o Congresso que inaugurará brevemente suas sessões, "porém isto não significa um obstaculo pois existe ambiente altamente patriótico para resolver o pleito politico com a maior elevação e desinteresse.

Disse que podia afirmar que é vontade firme dos partidos politicos, das autoridades e do povo da Bolivia seguir a trajetoria invariavel da democracia, e que as ligeiras perturbações ocorridas pela revolta dos mineiros eram episodios de escassa importancia.

Os preços poderiam ter baixado ontem

Mas o ministro do Trabalho desobedeceu as instruções diretas do presidente da República

A reunião, ontem, da Comissão Central de Preços resultou num completo fracasso. É verdade que se poderia ter feito muita coisa de útil, de prático e de eficiente na oportunidade. Exemplo: aprovar as duas propostas feitas, visando ratificar a lei do congelamento dos preços vigentes em 15 de fevereiro do ano passado, com exclusão das majorações legalmente autorizadas. Isso importaria num imediato decréscimo do custo da vida, decréscimo êsse calculado em até 300%. Tal não foi, porém, o que sucedeu. Tudo porque o ministro do Trabalho se manifestou contrário à aprovação das referidas propostas, visto como o presidente da República ainda não havia decidido se aceitaria, ou não, a demissão coletiva dos membros da CCP. Soubemos que o sr. Morvan Figueiredo foi chamado, quinta-feira, com urgencia, a Palacio. Ali, o general Dutra deu-lhe instruções para que tomasse "providencias imediatas" no sentido de reduzir o custo da vida. O ministro fez, justamente, o contrário. E o consumidor ficou, mais uma vez, prejudicado...

Em consequencia, os preços continuarão a subir, pelo menos por mais algum tempo. As fábricas de cigarros já decidiram elevar os dêsses produtos. Houve, também, um "engano" na ultima tabela de bebidas aprovada. É que, na mesma, deixou de figurar a data em que ela deveria passar a vigorar. Quando isso acontece, manda a lei que os dispositivos do ato só entrem em vigor 45 dias após a sua publicação. Aproveitando êsse cochilo, os fabricantes recorreram à Justiça, através da 8ª Vara Criminal, visando derrubar a decisão que reduziu os preços das bebidas.

Fomos, também, informados, de que o Exército se dispõe a auxiliar o combate à exploração. Prestando, inclusive, fornecer jeeps para facilitar a fiscalização.

Abre-se a cortina

A reunião começou com a leitura de um ofício do sindicato dos Tintureiros. Novas queixas e lamúrias e um protesto: um seu representante tentara assistir à sessão da CCP e fôra impedido.

Antes da repressão ao lock-out, êles, os tintureiros, haviam decidido reiniciar suas atividades. Fôra no dia em que se debatera a reivindicação daqueles proprietários. "Estranha coincidência", comentou o representante dos consumidores. O ministro adiantou que tivera dúvidas quanto à possibilidade de aplicação da legislação trabalhista à greve das tinturarias. A opinião dos técnicos do Ministério do Trabalho fôra negativa. Porque a Consolidação das Leis Trabalhistas rege, apenas, as relações entre empregados e empregadores. O lock-out não fôra contra os operarios. A mobilização dos fiscais constituira, todavia, "um meio de coação". Frisou que o lock-out é punido pela legislação vigente. "Onde está a punição?", murmurou alguem. Mas ficou sem resposta.

O sr. Morvan Figueiredo, antes de qualquer pergunta indiscreta dos presentes, foi logo dizendo que, na reunião ministerial, o ministro da Fazenda ficara incumbido de realizar "um estudo" sôbre as providencias relativas ao custo da vida. Isso porque aquela dependencia da administração tinha influencia maior do que qualquer outra, no problema. [...] para a CCP, a própria Comissão de Financiamento da Produção. [...] a situação da CCP. Até 14, o chefe do governo decidiria aceitar ou não o pedido de demissão dos seus membros.

Na reunião, aliás, o sr. Correia e Castro expressara a opinião de que não deveriam ser demitidos os componentes da comissão, o que não queria dizer que fizesse restrições a qualquer deles. O ministro do Trabalho enumerou, a seguir, as dificuldades que encontrava para dirigir a CCP. A essa altura, o delegado dos consumidores interrompeu: "Quais as medidas que o govêrno tenciona tomar?" O ministro [...]. O reporter lembrou-se da entrevista do ministro da Viação e do prefeito, inteiramente diversas.

Um que não se condoeu

Veio à baila, então, o projetado aumento do preço do sal. O pedido [...] baseia-se na majoração do custo da sacaria. A CCP dirigiu um ofício à Comissão Executiva Têxtil, solicitando informações. [...] O ministro chamou a atenção para isso e disse que a CCP não especificara de qual sacaria se tratava. "A CETEX aproveitou", acentuou. Não disse porque empregara o verbo "aproveitar"...

Chamou-se um representante da CETEX, porque o seu presidente não se encontra no Rio. Enquanto ele vinha, a CCP e a reportagem descobriram um novo aumento: o do preço da juta. Em sua resposta, a Comissão Executiva Têxtil informa que o ministro expedira instruções no sentido de majorar, de 25%, o preço da [...] CETEX, fixou [...] Cr$ 12,00 por quilograma, para as manufaturas de aniagem. Lançou a culpa ao ministro. [...] O reporter ficou sabendo que o saco de sal de 60 quilos emprega um metro de tecido. O tecido custava, em junho de 1946, Cr$ 3,60 o metro. A juta valia Cr$ 4,80. Hoje a juta está a Cr$ 6,20. As fábricas de tecidos só produzem tecidos finos, porque a sua exportação é rendosa. "Todo mundo o sabe, menos o governo. Uma 'quota de sacrifício' seria uma solução". É isso é sugerido para a confecção da sacaria de sal, açucar, cereais.

Em Recife, o preço do saco de açucar, vazio, era, em junho, de Cr$ 5,60 e Cr$ 6,00. Passou, agora, a Cr$ 10,50. "Com o que se poderia justificar um novo pedido de majoração para o preço do açucar", frisam. [...] desejou outro.

As tontas à CETEX

Entrou, afinal, o representante da Comissão Executiva Têxtil. Sofreu um bombardeio de perguntas. Fez uma declaração: "As fábricas fabricam tecidos de diversos tipos". Tôdas davam preferencia aos tecidos finos. Culpada a exportação. "Vamos ver se é mais importante, na exportação, [...]" — é a observação do sr. Ranieri Mazzilli, que se demitiu irrevogavelmente de vice-presidente da CCP. "Eis a tragédia do sal", aponta um delegado. [...]

O representante da CETEX [...] O sr. De Vincenzi fala em acôrdos internacionais assinados durante a guerra. O sr. Mazzilli não se convence. "Se a CETEX não tem competencia para selecionar a produção de tecidos no mercado nacional, é perda de tempo consultá-la". O porta-voz da CETEX [...]. O ministro [...] As portarias da Coordenação continuam em vigor", indaga o sr. Ernani Silveira. "Suponho", responde o sr. De Vincenzi. "Então por que [...] não é cumprida?", torna o representante dos consumidores. Novo engasgo. [...] "A exportação de algodão foi proibida para que se pudessem fabricar êsses tecidos", contrapõe o porta-voz. "Mas o caso é que nada adiantou, porque não são fabricados", murmura um membro da CCP, do seu canto.

O ministro manifesta-se: "Os preços foram congelados em 15 de fevereiro. Depois, só com a anuencia da CCP se justificariam majorações. O aumento é ilegal". De repente, lembra-se do acréscimo da juta e o exclui da afirmação. O representante do Instituto do Sal esclarece que são precisos 16 milhões de metros de 60 centímetros de largura para suprir as necessidades de ensacamento do sal. Distribuída pelas fiações, essa quantidade daria uma quota reduzida. O ministro fala que sim.

"Estamos vendo que um órgão dotado de todos os requisitos técnicos, como a CETEX, não aconselhou, em tempo, medidas para evitar o aumento da sacaria". É o conceito do vice-presidente da CCP [...]. Enquanto isso, o delegado do Instituto do Sal lembra que os preços da sacaria influem no custo do feijão, do arroz, do açucar, da farinha, dos cereais contidos nos sacos. Se não baixarem os preços dêstes, surgirão novos aumentos.

Onde aparece a Argentina

Comenta-se que a produção brasileira de tecidos sôbe à casa de um bilhão. Contudo, foi assinado um acôrdo pelo qual nos comprometemos a importar tecidos daquele país. O nome da Argentina lembra um outro convenio: o do trigo, ligado, como se sabe, aos pneumáticos. O delegado dos consumidores pede esclarecimentos sôbre se, no acôrdo, foi fixado algum preço-teto. O sr. Morvan Figueiredo nega. Os entendimentos haviam sido realizados através do Ministério das Relações Exteriores, com auxilio do da Fazenda. O do Trabalho só fôra ouvido depois das discussões em tôrno do convenio. Alguem lembra que um técnico do Ministério do Trabalho assistiu aos debates. O ministro não ouve.

"A Argentina já aumentou várias vêzes o preço do trigo", salientam. O presidente da CCP intervem e diz que "o convenio não estabeleceu obrigatoriedade absoluta de o governo do Brasil comprar e o outro vender". Tudo entre amigos. O caso é que a CCP sugeriu, há tempo, que se importasse farinha de trigo dos Estados Unidos e do Canadá. Isso ninguem explicou. Nem o ministro. Em compensação, afirma que a politica do governo argentino é diferente. [...] Tudo entre amigos...

Ed é cd

A conversa volta atrás. [...] "Por que não fazer os argentinos pagarem a diferença [...]?" Refere-se ao "Correio da Manhã" várias vezes [...] "judiciosa". "É preciso, salienta, deixar bem claro [...] da indústria de tecidos, [...] enquanto os lavradores que escolhem o algodão andam sem camisa, pelo preço [...] dos tecidos confeccionados com êsse mesmo algodão". O representante do Instituto do Sal lê um anuncio em que as firmas norte-americanas [...] no mercado brasileiro, 250 mil vestidos de senhoras a meio dolar, 25 mil paletós e calças a 1 dolar e 200 mil pares de sapatos, baratos também. A Comissão de Comércio Exterior [...] pessoas [...] indagar da CCP o que há.

Vários membros da CCP fazem declarações sôbre que, no exterior, os tecidos brasileiros custam menos do que no Brasil. Tal qual acontece com a laranja e com a banana. "Em Buenos Aires, as camisas brasileiras são vendidas a Cr$ 60,00 e, aqui, do mesmo tipo, custam Cr$ 90,00". O representante da CETEX procura encontrar uma explicação no movimento do comercio argentino. Em Montevidéu, onde êsse movimento é menor do que no Rio, o mesmo acontece. [...] magazins norte-americanos. "Mas aqui a emulação é pra cima. Lá, basta [...] de 10%. Cá, não chega o de 300%", ironizou.

Responsabilidade do operariado

Indagam da CETEX o fim dos tecidos populares. Tudo depende de uma portaria pela qual êles seriam fornecidos diretamente a órgãos de classe, como os sindicatos. É o que responde o defensor da comissão têxtil. O representante da lavoura argumenta que 80% da população rural não gozam dos benefícios das associações de classe. De nada lhes valerá, pois, a iniciativa. [...] O representante da CETEX concorda em que a produção de tecidos decaiu. [...]

O sr. Morvan Figueiredo, com a palavra, continua: "Os indices de abstenção vêm aumentando. Passaram de 77 para 83, para 89. Em 1946, [...] houve diminuição da abstenção ao serviço. Ela, em 1946, foi maior do que em 1945. Em 1945, maior do que em 1944". "O trabalhador também contribui para o encarecimento da vida", conclui. [...] o ministro acentua ser preciso "deixar claro o que aconteceu antes e depois da sua posse". "Já tenho muitas culpas para ainda ir buscar as alheias".

Entram, depois, as queixas contra os feirantes [...] os tecidos populares. O sr. Ernani Silveira anuncia que êle proprio autuou o filho do presidente do Sindicato dos Feirantes. "O processo, porém, congelou".

Congelamento "congelado"

Fazem-se novas acusações à CETEX. Depois, os srs. Mader Gonçalves e Lacerda de Melo propõem: a) seja recomendado aos órgãos executivos e de fiscalização, em todo o país, que adotem medidas enérgicas no sentido da manutenção dos preços de todos os gêneros e utilidades essenciais, quer de procedencia agro-pecuária, quer de procedencia industrial nas fontes produtoras, levadas em conta as alterações legalmente efetuadas; b) seja solicitada a criação, o quanto antes, de um serviço nacional de levantamento e estudo dos custos da produção. O representante dos consumidores propõe o congelamento dos preços, [...] e a designação de um representante da policia na CCP, para auxiliar os trabalhos de fiscalização.

O sr. Morvan Figueiredo acha tudo muito bom. Mas tudo fica para depois... Porque os membros da CCP não poderão deliberar sem saberem se o chefe do governo aceitou ou não a sua demissão. [...] "Há fatores fora do alcance da iniciativa privada. Os fretes"... [...] o ministro está condenando o govêrno. Está de acôrdo com as sugestões para o congelamento, "mas não numa data tão afastada". E afirma: "Na próxima reunião se tratará do assunto. Se ainda houver CCP..."

Para a sobremesa

Ao finalizar, falou-se no côco babassú. Pedem o aumento do seu preço. Com isso, as fábricas de gordura de côco aumentarão também o preço dêsse produto. Passaria a Cr$ 30,00 a lata de dois quilos. A Prefeitura mandou o processo ao general Dutra, manifestando-se pela manutenção do preço atual do babassú, que é de Cr$ 270,00 o saco de 60 quilos. O presidente exarou o seguinte despacho: "Remeta-se com urgencia à CCP. Concordo com o parecer da Prefeitura".

Mas o ministro e o representante do comércio discordam. O segundo acha que não se deve prejudicar a população do Maranhão, que tem na exportação daquele côco uma fonte de economia". Se o govêrno tomasse providencia idêntica quanto ao café, poderia haver uma revolução". O sr. Morvan Figueiredo culpa o convenio assinado com os Estados Unidos, pelo qual o Brasil se comprometeu a mandar para ali 50% de sua produção de babassú. Antes, o preço do côco era de Cr$ 120,00. Logo após, duplicara. O sr. Ernani Silveira aparteia: "Não se trata de manter preços que estavam em vigor tão longe, mas sim há um ou dois meses apenas". Um membro da CCP pede vista do processo. Com o "Concordo" do presidente da República e tudo...

Bêco sem saída

A saída, dizem ao reporter que "assim, o problema de preços não vai". Estamos num bêco sem saída. No Brasil as mercadorias não estão em função do meio circulante, mas da especulação. O aumento do meio circulante nos Estados Unidos foi maior. Na Inglaterra tambem. Idem para a França. Mas enquanto lá o aumento do custo da vida é indicado por indices 30 e 50, aqui vai a 300%".

Por outro lado, a Delegacia de Economia Popular distribuiu uma nota declarando que vai intensificar a fiscalização. Trata-se de obedecer a recomendações do general Dutra. Ontem, foi nomeado tambem, à ultima hora, um novo vice-presidente para a CCP. É, ao que se diz, o coronel Mario Gomes, ex-interventor no Paraná.

COMICIO DE DESAGRAVO AO POVO ESPANHOL

Patrocinado por um grupo de jornalistas e pela A. B. A. P. E., realiza-se, amanhã, às 17,30, no Campo do Russel, um comicio de desagravo ao povo espanhol. Com o intuito de esclarecer os fins daquele "meeting" e da campanha que vem promovendo em favor dos Republicanos de Espanha, a diretoria da Associação Brasileira de Amigos do Povo Espanhol e os organizadores do comicio reuniram, ontem, na séde da agremiação, os representantes da imprensa carioca, oferecendo-lhes um "cock-tail".

AS FUNÇÕES DO CHEFE DE ESTADO NA FRANÇA

Na época feliz da III República — isto é, antes da primeira guerra — havia deputados que, por adesão ao que chamavam "democracia integral", propunham fosse suprimida a função de "Presidente da República". Para quê um Presidente? diziam. Ou quer governar, e choca com o Presidente do Conselho, ou é verdadeiro chefe, ou se limita a reinar sem governar, e sua inutilidade é manifesta.

Entre os que preconizavam essa teoria figurava Clemenceau, que muito mais tarde apresentou candidatura à Presidência, depois de, como chefe de governo, levar a França à vitória.

Nas longas semanas em que se debateu nas duas Constituintes o texto constitucional, nem um parlamentar aventou tal idéia. E' um facto que não tem sido comentado convenientemente.

A França combalida pelas últimas crises da III República, torturada pela derrota e o golpe de Vichy, reanimada pela Resistência, levantada pela Libertação; a França atingida em seus alicerces orgânicos e em suas mais profundas reações psicológicas, não encontrou voz para convidar a afastar-se da democracia, a renunciar ao regime parlamentar, a substituir o Presidente da República por um monarca ou um ditador. Todos os partidos foram unânimes em considerar necessário colocar à cabeça do Estado um "Presidente da República". Mas três doutrinas se chocaram na definição de suas funções.

Uma foi defendida por De Gaulle; tirando razões de sua experiência, desejava que fossem atribuídas ao presidente efetivas possibilidades de ação.

A que conquistou a maioria na 1ª Constituinte, tendia a reduzir ao extremo os poderes do presidente. Esta concepção, furiosamente atacada durante a campanha eleitoral que teve como consequência a reprovação da Constituição pelo povo, no referendum de 5 de maio, não foi respeitada na 2ª Constituição — promulgada e já em caminho de aplicação.

A terceira doutrina, a doutrina intermédia, venceu.

O presidente da República é a personalidade que garante a permanência e continuidade do Estado, não sujeito a convulsões politicas; é árbitro permanente dos partidos. Seu papel em caso de dissolução da Assembléia está determinado na Constituição. Não tem faculdade para iniciativas como as de Mac Mahon, presidente em 1877; iniciativa que pelo espírito e forma desconheceram os princípios republicanos e impediram a prática duma medida que pode, às vezes, ser salutar.

O presidente da República designa o presidente do Conselho depois das consultas do estilo. Mas outrora este escolhia seus colaboradores e apresentava-se à Câmara com sua equipe, aceita pelo presidente. Hoje, a personalidade escolhida, antes de constituir govêrno, "submete à Assembléia Nacional o programa e politica do gabinete que visa constituir". Assim, a escolha do chefe de Estado fica condicionada à aprovação dos representantes da nação.

Tem êle importância simbólica e valor para todos os indigenas, em territórios ultramarinos. O artigo 64 da Constituição que lhes garante os direitos sagrados, inclui estas palavras: "O Presidente da República Francesa é presidente da União Françesa, cujos interesses permanentes representa". Preside, a esse titulo, o Supremo Conselho da União Francesa e convoca sua Assembléia.

A letra dos textos não é excessivamente rigida. Terá às vezes o 1º presidente da nova República que estabelecer precedentes e tornar viva uma Constituição que o voto da maioria considerou digna da França ressuscitada.

Jacques KAYSER

RESPOSTA DO AUTOR DA DENUNCIA SOBRE OS TINTUREIROS

O representante dos consumidores na Comissão Central de Preços enviou ao sr. Heitor Grilo, presidente da Comissão Local, uma longa carta, prestando informações detalhadas sôbre a denuncia que fizera a propósito do suborno tentado pelos tintureiros. Reitera sua afirmações e salienta a "necessidade de ser resguardada a probidade das pessoas que exercem munus-público, estancando a onda de permutação moral e de descrédito que nos legou um regime de 15 anos de corrupção administrativa. "Não creio, diz, que haja alguém investido de autoridade para contestar fato que era de conhecimento quase geral na policia".

A PARTIDA DO GENERAL REGUERA

Assunção, 4 (U. P.) — Partirá no sábado para o Rio de Janeiro o embaixador do Brasil, general Isauro Reguera, que tem sido alvo de numerosas homenagens por parte do governo paraguaio.

A CONQUISTA DE SOPRASASSO-CASTELNUOVO

DEVE-SE AOS VALOROSOS SOLDADOS DO REGIMENTO IPIRANGA

Transcorre hoje o segundo aniversário da conquista de SOPRASASSO-CASTELNUOVO pelos valorosos soldados do Sexto Regimento de Infantaria, atualmente Regimento Ipiranga, que fazia parte da Fôrça Expedicionária Brasileira no teatro de operações da Itália. Os nossos patricios souberam com verdadeira bravura e o pensamento voltado para o Brasil levar de vencida um setor considerado inexpugnável. Sôbre a data serão levadas a efeito cerimônias internas em todos os quarteis desta e de outras guarnições com preleções sôbre a atuação dos oficiais e praças daquele Regimento.

Sôbre esse feito, o capitão Antorildo Francisco da Silveira, atual auxiliar da Inspetoria de Tiro da 1.ª Região Militar, e que no tempo fazia parte do Regimento, escreveu, especialmente para o "Correio da Manhã" o seguinte:

"Quem transitar pela estrada Porreta-Vergato, destacará, sem duvida, nas vizinhanças de Marano, um conjunto de elevações que corre numa linha continua, de oeste no Monte Dela Croce, para este, infletindo para o sul, onde termina, formando o nariz de Soprasasso. Este é um imponente penhasco que custodia toda a região vizinha como sentinela fixa e perpétua.

Penetrando o viajante pela estrada de Palazzo mais se destacará o colosso de pedra á medida que a rodovia ganhar altura.

É sem duvida um belo espetáculo para uma viagem de turismo, mas nada agradável para quem, diariamente, tivesse de transitar por essas paragens afrontando o maciço e quiçá a morte.

Soprasasso era o guardião avançado inimigo, que nos dominava á direita. Um estilete espetado em nossas linhas e que nos sangrava aos poucos inexoravelmente. A majestosa elevação foi conquistada a 5 de março de 1944, isto é, há dois anos passados.

Acompanhei de perto todas as evoluções do tempo desde o inicio ao fim do inverno desse ano. Vários soldados foram retirados pela manhã, congelados do interior dos "fox-holes". Outros atacados de "pé de trincheira". Os nossos heroicos fuzileiros pagavam o seu tributo cotidiano.

Era essa a região mais perigosa de todo o nosso dispositivo onde os nossos soldados travaram os primeiros contatos com os insidiosos "snipers" que aguardavam o momento propicio para fuzilar a vitima. Qualquer descuido diurno no abrigo era morte certa.

Ali, o soldado brasileiro reafirmou uma vez mais o conceito de que goza, isto é, ser o militar do momento. Nunca foi especializado em montanha e combate nessa modalidade de terreno com tal precisão que entusiasma qualquer veterano alpino. Tivemos primordios na escalada, pelo famoso Pelotão do Tenente Cabral, do Monte Prano, uma espécie de Soprasasso entre Valpromaro-Camaiore. Nunca combateu na neve e passou cerca de quatro meses no abrigo individual suportando, certos dias, dezessete graus abaixo de zéro, conjugados aos terriveis golpes noturnos do inimigo que julgava os brasileiros fora de combate pelos efeitos da estação hibernal, conforme a sua propaganda constantemente externava.

As inumeras sepulturas alemães espalhadas á frente das nossas posições, falam bem alto da disposição de nossos soldados em qualquer situação de tempo, hora e terreno.

Soprasasso está ligado á nossa campanha. Deve passar á nossa história com todas as honras que justamente merece. Algum dia os nossos escritores militares registrarão, que nessa região suportamos, pela primeira vez, um inverno com neve, travamos conhecimento com os franco-atiradores, enfim os nossos soldados acrescentaram mais uma pagina gloriosa as inumeras que temos.

No dia do ataque Palazzo fervilhava. Correspondentes de guerra, autoridades militares, todos com os olhos voltados para o combate que se desenrolava a frente. Os objetivos eram conquistados galhardamente. Cotas ..... 640.702.722.688, nariz de Soprasasso! Uma sequencia maravilhosamente ritmada. Convem lembrar que de nossas linhas em 670 á inimigas em 702 a distancia era pouco maior de 200 metros!

Tomados os pontos principais do velho Sopra, como era vulgarmente chamado pela turma do II Batalhão, o exito foi explorado até Castelnuovo.

Quem percorreu a elevação deve ter notado que todos os nossos passos eram vigiados fácilmente. Qualquer movimento em Turziano, Boscácio, seria assinalado pelos observadores alemães e inumeros abrigos destes, tinham as seteiras orientadas para as localidades supra citadas. As estradas de Marano e Palazzo eram dominadas em grande parte do seu trajeto.

A imponente elevação foi conquistada pelo I Batalhão cabendo ao II a operação de limpeza. O I Batalhão teve um trabalho árduo nessa missão dificilima mas executada de uma maneira brilhante. Um numero superior a setenta prisioneiros atesta a eficacia e magnitude do acontecimento. A limpeza executada pelo II Batalhão foi de molde a merecer francos encomios pela perfeição da operação. Pouco se falou no desfecho do ataque mas todos que conhecem os sacrificios feitos pelos Infantes na longa e árdua permanencia nessas paragens darão o devido valor a conquista do colosso de pedra.

Quando fôr ventilado o rigoroso inverno suportado pela Infantaria da F. E. B. em terras européias. Quando o assunto fôr snipers, um nome surgirá em nossos sub-conscientes: SOPRASASSO!

Dois anos são passados mas será sempre lembrado com orgulho. Relembrará noites de vigilias e preocupações constantes. Sacrificios e glórias. Um marco indelevel em nossa trajetória. Juntar-se-á a Prano, Vallmona, Acuto e outros cujo ostracismo é utopia. Está ligado a imorredouros feitos do Sexto Regimento de Infantaria a modesta e eficiente Unidade da Força Expedicionária Brasileira".

Soprasasso, numa vista tirada de Pelazzo

HOMENAGEM A CAXIAS

Em nome do Exército da Republica Argentina, o general Isidro Martini, novo adido militar, colocou ontem, pela manhã, no monumento do Duque de Caxias, patrono do Exército, duas palmas de flores. O ato revestiu-se de solenidade e contou com a presença do embaixador Nicolas Acame, adidos naval e de aeronáutica e membros da colonia argentina radicada nesta capital; general Edgar Amaral, secretário geral da Guerra, coronel José Dantas Arêas Pimentel, além de numerosos outros oficiais de nossas fôrças de terra. Falaram em nome de seu país o general Martini, e, agradecendo, em nome do Exército e do ministro Canrobert Pereira da Costa, o general Edgard Amaral que, depois de ressaltar as tradições e o valor do Exército de "San Martin", agradeceu a lembrança.

VARIOS NAVIOS DE GUERRA DOS ESTADOS UNIDOS APORTARÃO A GUANABARA

Dentro de alguns dias, o Brasil receberá a visita de várias unidades da Esquadra norte-americana. Para recebe-las a Marinha de Guerra está preparando várias homenagens.

Dia 10, aportarão na Guanabara o cruzador "Fresno" e os destroyers "Gearing", "Gyatt", "Eugene A. Grene" e "Kerneth", "D. Bailly", que fazem parte da citada divisão de cruzadores e quarto esquadrão de contratorpedeiros da Esquadra norte-americana do Atlantico. A bordo do "Fresno", cujo comandante é o capitão de mar e guerra. E. B. Strauss, viaja o almirante E. H. Von Reimburg, comandante daquela divisão. O capitão de mar e guerra J. H. Nevins, comandante do Quarto Esquadrão dos Destroyers, vem a bordo do "Gearing", capitane, comandado pelo capitão de fragata G. E. T. Pearson. O "Gyatt" vem sob o comando do capitão de fragata C. R. Tellefson.

UM NAVIO ESCOLA

E' tambem esperado no Rio, dia 8 o navio escola "Yankee States", da Comissão de Marinha Mercante norte-americana e cedido ás academias maritimas de Maine e Massachussetts, para treinamento de turmas daqueles estabelecimentos de ensino naval. Vem sob o comando do capitain Rosney F. Grey.

GENEROS DETERIORADOS, A BORDO DO "POTY"

A Comercio e Navegação requereu vistoria judicial

A Companhia Comércio e Navegação, proprietaria do navio "Poty", requereu ao juizo da 1ª Vara da Fazenda Publica uma vistoria. O caso prende-se á mercadoria de consumo descarregada neste porto, e que, afinal, foi dada como totalmente avariada.

O navio veiu de Porto Alegre, com escalas por Pelotas e Rio Grande, onde carregou grande quantidade de cebolas, feijão e arroz. Saindo de Porto Alegre, em 25 de janeiro, chegou ao Rio em 5 de fevereiro, ficando ao largo até o dia 17 do mesmo mês, por falta de espaço no cais. Aconteceu que quando foi iniciada a descarga todo o carregamento estava imprestavel deteriorado, devido á demora e ao calor reinante naqueles dias, além de um serviço de descarga bastante demorado.

O caso foi amplamente divulgado. A companhia armadora quer, agora para eximir-se de responsabilidades, uma vistoria, pedindo a intimação do Resseguros, assim como do procurador da Republica, que for designado para defender a União.

O juiz mandou fazer as intimações que foram concluidas tendo a requerente se louvado em perito.

NOVAS COOPERATIVAS NO RIO GRANDE DO SUL

Tem sido expressivo o movimento cooperativista no Rio Grande do Sul, onde, graças á campanha orientada pelo governo estadual, em colaboração com o Ministério da Agricultura, essa prática vem sendo compreendida e aceita em escala cada vez maior.

O S. I. A. recebeu comunicação da Secretaria de Agricultura daquele Estado, informando que, somente durante o ano de 1946, foram ali fundadas sessenta e duas novas entidades, reinando, entre empregados de várias industrias, lavradores e criadores, o maior entusiasmo pela organização de novas agremiações, que muito contribuirão para um estável equilibrio eco[illegible]

RAUL LEITÃO DA CUNHA

SEU FALECIMENTO ONTEM

O falecimento do professor Raul Leitão da Cunha, ocorrido ontem, causou funda consternação. Foi um nome que se impôs no ensino médico e tambem nas diversas ocupações administrativas que absorveram sua laboriosa existência.

Formado em 1902, pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, seguiu pouco depois para a Europa, onde se dedicou á especialização nas disciplinas que veio posteriormente a lecionar, como a histologia, a bacteriologia e a anatomia patologica. Sobretudo a ultima, que exerceu durante mais tempo, mereceu as suas preferencias.

Em 1907, vaga a secção de Histologia, Bacteriologia e Anatomia Patologica da Faculdade de Medicina, fez para a mesma concurso. Foram seus companheiros de prelio o professor Bruno Lobo, que posteriormente deteve a catedra de bacteriologia, e o professor Ulysses Paranhos, de São Paulo. Nesse concurso cuja prova oral versou sobre a bacteriologia da raiva, foi Raul Leitão da Cunha classificado em primeiro lugar, obtendo a designação para substituto da secção, conforme o regulamento escolar então em vigor. Nesse mesmo ano faleceu o professor Chapot Prevost, uma das mais brilhantes figuras da medicina brasileira, tendo sido Raul Leitão da Cunha elevado a catedratico, para reger a disciplina vaga, a histologia. Já no ano seguinte, em 1908, transferia-se êle para a cadeira de bacteriologia, vaga com a morte do professor T. Galvão. Durante alguns anos foi o professor catedratico de bacteriologia, até que, vaga a cadeira de anatomia patologica, pela aposentadoria do professor Cypriano de Freitas, obteve finalmente o posto de sua preferência: foi nomeado catedrático dessa disciplina, que exerceu durante toda a sua vida de magisterio, aposentado-se ha pouco tempo.

No ensino médico, o professor Raul Leitão da Cunha se impôs, além do saber, da dedicação, pela severidade com que presidia os destinos das disciplinas que lhe coube lecionar. Era um professor assiduo, que fazia questão de dar o programa todo, desdobrando-se ainda para que o ensinamento prático fosse realizado a contento. A turma de médicos formada em 1911, que o teve dois anos por mestre, nas cadeiras de histologia e bacteriologia, teve tambem pela primeira vez um programa lecionado totalmente, do primeiro ao ultimo ponto, facto ocorrido com a cadeira de bacteriologia, em 1908. Era o segundo ano que Raul Leitão da Cunha ensinava e o primeiro em que o fazia para essa disciplina, pois anteriormente fora catedratico de histologia.

O facto deve ser assinalado. Mantendo-se alguns anos á frente dessa disciplina, escreveu sobre a mesma livros didaticos, do maior valor, que a tempo tinham grande acolhida, entre estudantes e médicos que davam a matéria.

Foi Raul Leitão da Cunha, durante algum tempo, anatomo-patologista do Hospital Nacional de Alienados, quando Juliano Moreira o dirigia, reunindo sob sua proveta personalidade uma pleiade de valores novos, entre os quais Afranio Peixoto, faz pouco desaparecido, Humberto Gotuzzo, Ulysses Viana, e pouco mais tarde Bruno Lobo e Gaspar Vianna.

No desempenho da catedra de anatomia patologica, o porfessor Raul Leitão da Cunha manteve, e ampliou as qualidades já reveladas nas disciplinas que anteriormente lecionara. O rigor de seus exames era proverbial, mas distinguia-o a gentileza do trato. Era, na banca, seco, rijo, inflexivel, porém afetuoso, humano, educado. Não se cita, na sua longa carreira de professor apesar das derrubadas que fez, um facto que macule a sua merecida reputação de homem educado e justo.

Como professor tomou parte em varios concursos, entre eles o de clinica cirurgica, no qual os atuais professores A. Figueiredo Baena e Brandão Filho, juntamente com Mauricio Gudin, Raul Baptista e Carlos Werneck, grandes figuras da cirurgia, disputaram a cadeira.

O professor Raul Leitão da Cunha, quando criado o Departamento Nacional de Saude Publica, foi chamado para dirigir a Diretoria dos Serviços Sanitarios do Distrito Federal, contribuindo para sua organização. Foi nesse setor um dos grandes colaboradores de Carlos Chagas, que o escolheu porque queria, no posto, quem fosse além competente, comprovadamente firme, qualidade que se exigia, como ainda se exige, para o desempenho de atribuições dessa envergadura. A Saude Publica muito lhe deve, pelas modificações que introduziu em seu regulamento e pela execução que lhe foi dada. Teve como companheiros de jornada, em postos iguais ao seu, em outras diretorias, os dois saudosos higienistas, João Pedro de Albuquerque e Belizario Penna. Várias vezes esteve o professor Raul Leitão da Cunha á frente do Departamento Nacional de Saude Publica, quando Carlos Chagas dele se afastara por comissões que recebeu no exterior.

No ensino, além do desempenho das disciplinas mencionadas, foi diretor da Faculdade de Medicina, reitor da Universidade do Brasil e ministro da Educação, no govêrno do sr. José Linhares, deixando ai traços de sua marcante personalidade.

Nasceu no Rio a 2 de janeiro de 1881, sendo filho do dr. José Maria Leitão da Cunha e de d. Maria Georgina Leitão da Cunha. Em 1897, bacharelou-se pelo Instituto H. Kopke.

Deixa viuva d. Zilda Leitão da Cunha, duas filhas, d. Heloisa Graça Couto e Zilda Graça Couto, esposas dos srs. Haroldo Graça Couto e Nelson Graça Couto, nove netos, além de duas irmãs d. Cecilia e Elvira e um irmão, sr. Alvaro Leitão da Cunha.

O feretro sairá da rua das Palmeiras, 52, ás 17 horas, para o cemitério de S. João Batista.

PASSAGEM PELA TERRA ALEMÃ

Viajando de trem da Suécia para a França atravessei a Alemanha, a incrivel Alemanha, ferida, exausta, trágica na sua densa e escura tristeza. Contemplando uma paisagem tranquila — campos, pequenas culturas convalescentes, aldeias semi-destruidas com as suas admiráveis e modestas igrejas; constatando o fim das cidades orgulhosas — de Hamburgo reduzida a um deserto, de Colônia assassinada — vendo enfim uma parte da grande Alemanha, da invencivel, da poderosa, da gloriosa Alemanha agora debruçada e comprimida sôbre a sua própria miséria — quantas lembranças, quantos sentimentos não me venceram, quantas sugestões e convites á meditação, quantos temas que não terei fôrça nem estimulo para desenvolver não me assaltaram, não se colocaram inquietos e vivos ao alcance do meu espirito!

O outono adoçava ainda as terras que as fôrças demoníacas há pouco revolveram, martirizaram, as terras em que se formaram as fôrças do mal, do ódio, da loucura, da insatisfação e do desespero. Janelas do vagão abertas, meus olhos mergulhavam no mundo alemão, no seu corpo, no seu solo, nas suas árvores ainda vestidas mas já tocadas pelos primeiros frios do inverno terrivel que se anunciava, que marchava contra um mundo sem defesa, empobrecido, debilitado para acolher o grande flagelo, a terrivel presença do frio. A paisagem era humana, porém, e por vezes de uma poesia, de uma graça simples, de uma incomparável ternura! De quando em vez na tarde madura — era possivel surpreender movimentos de sêres, de vivos vivendo. Não me esquecerei de um homem que vi numa aldeia caminhando vagaroso, o ar distraido e sem destino. E de um outro, também, que já na boca da noite cuidava da terra, solitário em face de uma natureza em véspera da desolação e da agonia invernal.

Muito mais do que o espetáculo das grandes cidades mortas que me foi possivel fixar melhor, porque nelas me demorei algumas horas, a campanha alemã, a melancolia dos vilarejos, das pequenas cidades — me impressionou e me comoveu — porque desse mundo nascia uma grande e resignada aspiração á paz. A marca do ódio que sopráras, que crepitára, que nascera da terra germânica — não parecia ter deixado um só traço, não marcara a modesta imagem que o campo alemão oferecia ao meu olhar ávido, comovido, interessado na descoberta do misterioso país que Hitler dominára e desgraçara na sua loucura.

Que pensar do drama alemão? Que longa gestação terá provocado o nascimento dessa tormenta humana que custou tantas vidas aos povos mais longinquos e mais desprevenidos da terra? Em que raizes estranhas mergulhou Adolf Hitler as suas garras? Como foi possivel a um país — penetrado por uma invencivel vocação para a cultura, um país que contribuiu tão consideràvelmente para a formação de um pensamento e de uma análise do mundo e da vida — como foi possivel, a essa Alemanha musical e poética, desvendar tão imprevistas perspectivas de crueldade, de loucura gelada, de imaginação diabólica, de ilimitação moral? Como — num país, numa terra como essa que os meus olhos procuravam reter e descobrir, tão propicia ás florações da civilização — se desenrolara êsse desfile de perversões, essa violência dirigida, essa prodigiosa multiplicação das mais inéditas formas de maldade? Como êsse povo capaz, devotado ao trabalho, inventivo, obstinado, modesto, romântico e sentimental — êsse povo tão amoroso da natureza e que ofereceu ao mundo algumas expressões entre as mais nobres existidas de amor á liberdade e ao humano — como pôde conter, concebêr e acolher, seguir e se solidarisar com essa geração hitlerista do crime, com essa monstruosa encarnação da bestialidade que frutificou nos campos de concentração, nos crematórios, nas violações, na corrupção, nas mais singulares manifestações da maldade, no prazer da redução do homem á suprema indignidade?

Que relação, que afinidade, poderia existir entre essa gente que eu vi entregue á vida campestre, que me sorriu nas estações e nas ruas das grandes cidades em ruinas da Alemanha; essa gente loura, de aparência resignada na sua miséria e servidão — e a *raça eleita*, a antiga raça única com o direito de governar a terra, de comandar todos os povos, os mais longinquos, os mais estranhos, os mais diversos?

Que vento de loucura foi êsse que soprou sôbre essa germânia, dilacerada agora e com as suas gerações por muito e muito tempo, amaldiçoadas, apontadas como mau exemplo ás gerações de outros países?

Terras da Alemanha, que atravessei curioso e angustiado diante do tão grande e merecido sofrimento, sem dúvida o demônio vos habitou; sem dúvida fostes vitima também do Espirito em Fúria, da ambição alucinada, vitima tal como as terras marcadas pela ignominiosa perversão que brotou do vosso seio como um tumor maligno, como um vulcão violento, e que não se deteve, e que não hesitou na sua bestial investida contra o homem humano.

Campos na hora do crepúsculo, já ameaçados pelo frio; luzes sufocadas e trêmulas indicando — nas horas noturnas — as povoações, as aldeias, os pequenos agrupamentos; cidades cobertas de chagas — que será preciso, que esfôrço, que conversão, que humildade essencial será necessária para a redenção de tantos males que os vossos loucos filhos praticaram contra o mundo e contra a vossa nação mater — agora desfigurada e entregue á impossivel piedade das suas próprias vitimas?

Augusto Frederico Schmidt

ALTERAÇÃO NA ESCALA DOS HERDEIROS AO MONTEPIO

O direito de habilitação ás irmãs desquitadas do contribuinte

No processo em que Mariana Lopes de Mendonça requer reconsideração de despacho, declarou o diretor da Despesa Publica que o decreto-lei n. 8.958, de 28 de janeiro de 1946, alterou a escala de herdeiros de que trata o art. 15 do decreto n. 3.965, de 6 de fevereiro de 1938, estendendo ás irmãs desquitadas do contribuinte o direito de habilitação a montepio.

Assim, na escala de sucessão figura em primeiro lugar as viuvas; em segundo, as filhas solteiras, viuvas e casadas e filhos menores, legitimos, legitimados ou reconhecidos, bem como as filhas desquitadas, os filhos adotivos, os filhos de desquitados legalmente reconhecidos, os filhos interditos; em terceiro lugar, os netos-orfãos de pai e mãe; em quarto, as mães viuvas ou solteiras, bem como as desquitadas; em quinto, as irmãs germanas e consanguineas, solteiras e viuvas, bem como as desquitadas.

O parágrafo unico do artigo citado declara:

"A reversão obedecerá sempre á ordem da sucessão estabelecida no presente artigo".

A requerente — diz o diretor da Despesa — julga-se credora do direito, porque tem sua atenção voltada somente para a expressão:

"A reversão obedecerá sempre á ordem de sucessão, etc..."

Discute-se contra essa pretensão — acrescenta aquele diretor — o principio de que a reversão sempre foi expressa. No capitulo correspondente a tal direito é enumerado restritamente o herdeiro que tem direito a esse privilégio, não se podendo, de modo algum, interpretar o citado parágrafo isoladamente, como a criação de um direito novo, isto é, como um reconhecimento das irmãs desquitadas ao direito de reversão. Este parágrafo manda obedecer efetivamente á ordem da escala, isto é, reconhece unicamente a prioridade áqueles que, por disposição expressa, têm direito á reversão.

Não há na lei — conclui o diretor da Despesa Publica — nenhuma disposição expressa mandando reverter para a "irmã do contribuinte" a pensão em cujo gôzo se encontrava a sua "cunhada, viuva daquele".

E sob êste fundamento foi indeferido o pedido.

O PROCESSO CONTRA O SR. CARLOS LUZ

Adiada a citação por não ter comparecido a parte interessada

O juiz da comarca de Cataguazes, em Minas Gerais, recebendo a queixa-crime contra o sr. Carlos Luz, oferecida pelo sr. Pedro Dutra Nicacio, que alegava haver sofrido injurias e calunias, mandou fosse citado o querelado.

Para a 13ª Vara Criminal foi distribuida a carta precatoria citatoria criminal, tendo o juiz Carlos Marigny mandado dar andamento ás diligencias. Entretanto, o escrivão da Vara, sr. Jaime Marinho, alegando estar irregular o pedido enviado, fez, nos autos do processo, a seguinte ressalva: "Tenho duvida, data venia, em cumprir o respeitavel despacho de fls. 2, porque a parte interessada não compareceu a este Juizo, até á presente data, a fim de fazer o competente preparo. V. exa., no entanto, ordenará o que for de direito."

Diante da irregularidade apontada, o magistrado mandou se aguardasse até 13 do corrente, o preparo [illegible]

NO RIO NEGRO

O presidente da Republica recebeu, ontem, no Rio Negro, para despacho, os ministros da Viação e das Relações Exteriores; em audiência, os srs. Ernesto de Oliveira, chefe da Comissão Mista Brasil-Bolivia, embaixador Francisco Negrão de Lima e d. Pedro Henrique de Orleans e Bragança.

FALENCIAS E CONCORDATAS

JOSE' NABAIS

No juizo da 11ª Vara Civel, a Cervejaria Amazonas Ltda., dizendo-se credora da soma de Cr$...... 35.000,00, requereu a decretação da falência de José Nabais, estabelecido á rua Carmo Neto, 162.

PAPELARIA MASCOTE LTDA.

No juizo da 1ª Vara Civel, a Papelaria Mascote Ltda., estabelecida á rua do Ouvidor, 165 e filial á rua Carvalho Mendonça, 13-B, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais. Passivo declarado Cr$ 2.262.101,00.

A. S. COSTA & CIA.

O juiz da 3ª Vara Civel designou o dia 24, do corrente mês, ás 12 horas, para a assembléia de credores [illegible]

O "TEATRO UNIVERSITÁRIO" REPRESENTARÁ "GONZAGA", NO MUNICIPAL, A 14 PRÓXIMO

A mocidade das escolas e as festas centenárias de Castro Alves

Gonzaga e Marilia, que serão interpretados pelos estudantes Luiz Delfino e Luiza Bruno

O "Teatro Universitário", que tem á frente a sra. Geusa Camões, representará, sob os auspicios do Ministério da Educação, a 14 do corrente, no Municipal, o drama "Gonzaga", de Castro Alves. Será a contribuição da mocidade das nossas escolas ás festas comemorativas do centenário do grande poeta. No Ginástico os ensaios ativam-se sob a direção de d. Ester Leão, que nestes ultimos dez anos tem sido a mestra infatigavel dos nossos nucleos dramáticos das nossas escolas.

"Gonzaga" terá uma montagem especial, além de dansas e musicas da época, com o concurso da Orquestra Afro-Brasileira e da Orquestra Universitária da Casa do Estudante.

O "Teatro Universitário" irá á Bahia

Depois das representações no Municipal, o Teatro Universitário, em peregrinação, irá até á Bahia, para na terra natal do poeta do "Navio Negreiro", representar para a gente de seu Estado esse drama que trata do episódio talvez o mais impressionante da nossa história. Todos os intérpretes-estudantes, que aparecerão em "Gonzaga", pela primeira vez aparecerão em cêna. O sr. Pascoal Carlos Magno, diretor do Teatro do Estudante do Brasil, apresentará o espetáculo ao publico que encherá o Municipal, na noite de 14 próximo, quando, entre as multiplas celebrações devidas á memória do nosso grande poeta, destacar-se-á essa, de entusiasmo e admiração. O publico, acostumado a saber de cor os versos de Castro Alves, terá então oportunidade de admirar-lhe o gênio como dramaturgo de vôo alto, conhecedor das verdadeiras situações dramáticas e dos segredos da cêna.

Os convites para êsse espetáculo, que terá a presença das altas autoridades, possivelmente do presidente da Republica e da sra. General Dutra, estão sendo distribuidos pelo Diretório Central de Estudantes.

CONTRA O AUMENTO DAS MENSALIDADES DOS COLÉGIOS

Protestam os estudantes paulistas

Embarcará hoje em São Paulo, com destino a esta capital, uma delegação de estudantes secundários paulistas, que aqui vem reclamar das autoridades competentes o aumento das mensalidades verificado em quase todos estabelecimentos de ensino daquela cidade. Essa delegação se entenderá com diretores do Ministério da Educação e com o próprio ministro, uma vez que pensam estar sendo vitimas de uma exploração por parte dos proprietários dos colégios. Com o fim de apurar o facto, já solicitaram ao delegado de Ordem Econômica a abertura de rigoroso inquérito a fim de verificar se os aumentos efetuados estão ou não amparados em lei, quais as percentagens de lucros dos colégios e a exáta receita e despesa de cada estabelecimento no ano de 1946.

EXPLODIU O DEPÓSITO DE DINAMITE

Detalhadamente noticiamos, ontem, a explosão no Depósito de Material da Comissão de Estrada de Rodagem, na Fazenda Jardim, em Aquidauana, Mato Grosso, e na qual morreu carbonisado o 1º tenente-intendente Ary Emilio Rodrigues. Pessoas da familia do oficial vitimado comunicaram-nos que, hoje, em avião especial, por ordem direta do ministro da Guerra, é aguardada nesta capital a sra. Maria da Glória Betamio Guimarães Rodrigues, esposa do infortunado tenente Ary, que também se encontra bastante ferida em consequência daquela explosão.

MAIS UMA LINHA DE ONIBUS PARA A ZONA SUL

O prefeito autorizou a criação de uma nova linha de ônibus, que receberá o numero 49, e fará o percurso que ligará o largo da Carioca á Ponte de Tábuas, no Joquei Clube. As passagens serão cobradas da seguinte maneira: Carioca-Humaitá — 80 centavos; São Clemente, esquina de Bambina á Ponte de Tábuas — 40 centavos; direta, das 17 ás 19 horas — Cr$ 1,20. Os serviços dessa linha serão iniciados hoje ou amanhã.

DECRETOS ASSINADOS PELO PREFEITO

O prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos: nomeando para o cargo de diretor de escola, com validade a partir de 1 de janeiro, Luiza Emilia Gomide Penido; aposentando os professores de curso primário Abrilina Passos Vianna, Carmen Almada, Maria Luiza de Marinho Ravasco, Alberto M. Duheu, Maria J. Barbosa Soares Mario de Mello Palhares, Rosalina do Amaral Passaro; os diretores de escola Isabel Moitrel Costa e Leopoldina Saraiva Corrêa; o trabalhador Manoel do Rosario.

VEICULOS PARA A LIMPEZA URBANA

Autorisado pelo prefeito, o Departamento de Limpesa Urbana resolveu abrir concorrencia publica para a aquisição dos seguintes veiculos destinados ao serviço daquele Departamento: 80 autos-caminhões para coletores de lixo: 50 auto-caminhões para remoção de terra e lama; 10 auto-tanques irrigadores de rua; 2 auto-socorro; 10 camionetes (chassis comercial); e 5 Club-Coupés ou Sedanetes.

ELIAS BELMONTE DIZ-SE VITIMA DE UMA ACUSAÇÃO ARBITRÁRIA

Buenos Aires, 4 (A. P.) — O major Elias Belmonte, do Exército boliviano, cuja deportação da Argentina foi retardada em virtude de um pedido de habeas-corpus, pediu aos presidentes Peron, da Argentina, e Tomás Monje Gutierrez, da Bolivia, que lhe dêm oportunidade de se defender, em tribunal, da acusação de que a sua presença no continente "ameaça a paz da América".

Em carta escrita a Peron, de bordo do navio espanhol "Monte Albertia", em que ficou detido, depois que a Argentina acedeu ao pedido da Bolivia para não permitir o seu desembarque aqui, Belmonte declara: "Sou vitima de uma acusação arbitrária, que me atribui crimes que nem foram provados nem podem ser provados". Depois de dizer que não pretende residir na Argentina, Belmonte declara que a sua intenção é seguir para a Bolivia "onde pedirei ás autoridades competentes que declarem, em acusações precisas, os boatos que me fazem surgir como pessoa perigosa, que ameaça a paz da América... Assim terei oportunidade de ser ouvido e de me defender contra acusações falsas, que são o produto de intriga politica".

Elias Belmonte, citado, no Livro Azul americano, como colaborador dos nazistas, quando servia como adido militar boliviano em Berlim, informa o presidente Peron da sua disposição de se submeter ao julgamento de "qualquer tribunal internacional capaz de julgar o caso", acrescentando haver feito uma declaração semelhante ao assistente de Secretário de Estado americano Spruille Braden, depois que funcionários americanos, em Madrid, o informaram, diz ele que "o Departamento de Estado considera inoportuna a viagem do major Belmonte á Bolivia".

Na sua carta ao presidente Monje, da Bolivia, Belmonte lembra que o presidente foi membro da Côrte Suprema e, como tal, deve permitir a um acusado "o direito de defesa", acrescentando: "Em nome da sinceridade das liberdades democráticas, proclamadas na Bolivia e no mundo, não deixe que me fuja a justiça e permita-me chegar á minha terra natal, que pode, de acôrdo com as suas leis, declarar-me culpado ou inocente".

MAIOR INTERCÂMBIO AGRO-PECUÁRIO ENTRE A INGLATERRA E O BRASIL

Recebida pelo Ministro da Agricultura a Missão Ingleza de Agricultura

O ministro da Agricultura recebeu ontem á tarde, em seu gabinete, a Missão Inglesa de Agricultura. Durante mais de uma hora, o sr. Daniel de Carvalho manteve-se em palestra com a referida missão, chefiada, pelo sr. William Gawin e tendo como membros as seguintes pessôas: Lady Gawn, G. Strut, O. M. Strut, coronel S. E. Ashton, major T. K. Jeans, J. Thompson, W. Yong e W. P. Dodgson, quase todos adiantados criadores e especialistas em gado. O titular da Agricultura teve oportunidade de focalizar varios aspectos da pecuária nacional salientando os principais portos do programa do Ministério no sentido de desenvolver esse importante setor da atividade rural.

O chefe da Missão, um dos principais conselheiros técnicos do Ministério da Agricultura da Inglaterra, mostrou-se encantado com o Brasil, declarando que não poupará esforços no sentido do maior intercambio agro-pecuário entre os dois paises.

Um dos principais objetivos da Missão — declarou á imprensa o secretário da mesma — é trazer aos criadores sul-americanos as informações mais completas sôbre a qualidade da criação do gado leiteiro na Inglaterra e proporcionar-lhes oportunidade de obtenção, para seus plantéis, de reprodutores da mais alta expressão econômica.

CONFERENCIA PAN-AMERICANA DE CRIMINOLOGIA

Prêmios Afranio Peixoto e Alcantara Machado

Reune-se na primeira quinzena de julho próximo, no Rio e em São Paulo, a Primeira Conferência Pan-Americana de Criminologia, na qual poderão tomar parte os criminalistas de todos os paises das Américas. A comissão organizadora da Conferência é composta dos professores Aloysio de Carvalho Filho Demosthenes Madureira de Pinho, Flaminio Favero, Heitor Carrilho, Leonidio Ribeiro, Mario Bulhões Pedreira, Nelson Hungria, Noé Azevedo e Pacheco e Silva.

Estão desde já abertas as inscrições para os especialistas que desejarem aderir á Conferência, na secretaria da Comissão Organizadora, a cargo do professor Leonidio Ribeiro, e que funciona á rua Buenos Aires, 29, no 2º andar do Edificio Sul América Terrestres.

Aos membros da Conferência é permitido concorrer aos Prêmios Afranio Peixoto e Alcantara Machado, cujas condições são as seguintes:

Prêmio Afranio Peixoto — O Prêmio Afranio Peixoto será conferido ao melhor trabalho sôbre criminologia apresentado por qualquer dos membros da Primeira Conferência Pan-Americana de Criminologia. Os trabalhos que concorrerem serão originais e inéditos, devendo ser entregues na Secretaria do I. B. E. C. C., no Palácio Itamaraty, no Rio, em dois exemplares dactilografados, de cinquenta páginas pelo menos, assinados pelo autor e escritos em uma das linguas oficiais da Conferência, até o dia 30 de junho. A Diretoria do I. B. E. C. C. designará uma comissão que julgará os trabalhos, e, até o dia 8 de julho, emitirá parecer indicando qual deva receber o prêmio; poderá propôr a divisão deste em dois tarbalhos, ou opinar pela sua não concessão. Caso o prêmio não seja concedido, será reaberto o concurso, com o prazo de 12 meses, nestas mesmas condições ou outras, pela Diretoria do I. B. E. C. C. O prêmio será de Cr$.... 50.000,00, em dinheiro, e constará de diploma assinado pela Comissão Julgadora e pelo presidente do I. B. E. C. C. e a entrega se fará em sessão plenária do I. B. E. C. C., conjuntamente com a da Primeira Conferência Pan-Americana de Criminologia, no Palácio Itamaraty, no próximo dia 11 de julho.

Prêmio Alcantara Machado — O prêmio Alcantara Machado, será conferido ao melhor trabalho sôbre Criminologia, de autor nacional participante da Primeira Conferência Pan-Americana de Criminologia. O julgamento dos trabalhos será feito pela Comissão Organizadora da Conferência, que decidirá por maioria de votos. A Comissão poderá dividir o prêmio por dois trabalhos ou deixar de o conceder.

O prêmio Alcantara Machado será entregue, com diploma assinado pela Comissão Organizadora, ao vencedor do concurso, na sessão solene de encerramento da Primeira Conferência Pan-Americana de Criminologia, que será realizada em São Paulo, no dia 16 de julho do corrente ano. Os trabalhos destinados ao concurso serão enviados, em dois exemplares dactilografados e assinados pelo autor, sob registro, ao professor Leonidio Ribeiro, á rua Buenos Aires, 29, Rio de Janeiro, até o dia 15 de junho do corrente ano.

NA FILA, EM SANTOS

10 mil sacas de farinha de trigo deterioradas

Santos, 4 (Asp.) — Há dias foi levada ao Centro de Saude daqui que estava sendo descarregada de bordo do vapor "Mary M. Bloom" farinha de trigo deteriorada, barco que levara em sua viagem até aqui três meses. Pois só no Rio levara quase dois meses retido á espera de vaga no cais do porto. Colhendo amostras da farinha descarregada, o serviço de saude enviou-as ao Instituto Adolfo Lutz para exame, cujos resultados ainda não são conhecidos. Calcula-se em 10 mil sacas o total da farinha deteriorada, pois a mesma se apresenta encaroçada com vestigio de ter pelo menos apanhada água do mar.

NA FILA...

Santos, 4 (Asp.) — Estão ao largo deste porto, aguardando lugar para atracação, 16 navios de longo curso, com uma carga no total de 55 mil toneladas.

ARROZ PARA A MALAIA!

Santos, 4 (Asp.) — No dia 16 de fevereiro ultimo, zarpou deste porto com destino a Penang, na Malaia, o vapor "Fresno City", com 9.756.599 quilos de arroz. Estamos assim exportando arroz para a Malaia, região que é tradicionalmente grande produtora desse cereal.

CONCORRENCIA PARA OBRAS EM LOGRADOUROS PUBLICOS

O prefeito autorizou a abertura da concorrencia publica para obras nos seguintes logradouros publicos: ruas Junqueiras e Dona Teresa, em Todos os Santos; rua Paraná, no Encantado; ruas Retiro dos Artistas, Edgard Werneck e avenida Geremario Dantas, em Jacarépaguá; Eças de Queiroz, Tomás Ribeiro, João de Deus, Jequiriçá, Roberto Silva e Miguel Ferreira, em Ramos; ruas Caiuna, Inajá, Turiburi, Mario Barbosa e Estrada do Cabuçú, Campo Grande; aprovou a concorrencia publica de obras na rua Dois de Fevereiro, em Encantado e na Praça N. S. Auxiliadora, na Gavea; aprovou, ainda, o projeto de construção da estrada das Furnas, no trecho entre a ponte sobre o rio Cachoeira e a estrada da Barra da Tijuca.

Abertura do Tunel Rio Comprido-Laranjeiras — De acôrdo com as bases, especificações e orçamento elaborados pelo Serviço de Tuneis da Cidade, o prefeito autorizou a concorrência publica para abertura do Tunel Rio Comprido-Laranjeiras, com a excavação prevista para uma extensão de 700 metros, com a largura de 18 metros e 6 metros de flexa total. A despesa está avalia-

PROCESSO DO PARTIDO COMUNISTA

Intimado a depor o sr. Agildo Barata

Foi instaurado pela delegacia de Ordem Social, inquérito para apurar as responsabilidade dos acusados do conflito ocorrido no Largo da Carioca, no dia 23 de maio do ano passado, quando dirigentes do Partido Comunista do Brasil, forçavam a realização de um comicio naquele local.

O inquérito foi remetido á Justiça Militar, por onde correu durante algum tempo. Mais tarde como a Justiça Militar se julgasse incompetente para funcionar no processo foi o mesmo remetido á Justiça Comum, sendo distribuido, então, á 13ª Vara Criminal. Baixando ao promotor em exercicio naquela Vara, pediu o mesmo fossem ouvidos os deputados Joaquim Batista Neto, Mauricio Grabois e Trifino Corrêa, além do atual vereador Agildo Barata.

Em virtude dessa promoção o general Lima Camara, oficiou ao ministro da Justiça, para que este determinasse providencias junto á Camara do Deputado, no sentido de serem ouvidas as pessoas solicitadas.

Como não viessem as informações pedidas e estivesse esgotado o prazo de permanencia do processo, remeteu o chefe de Policia os autos á 13ª Vara Criminal. Uma ressalva fez — o depoimento do sr. Agildo Barata não foi tomado, em virtude de ter o mesmo se recusado a prestá-lo alegando que já o fizera por ocasião do comicio, quando comparecera á delegacia de Ordem Social. Entrou, entretanto, em Juizo, com uma petição o sr. Agildo Barata, alegando seus motivos e que prestaria depoimento, por escrito. Ontem, o promotor, exarou nos autos, o seguinte despacho:

"Quanto á petição, requeiro seja o peticionario notificado pelo oficial da Justiça deste Juizo, podendo o mesmo apresentar, no prazo que for marcado pelo M. M. Juiz, as declarações por escrito a que se refere na petição, sobre os acontecimentos de que tratam os autos, desde que o faça em termos."

SUSPENSO O JULGAMENTO DO PROCESSO CONTRA O SR. JOÃO SAMPAIO

S. Paulo, 4 (Asp.) — Ontem, o Palácio da Justiça esteve movimentado. O sr. João Sampaio, ex-diretor do "Correio Paulistano", ali compareceu cercado de redatores e revisores do jornal que dirigiu, a fim de assistir ao julgamento da queixa-crime apresentada pelo conde Francisco Matarazzo Junior que se julga ofendido pela campanha empreendida pelo referido jornal. Iniciada a audiencia, sob a presidência do juiz Murilo Matos Faria, foi feito o relatório do processo, tendo, depois de um descanso de um hora, a presidência do Tribunal declarado que o julgamento não poderia ser realizado em vista de ter verificado nulidade insanavel no processo, não constatada pelo magistrado que o substituira, abrindo então praso para o queixoso, se quizesse, cumprisse as formalidades faltantes essenciais para o feito.

REESTRUTURAÇÃO DO FUNCIONALISMO PAULISTA

São Paulo, 4 (Asp.) — Já se encontra no Conselho Administrativo do Estado o ante-projeto de lei de reestruturação do funcionalismo municipal. Por esse projeto, o prefeito desta capital passará a perceber o subsidio de 18 mil cruzeiros por mês. Os secretarios da Municipalidade terão o subsidio de 14 mil cruzeiros.

APRENDEM PELO MESMO PROGRAMA DE HÁ 22 ANOS

São Paulo, 4 (Asp.) — Um matutino desta capital, hoje, publica uma reportagem em torno do ensino primário no Estado, acentuando que as 800.000 crianças que frequentam as escolas primárias do Estado estudam pelo mesmo programa adotado a 18 de fevereiro de 1925, cuja caracteristica é a "escola de três horas", como um minimo de matérias.

A ESCASSEZ DO LEITE EM NITERÓI

Restabeleceram-se as filas

Ha meses o leite era muito escasso em Niterói. As filas, nas portas dos mercadinhos, começavam a se formar ás 3 horas da madrugada. Os detentores do negocio culpavam a estiagem pela falta que se sentia.

"Entretanto, no interior do Estado, o leite sobrava, tanto que, em certos municipios, os produtores engordavam os porcos com leite e os fazendeiros se viam obrigados a deixar que os bezerros se enfastiassem.

Tudo isso porque o Entreposto do Leite, em Niterói, limitara a sua remessa para aquela cidade.

Assim, enquanto o alimento, indispensavel ás crianças, aos velhos e doentes, se desperdiçava nas fazendas, a população da capital, mal dormida, era obrigada a enfrentar as madrugadas frias e chuvosas para obte-lo em doses racionadas.

Providencias foram tomadas pelo governo de então e o produto apareceu.

Atualmente não ha estiagem; a água é tanto que transborda dos leitos dos rios e os pastos são verdes e viçosos. Não obstante, volta a faltar leite em Niterói.

Ha dias restabeleceram-se as filas ás portas dos mercadinhos e as leiterias passaram a receber o produto em tão pequena quantidade que mal dá para ser servido nas mesas.

TENDÊNCIA BAIXISTA

Nova York, 4 (U.P.) — A preocupação sobre a situação monetária brasileira e as noticias de que parte das reservas do Departamento Nacional do Café do Brasil talvez seja vendida, mantiveram a tendência baixista do café a prazo. Depois de uma baixa, aproximada de 3/4 centavos por libra, os preços firmaram-se no fechamento, porém mesmo assim verificou-se uma baixa de 16 a 34 pontos sobre o Contrato D. As vendas chegaram a 124 contratos.

LIBERADOS DO CONTROLE DE EXPORTAÇÃO OS PRODUTOS TEXTEIS

Washington, 4 (R.) — O Departamento de Comércio dos Estados Unidos anunciou que todos os produtos têxteis norte-americanos serão liberados do controle de exportação a partir de 15 do corrente.

Ao que informa aquela repartição, a liberação dos referidos artigos tornou-se possivel em vista do rápido incremento da produção textil na América do Norte.

PEQUENAS REPORTAGENS

Orçamentos bebedos!

Até há pouco tempo havia anualmente no Rio uma *Semana antialcoólica*, promovida por homens bons, desejosos de concertar coisas erradas.

Como o alcoolismo é considerado fonte segura de numerosos males e desgraças, investiram contra êle, fazendo discursos e conferências.

Não sabemos se no programa da campanha havia outros meios de combate.

Falha ou deficiente, ela devia ser constante. As *Semanas antialcoólicas* poderiam passar de anuais para mensais, e depois a semanais, em perfeita correspondência com o nome, e finalmente — por mais estranho que isso pareça, a *semanas... diárias*.

Casas velhas do govêrno

Na rua do Passeio há um terreno murado ao lado do Automóvel Clube. Pertence á Prefeitura, que ali tinha velho prédio acaçapado, feioso e sujo. Durante muitos anos serviu de séde ao Pedagogium, repartição da antiga Diretoria de Instrução Pública e onde depois esteve encostada, por ser então muito pobre, a Associação Brasileira de Imprensa.

Já observamos que no Rio, casas residenciais antigas, reveladoras da opulência de uma época, quando se tornam bolorentas e inabitáveis, é que passam a ser mais habitadas, transformando-se em infectas casas de cômodos, onde vegetam dezenas de famílias pobres. Casas velhas do govêrno, condenadas pela própria Saúde Pública, ficam fechadas algum tempo e depois, sem passar por qualquer reforma ou pintura, reabrem-se novamente para abrigar repartições do próprio govêrno ou instituições culturais e de assistência social que não dispõem de recursos para pagar altos alguéis. Exemplo: a antiga séde do Ministério da Justiça, na praça Tiradentes; o velho prédio do Senado, que só agora está sendo reformado; o Silogeu e outras. Assim também foi com o Pedagogium.

Conhecem a instalação da Pro-Matre?

Naquela nobre instituição, fruto da iniciativa particular, nascem diáriamente cêrca de vinte a trinta brasileiros, que entram logo em completo contacto com a natureza. Se o dia está luminoso e bonito, muito bem! Se, porém, é de chuva, só vendo como por lá correm de mão em mão os guarda-chuvas, para que os bêbes e suas pobres mamás não se gripem... Incrivel! (A propósito: nos jornais de domingo último lemos que o Tribunal de Contas registrou um crédito de mil e duzentos contos — leiam bem! — de auxílio á Orquestra Sinfônica Brasileira).

Mas estávamos falando do extinto prédio do Pedagogium, onde estivemos em 1932 ou 33 a fim de assistir á inauguração da Segunda Conferência Antialcoólica. Se não nos enganamos muito foi a Associação Brasileira de Imprensa que cedeu então sua séde para a solenidade.

O saudoso professor Portocarrero discorreu sôbre os primeiros efeitos do álcool no paciente, fazendo-o com proficiência, através de observações interessantíssimas. Tudo ajudava o orador. Erudição, palavra fácil e dicção impecável. Só ouvindo-lhe esta frase, que escrita aqui não tem graça, mas dita por êle, foi um primor: "A língua se lhe torna pastosa"... O orador deu um jeitinho na boca com tal expressão que êsse *pastosa* saiu mesma *pas-to-sa*, de forma arrastada, preguiçosa, entorpecida...

Falou depois Evaristo de Moraes. De início foi logo dizendo que iria discorrer sôbre os

Orçamentos bêbedos!

— Que tolice...

Não seja "do contra", meu caro leitor. Evaristo sabia o que ia dizer. E fê-lo com muita eloqüência e, sobretudo, com admirável franqueza. Referiu-se á arrecadação do impôsto sôbre a cachaça pelo govêrno da União e dos Estados e mostrou como, desde que existe o Brasil, os orçamentos são... bêbedos. Descreveu o cachacismo na roça, nas vendinhas de beira de estrada, nos povoados, nas vilas, cidades e grandes capitais. E sôbre as conseqüências do alcoolismo reportou-se aos crimes horríveis, praticados por bêbedos. E ninguém melhor do que Evaristo para falar sôbre crimes. Sua atuação no Juri se extendeu por mais de quarenta anos e seus profundos estudos consagraram-no insígne criminalista. Demonstrou Evaristo que o govêrno lucraria muito mais se não procurasse locupletar-se com êsse vício, que lhe dá renda por um lado e despesas vultosas por outro, através da manutenção mais ampla da aparelhagem da Polícia, da Justiça, dos hospitais e dos manicômios, focalizando apenas essa face das conseqüências do alcoolismo, sem tratar de muitas outras — acentuou — para não tomar muito tempo ao auditório.

Uma repartição que arrecada a contribuição dos que bebem

Procurámos ontem a Recebedoria do Distrito Federal a fim de colher informações sôbre o impôsto de consumo sôbre a cachaça no Rio de Janeiro.

— Não temos assim como o senhor deseja. O impôsto sôbre aguardente é cobrado nos centros produtores, como Pernambuco, Sergipe, São Paulo, Estado do Rio, etc.

— Que pena!

— Em todo o caso, podemos dar-lhe a arrecadação nesta capital do impôsto de consumo sôbre *bebidas* alcoólicas nos anos de 1945 e 1946.

— Tem aumentado muito?

— Está sempre aumentando. Calculo que em 1947 a arrecadação se aproxime de duzentos mil contos.

— Papagaio!

Eis aqui o quadro da arrecadação referente a 1945 e 1946:

Meses	1945	1946
Janeiro	8.893.681,80	14.993.669,40
Fevereiro	10.211.582,90	16.014.115,80
Março	8.256.436,40	14.844.266,00
Abril	12.993.412,30	13.598.914,70
Maio	10.529.358,60	12.572.521,30
Junho	9.158.722,70	12.224.379,90
Julho	9.537.354,40	12.265.060,50
Agôsto	9.953.252,10	12.337.078,00
Setembro	10.434.597,20	13.341.150,60
Outubro	13.041.553,30	14.855.637,90
Novembro	12.581.744,50	13.680.879,80
Dezembro	13.745.764,60	17.351.424,10
Totais	129.337.460,80	168.079.098,80

O quadro acima focaliza apenas a renda do impôsto no Distrito Federal, como acentuámos. E no resto do país deve ser formidável!

Além das bebidas fabricadas no Brasil, importamos muitas do estrangeiro. Só em 1946 entraram pelo pôrto do Rio 8.149.917 litros.

Desta vez demos a estatística do Distrito Federal, mas ainda havemos de tratar de tôda a parte restante dos Estados. — *A. R.*

CHIANG KAI-SHEK INTRODUZ MODIFICAÇÕES

Nankim, 4 (A. P.) — O generalissimo Chiang Kai Shek aboliu o Supremo Conselho Econômico da China, substituiu-o por outro e declarou ao gabinete que a vida econômica do país depende do êxito da batalha que o govêrno está travando para vencer a crise cada vez mais aguda do comércio e das finanças. Foram estes os seus primeiros atos desde que assumiu o titulo de "premier" da China.

Chiang, presidente da Republica, presidente do Conselho de Defesa, diretor do partido do govêrno, o Kuomintang, presidente do Bureau de Planejamento, se nomeou presidente do novo Conselho Econômico Nacional.

Os circulos bem informados declaram que Chiang está estudando a criação de nova estrutura militar, de natureza movel, para substituir o Q. G. de Pacificação de Suchow-Chengchow, que será abolido. Esses circulos dizem que a nova estrutura terá como fim especial as guerras de emboscadas, usadas pelos comunistas, que tanto têm frustrado as tentativas do govêrno de penetração no interior. A tarefa principal dessa nova organização seria localizar os combates em certas áreas, a fim de facilitar as "campanhas de aniquilamento" das forças comunistas pelos Exércitos nacionalistas de Chiang.

GREVE NA BOLSA DO ALGODÃO DE NOVA YORK

Nova York, 4 (A. P.) — A Bolsa de Algodão, nesta cidade, anunciou que permanecerá fechada até novo aviso, em virtude da greve de seus empregados e funcionários, todos eles filiados á Federação Americana do Trabalho, e que pedem um aumento de trinta por cento em seus salários, além de outros beneficios.

DECRETADA A PRISÃO PREVENTIVA DE RAUL DO ROSARIO

O promotor Amaro Linhares, em exercicio na 13ª Vara Criminal, exarou, ontem, parecer no processo em que Raul do Rosário é acusado do assassinio de Gestavo Brown. Acha o representante do Ministério Público que "duvidas não podem existir seja o Juizo da 13ª Vara Criminal o competente para conhecer do processo uma vez que se trata de latrocinio — crime, este na competência exclusiva do Juizo singular, visto não se tratar de crime doloso contra a vida". Após tecer diversos comentários sôbre a competencia da Vara Criminal e não competência do Tribunal do Juri para julgar o processo em questão, requereu o promotor ao juiz Carlos Marigny, fossem os autos remetidos á delegacia de origem, para que se procedam as diligências necessárias á conclusão do inquérito.

Quanto ao pedido de prisão preventiva do acusado Raul do Rosário, afirmou, em seu despacho o promotor Amaro Linhares que o mesmo seria apreciado uma vez concluido o inquérito.

Remetidos os autos ao titular da Vara este concordou com o promotor sôbre a competência do Juizo singular para julgar o caso, discordou porém, sôbre a época da apreciação do pedido de prisão preventiva, decretando-a [illegible] mesmo. Assim, sendo a estas horas, Raul do Rosario deve estar novamente preso.

"HABEAS-CORPUS"

Ao conceder a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Raul do Rosário, o juiz titular da 3ª Vara Criminal apelou, ex-oficio, de sua decisão para instância superior.

Há dias deu entrada no Tribunal de Apelação aquele recurso sendo seu julgamento marcado para ontem. Entretanto devido ao acumulo de serviço do Conselho de Sentença, foi adiado para a próxima reunião.

LUTA EM TORNO DOS DIREITOS AUTORAIS DE "O EBRIO"

Vicente Celestino, o autor da letra e lançador de "O Ebrio", teve como coadjuvante, na parte musical, o maestro Corrêa Leite. O sucesso alcançado pela canção levou Celestino a encenar uma peça cujo entrecho musical foi feito, tambem, pelo maestro Leite. Mais tarde, em vista da boa acolhida á representação teatral, foi "O Ebrio" levado ao cinema e lançado por todo o Brasil com identico êxito. Já então Vicente Celestino se havia separado do maestro Corrêa Leite e composto novas musicas para a peça. Grandes somas rendeu a representação e não ficou atrás a renda alcançada pelo filme.

Eis que Vicente Celestino propõe-se a receber seus direitos. Entra com petição na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais. Tudo vai bem, quando Correia Leite, alegando perdas e danos, interpôs ação á petição de Vicente Celestino.

Encontrou-se em dificuldade a S.B.A.T. para decidir a questão, pois ambos os seus associados apresentaram razões bem fundamentadas.

Por isso, seu advogado, ontem, deu entrada em uma ação declaratória que foi distribuida á 10ª Vara Civel.

O ABASTECIMENTO EM PORTUGAL

Declarações do novo ministro da Economia

Lisbôa, 4 (U. P.) — Daniel Vieira Barbosa, o novo ministro da Economia no gabinete português, em entrevista á imprensa disse que está resolvido a tomar medidas para pôr termo ás restrições, que vem desde a guerra, no terreno do abastecimento, racionamento e distribuição de gêneros alimentares ao povo em todo o país. O ministro preconizou uma solução geral do problema.

Disse que o preço estabelecido para as batatas em Lisbôa é de dois escudos e quarenta centavos por quilo. Na realidade, as batatas poderiam ser vendidas a dois escudos e vinte centavos, mas — declarou o ministro — a diferença de 20 centavos vai para um fundo de compensação que capacita o govêrno a vender ao publico, pelo preço tabelado, o arroz que resolveu importar do Brasil. O preço do arroz brasileiro em Lisbôa é de seis escudos o quilo. Cerca de Cr$ 4,50.

SUAVIZAÇÃO DA PAZ COM A ITALIA

Roma, 4 (A. P.) — Uma fonte do Ministério do Exterior declarou que o general Marshall, ao avistar-se recentemente com o embaixador italiano em Washington, confirmou que as exigencias da Italia para a suavização dos termos de paz contariam com um apoio limitado dos Estados Unidos. Marshall assegurou tambem que os Estados Unidos apoiariam o pedido da Italia para ser representada na Comissão da UN, que irá á Africa estudar a situação das colonias italianas.

A GRÃ-BRETANHA RENUNCIA

Roma, 4 (A. F. P.) — O Govêrno Britanico informou oficialmente ao govêrno italiano que a Grã-Bretanha renuncia a pedir á Italia o pagamento de .... 2.300.000.000 de libras esterlinas que esta lhe deve, a titulo de reparações de guerra, por danos e prejuizos causados em consequencia da participação da Italia nas hostilidades contra os aliados — confirma o Ministério de Estrangeiros da Italia. A noticia causou sensação e foi recebida com satisfação em todo o país.

POSSE DOS NOVOS DESEMBARGADORES PAULISTAS

São Paulo, 4 (Asp.) — Ontem, no Tribunal de Justiça, com toda a solenidade, tomaram posse os novos desembargadores, recentemente nomeado pelo interventor federal. Os desembargadores que foram empossados foram os srs. Herotides Silva Lima, Clovis de Morais Barros, Neizon de Noronha Gustavo, Euclides de Campos, José Augusto de Lima, João Manoel Carneiro de Lacerda, Luiz Correia de Camargo Aranha, Justino Moreira Pinheiro, Sebastião de Vasconcelos Leme, Marcio Munhoz e Mario Mazagão.

Assinado o tratado de aliança entre a França e a Inglaterra

(Conclusão da 1.ª pág.)

permanecera em vigor sem limite de duração, podendo cada uma das partes contratantes, pôr-lhe fim por uma declaração, com o aviso prévio de um ano. Nesta fé, os plenipotenciários acima designados, assinaram o presente tratado e lhe apuseram o sinete. Dado em Dunquerque, em 4 de março de 1947. (aa) Georges Bidault. — René Massigli. — Ernest Bevin — Alfred Duff Cooper.

TRATADO QUADRUPLO

Logo após a assinatura do Tratado Franco-Britânico, foi distribuido um comunicado conjunto franco-britânico declarando:

"No momento de darem suas assinaturas a este Tratado, os ministros de Estrangeiros da França e Grã-Bretanha exprimem seu voto de que esta garantia seja completada pela conclusão de um acôrdo entre as quatro grandes potências, que fixe as condições e modalidades do desarmamento e desmilitarização da Alemanha".

AURIOL E JORGE VI

Paris, 4 (AFP) — Por motivo da assinatura, hoje, do Tratado de Aliança Franco-Britânico, o sr. Vincent Auriol, presidente da República Francesa, enviou ao rei da Inglaterra o seguinte telegrama: "Do presidente da República Francesa e presidente da União Francesa, a S. M. George VI, no Trem Real, na Africa do Sul: "Neste dia em que a Inglaterra e a França, que tantos anos de ação comum e fraternidade de armas uniram tão profundamente, assinam um pacto de aliança que estreitará ainda mais seus laços de amizade e que contribuirá eficazmente para preservar a Paz, envio a V. Majestade, em nome do povo francês, a expressão dos meus sentimentos os mais emocionados e calorósos. Todos os meus compatriotas se rejubilam, do fundo do coração, por esse grande acontecimento e formulam votos ardentes de felicidade a V. Majestade e pela prosperidade do povo britânico, Vincent Auriol".

AURIOL A BLUM

Paris, 4 (A. F. P.) — O presidente Vincent Auriol dirigiu a Leon Blum, lider socialista e ex-presidente do Conselho, a seguinte carta:

"Caro amigo: Hoje, em Dunquerque vai ser assinado o Tratado de Aliança Franco-Britânico. Sei que aprovais e da alegria que sentis por esse acontecimento, que se inscreve não sómente na natureza das coisas, como, posso dizer, também na própria natureza dos corações. A vós, que fostes o promutor dessa feliz e necessária aliança, o Parlamento e o Governo renderam justa homenagem. O presidente da República e presidente da União Francesa vem agora, por sua vez, vos exprimir o reconhecimento de toda a Nação. Servistes bem a França. Servistes bem a Paz. Aceitai pois, caro amigo, a segurança de meus mais afetuosos cumprimentos e sentimentos de admiração."

BEVIN FALA

Calais, 4 (A. F. P.) — O ministro Ernest Bevin, ao desembarcar hoje, sendo abordado pelo representante da France Presse declarou: "Nos dias trágicos do destino, jamais perdi a fé na grande nação francesa, pois sabia que ela resistiria e reviveria".

O ministro do Foreign Office prosseguiu: — "Podeis dizer aos franceses que já vim á França inumeras vezes, mas que nunca houve ocasião mais feliz para mim que esta". Expandindo-se, disse mais o senhor Bevin: "Quando me recordo dos 335.000 soldados ingleses que foram levados sob bombardeio ás praias de desembarque em 1940, isso quase parece um milagre e é preciso ressaltar o glorioso auxilio prestado pelo movimento da resistencia dos franceses livres, que salvaram a França".

Concluindo, disse o ministro inglês: "Hoje, vou a Dunquerque, não tanto para confirmar uma amizade que nunca foi deveras rompida, mas para reafirmar o senso de cordialidade e firmeza que convém ás duas grandes nações para a grande missão que têm a cumprir, edificando a nova Europa e o mundo novo".

Ratificação urgente dos tratados de paz com...

(Conclusão da 1.ª pág.)

sia cerca de meio milhão de homens em armas. Nós temos uns 200.000 homens na Europa e os ingleses, em sua zona, uns 250.000. O povo desses paises não pode sustentar essa tropa."

Respondendo a outras perguntas, do senador Smith (Republicano, de New Jersey), Byrnes manifestou a sua opinião de que "qualquer futura alteração" que venha a abalar a Europa surgirá, provavelmente, nos Balcans, mas logo acrescentou o estabelecimento de Trieste como Territorio Livre está dando resultados melhores do que se esperavam. Sugeriu que os Estados Unidos vendam ás companhias de navegação ali estabelecidas alguns dos dois mil navios da "Frota da Liberdade" que disse existirem ainda nas costas norte-americanas, paralisados.

Finalmente, ainda respondendo a outra pergunta, Byrnes disse que a União Soviética e outras nações fornecerão á Itália matéria prima para a produção de mercadorias e acrescentou:

— "Desde que a Itália saiu da guerra, os Estados Unidos já concorreram para ela, direta ou indiretamente, inclusive por intermedio da "UNRRA", com cerca de novecentos milhões de dólares."

UM IMPÉRIO A CONQUISTAR

Desdobrem um mapa altimétrico do Brasil, o mapa do Conselho Nacional de Geografia, por exemplo, que é o melhor dêles, e examinem demoradamente a bacia do Rio São Francisco, o Nilo brasileiro, o rio da unidade nacional, o acidente geográfico que tão vincadamente liga o centro ao nordeste do país.

Comprida e relativamente estreita, acomoda-se entre dois maciços montanhosos. Alta de entre 500 e 1.000 metros, na maior parte de sua área, e altitude significa clima mais fresco, pois a temperatura média decresce de um grau por cerca de 180 metros de elevação. Conforme Serebrenick, clima úmido nas terras altas que envolvem a bacia, das proximidades do paralelo 17, a leste, às do paralelo 11, a oeste, mostrando bem que as encostas ocidentais, pertencentes ao Maciço Central, são mais chuvosas que as orientais, que fazem parte do Maciço Atlântico. Semi-áridas no noroeste, entre Xique-Xique e Marechal Floriano. Sub-úmidas no restante, isto é, talvez em dois terços da bacia. Sólos férteis em grande quantidade. Aluviões feracíssimas. Muita energia hidráulica no rio principal e em todos os afluentes que despencam planalto a baixo, em quedas sucessivas. Uns sete mil quilômetros navegáveis, quando sistemática e racionalmente aproveitados. Minerios variadíssimos, e em abundância. Amplos campos de pecuária. Imensas possibilidades agrícolas. Burton, Richard Burton, em "Exploration of the Highlands of Brazil", entusiasma-se com as riquezas estáticas sanfranciscanas. Esquece um pouco a algidez das opiniões científicas. Torna-se lírico, exuberante, tropical, um Castro Alves da Geografia. Há, no vale, afirma, elementos para a construção de um império. "O terreno é admiravelmente apropriado para o bicho da sêda e para o cultivo do algodão que algum dia rivalizarão com suas imensas pescarias. O lúpulo e a vinha florescerão admiravelmente. Entre os cereais são importantes riquezas o milho e o arroz. A cevada, o centeio e o trigo, provavelmente darão bem nos campos gerais. A maior parte das frutas e vegetais pertencentes às regiões subtropicais e temperada poderá ser introduzida".

*

Segundo o engenheiro Adosindo Magalhães de Oliveira, escrupuloso em suas opiniões, a irrigação permitiria à bacia sanfranciscana manter bem mais de cem milhões de habitantes, ela que hoje sustenta pessimamente menos de dois milhões.

Vale tão capaz, com 670 mil quilômetros quadrados, duas vezes maior do que a Itália, sete vezes maior do que Portugal é, no entanto, das, a desolação. Populações atrasadas e pobres, impotentes ante o gigantismo dos problemas. Impaludismo. Escassez extrema de transportes.

E a navegação do São Francisco?

— O São Francisco está morrendo... Ganha em largura e perde em profundidade. Aterra o seu leito. E o mesmo acontece com alguns de seus afluentes, como o das Velhas, que já não é mais frequentado pelos vapores. Urge salvá-lo. E transformar um polo repulsivo num dos trechos mais vitais do Brasil e do mundo. E é o que se principia a fazer.

*

O senador Apolonio Sales, quando ministro, focalizou o São Francisco. Chamou-o a si. Apropriou-se dêle. Infelizmente não pôde terminar a sua obra. Deixou-a, porém, em tal ponto que era quase impossível não a continuar. O sr. Neto Campelo, quando ministro, levou um pouco além os trabalhos preliminares. A Constituição pôs à disposição do govêrno federal os recursos indispensáveis. O presidente Dutra e o ministro Daniel de Carvalho estão começando a executar o amplo plano de total aproveitamento da bacia sanfranciscana, preparado pelos técnicos.

E' amplo e complexo. Há o aproveitamento da cachoeira de Paulo Afonso, que poderá fornecer, de inicio, uns 700 mil cavalos de fôrça, aproveitando-se o módulo do rio, provavelmente esta quantidade, que já é tão grande, poderá ser mais que duplicada. As despesas orçadas por uns 600 milhões de cruzeiros, levando em consideração apenas o aproveitamento parcial da queda. Tal permitirá fornecer ao Recife Kwt a Cr$ 0,20 e à vontade, em vez de Kwt, a Cr$ 0,90 e Cr$ 1,10 e em quantidades restritas, como sucede presentemente. Recife, a terceira cidade do Brasil em consumo de energia elétrica, será o nosso São Paulo do nordeste, pois para tal ao seu povo não falta dinamismo. O clima? Não impediu até agora, embora lutando contra falta de energia, a sua contínua industrialização. A Fábrica Nacional de Motores mostra o que é possível conseguir pràticamente para minorar muito sensivelmente o calor. Ademais, não esquecer que no planalto próximo da queda, encontrar-se-ão temperaturas médias de 20 graus e inferiores, idênticas à de Porto Alegre. Tôda a área que se situa até uns poucos mais de 400 quilômetros da grande fôrça da cachoeira de Paulo Afonso será beneficiada pelas obras em curso. O Fecho do Funil, no Paraopeba, atenuará a fome de energia hidráulica que está exterminando Minas Gerais. Sempre serão uns 160 mil cavalos a vapor a mais.

A regularização da descarga far-se-á pelas barragens a construir em alguns afluentes, e pelo reflorestamento intensivo das bacias do Para... — os principais responsáveis pelas cheias do São Francisco — e de outros. O Grande e Correntes originados nos Campos da Ribeira e no Planalto do Jalapão — altos, frescos, pluviosos, riquíssimos de fontes abundantes — têm descargas anormalmente regulares. Um modelo de regularidade. Estudar-se-á, porém, uma barragem na bacia do Grande, uma bacia montanhosa que se julga capaz de armazenar 280 bilhões de metros cúbicos dágua — cinco vezes a capacidade da Bahia de Guanabara.

O regime melhorado e a consolidação das margens concavas com pedra sêca — uma proposta do engenheiro Adosindo Oliveira — aprofundarão o rio de 1,80 metros a 2,30 ou 2,50 metros. Acrescentem-se eclusas em Pirapora, e ter-se-á navegação fluvial econômica em sete mil quilômetros de cursos dágua. E há as estradas de ferro e de rodagem a construir. Depois, a irrigação de uma área maior que a irrigada no Egito, a lavoura sêca nos amplos trechos não regados, uma pecuária moderna, a indústria européia, a mineração, a industrialização intensiva — o sonho de Richard Burton realizado.

Pimentel Gomes

VIGILÂNCIA

A campanha comunista contra o sr. Oswaldo Aranha só tem uma explicação: o interêsse russo contrariado.

De facto, nesta hora de mobilização geral, a atitude do delegado brasileiro à ONU é altamente prejudicial à política stalinista de divisão americana. O sr. Oswaldo Aranha, com o seu prestigio e capacidade de movimento, está obtendo como que uma ressurreição da velha política pan-americanista, de que os Estados Unidos insensivelmente se haviam afastado, depois da morte de Roosevelt. Esse grande serviço internacional só poderia provocar o ódio violento dos que procuram quebrar a unidade política e a fraternidade neste continente.

Grande malefício está realmente prestando aos *vermelhos* o sr. Oswaldo Aranha rearticulando as nossas relações com os demais países da América e alertando os norte-americanos para os prejuízos que poderão advir caso continuem os Estados Unidos desatentos ao que se passa no resto da América, voltados inteiramente para os problemas de após guerra europeu e deixando o campo livre para tôda sorte de intrigas soviéticas.

A verdade é que nesta hora o mundo espera graves acontecimentos. A tensão dos espíritos é enorme. Tudo anuncia um novo drama mundial de que serão protagonistas a Rússia e os Estados Unidos. E' possível que esta densa atmosfera se modifique, que se esclareçam dúvidas e tudo melhore para o bem de uma humanidade incapaz de suportar novos padecimentos. Mas que a luta já está perfeitamente desenhada e que são visíveis e nítidas as ameaças todos os homens atentos estão compreendendo e sentindo.

O sr. Oswaldo Aranha está agindo no sentido de fortalecer o bloco americano e de reunir os membros da nossa família continental — separados por equívocos numerosos. Seus serviços são pois inestimáveis e preciosos, neste momento que deve ser, pelo menos, de vigilância extrema. Daí a campanha que lhe estão movendo com uma violência desusada.

* * *

Nunca porém uma campanha honrou mais um homem público.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal: Tempo instável ainda sujeito a chuvas. Temperatura estavel. Ventos de norte a éste, frescos. Maxima, 27°2; minima, 22°4. (Serviço de Meteorologia do Ministerio da Agricultura).

A presidência da Câmara

Não há de ser com o projeto de colocar na presidência da Câmara um dos mais famosos ministros da ditadura que o PSD vai conseguir rearticular suas hostes devastadas e desorganizadas. Há vitórias precárias, sêcas, sem frutos, e esta seria uma delas. Se o sr. Nereu Ramos se tornou, como se diz, "o homem forte do PSD", a sua deliberação neste sentido seria uma frágil vitória numérica, se chegasse a existir, pois já agora o caráter majoritário do seu partido no Parlamento representa uma simples hipótese, a ser verificada nas próximas votações da Câmara.

É verdade que o sr. Nereu Ramos, quando lider da maioria, demonstrava uma predileção especial pelas fôrças numéricas, invocando-as a cada momento para caracterizar as imposições do seu partido, como se uma vitória momentânea não fôsse muitas vezes fermento para declínios e derrotas irreparáveis.

O PSD conhece bem êsse fenômeno, por havê-lo sentido como fôrça de devastação nas suas fileiras. A cada uma das suas imposições de medidas antidemocráticas e antipáticas no Congresso, conquistadas pelo critério da maioria numérica, correspondia uma decepção na opinião pública, aumentavam os elementos para as derrotas pessedistas. E de tal modo que é desoladora a posição do PSD no quadro da política. Não conseguiu eleger os seus candidatos para os governos de Minas Gerais e São Paulo. Foi espetacularmente desalojado das posições oficiais em diversos outros Estados. Onde ganhou o pleito, isto aconteceu em geral mediante uma pequena diferença de votos, o que diminuiu bastante o significado da vitória. No próprio Estado do atual presidente do PSD, em Santa Catarina, foi preciso que o sr. Nereu Ramos se empenhasse pessoal e ardentemente na campanha eleitoral, nela jogando até sua palavra de vice-presidente da República, para evitar uma derrota que esteve iminente.

Se quer agora salvar-se o PSD, se está empenhado na reorganização dos seus núcleos partidários, não o fará colocando na frente, como estandartes, os expoentes da ditadura, que são hoje mais espectros políticos do que figuras vivas. Pois isto representaria também um regresso, uma tentativa de retôrno ao passado, o que em política significa uma impossibilidade.

Além do mais, a presença de um expoente, de um ministro da ditadura, como o sr. Sousa Costa, na presidência da Câmara seria um contra-senso e um escárneo. Como poderiam dirigir as casas do Congresso aquêles que faziam parte do govêrno que as fechou em 1937 depois de haver traído a Constituição?

Que tantos remanescentes da ditadura tenham assento no Congresso — isto já representa um absurdo. Que um dêles venha a presidir a Câmara dos Deputados — isto significaria um ultraje. O Parlamento é uma instituição democrática, e nele não podem ter postos de direção os que participaram tão escandalosamente do regime ditatorial.

Intervenções indébitas

Em certos pequenos factos, que nos parecem coincidências, transparecem aspectos que é preciso olhar com atenção.

Nota-se que um órgão paulista no ataca vivamente o sr. Ademar de Barros, eleito também com os votos bolchevistas. Como que por acaso, surge ali uma greve não prevista; a base oficial da mesma é o pedido de aumento de salários. Mas o seu imediato resultado é a suspensão da campanha contra o eleito...

Ao que nos referem, para a homenagem recentemente organizada em Petrópolis, ao embaixador Isuo, o que constava de um almoço, tinham sido contratados numerosos *garçons*; por se tratar de diplomata considerado fascista, ou por se saber que o banquete ia ser oferecido em nome de brasileiros e portuguêses por um antigo redator do *Meio Dia* e germanófilo confesso, êsses *garçons* resolveram à última hora não comparecer, ficando o ágape prejudicadíssimo, como era inevitável.

Pergunta-se: — isto está certo? Evidentemente, não.

O que se discute não é o direito à greve. Nem mesmo a plena liberdade de apreciar ou criticar tal ou tal pessoa ou coisa — liberdade que um *garçon* ou qualquer trabalhador deverão ter sem reservas. O que não se admite é o abuso tácito ou expresso do próprio trabalho, levando-o a intervenções indébitas fora da sua esfera.

Que pensaríamos de um médico que, por ser católico, recusasse socorros no hospital a um acidentado israelita? Como julgaríamos o enfermeiro que, por ser do PSD negasse assistência a um doente por saber que êste era do PCB? O médico pode ter sua crença, o enfermeiro pode ter sua política, mas ambos pertencem, antes de tudo, ao trabalho que a ambos cabe desempenhar. Em pecado condenável incorreram os trabalhadores acima aludidos. Urge investigar e entender qual é a fonte de tais intervenções.

Flutuações documentadoras

Pelas estatísticas recem-publicadas em 1946 exportou o Brasil 8.022.495 quilos de couros salgados e peles; e dêsse total foram curtidos e salgados, de bovinos, suínos e outros, mais de 7 milhões e 500 mil. Uma nota incluída na mesma estatística insinua que não era livre a exportação, quando afirma que foram os couros salgados os que mais necessitaria encontraram da parte do govêrno federal, a fim de que pudessem sair para o estrangeiro. As flutuações observadas no movimento de saída, mês por mês, deixam ver claro que, se havia proibição para um embarque livre, essa proibição tinha graus. Abril, agôsto e novembro foram os meses de mais altas remessas.

Como se explicam tais alternativas, senão pelo empenho dos interessados junto às autoridades competentes, no sentido de ser permitido, uns meses por outros, maior embarque da matéria prima do calçado e outras indústrias nacionais? Quando replicam que o alto preço do calçado resulta das causas conjugadas — o custo da matéria prima e o preço da mão-de-obra, — os fabricantes implicitamente aludem à falta de couro no mercado nacional.

E o Brasil, que está em condições de incluir o calçado entre suas mercadorias de exportação, vai importá-lo, por serem extorsivos os preços do que é fabricado no país.

Nossas mentiras internacionais

Propaganda que mente é campanha contraproducente. Isto não é verso, mas rima bem e convence. Na hora de sinceridade e contrição em que o sr. Clemente Mariani procura levantar a opinião nacional em favor de uma cruzada de cultura de baixo para cima, ou seja começando por uma guerra de morte ao analfabetismo, revistas que se publicam no estrangeiro com a responsabilidade do nome do Brasil divulgam inverdades com relação ao ensino em nosso país.

Informações Brasileiras, ou, como está em espanhol, *Informaciones Brasileñas*, é um boletim mensal da *oficina comercial del Gobierno del Brasil* em Buenos Aires. Em seu número 12, aparecido em dezembro de 1946, o Boletim diz que as estatísticas referentes a 1945 revelavam um "alentador progresso da situação geral do ensino no Brasil, devido, em grande parte, ao sensível aumento das vias de comunicação, *melhoramento do padrão de vida das populações* e à visão dos esforçados dirigentes do ensino".

Essas *oficinas comerciais*, cujas publicações ostentam o emblema da República Brasileira, ganham tanto por lidar para derramar pelo a respeito da nossa situação, supondo iludir com o público certamente bem informado a respeito de nossas condenáveis lacunas. Eram fiéis correspondentes estrangeiros do DIP, êsses responsáveis de mistificações. O DIP acabou mas *as oficinas* continuam operando.

Não sobram pneumáticos

Sabe-se que o Brasil lança no mercado 800.000 pneumáticos por ano, gastando 600.000. Deveriam sobrar 200.000. Nada sobra. Só por pneus saíram do país, entre 1945-1946, 140.000 pneumáticos. Além dessa evasão, há o desperdício, como em tudo. Resultado: deterioram-se volumosas toneladas de gêneros por falta de transporte, porque são sem conta os caminhões imobilizados por falta de pneumáticos.

É o que se vê. Não se exportam apenas as sobras, mas o grosso da produção. Os pneumáticos não escapam a essa regra, com a agravante de saírem clandestinamente as sobras possíveis...

A correspondência aérea

Antes da guerra, na fase embrionária da nossa aviação comercial, as emprêsas de transporte aéreo tiveram permissão para receber cartas e encomendas, que, transportadas pelos seus aviões, eram entregues aos seus destinatários por seus próprios estafetas. O Departamento de Correios e Telégrafos não tinha a menor interferência na correspondência e recebia somente o valor dos selos, comprados na agência da companhia. Uma carta aérea para São Paulo era entregue no destino no mesmo dia!

Certo dia, porém, essa espécie de serviço, que não onerava de forma nenhuma os cofres públicos e, muito pelo contrário, concorria para o aumento da arrecadação, terminou.

Hoje, tudo que diz respeito a Correios e Telégrafos atravessa uma fase de completa desorganização, gerando o consequente descrédito do público, não sendo raros os casos de uma carta vir de Nova York até ao Rio em menos tempo do que uma outra consome para, sendo posta no centro da cidade, ir à Tijuca ou Copacabana. Sendo assim, não seria o caso de se permitir novamente às emprêsas aéreas o recebimento, transporte e entrega da correspondência por sua própria conta? A providência muito desafogaria o Correio e, com a concorrência, o serviço tenderia naturalmente para a perfeição.

Os Institutos

Tudo cansa com o tempo neste mundo, e já vão se tornando monótonas as referências aos crimes da ditadura.

É espantoso êste fenômeno, mas êle está se manifestando realmente. Porque não foram devidamente apurados e punidos, os crimes praticados durante o Estado Novo vão caindo em esquecimento. E isto está acontecendo também, em grande parte, porque êles ultrapassaram os limites da nossa capacidade de imaginação. Foram tão numerosos e horrendos que não dispomos mais de tôda a resistência necessária para manter diante dêles uma atitude de absoluta, de intransigente revolta.

No meio de tantos crimes, não é dos menores, porém, dos mais revoltantes, o que se cometia impunemente naquela época com o patrimônio dos Institutos de Aposentadoria e Pensões. Só nominalmente êles eram autarquias. Na verdade, os seus presidentes e diretores viviam na mais estrita dependência, e não só dos mandatários da República, mas do grupo doméstico, dos fâmulos e negociantes do círculo do ditador.

Quem tinha um terreno mal situado, uma fazenda em estado precário, um prédio em ruínas, já sabia o caminho para uma boa transação: procurava um dêsses "poderosos" da copa do Guanabara, que fazia então com que um dos Institutos comprasse a propriedade por um preço dez ou mais vêzes maior do que o seu valor, mediante uma razoável divisão dos lucros...

Havia, aliás, uma verdadeira "sociedade" organizada e montada nos Institutos, sociedade secreta... Ela dispunha nas autarquias dos funcionários que influíam nos empréstimos, tornando-se uma verdadeira dona do dinheiro dos contribuintes.

Os negócios dêsse estilo levaram os Institutos a uma situação econômica das mais penosas. Os seus depósitos estão, além disso, em certos e determinados bancos. A escolha de tais bancos, já fôra feita mediante um critério de favoritismo a sombra de influências e pedidos políticos.

O pé de meia

Até 31 de dezembro de 1946, montava a Cr$ 6.766.520.459,70 o saldo existente nas várias Caixas Econômicas do país. Se bem não representem os depósitos exclusivamente as reservas propriamente populares, a maior importância dêsses dinheiros provém do *pé de meia* do povo. É a reserva custosa, na maioria das vêzes, que prudentemente se acautelam contra as incertezas do futuro. Os mais elevados saldos pertencem às Caixas Econômicas de São Paulo e do Distrito Federal, constando o da primeira de Cr$ 2.474.574.403,80 e o da segunda, de Cr$ 2.468.790.773,10. O terceiro lugar toca à Caixa do Rio Grande do Sul, com Cr$ 683.914.135,50.

As inversões que acompanham mais ou menos invariavelmente o acréscimo dos depósitos subiram, no ano inventariado, a Cr$ ....

Sempre que se fazem referências aos saldos das Caixas Econômicas do país — quais os Estados que os possuem — a todos ocorre a simples pergunta: quais as obras de beneficência ou de imediato e duradouro proveito social têm sido empregadas as vultosas reservas dêsses institutos, cujas arcas recebem e guardam o fruto da poupança popular?

Ainda não foi pràticamente respondida essa pergunta. O que se sabe é que os maiores empréstimos não se encaminham para construções de propriedades verdadeiramente populares. É a segunda parte da nossa exceção. As Caixas servem, em regra, aos ricos.

Exploradores e vítimas

Só há um meio de diminuir o custo de certas utilidades hoje distribuidas por preços de extorsão: é importá-las do exterior. À sombra das dificuldades da importação cresceu uma economia espúria, que vive de sangrar o brasileiro e nasceu com a guerra, que logicamente determinou grande colápso nos centros produtores. A Europa em sua maior parte foi subtraída do intercâmbio mundial. Os Estados Unidos que a princípio supriram a falta, foram também absorvidos pela indústria da guerra, pela febre de aparelhar exércitos, aviões, navios. Êsse alto objetivo foi alcançado. E enquanto ao Brasil não chegavam utilidades vindas de fora, sua indústria ampliou a capacidade produtiva tomando conta do mercado. Só deveriamos nos ufanar com isso; todos desejamos que o Brasil possua sua indústria. Mas que a obtenha criando artigos bons por preço acessível, e não se prevalecendo da falta de concorrência para impôr preços altos por produtos inferiores. É o que está acontecendo.

A indústria criada pela guerra, salvas raras exceções, não atende à necessidade de bem servir o público: só serve à ambição de o esfolar, cobrando preços inverossímeis pelo que não pode ainda trazer-nos a exportação estrangeira. Essa indústria de segunda ou terceira ordem conseguiu até conquistar mercados americanos e africanos devido ao mesmo fenômeno. Cresceu muito, enriqueceu, e continua explorando o consumidor.

Ante tal situação, compete aos poderes públicos vir em socorro dêste, que, no fim de contas, também é brasileiro, e foi crucificado pelo compatriota ambicioso, quando não pelo estrangeiro ávido, que lhe querem arrancar a última gota de sangue... Urge criar ambiente propicio a êsse consumidor, combatendo as condições oriundas da guerra. Urge facilitar a importação. Em vez disso vemos, que se renovam as permissões para a exportação de tecidos, desfalcando o mercado interno e gravando ainda o custo da vida. Até se fala em modificar o valor do cruzeiro para torná-lo menos acessível, dificultando a importação e criando nova cêrca de proteção em torno da indústria nacional.

O Brasil não pode continuar amarrado para que o explorem. Cumpre ao govêrno cortar as amarras que o prendem. Outrora essa gente ainda era tratada com certo desprezo: eram os "novos ricos", como foram chamados na conflagração de 1914-1918, que os produziu em proporção infima, comparada à de hoje. O mundo, depois do cataclismo da segunda conflagração, perdeu o contacto com a tradição e até com os sentimentos mais instintivos. Abriram-se as catadupas do arrivismo. Impera sua majestade o Dinheiro, sem que se lhe indaguem procedência ou idade. Bolo-Pachá seria um expoente ou mesmo um ídolo, se nascido no Brasil de hoje, à sombra de seus costumes tolerantes e dissolutos...

Enquanto isso, o brasileiro honesto, criado no trabalho, arrasta uma existência de misérias. Vive para nutrir a ambição dos exploradores... Quanto mais se anunciam providências para exterminá-los, mais se aperta a corda em torno do pescoço da gente limpa, boa e sã, que é o cerne da nacionalidade.

O govêrno promete providências... Custa crêr que as encontre fora dos grilhões que deveriam castigar os exploradores da economia popular. Mas esperemos, ainda uma vez, pacientemente. Há uma promessa feita. Procuremos não ver que a desilusão já assaltou o espírito de muitos brasileiros...

Desde alguns dias que o ouvido mais distraido percebe no ar os clamores otimistas de que os preços vão baixar. Em tese, é agradabilissimo saber que o sr. Morvan de Figueiredo está se agitando ou que a Comissão Central de Preços se reuniu para tratar dos chamados altos problemas da vida nacional. Isso nos induz em primeira instância a concluir que o govêrno, pelo menos, abandonou a apatia habitual e se transportou para o campo da dinâmica administrativa.

Há no comércio de nossos dias muitas explorações perfeitamente sanáveis com simples medidas de vigilância ou tabelamento. Há muita ganancіazinha barata por aí, barata quer dizer destituida de maior importância na ascensão tumultuosa dos preços. É claro que sôbre estas se fará também sentir a mão da moralidade pública. Na carestia geral, porém, a alta dêsses preços atua numa esfera secundária, estando localizado o núcleo central no plano mais profundo da produção e do equilibrio entre a exportação e a importação. Sôbre êsse núcleo da carestia bem sabemos que o tabelamento ou quaisquer outras medidas similares vêm a constituir simples figuras de retórica; ou seja, em linguagem política, simples demagogia.

A Pró-Mater

Pouca gente sabe que a Pró-Mater, instituição criada para vir em auxílio da mulher no transe tão transcendente da Maternidade, não tem sido contemplada pelo govêrno com os favores que lhe deviam ser concedidos. Ela é mantida pelos recursos de particulares, vivendo uma vida tão gloriosa quanto desamparada dos poderes públicos.

Entretanto, ali floresce uma verdadeira escola, ao lado de um abrigo onde todos os dias nascem dezenas de brasileiros. Escola não só de aprendizagem técnica para os ensinamentos da obstetricia, senão também de abnegação e espírito de altruismo profissional. A clínica de partos encarna, como se sabe, aquela que mais exige do médico o amor ao próximo, a caridade que semeia o bem sem indagar quem o vai receber, o desejo de servir sem a idéia da remuneração do trabalho.

Para dar uma notícia do que ali se faz e como se realiza tal obra, basta citar o caso do lugar das conferências e aulas da Pró-Mater, onde professores expõem a seus assistentes e alunos, discutindo-as convenientemente, à luz das conquistas da ciência, observações referentes a partos difíceis que surgem na casuística daquele hospital; êsse lugar é tão desprovido de confôrto para mestres e discípulos que muitas vêzes as aulas são ouvidas por um auditório que abre os guarda-chuvas, tantas são as aberturas do têto da casa, por onde a água cái nos dias de máu tempo.

Parece-nos que já é chegada a hora, uma vez que a questão da criança está em ordem do dia, de vir o govêrno em auxílio de quantos trabalham na Pró-Mater — médicos especializados em partos, acadêmicos de medicina e enfermeiros, quase todos sem receber qualquer remuneração — fornecendo-lhes não só recursos para os reparos materiais de que carece o prédio em que se instalou a benemérita instituição, mas ainda para a aquisição de medicamentos, roupas e alimentos que não raro existem ali apenas porque foram dados pelo bom coração de pessoas generosas, interessadas no bem-estar da mulher que procria e da criança recemnascida.

Escola de Minas de Ouro Preto

O apêlo parece-nos justo. Terminaram, há dias, as provas para a admissão à Escola de Minas e Metalurgia, de Ouro Preto. Dos 59 candidatos inscritos para a primeira eliminatória ficaram, apenas, 38 destinados às provas seguintes. Foram 21 os excluídos. Os 38 passaram por todos os crivos pedagógicos, porém somente 16 lograram média indiscutível. Os outros 22 não a alcançaram por questão de décimos, tal a severidade, como era de prever, dos examinadores.

O número de matrículas é de 40, limite do primeiro ano. Consequentemente, 24 são as carteiras sem ocupantes.

O apêlo é para que o govêrno faça aproveitar os que por um triz não foram admitidos, desde que a diferença nas notas é insignificante. Afinal de contas, os exames processaram-se com tamanho rigor que êsses décimos de menos não comprometem a capacidade dos que não os obtiveram em suas provas.

PINGOS & RESPINGOS

Várias casas de bebidas impetraram *habeas-corpus* na 8ª Vara Criminal, para o efeito de não cumprirem o tabelamento da cerveja. Alegam que esta só deverá entrar em vigor quarenta e cinco dias depois da sua publicação.

Ao inverso da anedota do sirio:
— Dr. juiz, deixa a gente sugar mais um bocadinho!...

• • •

Os postes de iluminação da cidade vão mudar de côr. De pretos, passarão a côr de alumínio.

— Serão de agora em diante postes de "aluminação", comenta o Mario Magalhães.

• • •

Com os postes de ferro fingindo alumínio, vão multiplicar-se nos jornais os títulos: "O automóvel foi de encontro ao poste", "Onibus versus poste" e semelhantes.

E' que os chauffeurs, convencidos de que eles são mais leves e frágeis, não hesitarão em dar a trombada.

• • •

Em greve os funcionários do Manicômio de Juqueri, em São Paulo. Em consequência, dez mil enfermos ficaram, ontem, sem o café pela manhã e sem o almoço.

E protestavam com tôda a razão:
— Este pessoal está maluco!

• • •

Reclama o "Correio" contra a falta de recursos fornecidos ao Serviço do Pronto Socorro.

O Pronto Socorro "pronto",
Pra socorrer vê-se tonto
Gente do vale e do morro,
Que, pois, um socorro pronto
Se dê ao Pronto Socorro!

• • •

Fala-se em submeter um vereador eleito, do Partido Trabalhista, a uma prova pública para demonstrar que não é analfabeto.

A prova, além de tardia, é vexatória. Mais simples e humano será matriculá-lo numa das futuras escolas de alfabetização de adultos. Não sòmente a êle, mas a todos os outros vereadores em idênticas condições.

• • •

Do *Diário de Notícias*: "Queixa-se um morador de Marechal Hermes de que o tabelamento não é cumprido naquela localidade e os comerciantes exploram o povo despudoradamente."

Velhissimo assunto e velhissima queixa.

Cyrano & Cia.

PLANO PARA MAIOR CONSUMO DE CAFE' NOS EE. UU.

S. Louis, Missouri, 4 (U.P.) — O Bureau Pan-Americano de Café, do qual 9 das principais nações produtoras de café têm representantes, declarou que a Associação Nacional do Café, que representa os tostadores e importadores norte-americanos, anunciou um novo plano de promoção de vendas da rubiácea nos Estados Unidos a fim de competir com maior êxito com as bebidas não alcoólicas e o chá. Ambos os organismos se puseram de acôrdo para tratar de aumentar o consumo de café e com êste objetivo indicaram um corpo administrativo que substituirá o comitê de promoção da venda de café.

O referido corpo administrativo reuniu-se em Saint Louis e nomeou presidente do mesmo o sr. Andres Urbine, da Colômbia, e vice-presidente o sr. Carrol Wilson, tostador da Califórnia. O comunicado a respeito diz: "Desde que se inaugurou a campanha de promoção da venda de café, em 1937, o consumo de café aumentou em mais de 56 por cento. O aumento do consumo de café nos ultimos anos significa um aumento de 437.000.000 de dólares na vendas de café cru aos Estados Unidos por parte dos países latino-americanos. As despesas para a promoção de vendas foram menos de um por cento do valor do aumento das ditas vendas".

BRADEN FALARÁ

Washington, 4 (U.P.) — O ajudante do secretário de Estado, sr. Sprullle Braden, pronunciará dois discursos, brevemente, em Nova York, ignorando-se o assunto de que tratará. O primeiro discurso será pronunciado sábado próximo na Tribuna Livre do "New York Herald Tribune" e o segundo a 19 deste mês, no Hotel Astoria, durante um banquete do Instituto Norte-Americano de Minas e Metalurgia.

EXPOSIÇÃO FLUTUANTE INGLESA

Londres, 4 (A. P.) — A South-américa Saint Line anunciou que uma exposição flutuante da industria britanica partirá a bordo da motonave "Saint Merriel", em fins de março, para o Brasil, Uruguai e Argentina, onde serão realizados "shows" especiais para incrementar as exportações britanicas. A exposição foi organizada por Mr. R. M. S. Morrison, comerciante britanico ligado a várias firmas exportadoras e conta com o patrocinio do Ministério do Comércio. Ao mesmo tempo, incluirá amostras da produção de 31 firmas diferentes. Muitos dos produtos expostos, como automoveis, motores e outras máquinas serão apresentados em funcionamento a bordo.

Scatolettas daItália

A British Broadcasting Corporation (por abreviatura, a BBC, de Londres) realizou durante a guerra um trabalho que não foi de mera propaganda, mas de elucidação diária de todos os problemas politicos do mundo. Expediu correspondentes para as diversas frentes de batalha, e divulgava também as crônicas dos jornalistas estrangeiros adidos aos corpos expedicionários de seus respectivos paises. Acaba agora de reunir em volume, com desenhos de Carlos Scliar, uma seleção de reportagens da Itália, feitas pelos brasileiros, onde se encontram artigos de Sylvio da Fonseca, da Agência Nacional; de Egydio Squeff, do *Globo*; de Joel da Silveira, dos *Diários Associados*; de Rubem Braga, do *Diário Carioca*; de Veterano (Raul Brandão), do *Correio da Manhã*; de Naldo Caparica e José Bernardes, do *Cruzeiro do Sul*; de José Cesar Borba, do *Zé Carioca*, e do 1º tenente Emilio Varoli, a que juntou outras, de Francis Hallawell e N. Pithan e Silva.

O pequeno livro, de sessenta e quatro páginas, chama-se *Scatolettas da Itália*, prefaciado pelo diretor geral da BBC, Sir William J. Haley.

Scatolettas... Por que *Scatolettas*? Por uma reminiscência das condições da Itália, na campanha de sua libertação.

Os corpos militares eram de ordinário seguidos por camponeses italianos, na realidade por camponesas, que prestavam serviços à tropa, ordinàriamente na lavagem de roupa.

Essa gente humilde e abnegada não aceitava em pagamento o papel moeda italiano: preferia ganhar em espécie, restabelecendo o primitivo sistema das trocas diretas. Assim, em vez de liras, uma lavadeira reclamava, conforme as circunstâncias, o que lhe pudesse valer em casa: velas, sabão, ovos, chocolate.

O pracinha brasileiro tinha, pois, de munir-se dos artigos da cantina, economizando as rações semanais, se queria dar à lavagem a túnica ou a camisa. Aqueles artigos eram colocados em uma caixa de papelão das servidas — a *scatoletta* — como se fossem o dinheiro das compras.

— *Che cosa avete in questa scatoletta?* perguntava a camponesa antes de fechar o negócio.

A *scatoletta* — a caixa de papelão — tinha de tudo. Era só abri-la e escolher...

A British Broadcasting Corporation quis também servir-se da *scatoletta*: de lá arrancou êsses pedaços de prosa viva que são as crônicas dos correspondentes de guerra brasileiros, em cuja leitura ainda sentimos palpitarem os perigos a que êles se expuseram, particularmente o nosso Veterano (Raul Brandão), hoje apoiado a uma bengala, arrastando a lembrança da fratura sofrida em acidente no curso da campanha.

Scatolettas mágicas são essas, onde podemos buscar o pitoresco das marchas e dos acampamentos, em frases coloridas, ou a interpretação do soldado brasileiro, em palavras pensadas, ou a evocação de sitios e paisagens, em periodos melancólicos, de que José Cesar Borba, regressando terceiro sargento, nos oferece uma pequena amostra na saudade de Firenze, a bordo do navio:

"Firenze sonha, mas sonha longe; o céu se abre sôbre o mar, mas as estrelas se fecham, a uma altura inacessivel, enquanto esta brisa de maré baixa atravessa o cabelo, como uma dissolução vagarosa do passado."

Possa cada um dos cronistas brasileiros utilizar sua *scatoletta* no desenvolvimento das impressões que trouxeram, e teremos sem dúvida alguns bons livros de guerra. Os referidos cronistas são, porém, essencialmente jornalistas: preferirão talvez novas impressões, escravos do efêmero, sem ambicionar o favor público além daquela tão citada manhã em cujo espaço morriam as rosas do poeta.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

POLÍTICA DA GLEBA

Fidelis Reis

Velho tema por nós nunca assas debatido, a politica da gleba, no sentido do trabalho e da produção racionalmente orientados, e sem duvida a que mais convém a um país do nosso tipo. Não quer isso dizer que menosprezemos o que vimos fazendo em outros setores, no campo da industria, por exemplo. Mas é na terra, nas lavouras e na criação, que está o filão uberrimo e inesgotavel da maior riqueza que temos a explorar.

Na agricultura, evidentemente, repousa o segredo do nosso futuro. Pena é que nunca a tenhamos racionalmente praticado. E fazer a terra produzir é hoje e será sempre, tempo afóra, a cogitação precipua de todos os povos. Particularmente para nós, por várias e multiplas razões.

Estimular, por conseguinte, as atividades agricolas com o amanho do sólo, a facilitação do crédito e dos transportes, a colocação dos produtos nos mercados, é o programa de ação que se nos impõe. Nos seus vários e relevantes aspectos, é o problema agricola, o problema econômico, o nosso problema por excelência. Dêle, em ultima análise, depende e a êle se vincula a solução de todos os outros, o financeiro e o social, que lhe estão direta ou indiretamente subordinados.

Carl Marx chegou a considerar ficticio qualquer progresso que não se baseasse no aproveitamento racional das energias da terra e do homem. Opinião de insofismavel e indiscutivel eloquência, se em relação ao fenomeno econômico, atentamos na observação de Lord Lovat, ao afirmar que a produção dos Estados Unidos, de um só ano, vale mais do que o dinheiro que se tira de tôdas as minas de ouro do mundo, durante dez anos. Razão, plena razão a do pensador alemão e celebrizado autor do "Capital". Nem há como negá-la, em tamanha evidência ressái, no regime econômico vigorante, a verdade contida naquele conceito. Necessário é que enfrentemos, com animo deliberado de resolvê-lo, o magno problema.

Mas, para isso, qual o rumo, a orientação, as diretrizes a seguir? Quais os fatores, os elementos de que depende? Vejamo-los na sequência em que se põem. A começar do crédito, de principal importancia na equação a armar-se. Sem crédito, sem recursos, sem dinheiro, nada se conseguirá. Sáia de onde sair, com ou sem inflação. E êsse, ao que parece, vai ter, com a reforma bancária do atual titular da Fazenda, em elaboração, o esperado desfecho. Acertado, desde que inspirando-nos no exemplo argentino, estabeleçamos o crédito agricola nos móldes em que lá o instituiram, com a criação das letras hipotecárias e cédulas rurais, a juros módicos e prazos longos, prazos que vão até 35 anos e juros que não excedem de 4 %. A não ser isso e tudo o mais que em matéria de crédito se fizer em favor da agricultura, resultará de minimo resultado, nunca, porém, esquecido o crédito cooperativo, que não vemos, com pezar, figurar no plano da reforma projetada.

Vem, em seguida, o problema dos transportes, de igual importancia e em cuja solução poderá ter o exército papel relevantissimo, consoante o plano que em linhas gerais formulamos, no artigo que nesta coluna anteriormente publicamos e no qual sugerimos a criação de corpos especializados de engenharia militar e outras reformas e providências a serem introduzidas para o escôpo visado. Mas, assunto, é êsse para maior explanação e a que voltaremos em outra oportunidade.

Obtido o crédito, assegurado o transporte e a venda dos produtos, é a mecanização da lavoura, a irrigação do sólo, o melhoramento e aperfeiçoamento dos plantios e da criação e o de que se tem a cuidar, aqui sobrelevando, no imperativo da sua eficácia, a questão do ensino rural em todos os gráus, a começar do ensino agricola ambulante, criado em Minas por João Pinheiro, até o mais elevado para a formação dos técnicos e diretores de empresas e das grandes organizações agrárias a serem fundadas para a industrialização, a que seremos inadiavelmente obrigados, da nossa agricultura.

Observa-se, com razão, que sendo o Brasil um país essencialmente agricola, não tenha até hoje o ensino rural alcançado entre nós o desejado desenvolvimento. Reduzido é o numero de estabelecimentos a esse ensino consagrados e mais reduzidos, relativamente, ainda é o numero dos que o frequentam. A nenhuma profissão entretanto se entreabre em nosso país perspectivas mais sedutoras. Como explicar-se essa anomalia? A causa, os motivos, a que se atribuir semelhante facto?

Por que não se despertar na mocidade brasileira a vocação, o interêsse para essa "profissão de base", como bem podemos considerar para nós a agricultura? Era a profissão, a carreira a que Alberto Torres e Pereira Barreto, socialogos e pensadores, conclamavam as novas gerações, no Brasil. Também era a que mais aconselhava Alberdi aos argentinos. Mas, lá era seguida e ouvida a palavra, o conselho avisado do estadista. Aqui, ao revés. E' para as carreiras, que mais diretamente veiculam e canalizam para a burocracia e para o parasitismo, a marcada preferência da nossa juventude. Raros os que delas se afastam para encaminharem-se à agricultura e outras atividades industriais de finalidade mais util e produtiva.

A esta altura, ocorre-me recordar o que de uma feita sugeri, em palestra, a um dos nossos ministros da Agricultura, o ilustre sr. Odilon Braga. Disse-lhe eu: Por que não instituir o govêrno uma categoria de premios, que chamariamos de estimulo e incentivo, aos moços que optarem entre nós pela carreira agricola, fazendo em nossas escolas, não importa qual o curso, e nelas se diplomado? Não se faria mais com isso do que imitar-se a Pedro II, quando da fundação da Escola de Minas de Ouro Preto. Tal era o desinteresse pelo curso do estabelecimento recem inaugurado, que o Imperador para garantir a sobrevivência da escola, resolveu manter as suas expensas vários alunos, alguns dos quais ganhariam nome mais tarde, acreditando e recomendando a própria escola. E aqui, pela forma lembrada, se alcançará de maneira ainda mais ampla o objetivo visado, visado, porque atendendo-se a um numero muito maior. Houve de facto na escola de Ouro Preto turmas até de um aluno, como a em que se diplomou o engenheiro Alvaro da Silveira.

O govêrno concederia ao aluno ou alunos indicado pelas nossas escolas agricolas, numa percentagem de 50 % dos diplomados, a critério das respectivas congregações, empréstimos maiores ou menores, até a soma individual de Cr$ 500.000,00, para a instalação e exploração rural a que os mesmos se propusessem, mediante prévio exame e aprovação dos planos e projetos que apresentassem. Em muitos casos, além do empréstimo, a êles se concederia o arrendamento ou venda da terra, se devoluta, em condições de preço e prazos os mais convenientes.

Quantos agricultores por essa forma, em pouco tempo, não se conquistaria para o Brasil? E com que proveito? Pois não basta apenas aconselhar aos rapazes a irem para o campo, fazerem-se lavradores e estudar a agricultura para, ao cabo, concluido o curso, oferecer-se-lhes como unica perspectiva, um emprego, uma colocação na burocracia, se pela politica devidamente amparados. Ou terem de dedicar-se a atividades inteiramente alheias àquela para que se habilitaram no curso que seguiram. Boa, excelente e acertada medida: estimular o brasileiro ao estudo da agricultura e fixar à terra, para uma existência feliz, quanto, energias moças, plena de iniciativas e cheias de vontade, dela por essa e outras razões extraviados.

E' por isso que bato palmas, irrestritas e veementes, ao plano Rockefeller. Ele encerra um programa, uma lição. No bôjo do empreendimento do grande americano, que de vantagens e beneficios não se lobriga para o nosso país? Mas, além do empreendimento de Nelson Rockefeller, oportuno e benemérito, vasta, vastissima é a tarefa a que nos compele o imperativo universal da hora que estamos vivendo. Ou produzimos, ou sucumbimos. E' o dilema a que não podemos refugir. E traçado está o nosso destino, o rumo da politica a adotarmos: uma unica — a politica do trabalho, a politica da produção, a politica da gleba, essa porque há tanto e com tanto empenho pelejo e luto, a serviço do Brasil.

ESTA' SUJEITA À PATENTE DE REGISTRO

Uma firma estabelecida nesta capital com negócio de produtos farmacêuticos, pretendendo instalar uma filial, exclusivamente para propaganda, onde não vende, não recebe e não paga, consulta o seguinte:

a) se está sujeita à Patente de Registro, pelo facto de ter em estôque, regular quantidade de amostras de produtos farmacêuticos e bulas relativas aos mesmos para, a titulo de propaganda, serem distribuidos gratuitamente aos médicos e hospitais;

b) em caso afirmativo, quais os livros que precisa ter e escriturar.

A respeito, declara a Recebedoria do Distrito Federal que, como se vê, trata-se de uma firma que comercia com produto sujeito ao impôsto de consumo, muito embora na sua filial apenas faça propaganda de seus artigos e mantenha, em depósito, amostras dos mesmos para distribuição gratuita a hospitais e médicos.

Conclui a Recebedoria que, quanto ao primeiro item, o novo estabelecimento, destinado a guardar os produtos que especifica, ainda que isentos do pagamento do impôsto de consumo, está equiparado a depósito fechado, e como tal sujeito à Patente de Registro na forma do art. 21, do decreto-lei n.º 7.404, de 22 de março de 1945. E com relação ao segundo item, não está a firma obrigada a possuir quaisquer livros fiscais.

GOZAM DE ISENÇÃO DO IMPOSTO

Uma companhia metalúrgica, com séde nesta capital, consulta se estão isentos do impôsto de consumo as caldeiras de asfalto e os rôlos de compactação destinados ambos à indústria de construção.

Em resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que os produtos em questão, tendo-se em vista o fim a que se destinam, gozam de isenção do impôsto de consumo, nos termos da letra b, das Isenções da alinea 1, da tabela anexa ao decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, modificada pelo decreto-lei n. 9.078, de 19 de março de 1946, e de acôrdo ainda com o que, no tocante aos rôlos de compactação, já decidiu a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo.

CRÉDITO DIRIGIDO

Paris, 4 (S.I.F.) — As autoridades responsáveis pela politica da França chegaram à conclusão, várias vezes comprovada, de que a expansão do crédito verificada durante os últimos meses do ano passado, embora correspondesse a um aumento geral da produção, não estava em relação com o desenvolvimento do volume de mercadorias lançadas no mercado e com os serviços realmente prestados. Em outros termos, verificaram que a expansão do crédito bancário era frequentemente utilizada para favorecer

(Continua na 5.ª pág.)

AVIAÇÃO

Lutando contra as barreiras do vôo super-sônico

Washington (USIS) (Capitão S. Paul Johnston, diretor do Instituto de Ciências Aeronáuticas) — Hoje em dia, jornalistas e políticos falam abundantemente de "cortinas de ferro", de fronteiras inexpugnáveis que ocultam atividades em regiões longínquas. Na realidade, é possível que fronteiras existam apenas no papel se se compunham de ar rarefeito. Também de ar rarefeito é outra fronteira invisível mas real, contra a qual o homem se encontra agora aperfeiçoando suas asas — uma "cortina de ferro" que até agora tem limitado seu vôo a velocidades subsônicas. Para conquistar o verdadeiro vôo supersônico o homem terá que romper essa cortina.

Tôdas as viagens aéreas até a presente data, em aparelhos pilotados, têm sido em alcance subsônico. Nenhum ser humano conseguiu viajar através do espaço em vôo controlado a velocidades acima da do som (cêrca de 760 milhas por hora). Contudo, os nossos melhores esforços de pesquisas de hoje visam romper essa barreira, para a conquista dos vôos transônicos. Depois disso — não se pode dizer quando — o caminho para o vôo supersônico se descortinará ante nós.

Em quarenta e três anos de vôo em máquinas mais pesadas que o ar, as velocidades aumentaram de praticamente 40 milhas por hora para a marca das 620, só recentemente alcançada. Pelo menos duas vêzes, "tetos" limitadores foram encontrados. Em fins da década de 20 alcançamos o limite prático do desenvolvimento do aeroplano "vigas e fios", um tipo que fôra inaugurado pelos irmãos Wright, e que persistiu através dos dez anos que se seguiram à primeira Guerra Mundial. Suas características: estrutura leve, cobertura de tecido, asas construídas com arame, trem de aterragem fixo, motores abertos, e hélices de madeira não controláveis. Tudo isto aumentava a resistência ao movimento no ar. Durante êsse período o progresso foi contínuo, embora lento. As maiores velocidades da década de vinte foram da ordem de 200 milhas por hora.

Um segundo, quase [illegible] tipo de avião. O monoplano aerodinâmico de asa baixa, [illegible] velocidade [illegible] dias de hoje [illegible] as superfícies expostas eliminadas tanto quanto possível, e todos os contornos suavizados. Tôdas as partes expostas (como trem de aterragem, faróis e outras saliências) eram escamoteáveis em vôo. Essas inovações prometiam elevar as velocidades dos aviões a níveis grandemente consideráveis. Dentro em pouco, 400 milhas por hora era uma velocidade razoável, sendo possível até 450 milhas.

Mas aí paramos — e por um bom período de tempo. De facto, durante tôda a guerra que passou, os nossos melhores aviões operaram a essas velocidades. Foi somente perto do seu término que pudemos lançar, experimentalmente, máquinas de propulsão a jato se ar, capazes de atingir 550 milhas por hora. Contamos agora com tipos de aviões com velocidades ainda um pouco maior, e alguns poucos modelos experimentais podem alcançar 600 milhas. Presentemente, parece estar à vista o objetivo de 650 milhas por hora.

Antes de muito tempo, porém, estaremos novamente detidos. Até o presente estágio, os únicos problemas têm sido os de como fortalecer a estrutura, reduzir a resistência do ar e aumentar a potência. Maior potência significa maior velocidade. Trabalhos, fórmulas com que provê-lo, conferidas e recorridas nos laboratórios e em vôo, [illegible] que diz que para dobrar a velocidade deve-se multiplicar a potência por oito.

Durante muito tempo, as coisas transcorreram conforme estava predito. À medida que os motores, construídos e túneis melhoravam, as velocidades subiam de acordo com as fórmulas. Todavia, quando atingimos o alcance de 600 a 700 milhas por hora, coisas estranhas começaram a suceder. As velhas fórmulas recusavam-se a funcionar convenientemente. O ar parecia que cessara obedecer a ordens bem conhecidas [illegible]. No momento em que nos aproximamos das 750 milhas por hora, o ar [illegible] e a validez das fórmulas [illegible]. De repente batemos com nossa cabeça contra uma verdadeira barreira, uma "cortina de ferro" que por uma ou outra razão foi assinalada diante de alcance de velocidade, num ponto igual à velocidade do som, cêrca de 760 milhas por hora (aproximadamente 1.100 pés por segundo) no ar normal no nível do mar. Eis o verdadeiro problema. Devemos encontrar qualquer solução para êle antes que iniciemos a exploração da velocidade supersônica.

Alguma coisa já conhecemos sôbre as operações básicas das ondas de [illegible] balística. [illegible] que se deslocam a velocidades supersônicas [illegible] especial e fotografia a grande velocidade, êsses projeteis foram "parados" em pleno vôo e estudados os padrões de correntes aéreas de seu derredor.

Quando se realizam estudos aerodinâmicos é mais conveniente submeter o objeto — um modelo do objeto — numa posição fixa e movimentar o ar em seu derredor. As fôrças atuantes e o comportamento do ar podem, dessa forma, ser observados convenientemente. Tal é o princípio básico do nosso mais útil instrumento de pesquisas aerodinâmicas — o tunel aerodinâmico.

Se a corrente de ar de um tunel pode ser acelerada até uma velocidade de 760 milhas por hora, temos então um tunel aerodinâmico supersônico. A despeito das tremendas dificuldades práticas envolvidas no desenho e na construção dos tuneis aerodinâmicos capazes de produzir a enorme potência exigida para fazê-los funcionar, um número considerável dêles já existem e muitos outros estão sendo construídos.

Nos Estados Unidos realizamos algum trabalho preliminar alguns anos atrás com relação à corrente aérea supersônica, passando pelas extremidades das pás da hélice [illegible]. [illegible] funcionavam na Alemanha antes da guerra. [illegible] V-2 começaram a ser lançados sôbre Londres no outono de 1944 a respeito tornou-se evidente.

A V-2 foi um notável engenho — um superengenho, na verdade. [illegible] velocidades acima de 3.600 milhas por hora. Mergulhando através das camadas atmosféricas mais densas rumo à Terra, a V-2 diminuía o impeto da marcha, retardada pelo atrito do ar. Alcançava o solo a uma velocidade de cêrca de 3.000 milhas por hora, maior que a do seu próprio som, o que explica a característica explosão "dupla", familiar àqueles contra quem o foguete era lançado.

Agora, com os motores de propulsão a jato de várias espécies para a produção de fôrça quase ilimitada para o vôo (os motores da V-2 desenvolviam mais de meio milhão de H.P. para a decolagem), dispomos dos meios para [illegible] o problema do vôo transônico. Tôdas as grandes potências do mundo estão incentivando suas pesquisas aeronáuticas ao máximo, a fim de descobrir a natureza da "cortina de ferro" e o que se pode fazer para rompê-la [illegible]. A explicação da mudança do comportamento do ar na barreira sônica é demasiado complexa para ser aqui pormenorizada. Há, porém, duas analogias simples [illegible]. Permanecendo-se de pé na proa de um navio em movimento nota-se que a água pela frente não permanece em repouso até o momento em que a quilha a alcança. Ao invés disso, pode-se ver uma onda que precede a proa do navio de uma distância considerável. É esta onda gerada pela pressão que vai à frente a fim de preparar as partículas de água para escoarem maciamente em tôrno do casco.

Da mesma forma à frente de tôdas as partes expostas de um avião voando através do ar, vão [illegible] "invisíveis" para advertir as partículas de ar que [illegible] para os lados a fim de deixar o avião passar.

Será necessário neste ponto aceitarmos sem provas uma declaração de que estas ondas de pressão são da mesma natureza que as ondas do som, e que viajam pelo ar à mesma velocidade, 1.100 pés por segundo, ou cêrca de 760 milhas por hora em ar normal ao nivel do mar.

Passemos agora ao avião no ar, que está se movendo, digamos, a uma velocidade de 500 milhas por hora. As ondas "mensageiras" estão desempenhando o seu papel à frente das asas do avião e as partículas de ar recebem em tempo o aviso da sua vinda e estão prontas para se afastarem suavemente quando chega o aparelho. Suponhamos, porém, que a velocidade do aparelho atinja a 760 milhas por hora. As "mensageiras" nem sequer se põem em movimento, por que o avião está viajando à mesma velocidade, e está constantemente emparelhado com elas. As partículas de ar que estão à frente não recebem o menor sinal, e amontoam-se simplesmente em confusão quando as extremidades das asas as tocam. Ao invés de se apartarem brandamente, formam uma faixa de alta densidade denominada "onda de choque". (Quando devidamente iluminadas, essas "ondas de choque" podem ser fotografadas em tuneis supersônicos). No processo de formação as "ondas de choque" podem impôr tremendas e inesperadas cargas sôbre a estrutura do avião com resultados desastrosos.

Se avançarmos mais um passo e excedermos em muito a velocidade do som, resultam padrões de corrente aérea completamente novos. Pouco sabemos ainda sôbre o comportamento dos aviões nas regiões em que as velocidades se tornam verdadeiramente supersônicas. Há indícios, porém, de que uma vez ingressemos a fundo nesse território, os problemas do vôo controlado não serão talvez tão complicados. O engenho é atravessar o período de transição, por meio do alcance transônico.

Por mais difíceis que pareçam no momento, êsses problemas serão solucionados. Dos tuneis em que o vento sibila em tôrno de asas em miniatura e aparelhos modelados com precisão há de surgir o desenho que torne possivel a superação dêsse imperilho. Do trabalho ingente do especialista em aerodinâmica, do desenhista de estruturas, do engenheiro da usina de fôrça e do metalurgista, emergirá um dia o aparelho que transportará o primeiro pilôto humano numa aventura que talvez seja a maior de todos os tempos. Não se pode dizer com segurança quando isso sucederá. Êste ano? É possivel. O ano próximo vindouro? É provável. Em cinco anos? Certamente que sim. De uma coisa podemos estar certos — de que não está muito distante o dia em que os pilôtos humanos atravessem à vontade a "cortina de ferro" e conquistem o vôo a velocidades supersônicas com regularidade e segurança.

NOTICIAS DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Declaração de aspirantes mecanicos e graduação da 12ª turma da Escola de Especialistas — A Escola de Especialistas do Galeão realizará, hoje, a habitual cerimônia de encerramento de seus cursos, declarando mais uma turma de aspirantes a oficial mecanico, graduado a 12.ª turma de especialistas, cujos componentes serão desde logo promovidos ao posto de terceiro sargento, e recebendo os novos alunos matriculados.

O ministro Armando Trompowski, que estará presente á solenidade, fará entrega dos premios aos que obtiveram os primeiros lugares em todos os periodos e especialidades, e usará da palavra, dirigindo-se aos graduados. Falarão tambem o major brigadeiro Gervasio Duncan, chefe do Estado Maior, na qualidade de paraninfo da 12.ª turma, o comandante da Escola de Especialistas, um aspirante e um aluno em nome dos respectivos colegas de formatura.

Haverá, além do programa comum em tais cerimônias, como sejam o compromisso de bem servir, o juramento á bandeira e desfile da tropa, demonstração de ordem unida por um pelotão e de educação fisica aplicada á instrução militar.

A condução para o Galeão será feita em lanchas especiais, a partir de 9 horas, no Engenho da Pedra, em Bomsucesso, para a imprensa e convidados. A solenidade terá inicio ás 10,30, com a chegada do ministro da Aeronáutica.

Modificações de comandos da FAB — O presidente da Republica assinou decretos, na pasta da Aeronáutica, fazendo as seguintes modificações de comandos da FAB: exonerando o coronel av. Antonio Alberto Barcelos, de chefe do Estado Maior da 4.ª Zona Aérea, e nomeando-o comandante da Base Aérea do Galeão; exonerando o coronel av. Francisco Assis Corrêa de Melo, de comandante do 4.º Regimento de Aviação (Galeão), e o coronel av. Armando Perdigão de comandante do 1.º Regimento de Aviação (Santa Cruz).

Novo chefe do Serviço de Comunicações — Tambem por decreto do presidente da Republica, na pasta da Aeronáutica, foi nomeado o sr. Luiz Carlos da Fonseca Junior, oficial Administrativo do Quadro Permanente do Ministério, para exercer o cargo, em comissão, de chefe do Serviço de Comunicações.

O novo chefe de serviço da Aeronáutica é um antigo funcionário publico, que teve destacada atuação no Conselho Federal do Serviço Publico, onde foi secretário das sessões e no DASP, onde tambem exerceu as funções de secretário do seu Conselho Deliberativo, de chefe da secção do pessoal, e depois da reforma porque passou o mesmo Departamento, em 1945, a de responsável pelo expediente, diretor interino da administração e outras.

Outros decretos — O presidente da Republica ainda assinou os seguintes decretos, na pasta da Aeronáutica: nomeando capitão capelão da FAB o padre Manoel Andrade Soares, e José Tavares Libanio, do Quadro Permanente do Ministério, para servir, na qualidade de assistente do material, na Comissão Aeronáutica Brasileira, em Washington, Estados Unidos, promovendo ao posto de segundo tenente e reformar com os vencimentos desse posto, o primeiro sargento, Antonio da Silva, do Quadro de Mecanicos de Armamento; concedendo transferencia para a reserva remunerada, na graduação de terceiro sargento, ao cabo Manoel Eduardo dos Santos, do Quadro de Infantaria de Guarda; e reformando o segundo tenente aviador da reserva de 2.ª classe, convocado, Athos Duboc Figueira, no posto de primeiro tenente, com os vencimentos desse posto.

Regressou dos EE. UU. o brigadeiro Alves Sêco — Regressou ontem dos Estados Unidos, onde fôra a serviço do Ministério da Aeronáutica, o brigadeiro Vasco Alves Secco, comandante da Escola de Aeronáutica. Seu desembarque foi muito concorrido, comparecendo ao aeroporto Santos Dumont numerosos oficiais da FAB. O ministro Armando Trompowski fez-se representar pelo major Gilberto Menezes, do seu gabinete, que apresentou ao brigadeiro Secco os cumprimentos do titular da pasta.

O regresso para os EE. UU. do coronel Wood — O coronel Floyd Wood, que por muito tempo serviu entre nós e que pela colaboração prestada durante e depois da guerra á Fôrça Aérea Brasileira foi condecorado pelo govêrno com o Mérito Aeronáutico, regressou ontem para os Estados Unidos, viajando em avião militar de seu país. Ao seu embarque estiveram presentes numerosas pessoas da sociedade carioca e delegações das nossas fôrças armadas, tendo representado o ministro da Aeronáutica o major Gilberto Menezes, do seu gabinete.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Requerimentos despachados — Pelo ministro foram indeferidos os requerimentos de Antonio Joaquim da Silva Neto, Antonio Lanes Vieira, Armando da Silva Campos, Benedito Tancredo, Caetano Mauricio da Silva, Fridolino Xexeo Duarte, João Franklin de Ataíde, Jair Moreira de Vasconcelos Camara Leal, Manoel Bezerra Filho, Rubens Dario Pernambuco, Sidney Vieira Braga e Silvio Dias da Mota; e deferidos os de [illegible] da Fonseca Lopes e Moisés Geraldo de Souza.

Autoridades no Gabinete do ministro — Estiveram com o ministro Canrobert Pereira da Costa os generais Cesar Obino, Zenobio da Costa, Firmo de Castro, Milton de Freitas Almeida, Borges Fortes de Oliveira, Juarez Tavora, Monteiro de Barros e Armando de Azambuja Vilanova, da reserva do Exército.

Despacho de hoje com o presidente — O ministro Canrobert Pereira da Costa subirá hoje, a Petropolis onde, no Palacio Rio Negro, despachará com o presidente Eurico Dutra importantes atos da sua pasta. Acompanhará aquele titular o capitão Adolfo [illegible], ajudante de ordens.

Vai servir no sul do país — Em virtude da sua recente classificação no 7º Regimento de Cavalaria, foi excluido ontem da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra o coronel José Dantas Areas Pimentel, que vinha ali exercendo o cargo de chefe do respectivo gabinete. Esse oficial superior ficou, de ordem ministerial adido [illegible] 20 do corrente, quando então seguirá a seu novo destino.

Na Secretaria Geral da Guerra — Assumiu a chefia da 2a. Divisão, o tenente coronel Carlos Fabricio Silva, da qual foi dispensado o major Alarico Paranhos Ferreira que assumiu, por sua vez as funções de adjunto da referida Divisão.

Curso Industrial e de Automovel da E.T.E. — O ministro, em aviso de ontem, aprovou a organização e seleção do curso Industrial e de Automovel da Escola Técnica do Exército. As condições desse Curso serão publicadas hoje, no boletim interno da Secretaria Geral da Guerra.

Oficiais da reserva chamados — Estão sendo convidados a comparecer no proximo sabado dia 8, ás 9 horas, na 1a. Divisão da Diretoria de Recrutamento devidamente uniformizados, a fim de receberem suas cartas patentes após prestarem o compromisso regulamentar, os seguintes oficiais da reserva: Abdon Eloi Estellita Lins, Francisco de Almeida Pimentel, José Guilherme Dias Pequeno, José Martinho da Rocha, Aberdal Pereira de Melo Alvaro Tavares de Souza, Aloisio Leopoldo Pereira da Camara, Luiz de Almeida oBaventura, Ataide Goncalves Lopes, Armando Edmundo Paiva de Lacerda, Benedito de Morais Benjamin Augusto de Miranda, Eduardo Satamini, Enéas Lintz, Gilberto Gamardelli, Gustavo Mendes de Oliveira Castro, Iseu de Almeida eSilva, João Mauricio de Castro Muniz de Aragão, José Mercaldo Neder, José Zeferino Bastos, Manoel Maria da Cruz Rangel, Manoel Pires de Melo, Murilo Bretas de Araujo, Nelson Buarque de Gusmão, Origines Fernandes da Silva, Oscar Porfirio de Andrade Ramos, Pedro Gouveia Filho, Pedro de Souza da Costa e Sá, Renato Bezerra de Miranda, Romeu Leão Cavalcanti, Stephneson de Faria Pereira, Vitor de Campos Cortes, Carlos Martins de Seixas Adron Achermann, Gil de Alvarenga, Heitor Correia Velho, Herculano Rollemberg Boto, João Miranda Junior, José Guilherme Monte Filho, Jorge Abdala Jorge Travassos, Julio de Andrade Silva Junior Lourenço José Maria Pereira da Cunha, Lucio Otavio Nelson de Sena, Manuel Beltrão dos Santos Dias, Manoel Francisco Ortigão de Sampaio Mario Tinoco Filho, Miguel Macedo Ribeiro, Milton Melo Braga de Oliveira Oscar Ferreira de Carvalho Sertelo, Randolfo Pena Ribas, [illegible] Bitencourt Caio Brito Guerra, Adamor Erasmo Ferreira, Ademar Guerra de Carvalho e Silva, Adriano Randi, Afonso Tailor da Cunha e Malom Afrenio Furtado Alberto Soares de Resende, Alcebiades Ferreira Omena, Alcione Xavieles Aldo Rangel de Carvalho, Alexandre Rodrigues Coelho Alfredo Fonseca de Queiroz, Alsurinho Machado Amelio José Siqueira Tavares, Anibal Maciel de Abreu e Silva, Antonio Carlos de Souza Campos, Antonio Crivano e Gilson Amaral Santana.

Essa relação prosseguirá amanhã.

O DIA POLICIAL

DUELO ENTRE INQUILINO E SENHORIO — ATINGIDO UM MENOR QUE NADA TINHA COM O CASO

Na casa nº 3 da rua Leopoldina reside com sua familia o sargento da Armada Cecilliano Ferreira dos Santos, de 49 anos, casado, o qual, achando-se em atrazo nos alugueres — devia meses de casa — foi procurado pelo senhorio, o barbeiro Carmelindo Guerra Soares, morador á rua major Barroso, 48, apartamento 301, com quem poz a discutir. A certa altura da historia já visivelmente excitados, os dois homens sacaram de suas armas e se puseram a duelar, trocando tiros que se cruzavam sem atingir o alvo uma das balas foi alcançar, contudo, quem nada tinha com o caso, o menor Ciro de 14 anos, filho do snr. Americo Cardoso e de d. Carnita Maia Cardoso, morador na casa nº 30 da referida rua. O projetil penetrou-lhe no hipocondrio direito.

O infeliz brincava com outros menores á porta de sua casa, quando irrompeu a desavença entre os dois homens.

O barbeiro e o sargento foram presos em flagrante e autuados no 23º distrito, onde prestaram fiança, sendo postos assim em liberdade.

Ciro foi internado no H.P.S sendo grave o seu estado.

BARBARO CRIME EM CAXIAS

As autoridades de Caxias tiveram noticias do encontro de um cadaver em matas do distrito de Imbarie, proximo ao quilometro 25 da estrada Rio Petropolis. A vitima apresentava ferimentos a faca no abdomem e no toraxe, havendo sinais visiveis, no local de que o crime foi precedido de luta entre a vitima e seu algoz. Por documentos encontrados nas vestes do morto [illegible] do feirante Manoel Joaquim da Silva, de 63 anos, que residia á rua Pedro Rodrigues, 25, nesta capital.

Quase no mesmo tempo era a policia informada de outro crime verificado na mesma jurisdição, á vila Jardim Granacho, onde atirado no mao, se encontrava um corpo de mulher. Com as vestes rasgadas, a infeliz tinha a boca cheira de pedaços de papel de jornal amassados. A infeliz fôra morta por asfixia, tal como provou, depois a necropsia.

Apurou a policia que Ana e Manoel eram amantes residindo o casal á rua Pedro Rodrigues.

O movel do crime parece ter sido o roubo. Manoel saira de casa, no dia do crime, levando consigo 2 mil cruzeiros com que pretendia adquirir um lote de galinhas, em Caxias, onde reside o outro interessado no negocio. É possivel que manoel tenha encontrado, no caminho, os seus algozes, que o atracaram, despojando-o do dinheiro. A vitima tentou reagir mas acabou dominada e alvejada a bala. Os bandidos concluiram a cena atraindo, mais tarde a companheira da vitima ao local, sufocando-a com pedaços de papel para que a infeliz não gritasse clamando por socorro.

Em declaração á policia, informa um filho do infortunado feirante, com ele residente que, domingo apareceu-lhe em casa um desconhecido, o qual, recebido por Ana, com ela conversou demoradamente acabando por convecê-la de que deveria ir á Caxias, imediatamente a fim de ultimar o negocio que Manuel tinha a realizar em Caxias. Pouco depois Ana tomava a direção daquela localidade fluminense de onde não mais voltou.

Na busca realizada em casa das vitimas nenhum dinheiro foi encontrado, o que vem rebustecer a hipotese de que tenha sido o roubo o movel do crime.

LARAPIOS EM AÇÃO

Detetives a serviço da Delegacia de Roubos e Falsificações detiveram ontem Ubirajara Ferreira investigador da policia, o qual de parceria com Luiz Pessoa Siqueira e Sebastião Xavier entregava-se ao furto de automoveis. Um das vitimas foi o coronel aviador Paulo Vieira de Souza, proprietario do auto n.. 7339 que teve o seu carro levado pelos ladrões. Do grupo, integrando por tres [illegible] duas já foram detidas: Luiz Siquel investigador [illegible] referido estando a policia no encalço do terceiro componente do grupo Sebastião Xavier.

— As autoridades do 14º distrito queixou-se a senhora Edite Costa, moradora á rua Maia 54 apartamento 202, dizendo ter sido sua casa assaltada levando os larapios joias e objetos de uso avaliados em 8 mil cruzeiros.

Foi aberto inquérito.

AGRESSOES

A Assistencia prestou socorros a Manoel Pinheiro morador á rua Domingos Pires 32, e João Vieira domiciliado á rua Marabá 90, os quais com ferimentos na cabeça e braços, disseram ter sido agredidos a barra de ferro por empregados de um café sito á rua Carlos Magalhães, 6. Os agressores atendem pelo vulgo de "China" e "Tira". A agressão se deu á rua Lino Teixeira esquina de rua Ibira.

COLISOES

As autoridades do 21º distrito fizeram remover para o necroterio o cadaver de Americo Madureira, alcoolatra inveterado, que tendo sido transportado para a sede daquela delegacia veio ali a falecer em virtude de forte intoxicação alcoolica.

— A estrada das Turmas da Tijuca proximo á de Picapan, colidiram ontem o caminhão n... 6.62.36 e o auto nº 61.64. Em consequencia do acidente foram pensados na Assitencia Jorge Nascimento morador á rua Estrela 51; Assis Rosa da Silva, domiciliado á estarada do Gaé, 663; Jaci Carneiro Luiz, residente á rua Luiz eBitrão 178 José Barora Vila Valquire, 19, Manoel Lima, rua Alvaro Vale 255; Manoel Caldas rua Clara Mena Berteo 112 e Estonodino Santos, domiciliado á rua Silva Freire 28 Os motoristas fugiram. As vitimas com exceção de Jorge Nascimento que foi recolhido ao hospital Miguel Couto, todas as outras se retiraram.

— Na estrada Rio Petropolis estacionava ontem á noite, um caminhão que transporta mercadorias entre Campos e esta capital quando um auto transporte de Coca Cola que descia a referida estrda, o colheu pela retaguarda resultando do desastre sairem feridos o motorista Zulico Dias, que reside á rua Dois nº 29 em Campos e seu ajudante Zacarias Santos, domiciliado á rua São Jorge, sem numero. O chauffer causador do desastre fugiu.

O CAMINHAO BATEU NO POSTE

Na avenida Presidente Vargas em frente ao nº 2790 o caminhão 6.18.95 pertencente ao I.A.P.C. desgovernando-se bateu em um poste resultando do desastre a morte d oajudante do motorista cuja identidade até á ultima hora permanecia ignorada por não ter sido encontrado nas vestes da vitima qualquer documento que a identificasse. O motorista culpado logrou evadir-se. O ferido foi recolhido ao H.C.C.

VITIMAS DOS AUTOS

Quando tentava atravessar a praça Marechal Hermes, foi colhido pelo auto 2.32.17 o menor Constantino Silva, de 15 anos, morador á praça Mario Nazaret 15. A vitima teve o craneo fraturado e foi internado no H.P.S. O motorista fugiu.

MORTO POR TREM

Na passagem de nivel da estação de Bonsucesso foi colhido por trem tendo morte instantanea, o operario José Umbelino Filho, de 25 anos que residia á rua Paranapanema, 30. O corpo foi recolhido ao necroterio.

PRESOS QUANDO LEVAVAM A VITIMA AO H.P.S.

Depois de um assalto na praça Tiradentes — Um guarda municipal de ronda á praça da Republica tece esta madrugada a atenção voltada para quatro rapazes que conduziam um outro o qual gemendo com a dextra sobre o ventre, mal podia falar. Interrogados, os que levavam o ferido com destino — explicaram — á Assitencia disseram ter encontrado a vitima na rua Visconde do Rio Branco ás imediações da praça Tiradentes vendo-a naquele estado com uma profunda facada no abdomem trataram de ampara-lo e conduzi-lo ao posto a fim de que fosse medicado.

Os quatro rapazes disseram chamar-se Geraldo de Souza, Sebastião Coutinho Paulo Machado doutinho e Roberto Martins. Foram detidos pelo investigador do serviço no H.P.S. e encaminhados ao 10 distrito. Pouco antes das 2 horas de hoje na mesa de operações a vitima revelou ao medico de serviço ter sido assaltada pelos quatro individuos que a conduziram ao H.P.S. um dos quais Sebastião Coutinho, lhe revistara os bolsos enquanto um outro golpeava o infeliz. Essas declarações foram feitas a custo, em virtude do estado da vitima, que é, como dissemos gravissimo.

...cálculos, hoje, que antecipam um decrescimo de 390.000 homens na R.A.F. no ano fiscal 1946-47, o que significa uma economia de 41.500.000 libras.

A lotação máxima da R.A.F. para o ano está calculada em .. 370.000 homens.

Informações telegráficas

RIO-CARACAS

Caracas, 4 (U. P.) — A Linha Aeropostal Venezuelana anunciou que projeta estabelecer um serviço direto ao Rio de Janeiro com aviões LOCKEED CONSTELLATION, recentemente adquiridos nos Estados Unidos.

EFETIVOS DA R.A.F.

Londres, 4 (U. P.) — O Ministério da Aeronáutica publicou

BOMBARDEADORES A JACTO

Los Angeles, 4 (R.) — Dois bombardeadores de ala volante terão propulsão a jato, com oito motores desenvolvendo uma capacidade total de 32.000 H. Ps., de acôrdo com funcionários da Fôrça Aérea dos Estados Unidos. Os bombardeadores gigantes, com um plano de 172 pés de comprimento e pesando mais de 200.000 libras brutas, terão o aspecto geral da atual "ala volante", salvo a substituição dos motores de jato.

Os planos das máquinas, de 7 pés de espessura, na parte central, terão capacidade para 13 homens de tripulação, e não sem conforto. A "ala volante", como todos sabem, é uma das aeronaves de maior alcance de vôo que se conhece em todo o mundo, podendo transportar uma carga de bombas de 10.000 libras numa trajetória de mais de 10.000 milhas, em vôo ininterrupto.

QUEIXA CRIME APRESENTADA PELO T. S. T.

O Tribunal Superior do Trabalho apresentou queixa-crime contra o cidadão português Antonio Gonçalves de Oliveira, que, em repetidas publicações, expediu conceitos considerados injuriosos ao referido tribunal a seus membros. A queixa foi apresentada por intermédio da procuradoria do Distrito Federal. O T. S. T. contesta as afirmações do acusado, de que, há 11 anos, se arrastam na Justiça do Trabalho, reclamações ajuizadas pelo sinatário e por mais dois outros. As reclamações foram duas: uma chegou ao tribunal há cerca de um ano e a segunda constituiu renovação da primeira. O Tribunal, entretanto, deixou de conhecê-las por falta de competência legal, frente a uma decisão do Supremo Tribunal Federal.

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4.ª pág.)

uma retenção especulativa dos produtos.

E' de se notar, aliás, que o fraco movimento da situação bancária, bem maior do que o movimento de depósitos, que se tornou mais lento, é o aumento das contas correntes devedoras, que subiram em progressão ininterrupta. Basta dizer que passaram de 29 bilhões de francos em fins de 1945 a 56 bilhões a 31 de outubro de 1946, correspondendo a um aumento de 3 bilhões por mês. E isto, apenas, quanto aos seis principais bancos franceses.

RESENHA DO DIA

Greve num manicomio — Os empregados do manicomio de Juqueri, São Paulo, entraram em greve, motivado pelo horário de serviço, folga semanal e outras reivindicações. A parede deixou mais de 10 mil enfermos sem alimento, desde as primeiras horas da manhã de ontem.

Prefeito versus delegado — O delegado militar e o prefeito de Assará, no Ceará, por questões que se presume serem politicas, balearam-se, falecendo ambos em virtude da natureza dos ferimentos.

Vai ser incorporada — Estão sendo ultimadas as negociações, motivadas pelas greves, para a incorporação da E. F. São Paulo, Goiás ás Cias. Paulistas de Estradas de Ferro.

Cheques falsos — A policia de São Paulo está investigando um derrame de cheques falsos descontados nos Bancos do Estado.

Matou o próprio pai — Gino Verardi, na capital de São Paulo, preso de uma crise de neurastenia, assassinou seu pai, Luiz Verardi, de 60 anos. O criminoso, quando era transportado do D. I. para a A. Psicopata, golpeou as veias de um dos braços, tentando o suicidio e, após medicado, voltou para o xadrez do D. I.

DO EXTERIOR

(Resumo do serviço das agências telegráficas)

ITALIA — A erupção do Etna — A erupção do Etna chega ao fim. O professor Ponte, diretor do Instituto de Vulcanologia declarou que a cratera principal do Etna não está mais em atividade, embora o vulcão continue a expelir lavas, mas já muito lentamente, mostrando um resfriamento. Acrescentou que já diminuiu consideravelmente a atividade de três outras crateras.

CHINA — Crise financeira — A policia desta cidade invadiu hoje a Bolsa de Valores, num movimento de surpresa para evitar as grandes flutuações no mercado de titulos. As cotações começaram a cair subitamente, quando a policia penetrou na sala dos corretores e passou a examinar os livros de contabilidade. A policia anunciou a descoberta de um grande mercado negro de barras de ouro e moedas estrangeiras.

INGLATERRA — Atacado de pneumonia — Encontra-se atacado de pneumonia o ministro da Saude, da Grã-Bretanha, Aneurin Bevan, cujas condições são consideradas como satisfatórias.

TRANSFORMAÇÃO DOS CARGOS DE DESENHISTA AUXILIAR EM DESENHISTA

O Ministério da Agricultura submeteu a apreciação do D. A. S. P. um processo em que se solicitava a fusão das carreiras de Desenhista e Desenhista Auxiliar a fim de se abrirem melhores perspectivas aos ocupantes dessa carreira.

Nesse sentido aquele Ministério opinava favoravelmente a medida, alegando que os cargos de Desenhista Auxiliar em virtude de seu nivel extremamente baixo não ofereciam estimulo para seus ocupantes.

Estudando o assunto o D. A. S. P. alvitrou outra solução, pois a fusão pretendida viria acarretar aumento de despesa. Sugeriu então aquele Departamento que fossem suprimidos os cargos de Desenhista Auxiliar e com a sua dotação, criados cargos de Desenhista. Nesse sentido foram pedidas sugestões as repartições interessadas a fim de que não fossem prejudicadas em sua lotação.

JUSTIÇA MILITAR

Já foi julgado pela Justiça comum — O promotor titular da 3a. Auditoria de Guerra Regional pediu o arquivamento do processo em que são indiciados Paulo Neinckoper e José da Silva, por terem sido os mesmos julgados pela Justiça comum.

Arquivamento de inquérito — Pelo auditor da 1a. Auditoria desta capital foi mandado arquivar o inquérito militar instaurado para apurar o arrombamento de uma porta do Departamento de Educação Fisica do Batalhão Vilagran Cabrita, por não ter sido possivel apurar a responsabilidade.

Pauta de hoje — É a seguinte a pauta dos trabalhos de hoje na 3a. Auditoria de Guerra: julgamento do coronel Gontran Jorge Pinheiro Cruz; major Mario Ferreira Goulart; major Antero Coutinho de Azevedo; capitães José Correa de Araujo e Luiz de França Oliveira; 1º tenente Orlando de Freitas Marques e 3º sargento Mario Bezerra de Brito Pereira, todos incursos nos artigos 166 e 178 do Codigo Penal de 1891.

Sentença passada em julgado — Passou em julgado na 1a. Auditoria de Guerra a setença que absolveu Romulo Sardu.

MINISTERIO DA MARINHA

Novos instrutores — Foram designados instrutores da Escola de Artilharia os suboficiais Lourival Rocha Gomes, Manuel Almeida, Jeronimo Coelho Borges e Valdemar Silva Lemos.

Requerimentos despachados — Pelo diretor do Pessoal foram indeferidos os requerimentos de Olavo da Silva Freire, Fausto Pacheco Junior e deferidos os de Antonio Suerdick Lopes Ribeiro Julio Antonio de Carvalho e a sra. Marina Sarmento de Souza Moreira, mãe do menor Aloisio Alfredo de Souza Moreira.

A bem da disciplina — Foi excluido o marinheiro Sido Kennecke.

Reversão de suboficiais — Reverteram ao serviço ativo da Armada os suboficiais Moisés Braga e Cristofaro Osorio de Miranda.

Portaria sem efeito — Foi tornada sem efeito a portaria que designou o capitão tenente Antonio Carlos Rosario Oliveira para imediato do CT "Beberibe".

Inspeção de saude para oficiais — Estão chamados ao Hospital Central da Marinha, no dia 13 do corrente, ás 13 horas para efeito d einspeção de saude para controle bienal do estado de eficiencia fisico-psiquica, os seguintes oficiais: capitães-tenentes Jurandir de Oliveira Pereira, Zeto Cardoso Caldas, Lauro Frota, Raul Pessoa Sobral, Roberto Cunha Pires do Amorim, Carlos Frederico de Noronha Neto, Helcio Auler, Raul Mendes Jorge, Henri Broadbent Hoyer, Olavo Cruz Mascarenhas e Jaime Gomes Leite de Carvalho, todos em segunda chamada.

Promoções — O boletim n. [illegible] publica os decertos de promoção a segundos tenentes, dos seguintes guarda-marinhas do Corpo de Fuzileiros Navais: Henrique R. Vavalcanti, Bernardino C. Pontes, Domingos de Matos Cortez Luiz C.P. Leal, Sebastião Gimenez, Alexandre L. Caldas, Ivan Martins Cajati Gonçalves, Helio M. Leão Carlos de Albuquerque Odair Danuzio, Antonio R. Lopes, José B. Ribeiro, Gil R. R. Sanchez, Helio A. S. Viana, Carlos A. Ferrone Vasco S. Milthire, Miguel Laginestra, Osvaldo da S. Fragoso e Paulo de Farias.

Promoções de oficiais — Por decretos do presidente da Republica, foram promovidos, no Corpo de Fuzileiros Navais, ao posto de capitão tenente por antiguidade o 1º tenente Haroldo do Prado Azambuja; ao posto de 1º tenente por antiguidade, os 2ºs tenentes Ives Murilo Gonçalves, Roberval Pizarro Marques, Mario Correa de Souza Costa, Juan Lopes Alonso Junior, Paulo Gonçalves Paiva, José Lima Filho, Roberto Mario de Abreu e Souza Benjamin Tissenbaum, Artur Benigno Machado, Dioni Correa, Carlos Melo de Almeida, Francisco Quintanilha Veras, Alfredo José Martins de Figueiredo, Luiz Fernando Ladeira Leite Velhok, Carlos Francisco Souto de Castro, Ramiro de Santa Cruz Abreu e Adelino Fernandes Ribeiro Junior. No Quadro de Farmaceuticos e Quimicos do Corpo de Saude da Armada, ao posto de capitão de fragata, por merecimento, o capitão de corveta Raul Pinto de Miranda; ao posto de capitão de corveta, por antiguidade, o capitão tenente Ricardo da Cunha Filho e ao posto de capitão tenente, por antiguidade o primeiro tenente Romualdo Renaulto de Melo Matos.

Nomeação de capelão militar — Foi nomeado capelão militar da Armada, no posto de capitão tenente, o padre José Teogenes Gondim.

Concessão de medalha de "Serviços Relevantes" — Foi concedido a medalha de "Serviços Relevantes" aos capitães tenentes Antonio Marreig de Melo, Ivo Acioli Corseuil, Paulo Cezar Ribeiro, Roberto Mario Monerat, Julio Cesar de Sá Carvalho, Rubem José Rodrigues de Matos, Raimundo Dias Duarte, Lucio Torres Dias; 1º tenente pratico mór José Pedro Alexandrino; suboficial Otavio de Oliveira; sargentos Antonio Jacinto, Francisco Asiss Lima, Elias Nobre von Schrten, Ascendino Pancrácio, Manoel Francisco do Nascimento João Inacio Ferreira, Antonio Manoel de Santa Rita, Raimundo [illegible] de Morais, Hildo Ferreira Ferro, Aderbal de Santana Bahia, Jacir José Gasparelo, Hercilio Rosa, Valedmar Soarés Viterins, José Candido de Souza, Heliodato Gomes de Abreu, Herminio Horacio da Silva; Marinheiros Roberto Fausto de Carvalho Pereira, Daniel Dacio da Silva, Matias de Freitas Dias Filho, Darci Lamenha Lins, Nelson Campos Palmeira, João Domingos do Nascimento, Alcides dos Santos, Francisco Pedro dos Santos Francisco Pedro dos Santos, José Maria Pires, Lucas Bahia Pantoja, Durval Olimpio de Lima, Ralf Martins de Almeida Sebastião dos Santos, João Vilas Boas, José da Silva Belas, Matias Rodrigues Falcão, Antonio de Araujo Lima, José Izidro da Silva, IVvaldo Marinho, José Maria Barbosa, Bernardino Machado Araujo, João Paz Ramos e ao taifeiro Pedro da Silva Amaral.

Dispensa de oficial — O ministro da Marinha em portaria de ontem, dispensou o capitão de mar e guerra, Bruno Jaime de Argolo Silvado do cargo de diretor do Serviço Quimico da Marinha.

Designações de oficiais — Por outras portarias o ministro da Marinha, designou o capitão de mar e guerra quimico, Bruno Jaime de Argolo Silvado para exercer o cargo de diretor do Laboratorio Farmaceutico Naval e o capitão tenente Lourival Monteiro da Cruz, para exercer o cargo de imediato do Contratorpedeiro "Ebepeudi".

ADMISSÃO DE INSPETORES NA DIVISÃO DE EDUCAÇÃO FISICA e de armazenista no Instituto Oswaldo Cruz

Estão abertas entre os dias 7 e 26 do corrente, na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP, as inscrições á prova de habilitação para extranumerário-mensalista (inspetor XVIII), da Divisão de Educação Fisica do Ministério da Educação e para o Instituto Oswaldo Cruz (armazenista VII).

Podem inscrever-se candidatos de ambos os sexos, com o minimo de 18 anos e o máximo de 38, desde que sejam brasileiros natos ou naturalizados e com a comprovação de estarem em dia com as obrigações militares.

Para a inscrição na prova de inspetor, há ainda, a exigência da apresentação de diploma de normalista especificado ou de licenciado de Educação Fisica, sendo ainda, permitido outro diploma, desde que equiparado a estes, devidamente registrados no Ministério da Educação.

PREÇO DO MILHO ARGENTINO

Buenos Aires, 4 (A.P.) — O govêrno indicou que reconsiderera o preço de 10 pesos por quintal de milho do monopólio nacional de exportação. Esse preço é inferior á metade do preço atual nos mercados mundiais.

ATRASADOS OS TRENS DO INTERIOR

Em virtude de queda de uma barreira entre as estações de Ribeirão da Diviso e Bulhões, todos os combolos paulistas estão trafegando com atraso. Acidente identico ocorreu no quilômetro 109 da Linha do Centro, razão por que estão viajando com atraso o noturno mineiro.

CENTRAL DO BRASIL

O sr. Jorge Washington de Souza, em cumprimento a recente ato do diretor da Central, assumiu a direção geral da Inspetoria de Comunicações da Estrada

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

SECRETARIA DO PREFEITO

Despachos do Prefeito — Abelardo Neto de Morais, Laura Aires Sales e Helio Freire de Miranda — deferido; José Luiz da Silva — deferido; Vital Ramos de Castro — indeferido.

Atos do Secretário do Prefeito — Foi designado o médico Amarilio Cesar Sucena para integrar a banca examinadora da prova de habilitação para auxiliar academico; foi incorporado aos vencimentos do servidor Augusto Ferreira Lima a gratificação adicional de Cr$ 234,00.

Departamento do Pessoal — Iná Santos Malugurte, Nair Ferreira da Silva, [illegible] de Almeida, Mirian Ribeiro e outros — indeferido; Geraldo Gambos [illegible] — abono; Alberto Torres — anote-se — Cristiano A. Pimentel — proceda-se de acordo; Epaminondas Neri de Andrade, Sabastião de Souza, José Torquato da Silva, Fernando Miraci, Arnot Martins, João de Macedo, Antonio S. de Almeida, Nelson Correia Monteiro, José G. Portugal, Raul Salgado de Almeida, José C. de Almeida, Valdemar Ramos, e João da Rosa — concedido o salário de familia.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Ato do Secretário Geral — Desligando Beatriz Marques de Souza Vahrlich do Serviço de Administração, por ter sido nomeado para outra função.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral — Foram transferidos Nazira Ferreira da Cunha e Aida Ramos da Fonseca Hermes para o Departamento de Educção Técnico Profissional; Justino Rodrigues Mtins para o Serviço de Expediente e Jurea de Matos Dulcos para o Departamento de Educação Primária.

EDUCAÇÃO E CULTURA SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretário Geral — Foram designados Gilberto Ramos da Silva para responder pelo Expediente do Serviço de Obras Novas; Paulo Niemaier Soares e Zilda Moreira Queiroz para o Departamento de Assistência Hospitalar; Alfredo Ferreira para o Serviço de Expediente; Penciano Augusto Machado, Deocleciano Eugenio da Silva, Maria de Lurdes Nolasco Gonçalves, Carmelia Perdigão Nogueira para o Serviço de Administração; Adalgisa Pastor para o Laboratório de Produtos Terapeuticos; Alexandre de Souza para o Departamento de Assistência ao Servidor; João Damasceno para o Serviço de Transporte; Orlando Gonçalves de Oliveira e Carlos da Costa Campos para o Hospital M. Filho (Serviço de Transportes).

Departamento de Assistência Hospitalar — Foram designados, Paulo Niemaier Soares para o H. G. Pronto Socorro; Zilda M. Queiroz e Vanda Julião de Souza para o H. G. Carlos Chagas; Florentino de Castro para o H. G. M. Couto; Antonio R. dos Santos para o H. D. Paquetá; Alfredo Napoli para o H. G. Rocha Faria.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamentos de prêmios maiores no mês de Janeiro de 1947

11 MILHÕES E 400 MIL CRUZEIROS

O bilhete n. 30670 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 2 de janeiro, foi vendido na Bahia pela agencia Estado Loterico e pago aos seguintes contemplados: Joana Carolina Baia Pedreira Ferraz, estudante, residente à rua João Gomes n. 91; dra. Solange Gomes Dias da Costa, advogada, rua Euricles Matos n. 102; dr. Antonio Geraldo Teixeira, advogado, rua Leis Piedade n. 136; dr. José Gomes Santos Cruz, advogado, Av. Joana Angelica n. 213; dr. Carlos Eduardo da Rocha, advogado, rua Conselheiro Dantas n. 33; José Rio da Silva, rua Direita da Piedade n. 20; Maria Bahia Pedreira Ferraz, estudante, rua João Gomes n. 9; dr. José Bonifacio de Abreu Mariani, advogado, rua Pires Carvalho n. 60; dr. José Costa Pinto, advogado, rua Conselheiro Dantas n. 33; Manoel Duarte Oliveira Jor., fazendeiro em Bom Jesus, municipio de S. Francisco do Conde.

O bilhete n. 4251 premiado com 200 mil cruzeiros na extração acima, foi vendido em Itabirito, Minas, já tendo recebido sua parte Francisco Tostes Filho, por intermedio do Banco Nacional de Minas Gerais S. A.

O bilhete n. 31108, premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 8 de janeiro, foi pago a Alvaro de Avila Queiroz, residente á rua Guarauna n. 831, em São Paulo.

O bilhete n. 30822 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 4 de janeiro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanelo e pago aos seguintes contemplados: Moacir da Costa e Silva, comerciario; Luiz Alfredo de Moraes, bancario; José Carlos de Moraes, bancario; residentes à rua Resedá n. 4; Heitor Dantas, bancario, rua do Catete n. 180; Paulo de Faro, bancario, rua Senador Vergueiro n. 128; José Antonio de Carvalho e Melo, bancario, rua Carlos Góes n. 36 — Leblon; Fernando Rodrigues da Silva, bancario, rua Professor Gabizo n. 220; Francisco Orlando Guida, bancario, Av. Copacabana n. 1.411; João Luiz Magalhães, bancario, rua das Laranjeiras n. 102; Guilherme Sauer, industrial, rua Senador Euzebio n. 29.

O bilhete n. 36483 premiado com 200 mil cruzeiros, 2º premio da extração acima, foi vendido em Pôrto Alegre pela agencia Difini e pago aos seguintes: Ferdinand Heider, rua Hoffmann n. 213; Marieta Medeiros, rua Voluntarios da Patria n. 2319; Rosa Pasquali, rua Visconde do Rio Branco n. 177; Gustavo Schnath, rua Buarque de Macedo n. 934; Ceci Fonseca, rua São Pedro n. 819; José Soares Cardoso, rua Buarque de Macedo n. 316; Celi Barreto Feijó, rua Cancio Gomes n. 198.

O bilhete n. 20532 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 8 de janeiro, foi vendido em São Paulo pelos agentes Antunes de Abreu & Cia. e pago aos seguintes contemplados: Aurelio Oliveira, rua Coroliano n. 1651; Domenico De Onofrio, Av. M. Buchard n. 312; Manoel Pedro Alves, rua Luiz Pacheco n. 175; Saturnino Coppola, rua Professor Batista Andrade numero 322; Antonio José Fernandes, operario, rua Tucuman n. 25; João Batista Pinto Pedreira, rua Pedro Vicente n. 179, casa 1; Bartholomeu Cassapula, rua Pôrto Seguro numero 84 e Leonardo Gonçalves Rainho.

O bilhete n. 13402 premiado com 200 mil cruzeiros, 2º premio da extração acima, foi vendido em São Paulo pela agencia A Preferida e pago aos seguintes: Julio Berto, rua Conselheiro Brotero n. 565; Boleslau Tadeu Mierzanoski, rua Salvador Leme n. 92; Reinaldo Silveira, rua Barra Funda n. 709; João Pereira Lira, rua Eva n. 91, Bairro do Limão; João Bonazi, Estrada do Mandi n. 96, Bairro do Limão; Silverio da Costa Santos, rua Tucuman n. 214, Vila Pompéia; Luiz Carvalini, Av. Thomaz Edison n. 2206; Manoel Correia Sousa, Praça Marechal Deodoro n. 406; Francisco Serron, rua Prates n. 165; Alexandre Molnar, rua Antonio Pires numero 415.

O bilhete n. 14.525 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 11 de janeiro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanelo e pago aos seguintes, residentes em Jundiaí: Antonio de Paula, Praça Dr. Anastacio n. 512; João Antonio dos Santos; Joaquim Maia, Nair de Lucci, Lazaro Moraes, João Batista Romero, Humberto Fioravanti, Nelson Fioravanti; Eduardo Guernieri, rua Lucca n. 232 — São Paulo; Manoel Marques Peres, rua Ceres n. 94 — ap. 23; Alberto Silva Passos, rua Curitiba n. 431.

O bilhete n. 15805 premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 11 de janeiro foi pago ao Banco de Credito Real de Minas Gerais S. A., por conta de seu cliente Delilo Coutinho.

O bilhete n. 15807 premiado com 50 mil cruzeiros, foi pago a Edgard de Oliveira Silva, por intermedio do Banco de Credito Real de Minas Gerais S. A.

O bilhete n. 26446 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 15 de janeiro, foi vendido na Bahia pela agencia Estado Loterico e pago aos seguintes: Mario Costa, rua Conego José Loreto n. 12; Augusto Cesar Moreira Sampaio, rua Marechal Bittencourt n. 11; Elias Medeiros, residente no municipio de Catú; Jamil Cabus, rua Alvares Cabral n. 15; Chatik Nachef, rua Duque de Caxias n. 35; Joaquim Roque de Assis, rua Conego Pereira n. 11; Ranulfo Gonçalves Primo, municipio de Queimadas; Theodoro Gabriel Costa, rua Freitas Henrique n. 125; Abram Leiba Szcrupk, rua do Alvo n. 67; João Domiciano de Oliveira, maquinista, rua São Lourenço n. 5.

O bilhete n. 12707 premiado com 200 mil cruzeiros, 2º premio, na extração do dia 15 de janeiro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: d. Hilda Ribeiro da Fonte, rua Arthur Bernardes n. 49, ap. 303; Ubaldo de Oliveira Santana, rua Conselheiro Barros n. 2 apartamento 301; Romildo de Sousa Braga, ambulante, rua Catete n. 36; Francisco de Almeida, comerciario, rua Conde de Bonfim n. 74; Francisco Caldas Pacheco, rua do Catete n. 199, sobrado.

O bilhete n. 3656 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 18 de janeiro, foi vendido em Pôrto Alegre, pela Casa Baldino e pago aos seguintes: Antonio Fontoura Borges, Praça D. Sebastião n. 37; Hernani Alves Cunha, rua Teixeira de Freitas n. 123; Rui Ramiro Silveira, rua Luzitana numero 159; Adalberto Kruse, Visconde do Rio Branco n. 493; José Cucoiarda Filho, rua Gomes Jardim n. 1.110; Amando Costa Vasconcelos, rua Dias da Cruz n. 115; Celso Borges, rua Dr. Flores numero 190; Rui Guimarães, rua Duque de Caxias n. 400.

O bilhete n. 15310 premiado com 200 mil cruzeiros, 2º premio, na extração do dia 18 de janeiro, foi vendido em Curitiba pelo agente Paulo Monteiro e pago a Miguel Ferreira, grafico, rua Brasilio Itiberé da Cunha n. 1296; Rodolfo Kocloski, comercio, Praça Osorio n. 524.

O bilhete n. 36420 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 22 de janeiro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Loterico e pago aos seguintes contemplados: Mario Teixeira de Lima, eletricista, residente na Vila Meriti; Joaquim Fernandes de Aguiar, negociante, rua General Bruce n. 897, sobrado; Hermenegildo de Albuquerque Portocarrero, rua Euclides da Cunha n. 92; João José Vieira Filho, carvoeiro, rua Bonfim n. 50, fundos; Teófilo Ferreira Sobrinho, operario, rua VI em Vigario Geral; João Duarte, operario, rua Escobar numero 82; Manoel Mariano Sousa, operario, rua Paulino Nogueira n. 207; Eduardo Liberal Veras, militar, residente na Ilha das Cobras; Mario José da Costa, operario, rua Jardim n. 99 — E. Novo é Antonio Castro Neves, motorista, rua Benedito Otoni n. 85 — S. Cristovão.

O bilhete n. 18119 premiado com 200 mil cruzeiros, 2º premio da extração acima, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Loterico e pago aos seguintes: Luiz Goulart desenhista, rua Teodoro da Silva n. 899; Manoel Pereira de Magalhães, rua Nisia Floresta, 28 — Andaraí; José Loboda, mestre de hotel, Ladeira dos Tabajaras n. 156; João Djalma Metelo Corrêa, mecanico, rua Bambina n. 50; Montebelo Luigi, rua Newton Prado n. 79 — S. Cristovão; Edmundo Mortari, eletricista, rua Marquês de Abrantes n. 22.

O bilhete n. 28345 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 25 de janeiro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes contemplados: Jaldemar de Figueiredo Rocha, banqueiro, rua Quitanda n. 111; Vêdo Riedel de Carvalho, bancario, rua Quitanda n. 111; João Francisco da Silva, bancario, rua Uruguaiana n. 226; Delio Thompson de Carvalho, bancario, rua Quitanda n. 11; Carlos Marcelino Pinto, bancario, rua Custodio Serrão n. 62; Roldão Seapin, bancario, Estrada de Nazareth n. 722; d. Yolanda Oliveira, rua Campos Sales n. 67; Alvaro Norival de Sousa Lima, rua Pereira Siqueira n. 5 ap. 303; Oscar de Sousa Machado, bancario, rua Santa Clara n. 288; Paulo Rodrigues Alves, bancario, rua Oto Simon numero 129; Tulio Malta Brandão, bancario, Grajaú n. 202; apartamento 201; Carlos Alberto Lopes, bancario, rua Sousa Aguiar n. 80; Claudino Antonio dos Santos, rua do Rosario n. 100; Rubem Batista, Luiz Gonzaga Reis, José Alberto de Sousa, Ari de Oliveira Couto, Newton Pereira Reis, residentes à rua do Rosario n. 100; Luiz Vilas Boas Arruda, advogado, rua Buenos Aires n. 150 A, 3º andar; Arlino Thompson de Carvalho, negociante, Av. Vieira Souto n. 434, casa 2.

O bilhete n. 1614 premiado com 400 mil cruzeiros, 2º premio da extração acima, foi vendido em Corumbá, Mato Grosso, e pago aos seguintes: Aloisio de Oliveira, Nei Pinto Viana, Elisa Certulina da Rosa, Francisco Augusto de Assis, Braz José Coelho, Edmar Bonilha, Adelina Borges de Melo, Mahomed Salim Abe; Alberto Antonio Calil Mansur Bunlas.

O bilhete n. 27239 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 29 de janeiro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Loterico e pago aos seguintes contemplados: Maria Schmit, modista, rua Evaristo da Veiga n. 126 — 1º andar; Arauld da Silva Brêtas, militar, rua Maria Amalia n. 159; Guilherme Gonçalves Montes Sobrinho, rua Jurumirim n. 25 — Penha; Walter Augusto do Nascimento, engenheiro agronomo, rua José Higino n. 130; Daniel Gonçalves Esteves, rua Conde de Bonfim n. 1066; Nei Cardoso, professor, rua Cupertino Durão n. 51; Rubens dos Santos Paiva, militar, Av. Augusto Severo n. 42, 8º andar.

O bilhete n. 7283 premiado com 200 mil cruzeiros, 2º premio da extração acima, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Loterico e pago aos seguintes: José Laurindo, bancario, rua da Lapa n. 44, sobrado; João de Carvalho Alves, rua General Belengard n. 268; Ernesto Picone, rua Araripe Junior n. 72; Edson Paschoal Antonine, rua Sousa Cruz n. 38; Francisco Marques Jor., rua Guaicurús n. 186; Segisfredo Augusto Ferreira Sarmento, rua Marquês de Valença n. 26 apartamento 7; Antonio Maria Ferreira Sarmento, rua Marquês de Valença n. 26 apto. 7; Gershen Pazquel, rua Bento Cardoso n. 594 — Braz de Pina.

O bilhete n. 37867 premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 29 de janeiro, foi vendido em Belo Horizonte pela agencia Campeão da Avenida e pago a Vicente Spina, rua Macedo n. 162 — Floresta; Genesio Vieira de Jesus, Matadouro Modelo; Geraldo Machado, rua Jacuí n. 504; João Crisostomo dos Santos, rua S. Lazaro n. 111.

(39513)

CAFÉ SIMPLES, 30; COM LEITE, QUARENTA CENTAVOS

São Paulo, 4 (Asp.) — Os proprietarios de bares e cafés finalmente conseguiram o almejado aumento de dez centavos para xicara pequena de café. Mas adotaram agora um expediente para ganhar mais alguns niqueis á custa do consumidor. Em grande numero de de cafés e bares, a tabela marca o preço de Cr$ 0,30 para café simples e Cr$ 0,40, para o café com leite.

AÇUCAR

Funcionou esse mercado, ontem, em situação calma, com entregas quasi nulas e sem alteração nos preços.

Entraram 3.275 sacos, sendo 3.000 de Campos e 275 de Minas Gerais; sairam 3.275 e ficaram em existencia: 25.328.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal, Cr$ 161,00; Cristal amarelo, Cr$ 152,00; Mascavinhos, Cr$ 144,00 e Mascavo, Cr$ 144,00.

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado, estavel.

Preços por 60 quilos: Usina de 1.ª Cr$ 170,00; Cristais, Cr$ 174,00; 3.ª sorte, Cr$ 100,00 e Demeraras, Cr$ 130,00. — Preços por 10 quilos — Mascavos Cr$ 32,50 e Somenos Cr$ 42,50.

Entradas — Ontem: 29.133; desde 1.º de setembro de 1946: 4.166.778.

Exportação: 133.200

Existencia: 1.396.866.

Consumo: 1.000.

GENEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entradas	Saídas
Feijão (sacos)	818	120
Arroz (sacos)	3.732	781
Farinha (sacos)	—	400
Banha (caixas)	—	197
Manteiga (caixas)	5.729	—
Açucar (quilos)	1.775	260
Charque (fardos)	—	200
Batata (volsm.)	2.800	—
Batata (volumes)	2.800	—

ATOS RELIGIOSOS

JOSÉ GOMES D'OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

CARRACÊNA, OLIVEIRA & CIA. LTDA. (A TAÇA DE OURO), convidam os parentes e amigos de seu saudoso sócio JOSÉ GOMES D'OLIVEIRA, para a missa de 7º dia que, pelo eterno descanço de sua alma, será celebrada hoje, dia 5, ás 10,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

JOSÉ GOMES D'OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

COSTA, CARRACÊNA, OLIVEIRA & CIA. LTDA. (CASA ZURITA), convidam os parentes e amigos de seu saudoso sócio, JOSEÉ GOMES D'OLIVEIRA, para a missa de 7º dia que, em intenção de sua alma, será celebrada hoje, dia 5, ás 10,30 horas, no Altar-Mór da Igreja da Candelaria.

JOSÉ GOMES D'OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

GOMES, CARRACÊNA & CIA. LTDA. (CASA CARRACÊNA), convidam os parentes e amigos de seu saudoso sócio, JOSEÉ GOMES D'OLIVEIRA, para a missa de 7º dia, que, em sufrágio de sua alma, será celebrada hoje, dia 5, ás 10,30 horas, no Altar-Mór da Igreja da Candelaria.

(39891)

ABDALLA GEORGES ADIB

(FALECIDO EM TURQUIA)

Vva. Maria Abdalla Georges Adib e filhos (ausentes), A. Adipes e senhora, Vva. Nicolao Azer e filhos, Vva. Heneiné Adib Chamaha e filhos (ausentes). Victoria Adib, Nahié Adib Christo Filippi e filhos (ausentes), Vva. Malaki Adib Marine e filhos (ausentes), as familias Espiridon Adib (ausentes), Saba Abdul-Massih, Saba Adib e familia, familias: Baylouni, Auad, Abdouche, Calache, Diab; cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de: ABDALLA GEORGES ADIB, inesquecivel esposo, pai, irmão e primo; e convidam todos os amigos para assistirem a missa, em intenção do seu eterno descanso, que mandam celebrar na Igreja Orthodoxa de São Nicolao (Av. Gomes Freire, n. 109), hoje, quarta-feira, dia 5 do corrente ás 9.30 horas.

Confessam-se penhorados aos que comparecerem a esse ato Religioso. (39852)

Maria Arthemiza Teixeira dos Reis

(MIZA)

6.º mês

Annibal Rodrigues dos Reis, esposa e filhos, Maria José Teixeira de Azevedo e Antonio Albuquerque, esposa e filho, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de sua querida e meiga filha, irmã, neta, cunhada e tia MIZINHA, mandam rezar no Altar-Mór da Igreja de S. José, amanhã dia 6 ás 11,30 horas, o que antecipadamente agradecem. (10535)

LUIZ DE GÓES FILHO

Arthur Brito Bezerra de Mello, senhora e filhos e Jacyra de Souza Góes, convidam os parentes e amigos do seu inesquecivel LULA a assistirem a missa que, por sua alma, mandam celebrar manhã, quinta-feira, dia 6, ás 9,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

Antecipadamente agradecem. (21028)

JOSÉ GOMES D'OLIVEIRA

(MISSA DE 7º DIA)

Viuva Maria Gomes de Oliveira e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que fazem celebrar, hoje quarta-feira, dia 5 do corrente, ás 10,30 horas em sufrágio da alma de seu querido esposo e pai, na Igreja da Candelária.

(Av. Presidente Vargas). (21035)

VASCO FERREIRA ROGÉ

(MISSA DE 30.º DIA)

Albina Ferreira Rogé, Maria Emilia Rogé Ferreira, Emilia Rogé Ferreira, Coronel Carlos Barros e Azevedo e senhora, Dr. Manoel Nunes da Fonseca e senhora, Dr. Thomaz Nunes da Fonseca e senhora, Dr. Carlos de Barros Jorge e senhora, Gustavo Pedrosa Joppert e senhora, Dr. Eugenio Andrade Lima e senhora e demais parentes, mais uma vez agradecem a todos que os confortaram por ocasião da missa de 7.º dia do seu querido VASCO e convidam novamente para a missa de 30.º dia que mandam rezar em sufrágio de sua bonissima alma, hoje, quarta-feira, dia 5, ás 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, confessando-se mais uma vez muito agradecidos. (39890)

ROSA GUIMARÃES

(MÃEZINHA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Luiz Guimarães, filhas, filhos, noras, genros, netas, netos, agradecidos pelas manifestações de pesar, por ocasião do falecimento de sua muito estimada espôsa, mãe, sogra e avó, ROSA GUIMARÃES, convidam todos os parentes e amigos para a missa do 7.º dia, que será rezada no altar-mor da Igreja do Santissimo Sacramento, á Avenida Passos, amanhã, quinta-feira, 6 do corrente, ás 10 horas. Desde já agradecem.. (10595)

Prof. Raul Leitão da Cunha

ZILDA VIDAL LEITÃO DA CUNHA, filhas, genros, netos, cunhados, irmãos e demais parentes participam o falecimento de seu querido marido, pai, sogro, avô, irmão e cunhado ocorrido ontem, e convidam para o enterro que sairá da rua das Palmeiras n. 52, ás 17 horas, para o Cemitério S. João Batista.

Helena Chaves de Camargo e Almeida

"SINHASINHA"

(MISSA DE 7.º DIA)

Carlos Ferreira de Almeida e filha; Luiz Felippe de Camargo e Almeida, senhora e filhos; Carlos de Camargo e Almeida, senhora e filha; Paulo de Camargo e Almeida, senhora e filha; Alfredo Loureiro Bernardes, senhora filhos e netos; Wladimir Loureiro Bernardes, senhora filhos e netos; Geysa Boscoli, senhora e filhos; Léo Liberal, senhora e filho; Raul de Camargo e senhora; Americo Galvão Bueno, senhora e filhos; Henrique Lefevre, senhora e filhos; Adolpho de Camargo Neves senhora e filhos, agradecem as manifestações de conforto recebidas pelo falecimento de sua pranteada espôsa, mãe, sogra, avó e bisavó irmã cunhada e tia HELENA CHAVES DE CAMARGO E ALMEIDA, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que, em sufrágio de sua alma, será celebrada amanhã, dia 6 do corrente, ás 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária (17568)

Helena Chaves de Camargo e Almeida

(MISSA DE 7.º DIA)

Alfredo Loureiro Ferreira Chaves, Evaristo Maria de Novaes, Dr. Luiz Ballesté, Dr. João Saraiva de Andrade, Dr Jorge Dyott Fontenelle e Dr. Jorge Diniz Carneiro, Diretores da Casa São Luiz para a Velhice (Instituição Visconde Ferreira d'Almeida), profundamente sentidos com o passamento da benemérita e dedicadissima protetora desta Casa, HELENA CHAVES DE CAMARGO E ALMEIDA, extremosa e saudosa espôsa do nosso devotadissimo Presidente, Dr. Carlos Ferreira de Almeida, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que será celebrada em sufrágio de sua bonissima alma, dia 6 do corrente, ás 10.30 horas, na Igreja da Candelária. (17567)

VIUVA ANNA DO VALLE RIBEIRO DA VEIGA

(PROFESSORA)

DR. LAHIRE CARINO PINHEIRO E SENHORA (JUJU'), EDUARDO P. DE OLIVEIRA JUNIOR, SENHORA (MIMIRA) e FILHA, GASTÃO OLAVO DE ALMEIDA, têm o pezar de participar ás pessoas de suas relações e amizade, o falecimento, ocorrido ontem, de sua bonissima e querida sogra, mãe avó, e cunhada ANNA DO VALLE RIBEIRO DA VEIGA, que será sepultada hoje, dia 5 ás 11 horas, saindo o feretro da Rua Rego Lopes, n.º 50 (Tijuca), para o cemiterio de São João Batista. (N 35760)

FUMIA NEDER

(FALECIMENTO)

SALOMÃO NEDER E FAMILIA, participam o falecimento de sua querida esposa, FUMIA NEDER, e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 5, ás 10 horas, saindo o feretro da Matriz de Santa Terezinha do Tunel Novo, para o cemiterio de São João Batista. (35759)

FERNANDA BARROSO DE AZEVEDO

(6º Mês)

Fernando Barroso de Azevedo, José Fernando Barroso, Guido Fontana, Almirante J.F. de Azevedo Milanez, Fernando de Azevedo Milanez e suas familias, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ao Santo Sacrificio da Missa que em intenção da nobilissima alma de sua muito querida e extremosa esposa, mãe e tia, FERNANDA — fazem celebrar amanhã, 6 de Março, quinta-feira, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, ás 9½ hs. Agradecendo penhorados aos que comparecerem á esse ato de nosso religião. (10608)

VIRGILIO DE CASTRO RODRIGUES CAMPOS

(1º aniversario)

Iria Forjaz de Lacerda Campos e filhos, convidam os demais parentes e amigos, para a missa que mandam celebrar amanhã, 6 do corrente, ás 9 hs., no Altar de N. S. das Vitorias, da Igreja de S. Francisco de Paula, em intenção ao repouso eterno de seu inesquecivel chefe. Antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem ao referido ato. (17611)

TENENTE ARY EMILIO RODRIGUES

(Missa de 7º dia)

Maria da Gloria Guimarães Rodrigues, Neida G. Rodrigues, Cel. José Luiz Bettamio Guimarães e Sra. (Ausentes) Jorge Bettamio Guimarães e Sra., Tte. Alberto Bettamio Guimarães, Sra. e filho, Tte. Cel. Heitor Borges senhora e filho Cesar Rodrigues Nunes, Sra. e filho, Dalka Betamio Guimarães e filhos, Vva. Rubem Pinheiro Guimarães e familia, Vva. Herbert Chockatt de Sá e familia, Vva. Joaquim Bettamio e familia e Dr. Severino Barbosa Corrêa e Sra. Viuva, filha, cunhados, sobrinhos, tios e primos do 1º Tte. Ary Emilio Rodrigues, vitimado no cumprimento do dever em Fazenda Jardim (Mato Grosso), convidam seus demais parentes e amigos para assistirem á missa que, pelo eterno descanso de sua bonissima alma, mandam celebrar na Igreja do Carmo, quinta-feira, 6, ás 3 30 horas. (39417)

JOAQUIM DIAS

(Missa de 7º dia)

Elmira Dias de Menezes, pezarosa com o tragico falecimento de seu mui querido e inesquecivel tio Joaquim Dias, convida todos os parentes e amigos, para assistirem a Missa que manda celebrar quinta-feira, dia 6, ás 9 horas no altar do Santissimo, na Catedral Metropolitana. (10553)

MARIA CARNEIRO SALDANHA DA GAMA

Heraldo de Saldanha da Gama, senhora e filhas, comunicam aos parentes e amigos o falecimento ontem, da sua querida mãe, sogra e avó, e convidam para o enterramento hoje ás 2,00 horas, da Capela da rua Real Grandeza (Terreo) para o Cemiterio de S. João Baptista.

DR. JOÃO COUTINHO SOARES

Helena Campos Soares, João Luiz Campos Soares, Viuva Coutinho Soares filhos, noras, genros e netos, Alvaro de Castro Rodrigues Campos e senhora, Flora Campos e demais parentes do pranteado João participam o seu falecimento ocorrido em Belo Horizonte no dia 23 e convidam para a missa que em intenção á sua alma será rezada no Altar mor da Catedral, ás 9 e meia horas do dia 7 de março. Antecipam os seus agradecimentos. (10536)

"São Judas Tadeu — rogai por nós que confiamos em vós amen" — Sara Almeida (10534)

A São Judas Tadeu — agradece graça alcançada — Magdalena K. M. de Barros (10553)

MARIA DO VALLE RIBEIRO D'ALMEIDA

Nêne

(Missa de 7º dia)

Gastão Olavo d'Almeida, Viuva Ana do Valle Ribeiro da Veiga, Dr. Lahire Carino Pinheiro e senhora, Eduardo P. de Oliveira Junior, senhora e filha, agradecem a todos que manifestaram seu pesar por ocasião do falecimento de sua querida esposa, irmã e tia MARIA DO VALLE RIBEIRO D'ALMEIDA e convidam para a missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, dia 6 do corrente, ás 10:00 horas, no altar mór da Igreja Mãe dos Homens, á Rua da Alfandega, ao pelo que desde já agradecem. (39396)

CAPITÃO DE FRAGATA ERNANI SANTOS ROCHA

(1º aniversario)

Dalia Cuneo Santos Rocha e filhas convidam seus parentes e amigos para a missa do 1º aniversario de seu saudoso marido e pai no dia 7, sexta-feira, ás 9,30, no altar mór da Candelaria. (14943)

NESTOR DE HOLLANDA CUNHA

Palmyra de Andrade Baptista Cunha e filhos, agradecem a todos que os têm acompanhado no doloroso golpe da irreparavel perda de seu esposo e pai — NESTOR DE HOLLANDA CUNHA — e convidam para assistir a missa de 30º dia do seu passamento, que em sufragio de sua bondosa alma, será celebrada na Catedral Metropolitana, ás 9 horas do dia 6 do corrente, confessando-se eternamente gratos aos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (17522)

ALGODÃO

O mercado disponivel desse produto funcionou, ontem, em posição calma, sem modificação nos preços e com entregas destituidas de interesse.

Não houve entradas: sairam 150 fardos e ficaram em estoque — 21.509. ditos.

COTAÇÕES — Fibra longa Seridó, tipo 3, Cr$ 138,00 a Cr$ 140,00 e tipo 4. Cr$ 133,00 a Cr$ 135,00. Fibra média — Srtões tipo 4 Cr$ 126,00 a Cr$ 128,00 e tipo 5, Cr$ 114,00 a Cr$ 116,00. Ceará, tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 108,80 a Cr$ 110,000. Fibra curta — Matas, tipos 3e 5 nominal. Paulista, tipo 3, nominal e tipo 5. Cr$ 108,00 a Cr$ 110,00

EM PERNAMBUCO

Mercado — Estavel.

Preços por 15 quilos — Mata, tipo 3 — Compradores: Cr$ 122,00; seriões, tipo 8, Cr$ 135,00.

Ontem — Entradas: nada; desde 1.º de setembro de 1945: 182.200.

Exportação: nada.

Consumo: 700.

Existencia: 1.900.

EM S. PAULO

CONTRATO "A"
(Ontem)

Algodão para entrega:	Abert.	Fech. Compradores
Não cotado.		

CONTRATO "B"
(Ontem)

Algodão para entrega:	Abert.	Fech. Compradores
Em março, 1947	169,50	166,00
Em maio, 1947	167,00	164,50
Em julho, 1947	164,00	162,00
Em outubro, 1947	159,10	158,00
Em janeiro, 1947	159,00	158,20
Em dezembro, 1947	158,00	158,00

Posição do mercado — Na abertura estavel; no fechamento fraco.

VENDAS — Na abertura, nada; no no fechamento, 77.000 arrobas.

Cotações do disponivel

Tipo 4	180,00
Tipo 5	161,00
Tipo 6	134,00

NOVA YORK, 4.

Fechada a Bolsa de Algodão até segunda ordem.

CACAU

NOVA YORK, 4.

Em março	N/c.	26,35
Em maio	24,75	25,15
Em julho	24,00	24,34
Em setembro	23,20	23,35
Em outubro	N/c.	23,20
Vendas	Nada	2,500

MERCADO — Na abertura apenas estavel, com baixa de 25 a 50 pontos; no fechamento estavel com baixa de 10 a 11 pontos.

ESPORTES

(Continuação da 10.ª pág.)

to-juvenis, quem dêles se interessasse, promovendo competições, continuando nos controles técnicos, e Minas teria hoje a indiscutivel preponderancia na natação brasileira não somente na dos gurís mas também na dos adultos.

Mas, não sabemos porque, o facto é que tudo indica que uma frase agora em voga: — Homem, não! nasceu em Minas e no Minas Tenis Clube.

PROSSEGUE O SUL AMERICANO

Buenos Aires, 4 (A.F.P.) — Do conjunto de nadadores do Estado de São Paulo qu eintegram a representação ao IX Campeonato Sul-Americano de Natação, apenas Willy Otto Jordan vem cumprindo performance de mérito, tendo obtido novo recorde, para os 200 metros nado de peito, que é o seu estilo.

No campeonato anterior, realizado na piscina do Guanabara, no Rio de Janeiro, o mesmo Jordan havia estabelecido o tempo recorde dessa categoria, com o tempo de 2'48"8/10. Na reunião de sábado ultimo, Jordan conseguiu baixar esse tempo para 2'48"2/10 isto é apenas, 6/10 de segundo.

Quanto á atuação de Leda Carvalho, se bem tenha vencido a 2ª série das eliminatórias dos 100 metros, nado de peito, cabe fazer notar que essa vitória obtida frente á argentina Bruera, foi conseguida após luta tenaz, definindo-se nos ultimos metros. A mesma Leda Carvalho, nas disputas finais dessa prova, foi facilmente vencida pela argentina Adriana Camelli, cuja vitória foi obtida sem esforços.

Plauto Guimarães foi eliminado durante as disputas da segunda série dos 100 metros livres, chegando atrás do argentino Duranona e do peruano L. Edeard, e num tempo abaixo de suas reais possibilidades.

Relativamente a Silvano Cinini, ficou demonstrada sua excessiva fadiga, após os 200 metros, nado de costas, chegando muito depois do argentino Chavez. Posteriormente voltou a ser classificado para os 100 metros, de costas, que foi, também, vencida pelo argentino Mario Chavez. Não obstante, classificou-se para as finais.

Ana Vaiano fez valer suas boas reservas de energia pois, se bem que, na segunda série dos 200 metros, nado de peito, tenha sido classificada em terceiro lugar, ofereceu tenaz resistência ás argentinas Adriana Camell e Beatriz Rodrigo.

Buenos Aires, 4 (U.P.) — O encontro entre as equipes de water-polo do Uruguai e do Perú terminou com a vitória dos orientais por 8x1. A partida teve lugar ontem á noite.

Buenos Aires, 4 (U.P.) — O quadro de water polo da Argentina venceu por 3x0 a representação chilena, em partida disputada ontem á noite.

A CONTAGEM DE ANTEONTEM

Pontos femininos — Argentina 33 Brasil 31; pontos masculinos — Argentina, 26; Brasil, 16; Equador 10, Chile, 6; pontos femininos para os saltos ornamentais — Brasil, 21; Argentina, 5; pontos masculinos para saltos ornamentais: Brasil, 21; Argentina, 10; Equador, 4. Water-polo: Uruguai 5 pontos; Argentina, 3; Brasil, 2.

VÁRIAS

JUIZES PARA AS FINAIS

A Confederação Brasileira de Desportos solicitou ontem as entidades paulista e carioca de futebol, os seus quadros de juizes capazes de arbitrar. Segundo pudemos apurar, a Federação Metropolitana, enviará apenas os nomes de Mario Viana, Alzilar Costa e Guilherme Gomes, anteriormente apontados para dirigirem os jogos entre paulistas e cariocas.

A concentração para a "Copa Rio Branco" — O Conselho Técnico de Futebol da C.B.D. resolveu que a concentração dos jogadores para a disputa da "Copa Rio Branco", será realizada em São Paulo, e não em Lambary, conforme já estava estabelecido.

A questão dos juizes — Já definitivamente assentada a questão de juizes para a hipótese de se realizar uma terceira partida entre paulistas e cariocas. No caso do terceiro jogo ser realizado nesta capital, o juiz será paulista. Sendo em São Paulo, caberá dirigir a partida um arbitro carioca.

Amistosos — A Federação Metropolitana de Futebol, concedeu licença para que se realizem domingo próximo, duas partidas amistosas entre os quadros titulares do Madureira x Nova América e Kosmos x Del Castillo.

Os paulistas virão terça — São Paulo, 4 (P.P.) — A F.P.F. já tomou as primeiras providências para a permanência dos paulistas no Rio. O embarque da seleção bandeirante dar-se-á na próxima terça-feira pela manhã, por via aérea, sendo a delegação composta de 25 pessoas, das quais 17 jogadores, médico, massagista, técnico, mordomo e dirigentes. A delegação ficará hospedada no Hotel dos Estrangeiros.

Encerramento de matriculas — A Escola de Arbitros comunicou ontem aos interessados que os pedidos de renovações de matriculas e requerimentos de novos candidatos encerrar-se-ão impreterivelmente no proximo dia 10 [illegible] feira ás 18 horas.

Dionisio no Canto do Rio — A Confederação Brasileira de Desportos remeteu ontem, a Federação Metropolitana de Futebol, o certificado de transferência do jogador Dionisio Costa, do Ipiranga de Niterói, para o Canto do Rio.

Jair e o jogo de Flavio — São Paulo, 4 (P.P.) — Flavio Costa declarou á imprensa local que espera contar com o concurso de Jair no jogo de sábado contra os paulistas. Hoje á noite tudo ficará resolvido numa palestra que Jair terá com o presidente do Vasco da Gama. Se isto acontecer Jair amanhã deverá estar em São Paulo. Acrescentou não ter duvida em colocar Jair no lugar de Orlando embora este esteja á altura do posto e se encontre em perfeita forma, por se tratar de um player mais experimentado.

Foram aceitos os contratos — A Federação Metropolitana de Futebol comunicou ontem que aceitou para os devidos registros os contratos dos jogadores Cardoso do Madureira, Pedro Amorim do Fluminense, Adolfo Tião e Moacyr do Bangu; Barbosa, Augusto e Djalma, do Vasco.

Melhorou muito — Atendendo a uma justa argumentação apresentada pelo seu filiado, a Federação Metropolitana de Basketball vem de classificar como "filiado efetivo" o Grajaú T. C., tendo como natural consequência a sua classificação como membro do Conselho Supremo da referida entidade.

Box no Vasco da Gama — Cumprindo uma determinação da F.M.P., o C. R. Vasco da Gama está convidando seus sócios que queiram pertencer ao quadro de oficiais da entidade pugilistica, a apresentar suas inscrições na secretaria do clube, de quarta a sexta-feira.

O Mackenzie á imprensa — O veterano Esporte Clube Mackenzie, como primeiro numero do programa de festas pela passagem do seu 55º aniversário de fundação, reunirá amanhã, ás 9 horas da noite, na sede da estação do Meyer a crônica esportiva escrita e falada, para oferecer-lhe um cock-tail. Nesse sentido vem se dirigindo a todos os cronistas cariocas, por meio de um atencioso oficio firmado pela sua diretoria.

O "passe" de Muniz — Buenos Aires, 4 (A.F.P.) — Os dirigentes da Associação de Futebol Argentino estudam o pedido ofeito pela Confederação Brasileira de Desportos, solicitando o "passe" do guardião Rogelio Muniz, que atuou nas fileiras do San Lorenzo e Ginásia y Esgrima. A resposta seria dada a conhecer no decurso desta semana, prevendo-se que será favorável á transferência de Muniz para a equipe do Juventus de São Paulo.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em condições estaveis e sem modificação nas taxas

Taxas para saques

	A vista Abert Cr$	Fech Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	4,5987	4,5987
Escudos	0,7510	0,7510
Peso chileno	0,6039	0,6039
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Fr. suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	10,6062	10,6062
Franco	0,1574	0,1574
Fr. belga	0,4271	0,4271
quêsa	[illegible]	[illegible]
Corôas suecas	5,2109	5,2100
Corôas tcheca	0,3744	

Taxas para compra

Dolar	18,38
Escudo	0,7472
Franco Suiço	4,2941
Peso argentino	4,4802
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,5929
Franco	0,1546
Corôa sueca	5,1162

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para comprar ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,6178

CAMARA SINDICAL

(Dia 3-3-947)

Londres	—	75,4378
Portugal	—	0,7678
França	—	0,1583
Nova York	—	18,73
Argentina	—	4,6167
Uruguai	—	10,6211
Suiça	—	4,3806
Belgica (frc.)	—	0,4278
Suecia	—	5,2116
T. Slovaquia	—	0,3744
Canadá	—	18,40
Chile	—	0,6039

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 4.

Abertura e fechamento

As 15,30 horas

Londres sobre Nova York a vista	4,02 75	4,03,25
Lisboa a vista por £ (Esc.)	99,80	100,20
Madrid á vista por £	44,00	
Estocolmo cabo por £ (Kr.)	14,47	14,50
Rio de Janeiro a vista por £ (Cr$)	75,4416	—
Bruxelas a vista	176,50	176,75
Montevidéo a vista por £ (F.)	1,209	—
Copenhague a vista por £ (F.)	19,32	19,36
Oslo a vista por £ (Kr.)	19,98	20,02
[illegible] a vista por £ ($)	4,02	4,04
Berna a vista por £ (F.)	17,34	17,36
Amsterdam a vista por £ (F.)	10,68	10,70
Praga a vista por £ (Kr.)	201,00	202,00
Paris á vista por £ (F.)	479,70	480,30
Buenos Aires á vista por £ (F.)		N/c.

NOVA YORK, 4.

Fechamento:

Nova York sobre Londres Cabo por £	4,02 13/16
Berna, com. por F.	23,38
Berna, livre, por F.	26,97
Berna, com. por F.	23,40
Rio de Janeiro por Cr$	5,45
B. Aires cabo, por P.	24,41
França, cabo por Frc.	0,84,25
Estocolmo cabo por Kr	27,85
Montreal, cabo, por P.	95,07
Madrid cabo por P.	9,18
Lisboa cabo por Esc.	4,06
Belgica, cabo por P.	2,28,25
Montevidéo cabo por P.	56,40

MONTEVIDEU, 4.

As 15,35 horas:

Mercado Livre

Montevidéo sobre Nova York á vista por 100 dolares

Taxa de compra (P.)	178,00
Taxa de venda (P.)	178,50

BUENOS AIRES, 4.

As 15,35 horas.

Mercado Livre

Buenos Aires sobre Londres á vista.

Taxa de venda (P)	16,55
Taxa de compra (P)	16,53

Buenos Aires sobre Londres á vista

Taxa de venda (P)	110,25
Taxa de compra (P)	109,75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 4.

Federais:

Titulos Brasileiros — (Plano B) 3 3/4.	
Funding, 5 %	81,10,0
Novo Funding, 1914	77,10,0
Conversão, 1910, 4 %	19,10,0
Funding, 1931 5 % "B" 40 anos	77,0,0
Emprestimos 1913, 5 %.	19,10,0
Estaduais (Plano B)	3 3/4
Dist. Federal 5 % (ancionalização)	44,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	44,10,0
Bahia, 1928 5 %	44,10,0
Para 5 %	

Observações — As cotações dos titulos acima são na base de seus valores reduzidos e não na dos seus valores originais. Sendo que os e São Paulo 1930 são cotados na Fundings de 1893 1910, 1927 e 1931 base de 80 % e os demais na base de 50 %.

Titulos diversos:

City of São Paulo improvements and Freehold Co. Ltd pref.	104,0,0
Bank of London e South America Ltda.	9,0,7,1/2
São Paulo Gás Co Ltd preferencias	10,0,0
Brazilian Warrant Agency & Finances Co. Ltd.	1,3,10
Cadies & Wireless Ltd ordinaria	158,0,0
Ocean Coal & Wilson Ltda.	0,5,4
Imperial Chemical Industries, Ltda.	2,4,6
Leopoldina Railway 6 1/2 % 1935	83,10,0
Lloyd's Bank ("A") Shares	3,10,1
Rio de Janeiro City	1,6,3
Canadian Eagle Oil	1,15,7
S. Paulo Railway	165,0,0
Shell Transport Tradding	5,3,9
Royal Dutch Petroleum	32,10,0
Rio Flour Mills e Granaries	1,18,0

Titulos estrangeiros

Consols, 2 1/2 %	96,5,0
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, 1927-47	107,10,0

A BOLSA

Funcionou a Bolsa de Valores, ontem, em condições muito movimentada notando-se que as ações de bancos apresentaram animadas operações na do Brasileiro de Credito e do Industrial Brasileiro. As apolices da União cotaram-se mais accessiveis, mantendo-se estaveis as municipais e as estaduaisde renda, mas as de sorteio firmaram-se e fecharam em melhoria. Regularam as obrigações de guerra accessiveis mantendo-se os demais valores em movimento regularmente estavam bastante movimentados.

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
36 Uniformizadas, 5 % a	840,00
162 Diversas Emissões, 5% port., a	710,00
441 Idem a	712,00
10 Reajustamento, 5%. a	795,00
Obrigações da União:	
100 Tesouro de 1930, 7%. a	970,00
16 Idem, 1932, 7%, a	1.005,00
136 Guerra, Cr$ 100,00, a	72,00
38 Idem, Cr$ 200,00, a	144,00
3 Idem, Cr$ 500,00, a	360,00
1 Idem, a	365 00
33 Idem, Cr$ 1.000,00. a	730,00
263 Idem, a	732,00
2 Idem, a	733,00
50 Idem, a	735,00
50 Idem, a	736 00
13 Idem, Cr$ 5.000,00. a	3.675,00
3 Idem, a	3.680,00
Apolices municipais:	
2 Emprestimo de 1904 5%, port., a	560,00
3 Idem, de 1931, 6%, a	152,00
1414 Idem, a	153,00
Apolices prefeitura estaduais:	
75 Niteroi, 8%, a	190,00
Apolices estaduais:	
18 Minas Gerais, 7%, port., a	805,00
200 Idem 1.ª serie, 5 %. a	179,00
505 Idem, a	180,00
58 Idem, a	181 00
3 Idem, 2.ª serie, 5%. a	178,00
56 Idem, a	179,00
300 Idem, a	180,00
121 Idem, 3.ª serie, 5% a	176,50
3 Idem, a	177,00
100 Idem, a	178,00
14 Rodoviarias E. do Rio Cr$ 600,00, 8%, a	580,00
24 Idem S. Paulo, 5% a	215,00
3 Idem, uniformizadas, 8%, com juros, a	1 080,00
Ações de bancos:	
2500 Industrial Brasileiro ord., a	170,00
20350 Brasileiro de Credito a	200,00
301 Brasil, a	450,00
Ações de companhias:	
300 Minas de Butiá, a	130,00
15 Siderurgica Nacional, a	135,00
80 Jardim Botanico, inig. a	170,00
225 Docas de Santos, nom. a	210,00
223 Idem, port., a	220,00
100 Força e Luz de Minas Gerais, a	230,00
20 Vale do Rio Doce, a	300,00
30 Belgo Mine Ira, a	300,00
50 Covibra, ex-dividendo a	415,00
Debentures:	
225 Banco Lar Brasileiro a	720,00
	209,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Comp. Cr$
Obrig. da União		
Tesouro, 1921, 7%	990,00	—
Tesouro, 1932, 7%	1.005,00	—
Tesouro, 1930, 7%	975,00	970,00
Ferroviarias, 7%	975,00	976,00
Tesouro, 1939 7%	985,00	975,00
Guerra, Cr$ 5.000,00 6%	3.680,00	3.675,00
Idem, Cr$ 1.000,00	733,00	730,00
Idem, Cr$ 500,00	—	360,00
Idem, Cr$ 200,00	—	144 00
Idem Cr$ 100,00	74,00	72 00
Apolices da União:		
Uniformizadas 5%	—	830,00
Div. Emissões, nom	825,00	—
Idem, caut.	—	—
Idem, port.	710,00	705 00
Idem, caut.	700,00	—
Reajustamento, 5%.	—	790,00
Obras do Porto. 5%	700,00	—
Apol. estaduais:		
E. de Minas Gerais, 7%, port.	—	805 00
Idem, decreto 1.177	—	805,00
Idem 5% nom	100,00	—
Idem, 1.ª serie, 5%	182,00	180,00
Idem, 2.ª serie, 5%	180,00	176,00
Idem, 3.ª serie, 5%	179,00	177,50
São Paulo, 5%.	—	215,00
Idem, uniformizadas 8%.	—	—
E. Pernambuco, 5%	1.075,00	1.070,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	61,00	60,00
		950,00
Porto Alegre, 3½%	22 00	20,00
Rodoviarias do Est. do Rio Cr$ 600,00 8%	585,00	580,00
E. do Espirito Santo Cr$ 500,00	—	195 00
Pref. de Niterol 8%	—	190 00
Rodoviarias do Est. do Rio Grande do Sul	—	970,00
Pref. de Campos 8%	960,00	—
E. do Paraná 5%	160,00	—
Apol. municipais:		
Empr. 1920 6% port.	—	178,00
Decreto 3.264, 7%.	—	178,00
Empr. 1904 5% port.	560,00	545,00
Empr. 1931 6% port.	153,00	152,00
Empr. 1914 6% port.	—	178,00
Decreto 2.097, 7%.	—	178,00
Ações de bancos:		
Brasileiro de Comércio	170,00	—
Moreira Sales	—	180 00
Brasileiro de Crédito	200,00	—
Comércio, nom.	355,00	—
Brasil	—	440,00
Prefeitura do Distrito Federal, c/ 8%	—	110,00
Brasil	—	450,00
Cias. E. de Ferro:		
São Jeronimo, ord.	135,00	133,00
Idem, pref.	—	100,00
Paulista de E. de Ferro, port.	245,00	—
Cias. de Tecidos:		
Petropolitana	425 00	—
America Fabril	630,00	—
Nova America	500,00	—
Progresso Industrial	—	800,00
Brasil Industrial	—	455,00
Corcovado	—	480,00
Fabrica Filó	—	8.000 00
Taubaté Industrial	550,00	—
Cias. de Seguros:		
União Fluminense	—	420,00
Aliança Brasileira	—	280,00
Atlantica	—	1 100,00
Cias. diversas:		
Minas de Butiá	130,00	125,00
Força e Luz de Minas Gerais	230,00	228,00
Siderurgica Nacional	140,00	135,00
Docas de Santos, port	220,00	218 00
Idem, nom.	—	205,00
Panair do Brasil	175,00	170 00
Marvin	—	400,00
Covibra	760,00	710,00
Ferro Brasileiro	280,00	240 00
Martins Ferreira	130,00	—
Mesbla, pref.	—	200,00
Sul Mineira de Eletricidade pref.	200 00	190,00
Idem ord	200,00	—
Cervejaria Boêmia	—	200,00
Santa Rosa	300,00	260 00
Belgo Mineira	114 00	106 00
Docas da Bahia — port.	480,00	—
Vale do Rio Doce	330,00	300 00
Casa Anglo Brasileira	—	256 00
Debentures:		
Docas de Santos	203,00	200 00
Banco Lar Brasileiro	210,00	208,50
Letras hipotecarias:		
Banco da Prefeitura do Dist. Federal	—	900,00

CAFÉ

Ontem, esse mercado funcionou em posição calma, sem negocios conhecidos e com as cotações acusando baixa de 50 centavos.

A Comissão de Preço manteve para o tipo 7 por 10 quilos a base de Cr$ 48,00.

Entradas: [illegible] sacos; saidas: — 29.049 ditas sendo 16 [illegible] para America do Norte, 11.277 para a Europa e 1.650 por cabotagem; existencia: 831.002.

COTAÇÕES — Tipo 3 a 6 nominal; tipo 7 Cr$ 40,00; tipo 8 Cr$ 47,50.

PAUTA — E. de Minas Gerais: comuns, Cr$ 4,85 e finos: Cr$ 5,85; E. do Rio comuns Cr$ 4,00.

EM SANTOS

Movimento de ontem:

Posição do mercado — Estavel.

Preços tipo mole Cr$ 98,00 e duro Cr$ 96,00.

Embarques: 44.282 sacas; entregas 66.697 sacas; estoque: 2.815.961. Não houve saídas.

CONTRATO "B"
(Ontem)

Café para entrega	Compradores Abert.	Fech.
Em março, 1947	61,10	61,00
Em maio, 1947	60,90	60,90
Em julho, 1947	62,10	62,10
Em setembro, 1947	62,50	62,40
Em dezembro, 1947	63,70	63,80
Em janeiro, 1947	63,00	63,00

Posição do mercado — Na abertura estavel; no fechamento calmo.

VENDAS — Na abertura nada, no fechamento nada.

CONTRATO "C"
(Ontem)

Café para entrega	Compradores Abert.	Fech.
Em março, 1947	100,00	100,00
Em maio, 1947	98,50	98,50
Em julho, 1947	96,40	96,20
Em setembro, 1947	94,70	94,50
Em dezembro, 1947	93,50	93,50
Em janeiro, 1948	93,50	93,20

Posição do mercado — Na abertura, estavel, no fechamento, fraco.

VENDAS — Na abertura nada, no fechamento 4.000 sacas.

NOVA YORK, 4.

Março	N/c.	13,70
Maio	N/c.	13,15
Julho	N/c.	13,30
Setembro	N/c.	13,40
Dezembro	N/c.	13,50

NA ABERTURA — Calmo e inalterado; no fechamento estavel com baixa de 10 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 4.

Em março	2,33,50
Em maio	2,39,25

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gizante

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor gerente ... [illegible]
Rua Gonçalves Dias 5 ... [illegible]
Av. Gomes Freire 81 83 ... [illegible]
Secretaria ... [illegible]
Redatores ... [illegible]
Redação ... [illegible]
Contabilidade ... [illegible]
Caixa ... [illegible]
Publicidade — Rua Gonçalves Dias 5 ... [illegible]
Balcão Rua Gonçalves Dias 5 ... [illegible]
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias 5 ... [illegible]
Agencia Central — R. Gonçalves Dias 5 ... [illegible]
Almoxarifado ... [illegible]
Oficinas graficas ... [illegible]
Portaria Gomes Freire ... [illegible]

REPRESENTANTE EM S. PAULO Attilio Bonetti — Rua Conselheiro Chrispiniano 29 5º sala 51 Telefone [illegible]

AGENTE EM S. PAULO Vicente Polamo — Rua 15 de Novembro 153 sobre-loja

PREÇOS DE ASSINATURAS

Anual (com direito ao Almanaque) Cr$ 100,00
Semestral (sem direito ao Almanaque) Cr$ 60,00

EXTERIOR

Anual Cr$ 200,00
Semestral Cr$ 110,00

NUMERO AVULSO

Interior

Dias uteis e domingos ... Cr$ 0,60

NUMERO ATRASADO

De 1945 ... Cr$ 0,80
Por ano ... Cr$ 1,80

Sr. CASTRO LESSA

Está convidado a comparecer neste jornal para prestação de contas. Outrossim avisamos aos nossos leitores que o sr. Castro Lessa deixou de ser nosso agente.

DORIVAL LOPES CAMPOS (Santa Luzia - Minas)

Deixou de ser nosso agente. Solicitamos o seu comparecimento para prestação de contas.

ASSISTENCIA MUNICIPAL

Socorro Urgente ... 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marquês 11 ... 22-3028

POLICIA

Socorro Urgente

Posto da rua Relação n. 37 ... 42-4042
Posto da rua Bambina n. 140 ... 26-8212
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604 ... 38-1620
Posto da rua Goiás n. 404 ... 49-4664
Posto do largo da Penha n. 19 ... 30-1958

BOMBEIRO

Aviso de incendio ... 22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS

Comp. Cantareira ... 22-9858

DELEGACIA DA ECONOMIA POPULAR

Sede Avenida Mem de Sá n. 48 ... 22-2303

SERVIÇO DE TRANSITO

Reclamações — Praça Tiradentes n. 67 ... 22-3579

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Panair ... 22-7770
Aerovias Brasil ... 32-4300
Cruzeiro do Sul ... 42-6066
Vasp ... 22-8582
Nab ... 42-6121

AEROPORTO SANTOS DUMONT

Estação Terrestre ... 42-1814
Estação de Hidro-aviões ... 42-8534

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS

Informações sobre navios — Praça Mauá ... 43-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS

E. F. Central do Brasil — Informações ... 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá ... 48-0215
E. F. Leopoldina — Informações ... 28-0235
E. F. Maricá — Ag. ... 23-3797
E. F. Corcovado ... 25-0016

FALTA DE AGUA

Reclamações Rua Riachuelo n. 287 ... 32-2127

FALTA DE LUZ OU FORÇA

Zona urbana ... 32-2222
Zona urbana ... 23-1800
Zona suburbana ... 29-0080

FALTA DE GAS

Reclamações ... 43-2050

SERVIÇO DE BONDES

Reclamações ... 23-2050
Objetos perdidos em bondes ... 43-0235

SERVIÇO TELEFONICO

Defeitos — Disque apenas ... 13
Serviço não satisfatorio ... 00

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" Avenida Gomes Freire, 81-83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 12 às 17 horas.

Sem agua e sem generos — A população da ilha do Governador está passando dias negros, ante a falta dagua e a ausencia quasi que completa de generos de primeira necessidade, principalmente verduras legumes e gorduras. A quasi totalidade dos moradores servem-se de agua de poço. E' o que denunciam os moradores que apelam por providencias do presidente da Republica e do prefeito do Distrito Federal.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no 8º dia util: Aposentados da Viação — 916 a 1017; Salario Familia — 5001 a 5006.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos referentes às seguintes matriculas: 17088 — 42832 — 9260 — 24239 — 17493 — 10813 — 19380 — 28457 — 9148 — 2240.

Extranumerario: 32000 — 37040 — 37286 — 795 — 8032 — 31672 — 38336 — 30461 — 38457 — 32597.

Emergencia: 17702, funeral: 21410, funeral: 15735, natividade: 25280, natividade: 32655, natividade: 11207, tratamento de saude: 23738, tratamento de saude: 36884, tratamento de saude: 41616, tratamento de saude.

Serão pagas tambem as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

SERVIÇO DE TRANSITO

Exame de Motoristas

Chamada para hoje, às 7 horas — [illegible], João Baptista de Toledo Lima, Pedro da Silva Breves, Setty Goldstein, José Moreira da Cunha Netto, Bindita Seabra Coimbra, Democrito Luiz Coelho, Astrogildo Barros de Almeida, José Tabora de Almeida, [illegible] Martins Ferreira, Ana [illegible] Ribeiro Aneel, Adhemar Monteiro, Lauro Sant'Anna, Alvaro da Silva, Antonio Cerqueira Braga, Arthur Decio da Silva Brito, [illegible], Anibal da Silva [illegible], Francisco Simões de Souza, Aristides Francisco da Silva, Sindulfo Silva, Elias Pereira de Castro, Anezio Vieira, Herbert Campbell, Hermogenes Machado das Chagas, Luiz da Rocha Braz, Almir Corrêa Pinto, Oswaldo de Oliveira, Fernando Pinheiro.

Às 8,30 horas — Joaquim Alves [illegible], Lav Concholl, Luiz Emilio [illegible], Ipolino Ribeiro de Almeida, [illegible] Lourreiro, Antonio da [illegible], Antonio Fernandes, Oswaldo Lopes, Valter José Garcia, [illegible] Brandariz Winter, Valter de Souza Martins, Antonio Lacheres Ginee, Antonio Gomes de Castro, Herminio Gonçalves, Edson Leal de Freitas, Manoel da Silva, Sindulfo

Nunes Torresão, Pedro Ribeiro de Lima, Cipriano Martins, Arminda Corrêa Lopes, José Gomes de Souza, Mario Rodrigues, Pedrolino Pereira, Osmar Salvador de Lima, Luiz Gomes Costa, David Walmin Neto, Joaquim Jeronymo Reinoso, Waldemar Jeronymo Reinoso.

Multas

(Em 11 de janeiro de 1947)

Estacionar em local não permitido: [illegible]

Desobediência ao sinal: [illegible]

Contra mão de direção: [illegible]

Excesso de fumaça: Onibus [illegible]

Fila dupla: [illegible]

Abandonado: 45322.

Excesso de lotação: [illegible]

Excesso de buzina: [illegible] — Carga 72348.

Diversas infrações: 2052 — 3852 — 4449 — 4630 — 4825 — 6363 — 6680 — 6680 — 8750 — 6756 — 7320 — 7507 — 8779 — 9514 — 9665 — 10807 — 11321 — 11833 — 12432 — 12502 — 12888 — 13710 — 13705 — 13914 — 14107 — 14793 — 15470 — 15839 — 15996 — 16648 — 17115 — 17364 — 17441 — 17758 — 17906 — 18062 — 18235 — 18718 — 20125 — 20125 — 20125 — 20861 — 21301 — 22224 — 40630 — 41076 — 41719 — 42345 — 43347 — 43401 — 43516 — 43516 — 43947 — 44033 — 44114 — 4242 — 44322 — 44809 — 44520 — 45247 — 45360 — 46105 — 46204 — 46341 — 46343 — 46802 — 46820 — 46995 — 47077 — 47104 — 47121 — 47165 — 47182 — Carga 63847 — 64317 — 65908 — 66356 — 67235 — 69178 — 71644 — 72393 — 72551 — 72608 — 80953 — 81008 — BA 4203.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio dia haverá Feiras Livres nos seguintes locais: Campo de São Cristovão; praça Cerzedelo Correia, em Copacabana; Largo dos Leões; praça Condessa de Frontin, no Rio Comprido; rua Francisca Vidal, nos Pilares; rua Maia Lacerda, no Estacio; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; praça Rio Grande do Norte, no Engenho de Dentro; praça Progresso, em Olaria.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estará ode plantão hoje as farmacias situadas nos seguintes locais: S. José 112, Estação D. Pedro II, Largo da Carioca 10/12, Visc. Rio Branco 31, Camerino 44, Livramento 72, General Caldwell 316, Av. President eVargas 3163, Misericordia 24, Benedito Hipolito 192, Catumby 88, Pça. Condessa Paulo Frontin 48, Haddock Lobo 133, Mariz e Barros 635, Praia do Flamengo 118, Laranjeiras 458, Lapa 18, Ladeira do Senado 5, Catete 37, Passagem 141, Av. Bartholomeu Mitre 642, Vol. Patria 152, S. Clemente 21, Mar. Cantuaria 8, Jardim Botanico 12, Pça. Santos Dumont 142, Av. Princesa Isabel 46, Av. Copacabana 209, 498 e 911, Visc. Pirajá 145 e 309, S. Luiz Gonzaga 152, São Cristovão 566 e 1233, Gen. Sampaio 42, Bela 501, Conde Bonfim 301 e 953, S. Fco. Xavier 194, S. Fco. Xavier 665, Av. 28 de Setembro 326, Pça. Barão de Drumond 29, Barão de Mesquita 700 e 1026, Barão Bom Retiro 704, Ana Nery 2078, Barão Bom Retiro 370, Engenho de Dentro 104, D. Romana 56, Assis Carneiro 60, Av. Suburbana 3825, José dos Reis 525, José Bonifacio 593, Goyaz 324, Aquidaban 234, Souza Barros 665, Aristides Caire 340, Av. João Ribeiro 284, 24 de Maio 440, Frederico Meyer 26-A, Av. Suburbana 8701, Est. Barro Vermelho 324, Cap. Couto Menezes 28, Silva Valle 326, Av. Automovel Club 2287, Est. Mar. Rangel 847, Est. Mons. Felix 405, Cons. Galvão 654, João Vicente 1121, 1º de Maio 17, Francisco Marinho 13, Pacheco da Rocha 106, Americo Rocha 418, Sidonio Pais 19, Cerqueira Daltro 374, Carolina Machado 1480, Elias da Silva 417, Largo da Pavuna 45, Quatro de Novembro 22, Uranos 1037, Cardoso de Moraes 366, Senador Antonio Carlos 755, Uranos 1329, Valentim Magalhães 44, Guaporé 245, Romeiros 48, Lobo Junior 1354, Itau 87, Estrada Braz de Pina 1309, Candido Benicio 1037, Coronel Tamarindo 506, Albino de Paiva 195, Santa Cruz 206, Dois de Abril 5, Estrada Nazareth 742, Coronel Agostinho 17, Lopes Moura 68, Estrada da Cacuia 152 e Pinheiro Freire 71.

DECLARAÇÕES

CLINICAS RIO DE JANEIRO S.A.

(Em organização)

Edital de Convocação de Subscritores para Assembléia Geral

2ª CONVOCAÇÃO

Os incorporadores da Clinicas Rio de Janeiro S.A. (em organização), pelo presente convocam os senhores subscritores do capital social, na forma da letra "H" do prospecto, para se reunirem em Assembléia Geral às 15 horas do dia 12 de Março de 1947, à Praça Floriano nº 55, 1º andar, nesta Capital, para tomarem conhecimento da situação da organização e deliberarem sobre o previsto na letra "K" do referido prospecto.

Rio de Janeiro, 28 de Fevereiro de 1947. — Clinicas Rio de Janeiro S/A (em organização) — Os incorporadores — (a) Dr. André Murad, Dr. Sylvio R. Baleeiro, Dr. Nagib Murad, Dr. João Ribeiro. (16721)

À Praça

VIANNA, NUNES & CIA. LIMITADA, previnem à praça e aos Bancos em geral que se extraviou uma duplicata de sua emissão contra a firma INDUSTRIA SAPONIFERA IRMÃOS AFONSO LTDA, no valor de Cr$ 72.472,00 sem aceite.

Qualquer transação com o referido titulo será criminosa e sem nenhum efeito.

Rio de Janeiro, 4 de Março de 1947. — Vianna, Nunes & Cia. Ltda. (17479)

Bancos & Sociedades

BANCO DELAMARE S.A.

FUNDADO EM 1915

JUROS PARA CONTA DE DEPOSITOS

Movimento	4%	Contas a prazo fixo	
Limitada	5%	3 mezes	5%
Populares	6%	6 mezes	6%
Renda mensal		12 mezes	7%
Aviso Previo	5%	12 mezes	8%

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

FUNCIONA DAS 8 ÀS 7 HORAS DA NOITE

AV. 13 DE MAIO, 41

COMPANHIA CONSTRUTORA CAPUA & CAPUA S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde desta Companhia, à Rua da Assembléia n. 104, 7º pavimento, nesta cidade, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1947. — (a) Julio Capua, Diretor-Superintendente; Americo Capua, Diretor-Técnico. (39611)

NÃO JOGUE FÓRA AS SUAS CAMISAS VELHAS! ELAS FICARÃO NOVAS, TRAZENDO-AS À OFICINA ESPECIALIZADA

AVENIDA, 147 - 1º Andar ★ CAMISAS SOB MEDIDA ★

GARANTINDO O FUTURO de seu filhinho

Comprando agora no nome de seu filhinho em pequenas prestações mensais, sem sacrificio de suas despesas normais, um lote de terreno possivel de grande valorização na nova Cidade de Castália, garante mais ao seu futuro do que juntando dinheiro em Bancos ou em cofres em casa. Em 5 anos os terrenos valerão o triplo de seu valor atual. Nem todos alcançam o que significa empregar dinheiro aos preços de hoje em uma nova Cidade de Veraneio e Férias que surge em lugar de clima e perto do Rio — Peça informações no escritório da S. A. Terras, Vilas e Cidades. — EDUARDO DALE — Rua Uruguaiana 87 — 2º andar — Tels. 23-3229 e 43-9819. (13554)

TELEFONE 25

Necessita-se com urgência de um telefone desta estação, gratifica-se bem a quem o conseguir. Tratar com Sr. [illegible] rua Santa Luzia, 799 sala 701. (17554)

J. M. ANDERY A. DUARTE
Volta Redonda - Estado do Rio

Sebastião Duarte, comunica aos seus amigos e clientes que, por escritura publica lavrada aos 2 de Fevereiro deste ano, nas notas do tabelião do distrito de Volta Redonda, comarca de Barra Mansa, Estado do Rio, foi dissolvida a firma J. M. Andery & Duarte, que tinha por objeto a exploração do Hotel Brasil — Bar e Restaurant, situado em Volta Redonda, ficando o sr. Jorge Mansur Andery, responsavel pelo ativo e passivo da firma em apreço.

Agradecendo as atenções recebidas de seus clientes e fornecedores, o infra assinado comunica que permanece à disposição dos mesmos, no Hotel Royal, em Guaratinguetá, Estado de S. Paulo. (10570)

Caixa Funerária de Ramos

CONVOCAÇÃO

Convoco os Senhores membros do Conselho Deliberativo, para se reunirem no dia 8 do corrente, às 19,30 horas, na séde da Caixa Funerária de Ramos, sita à rua Wandenkolk n. 28, para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

1.º) — Relatório do Sr. Presidente, Balanço Geral e Parecer do Conselho Fiscal.

2.º) — Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o biênio 1947-1949.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1947.
ANTONIO DA COSTA CARVALHO, Presidente (17491)

Aviso ao Público

Por ordem da Prefeitura e devido a continuação das obras de reconstrução de linhas da Avenida Presidente Vargas, trecho compreendido entre a Ponte dos Marinheiros e a Praça da Bandeira, a partir da proxima quinta-feira, 6 do corrente, as linhas 69 — Aldeia Campista, 70 — Andaraí Leopoldo, 77 — Piedade e 78 — Cascadura, em suas viagens da cidade, serão desviadas pelas ruas Machado Coelho e Joaquim Palhares, sendo o restante tráfego feito nor linha contrária no local das obras.

Rio de Janeiro, 3 de Março de 1947.
COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA. (39400)

AVISO

Os Laboratórios Lutecia Ltda — Rua Viuva Claudio 355 (Jacaré), tornam público que os seus estabelecimentos ficarão fechados de 6 a 22 de março, devido a férias coletivas.

Os telefones 29-0180 e 42-5300, ficarão todavia á disposição dos senhores médicos e prezados freguezes. (18338)

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

SEGUNDA CHAMADA DE CAPITAL

Emissão de 1946

Em nome da Diretoria, convido os acionistas, subscritores do último aumento de capital, a realizarem, de 15 de Março a 15 de Abril próximos, no Escritório Central da Companhia, á rua Libero Badaró n. 39 em São Paulo a segunda entrada de capital, á razão de 30 % (trinta por cento), ou sejam Cr$ 60,00 (sessenta cruzeiros) por ação mais o imposto do sêlo.

E' facultada, no mesmo prazo, a imediata integralização das novas ações, mediante o pagamento de mais Cr$ 2.90 (dois cruzeiros e noventa centavos) por ação — além do capital e do impôsto do sêlo — para ficarem inteiramente equiparadas á ações antigas para efeito do dividendo semestral podendo, neste caso, ser convertidas ao portador até 20 % (vinte por cento) das novas ações integralizadas na segunda chamada.

No Rio de Janeiro, os acionistas poderão obter quaisquer esclarecimentos na filial do Banco do Comércio e Indústria de São Paulo, á rua 1º de Março n. 77.

São Paulo, 7 de Fevereiro de 1947.
A. DE PADUA SALLES
Diretor Presidente (38844)

ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES DO BRASIL

Sede Provisória: Av. Augusto Severo n. 4 (LDN)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA EM 6-3-47

De acordo com o disposto nos arts. 29º e 30º e respectivos parágrafos, dos atuais Estatutos convocamos todos os associados a comparecerem a Assembléia Geral Extraordinária que se realizará no dia 6 do corrente, às 19 horas em primeira convocação e às 20 horas, em segunda, em nossa séde Provisória, à av. Augusto Severo n. 4 (LDN), com a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e aprovação da ata anterior;

b) — Exposição dos entendimentos havidos com o Grupo Convocador que desejava fundar uma Associação dos Expedicionários, visando a união de todos os excombatentes;

c) — Leitura, discussão e aprovação da proposta e contra-proposta apresentadas durante os entendimentos.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1947.
JOSE' MARIA LIMA CAMPOS — Secretário Geral. (21134)

Abrigo do Cristo Redentor

Na vossa felicidade embalai-vos da pobreza indigente dando-lhe [illegible] vossas alegrias.

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do Correio [illegible]

IMPLORANDO A CARIDADE

Maria Fatinia
Maria de Jesus Samuel
Aurea Costa
Guiomar F. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria da Gloria Castelo
Albertina Tavares
Mar[illegible]

ANÚNCIOS

LOUÇA ANTIGA

Particular vende pela maior oferta a particular rico e antigo aparelho de jantar com 141 peças. Ver das 14 às 16 horas COSME VELHO, 151. (17524)

BICICLETAS FRANCESAS NOVAS

Vende-se 81 bicicletas com todo equipamento para homens e moças, peso 12 kilos, preço barato. Roger Gaidot Avenida Franklin Roosevelt, 126 — Sala 809. (17475)

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CENTRO — Av. Churchill. Passo contrato de duas salas para escritorio, de frente lado da sombra e com sanitário exclusivo. Aluguel P. D. F. telefonar até meio dia para 27-7832. (20060) 1

Avenida Rio Branco — Aluga-se ou vende-se um andar na Avenida Rio Branco, lado da sombra, luxuosamente mobiliado. Tratar à Rua Visconde de Inhaúma n. 39 3º andar. (20106) 1

CINELANDIA — Ed. CIVITAS — Aluga-se grupo de duas esplendidas salas, com instalações sanitárias proprias, lado da sombra — Tratar pelo tel 37-2282.

SENHORA de tratamento estrangeira procura sala ou quarto mobilado, com café pela manhã. — Respostas para portaria deste jornal a 10605. (J 10605) 1

SALA — Cr$ 300,00 — Para escritorio ou oficina. Passo, à rua Senador Dantas, 40, 2º andar. Tratar a qualquer hora com Eduardo. (J 17621) 1

ALUGA-SE dois bons sobrados 1º e 2º andares, à rua do Ouvidor n. 144, dependente da loja, horario das 8 1/2 às 6 1/2, só alugamos para escritorio, atelier de costura, fabrica de gravatas, oficina de camisas sob medida, ou qualquer pequena oficina. Tem telefone. Aluguel Cr$ 2.500,00 mensais.

ESCRITORIO — Traspassa-se contrato de 3 salas para escritorio com ou sem moveis. Tratar Avenida Venezuela 27 — Sala 208 das 10 às 16 horas. (17505) 1

PROCURA-SE LOJA — Procuro alugar loja no melhor ponto do Castelo. Favor telefonar para 42-2316. (J 10597) 1

Botafogo e Urca

BOTAFOGO — Aluga-se quarto mobilado num apartamento de um senhor a um senhor de tratamento — Perto do Morro da Viuva cartas. (10589) 4

Catete e Glória

ATENÇÃO — Traspasso contrato de otimo apartamento, com 2 quartos 2 salas, dependencias de empregada, com moveis completos de um quarto e sala de jantar. Aluguel mensal 600 cruzeiros. Aceito ofertas na base de Cr$ 39.000,00, proximo ao Largo da Gloria, escrever para 17615, portaria desta folha. (J 17615) 5

Copacabana e Leme

APARTAMENTO — Com 2 salas, 3 quartos, etc., aluga-se todo mobilado, com telefone e geladeira a familia de trato. Sito no 12º andar de edificio em transversal a Copacabana. — Grande varanda e linda vista. Largo da Carioca, 5, sala 104 — J. C. Faria. (J 10602) 8

ALUGA-SE em Copacabana, uma sala, otimamente mobilada, com varanda para a rua, a pessoa de alto tratamento. Telefone 27-8699. (20084) 8

SENHORA de tratamento, estrangeira, procura sala ou quarto mobilado, com café da manhã. Respostas para a portaria deste jornal a 10606. (J 10606) 8

ALUGA-SE — Um quarto mobiliado no 10º and. em Copacabana para senhor de alto tratamento. Tel. 47-3239. (21092) 8

COPACABANA — Aluga-se em casa de todo respeito e de trato fino, um quarto que serve para senhora que trabalhe fora de escritorio; rua Barata Ribeiro. — Fone 27-2520. Das 9 às 12 ou das 16 às 19 horas. (20009) 8

Precisa-se alugar imediatamente, casa ou apartamento com 1 sala 2 ou 3 quartos, de preferencia com garage, em COPACABANA, IPANEMA, LEBLON, SANTA TEREZA e GAVEA, mesmo mobilado. Informações para a rua Alvaro Ramos, 45 — Botafogo, telefone 26-4366 — Sem intermediarios. (10569) 8

Flamengo

PRAIA do Flamengo — Apart.º mobiliado, sala, quarto, banheiro e kitchnette. Aluguel Cr$ 1.500,00; contrato de 1 ano, fiador idôneo. Pede-se referencias. Cartas nesta redação ao n. 21122. (21123) 10

WANTED IMEDIATELY — By American couple without children, an unfurnished apartment near city — Flamengo or Gloria preferred Phone 23-3334. (21025) 10

FLAMENGO — Aluga-se uma sala com terraço a um casal ou homem do comercio em casa de familia estrangeira, com pensão. Cr$ 3.500 por mês. Tel.: 25-9298. (J 17507) 10

Ipanema

ALUGA-SE para familia de tratamento magnifica residencia em Ipanema, frente para a Lagoa. Cartas para este jornal sob n. 10576. (J 10576) 12

Achados e Perdidos

PERDEU-SE a cautela n. 709607 da Agencia 7 de Setembro. (21020) 61

PERDEU-SE a cautela 313.203-J da Agência Bandeira — Penhores.

Correspondência

MIMI — A mensagem da ultima semana seguiu com atraso de um dia. Recebestes? Escreve-me longamente. Quantas saudades!... Sempre teu. Rodolfo. (17616) 70

Vendas diversas

Vende-se 2 aparelhos, stark onitre e teste fora Vawola com 3 meses de uso a rua Alvaro Ramos 82 — Botafogo. Preço Cr$ 2.500,00. (17503) 80

GELADEIRA G. E. — Vende-se um refrigerador G. E., em perfeito estado de conservação de 1942 com 6 pcs. Preço Cr$ 7.000,00 — Tratar — Tel. 27-3802. (17538) 80

Ouro e Joias

Brilhantes — Joias Antigas

O mais importante museu em joias antigas na América do Sul. Para comprar ou vender pedimos visitar-nos. Recebemos joias usadas em troca.

JOALHERIA UNICA

A Casa dos Bons Brilhantes — 34 — Rua Sete de Setembro, 34. (32503) 76

Empregos diversos

Trabalho bem remunerado

Para rapazes, moças e senhoras

Se dispõe de horas vagas, transforme-as em dinheiro num interessante trabalho de pesquisas, entrevistas e investigações sôbre multiplos e diferentes assuntos de interesse geral. Não se exige experiência contudo é preciso que sejam idoneos, bôa apresentação e sejam desembaraçados no falar. Procurar Mr. J. A. Moore, no Hotel Serrador, apt. 603, das 8,30 às 11,30 e das 13,30 às 19,00 horas. (1617) 55

ENCARREGADO

Procura-se pessoa capaz para encarregar-se de secção de expediente e dirigir mensageiros e serventes. Comparecer com documentos e lista de referências à rua México 3, 14.º andar. (17584) 55

OFERECE-SE

Jovem, brasileiro nato, solteiro, bacharelando em direito, conhecendo o Inglês e o Francês, com prática de Leis Trabalhistas e Fiscais Contabilidade Administração, podendo viajar, oferece-se para cargo de responsabilidade e futuro no Comércio ou Industria. 5 anos de prática comercial, já tendo ocupado diversos cargos de chefia. Dá as melhores referências. Cartas, por obséquio, para 10586 na portaria deste jornal. (10586) 55

SECRETARIO

Importante organização precisa de um secretário, pagando bem. Os candidatos deverão ter longa prática do serviço, ser estenografos em Português e Inglês, e ter conhecimentos de outros idiomas. Cartas a este jornal sob o n. 10552, fornecendo dados pessoais, habilitações e referencias. (10552) 55

Empregado - Comércio

Aceita-se um rapaz de 18-20 anos com bôa instrução geral e que já esteja trabalhando no comércio, para serviços internos e externos de firma importadora de instrumental de engenharia e máquinas. Escrever dando informações completas de sua pessôa á Caixa Postal n. 3086. (10592) 55

OTIMA OPORTUNIDADE

Nova grande empresa procura bons propagandistas para negócio ainda não conhecido no Rio. Grandes possibilidades imediatas.

Apresentar-se das 10 ás 11 e das 15 ás 17 horas, "Consorcio Vivano" — Av. Rio Branco n. 26-A, 1º andar (direito). Edificio "Unidos". (10542) 55

CONTAS CORRENTES

Firma importante desta praça necessita de pessoa com prática de serviços de contas-correntes e anexos.

Cartas com pretensões, idade, nome, para a portaria deste jornal a 17548. (17548) 55

SABOEIRO

Precisa-se ativo com longa pratica. — Cartas mencionando referencias, idade e salário desejado, para n. 10539 neste jornal. (10539) 55

CHEFE - MECANICO - MONTADOR

Estrangeiro, com longa prática em montagens hidráulicas, instalações a vapor, serrarias, motores DIESEL, mecanica em geral oferece seu serviço. Falo inglês. Dá preferência para interior. — Oferta por favor à portaria deste jornal ao n. 18632. (18632) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Precisa-se de rapaz moço, já com alguma experiência, para importante Companhia que oferece oportunidade para melhorar. Respostas para a Caixa Postal 670. (21023) 55

Antigo e conceituado laboratório de produtos farmacêuticos, precisa de propagandista para propaganda juntos aos médicos e hospitais. Cartas com referencias e pretenções á redação deste jornal sob n. 20.014. (55)

GOVERNANTA — Com multa prática de crianças recem-nascida e outras idades, quem tem saude responsavel, fino apresentação e estado de saude. Procuro colocação em casa de alto tratamento têm referencias, resposta rua Buenos Aires, 290, aptº 402, das 7 às 9 da manhã e 5 e 7 à noite. (21062) 55

Engenheiro Civil — Turma de 1939, com bôa experiência nos diversos ramos da Engenharia e conhecendo bem inglês, procura, atividade remunerada em firma construtora, comercial ou industrial no periodo da manhã, até ás 11,30, com excepção dos sábados. Ofertas para 21096 neste jornal. (21096) 55

Conceituado laboratório de produtos farmacêuticos, precisa de um viajante para os Estados do sul do país. Cartas com pretenções e referências á redação deste jornal sob n. 20 013. (55)

EXPEDIÇÃO

Precisa-se de auxiliar, para chefe de expedição em casa atacadista de miudezas, competente, com boa caligrafia e desembaraço. Respostas de próprio punho indicando habilitações, pretenções, idade, estado civil e militar, para este jornal ao n.º 17.570. (17570) 55

SENHORA estrangeira, recem chegada dos Estados Unidos, falando português e diversos idiomas oferece-se como dama de companhia em familia de alto tratamento, aceitando viajar. Cartas para rua Fernando Mendes n. 18, apt. 401 — Eula Boubis. (J 17311) 55

Deseja praticar laboratorio estudante quimica industrial 2.º ano — Escola Rezende Ramel. Referencias na propria escola. Procurar pelo sr. FLORIANO SOARES à Rua Diniz Cordeiro, 38 — Botafogo — Telefone: 26-6349. (17561) 55

COMPOSITOR

Procura-se para trabalhos comerciais em grande Tipografia. Escrever a "Gerente" Caixa postal 912, Rio de Janeiro, dando experiência, idade e ordenado pretendido para aguardar chamada. (17336) 55

APONTADORES

Firma constutora desta praça, precisa de apontadores para obras, com bastante conhecimento do serviço. Procurar à Avenida Rio Branco n.º 109 — 5.º andar — sala 37. (17573) 55

ENGENHEIRO ELETRICO

Recem chegado da Europa aceita cargo de responsabilidade. Largo Carioca n.º 5 6.º andar. Telefone 22-7380. (20105) 55

REPRESENTANTE

Para a crediário precisa-se de um bem relacionado. Tratar: Ouvidor 163-4º andar. (17619) 55

Jovem estrangeiro, conhecedor profundo de lingua Francesa, oferece seus serviços — nesta lingua — para trabalhos de escritorio como sejam: correspondencia, contabilidade e dactilografia. So na parte da tarde. Telefonar para 25-7143, até 12 horas ou escrever para Caixa Postal n.º 1091 — Rio. (17518) 55

MARGEADOR

Ajudante de máquina grande automática, procura-se para Tipografia de importante empresa. Dirigir-se por carta, para ser chamado, a "Gerente" Caixa postal 912 Rio de Janeiro, indicando experiência, idade e ordenado pretendido. (17335) 55

GOVERNANTE — Oferece-se senhora estrangeira com boa ref. para casa de familia ou crianças — Cartas para Portaria deste Jornal sob n.º 17577. (17577) 55

CORRESPONDENTE

Precisam-se, de ambos os sexos, que escrevam à máquina com desembaraço e tenham boa frequência. Respostas de próprio punho indicando habilitações e pretenções, idade estado civil e militar, para este jornal so n.º 17.569. (17569) 55

PROCURA-SE MOÇAS

de boa aparência para serviço fácil e bem remunerado a ser realizado em 2 ou 3 dias. Favor apresentarem-se à Av. Rio Branco, 85 — 5.º, entre 9 e 17 hs. (17607) 55

Criados

PRECISA-SE de uma cozinheira de meia idade do trivial fino e que durma no aluguel para casa de familia — Rua Dona Mariana n. 138. (20008) 53

Precisa-se de rapaz para serviço de limpeza geral de escritorio — Tratar a rua Alvaro Alvim, n.º 24 — 5.º andar — Sala 6. (17533) 53

Instrum de Música

COMPRO 1 PIANO

22-0399

PARTICULAR COMPRA

PAGAMENTO A VISTA URGENTE (10579) 75

PIANO

Vende-se de otimo fabricante francês, com cepo de metal, teclado de marfim e cordas cruzadas. Negocio só com particular. Rua Sete de Setembro 38 1.º (20104) 75

PIANO ALEMÃO
Gebr. Andraus

Vende-se esta magnifica peça, com 3 pedais, 88 notas, teclado de marfim, cepo de metal, cordas cruzadas, com pouco uso todo em jacarandá. Urgente. Preço barato. Rua Ministro Viveiros de Castro, 66 — Copacabana — Posto 2. (17537) 75

PIANO — Cr$ 6.000,00 vende-se um com otimo som e bem conservado á rua Gualcurús n. 74 — Rio Comprido Bonde Estrela. Aceitam-se ofertas. (20001) 75

PIANOS

Bluthner — Bechstein — Pleyel, Essenfelder, ¼ de cauda, armario, etc., á vista ou à prazo. Av. N. S. Copacabana 75-A Quase esq. Princesa Isabel. Aberto até 20 horas. (17489) 75

ACORDEON

"HOHNER", Tipo "Imperial II" teclado de marfim. Preço Cr$ 1.800,00. Av. Rainha Elisabeth, 233, apto. 7, Tel. 47-2793. (17584) 75

ELETROLA — Vendo chegada da America marca Crosley de 12 disco com 12 valvulas sistema automatico e em lindo movel de modelo 1947 por Cr$ 12.000,00, tratar rua Assembleia 104 — Sala 904 — SILVEIRA — Tel. 23-3814. (17549) 75

Compra e Venda de Casas Comerciais

ALFAIATARIA — VENDE-SE

Bem montada com oficina e estoque, situada na Esplanada do Castelo, com boa freguezia por preço e condições de ocasião por motivo de doença. Tratar com HUGO, à rua Buenos Aires n.º 87 — 2.º andar. Tels. 43-3411 ou 43-0458. (17592) 90

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Procure ver as nossas condições sem compromisso. — Juros minimos prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos — A CORTEZ & FILHO. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. Fone 23-6359. (20019) 92

A JUROS MINIMOS — Empresta sobre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos, tambem para construção a longo e a curto prazo com direito a amortização tambem pela Tabela Price. Solução rapida. Adianto dinheiro para impostos e certidões; tambem compro predios para renda. S. BOSELLI Rua Quitanda 87, 1.º andar. Telefones 23-4419 — 23-4460 — 33-0263. (21013) 92

Maquinas diversas

MOTORES NOVOS

Para máquinas de costura Singer. Liquida-se muito barato. Rua Uruguaiana, 11 2.º andar. (17541) 78

TURBINA HIDRAULICA

Vende-se, para pronta entrega, alemada marca Maschinen fabrik Ausheim, 6 a 12 mts. de queda Potência 120 a 150 HP. com volante e tubo de sucção. Carta para Caixa Postal 408 — Curitiba Paraná. (11140) 78

Movejs novos e usados

VENDEMOS cofres, arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritorio — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos Rua Teofilo Otoni 120 Tel. 43—4548.

COFRES — Compramos cofres moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas para copiar à rua Teofilo Otoni n. 120 — Telefone 43—4548.

PRENSAS para copiar. Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos, Rua Teofilo Otoni n. 120 — CASAS DOS COFRES. (11281) 83

MÓVEIS

Compram-se móveis Macedo. Tel. 28-6721 (11132) 83

PARTICULAR vende a particular otima mobilia de jantar, estilo colonial folheada de jacarandá, bonita mobilia de sala em sucupira, mobilia para jogo, radio, RCA Victor de 11 valvulas, bateria de cozinha em aluminio, tapetes, louças, etc., etc. — Rua Senador Vergueiro, 192 apart. 27 das 3 às 5 da tarde. (21052) 83

MOVEIS DE JACARANDÁ

Vende-se diversos. Ver e tratar à Rua Duvivier 43 Apto. 72 das 4 às 6. (19568) 83

DORMITÓRIOS e sala de jantar Chipendale. Colonial rusticas e modernas, pelos melhores preços, à rua Frei Caneca, 9. Facilitamos o pagamento. (18421) 83

SALA DE JANTAR em estilo mexicano com 12 peças vende-se por Cr$ 6.000,00 e um dormitorio no mesmo estilo com 10 peças por Cr$ 7.500,00. Rua Buenos Aires, 230. (J 10563) 83

Vende-se a particular lindo grupo estufado, grande sofá a poltronas em veludo e damasco seda — Informações: 47-0873. (17480) 83

MOVEIS ESTOFADOS

Ultima novidade em poltronas divan, poltronas camas. Grupos estofados para residências e para escritórios.

Vendem-se pelo menor preço. Aceitam-se encomendas.

Rua Buenos Aires 230. (10564) 83

MOBILIA PARA CASAL

Vende-se rico dormitório para casal ver por especial favor do Guarda Móveis Copacabana à Praia do Flamengo n.º 76. (17492) 83

SALA DE JANTAR

Vende-se uma de imbuia massiça em perfeito estado, pelo terço do valor, motivo de viagem urgente. Ver e tratar à Rua General Glicerio, 400 apt.º 402 — Laranjeiras. (17555) 83

SALA RUSTICA

Vende-se sala de jantar estilo rustico, de fino acabamento, com 11 peças, pelo preço de ocasião de 4.500 cruzeiros. Casa Castiço — Rua do Catete n.º 164.

CHIPENDALE

Vende-se dormitório estilo Chipendale, de fino acabamento, com 12 peças, pelo preço de ocasião de 8.900 cruzeiros, Casa Castiço — Rua do Catete n.º 164.

SALA COLONIAL

Vende-se sala de jantar estilo colonial, de fino acabamento, com 12 peças, pelo preço de ocasião de 7.800 cruzeiros. Casa Castiço — Rua do Catete n.º 164.

DORMITORIO MEXICANO

Vende-se dormitório estilo rustico Mexicano, de fino acabamento, com 11 peças, pelo preço de ocasião de 4.800 cruzeiros, Casa Castiço — Rua do Catete n.º 164. (17617) 83

GRUPO ESTOFADO — Vende-se um com pouco uso, em mo'a "Soufle", com uma mezinha de centro — Cr$ 1.800,00 — Rua Senador Vergueiro, 200 — Aptº. 1001 — Elevador "A". (17620) 83

Apartamentos e Casas de Cômodo

ALUGA SE
Castelo

Loja, sobreloja e subsolo para depósito. À Avenida Franklin Roosevelt n. 146, em frente ao Instituto de Resseguros. Tratar á Avenida Almirante Barroso n. 97 — Loja. (21048) 38

CASTELO

LOJAS E ESCRITORIOS

Em predio acabado de construir, situado à Avenida Churchill n. 129 alugam-se ou vendem-se andares ou grupos de salas exclusivamente para fins comerciais. Tratar pelo telefone 42-9774. (17198) 38

Precisam-se um apartamento com 3 quartos e sala em qualquer bairro. Pagam-se bem e aceitam-se ofertas. Favor telefonar para 25-1021. (10581) 38

SALAS

Aluga-se 2 salas no Edificio São Borja. Favor telefonar para 26-4759. (10596) 38

COPACABANA — LIDO

Permuta-se com familia de tratamento, apartamento sem moveis, frente para o mar, três quartos, sala, saleta e dependências. Aluguel Cr$ 804,00, por outro com mais um quarto ou sala tambem em Copacabana embora de aluguel maior. Negocio honesto, com consentimento do proprietario, sem indenizações e exigencias mesmas condições. — Telefone 22-5931. — Sr. Lobo. (17608) 38

GRATIFICA-SE

Com 3 mil cr$ ou mais, dependendo das condições a quem conseguir apartamento vasio com 3 q., 1 sala grande dep. p. empregada da Tijuca ao Leblon. Base de aluguel: 2 mil Cr$. Ofertas pelo tel. 32-2688 e 32-2073 a Jasperu. Somente nos dias uteis ate às 6 30. (14805) 38

LOJAS COPACABANA

Alugam-se para comercio fino. Otimo ponto. Rua Hilario de Gouveia 88 esq. Barata Ribeiro, com Vilardo. (13942) 38

ZONA INDUSTRIAL

Precisa-se loja ou galpão para industria minimo de 560 ms. Tratar Amaral Costa & Cunha Ltda — Av. Antonio Carlos 207, Gr. 504. — Tel. 42-1.88. (20052) 38

CASA SÃO LOURENÇO

Aluga-se ou vende-se, mobiliada, nova confortavel. Em cima: 1 sala, 4 quartos, boa cozinha. Em baixo: salão de ping-pong, 4 quartos ladrilhados, cozinha, jardim, linda vista, agua corrente nos quartos, abrigo para auto. Tem telefone. Rua Evaristo da Veiga esquina Travessa Miranda. A partir de 11 de Março. 30 dias Cr$ 3.000,00. Preço de venda: Cr$ 200.000,00. Proprietaria: 27-3076. (20085) 38

ALUGA-SE no parque industrial de S. Cristovão, privilegiado por toda sorte de condução, predio estilo residencial, amplo e em centro de terreno magnifico, facilmente adaptavel para industria. Procurar dr. Celidonio, à rua Senador Dantas n. 73, 1º andar, sala n. 8, de 16 às 18 horas, diariamente. (J 17566) 38

CONSULTORIOS MÉDICOS

Alugam-se luxuosamente mobiliados. Av. Beira Mar 262 Esplanada 8º andar TEL. 22-8311. (12814) 38

LOJA - COPACABANA

ALUGA-SE - A loja "A" à Avenida Nossa Senhora de Copacabana 99, à preço bem inferior a arbitragem da Prefeitura. Tratar com o SR. MAXIMINO RIBEIRO à Rua da Alfandega 47, 3.º andar. (20018) 38

VERÃO FRIBURGO

Em casa de familia alugam-se quartos com ou sem pensão, à pessoas sadias e que dem referencias. — Informações em Friburgo: Avenida Ruy Barbosa 69 — Fone 214. (21001) 38

TROCA-SE

Apartamento de um só quarto, com telefone próprio e todas as conveniências para solteiro, próximo da praia do Flamengo, por outro com sala e um ou dois quartos. Cartas para 10 612 neste jornal. (10612) 38

SALA ESPAÇOSA

Aluga-se para escritório à Av. Venezuela, 27 — 4.º sala 408-A. — Edificio Carioca. Tratar no local. (17618) 38

Apartamento Mobiliado

com louça, equipamento de cosinha, talheres etc., com 2 dormitóórios, 1-2 salas cosinha e anexos, procura-se nos bairros Santa Teresa, Cidade, Flamengo, Botafogo. Fafor telefonar para 25-0321 falar com Dona Gertrud. (17580) 38

DEPOSITO

Traspassa-se um prédio de dois pavimentos no centro comercial, próximo ao Cais do Porto, tendo o terreo um grande depósito com 250m2., e o sobrado próprio para escritório e moradia. Contrato longo e aluguel baixo. Cartas para entendimento pessoal ao n.º 17.560 neste jornal. (17560) 38

Automóveis de ocasião

BUICK
SUPER DE, LUXE

Vende-se um Sedan verde escuro 1942 otimo estado.

Vêr e tratar na GARAGE DA "MESBLA" (Curva da Amendoeira). (17494)

AVISO

A CIRB S. A. avisa aos seus amigos e fregueses, especialmente aos que, achando-se inscritos nas listas para aquisição de automoveis de sua representação, ainda não procuraram verificá-las, que as mesmas se acham á sua disposição, nos escritórios da companhia, á Av. Rio Branco n. 180, onde poderão certificar-se de que as entregas estão obedecendo rigorosamente á ordem das inscrições.

Quanto ao caso em que se viu envolvido um seu funcionário, ocorrido com um automovel de propriedade deste, apurados que sejam as responsabilidades, serão tomadas as devidas providências.

CIRB S. A. (17365) 64

NASH EMBAIXADOR

Vendo pela melhor oferta um, 1942, com 13.000 km. rodados, novo, com amortecedores, dupla ação Delco. Vêr e tratar Av. N. S. Copacabana n. 195-A. Tel. 37-6766. (17606) 64

CAMINHÕES-FORD

Vende-se dois fechados modelos 1932 e 1939 e dois abertos modelos 1934 e 1936. Tratar com o Sr. Jones. Telefone 23-5257. (21011) 64

PLYMOUTH 46

Vende-se completamente novo, forração a couro, com rádio. Tratar com o sr. MATTOS tel. 43-0087.

CAMIONETE FORD

Vende-se camionete Ford 4 cilindros, c/ capacidade para 1.200 kg. e carroceria de aço, facilita-se o pagamento; tratar á Rua 7 de Setembro 186, loja. (20099) 64

PACKARD

Vende-se uma Coupé modelo 1939, 8 cilindros, maquina nova, cor azul, forro de palhinha vermelho, radio Packard Built, farol de neblina, farolete manual cromado. Preço Cr$ 45.000,00. Tratar pelo Telefone 25-8429. (20073) 64

PACKARD CLIPPER 1941 — Em perfeito estado — Vende-se. Ver Avenida Cidade Lima 132 com o sr. Nunes; tratar Praça 15 de Novembro 10. Seção de Compras. (20041) 64

1946 BUICK ROADMASTER — Crisler Windsor 1946. Ford e Chevrolet coupée. Ver Rua Mexico 3 — 17.º sala 1.703 Arthur Suarez. (20003) 64

1946 Lancia Conversivel — Carro de grande luxo Cr$ 160.000,00 — Ver rua Mexico 3, 17.º andar com Industrias SOPOLIR. (20092) 64

FORD 39 — Vende-se urgente pela melhor oferta, 4 portas, 4 pneus novos — Rua Alexandre Ferreira n. 138, apart. 102. Bondes Gavea e Jardim Leblon. (20022) 64

SUAREZ — Tem muitos automoveis usados como novos. A preços baratos no momento. Rua Mexico n. 3 — 17º sala 1 703. Industrias SOPOLIR. (20090) 64

FORD — 4 cil. — 1931. Caminhonete fechada para pequenas entregas em ótimo estado. Motor economico em perfeitas condições — Cr$ 18.000,00. Tratar com o Snr Costa. Tel. 42-5231. (21104) 64

CARRO DE ENTREGA — FORD 31 — Vendo proprio para tinturarias, camionette fechada Ford de 1931 de 4 cil. em excelente estado de conservação e funcionamento. Sr. Costa Tel. 42-5231. (21103) 64

COMPRO AUTOMOVEL

de 1940 em diante, particular, á vista. Tel. 46-0674 — DUTRA. (20101) 64

CHEVROLET 1936 QUATRO PORTAS

Particular vende, tipo Standard, em excelente estado de conservação. Ver e tratar na Garage do Ministerio do Trabalho, com Miguel, — na Esplanada do Castelo. Telefone 28-0352. (21039) 64

CHEVROLET, 35

Vende-se um, de luxo, côr verde, particular, 4 portas, com pintura, pneus, estofamento de couro e maquina em perfeito estado. Não utilizou gasogenio. — Licenciado para 47. Ver e tratar á Rua Catete, em frente ao numero 339. Negocio urgente. (20083) 64

AUTOMOVEL DE PASSEIO

Compra-se modelo 1940 ou mais recente que esteja em perfeitas condições de funcionamento. Respostas para a portaria deste jornal caixa n. 20040. (20040) 64

BUICK 1940

Vende-se Super-Sedan em bom estado de conservação pelo preço de Cr$ 70.000,00. Tratar Edificio Brasil, 12º-andar, sala 1219. (20012) 64

AUTOMOVEL DODGE

Vende-se 1936, 2 portas pouco uso, otimo funcionamento, rádio, base Cr$ 30.000,00 aceita oferta negocio urgente. Ver e tratar dias uteis á rua da Alfandega, 69 outros dias á Rua Domingos Ferreira, 108 Copacabana. (33690) 64

BUICK 1941 CONVERSIVEL

Vendo com motor importado da América pela Mesbla, capota, pintura, amortecedores etc., inteiramente novos. Ver na garage á rua Soares Cabral numero 48-A. Preço a combinar com o proprietário. Tel. 22-3610. (17477) 64

INTERNATIONAL — C. 30

Vende-se um em perfeito estado de funcionamento, bem calçado, ver á Av. Princesa Isabel n.º 74. (17475) 64

CAMINHÕES 1947

FORD E CHEVROLET NOVOS. Importação direta. Entrega em 60 dias. Mais informações. Rua Uruguaiana, 22, 2.º andar. (17543) 64

CHEVROLET 40 E 41 LUXO

Quatro portas, estofado couro, vendo um dos dois por motivo de viagem. Ver com o Guardador 70 no Largo da Carioca ao lado do bonde Gloria. (10585) 64

Vende-se um Chevrolet 1941 de luxo (nunca levou gasogenio) novo, de uso particular pelo preço de Cr$ 63.000,00 dinheiro a vista. Ver e tratar á rua Gª. Barbosa Lima 39. Copacabana. Tel. 37-6910. (17512) 64

PONTIAC 1940

4 portas, perfeito, 5 pneus P-14 novos chapa PE 3095. Vende-se urgente Cr$ 55.000,00. Tratar Sr. Silva Hotel Gloria apto. 621 até 10 hs. ou 12 às 14. (17485) 64

LOTAÇÃO

Vende-se uma caminhonete, registrada linha Estrada de Ferro — Ipanema licenciada e implacada. Tratar Rua Itacurussá, 44 —tel. 58-5420. (10587) 64

CAMINHONETE — Vende-se Ford 114 polegadas, 1946, inteiramente nova, carrosseria de luxo, de peroba de Campos, para 10 passageiros, podendo-se colocar mais um banco para 4 passageiros, todos os assentos móveis e de couro, teto de aço inteiriço com gradeado para bagagem, espelho retrovisor, já licenciada para 1947. Tratar com o proprietario sr. Ramalho. Tel. 42-3889. (17622) 64

BUICK — Vende-se tipo Sedanete, modelo 41, em perfeito estado de conservação — Ver e tratar á rua do Carmo 65 — 1.º andar — com o sr. MAIA. (17517) 64

AUTOMOVEL DE OCASIÃO

Vende-se um Odmosbile de 6 cilindros em perfeito estado; não levou gasogênio. Ver e tratar, das 16 horas em diante á Rua Xavier da Silveira, 120 Telefone 27-2044. (10541) 64

Vende-se um Chevrolet 39, coupe de luxo, pneus com uma semana de uso, maquina perfeita — Preço 45 mil cruzeiros a vista ou 48 a prazo — Tel. 26-4330 — Rua Macedo Sobrinho, 45 — Botafogo. (10601) 64

DE SOTO 46

Vende-se urgente pouco uso c/ rádio, capas esteirinha americana. REINALDO. Tel. 26-6465. (10584) 64

Compra e Vendo de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Vendemos para entrega imediata, no Edif. Angelo Marcelo, á rua Quitanda, 3, esquina São José, dois grupos de salas no 3.º pavimento, com 230m2 e 160m2. Tratar diretamente com C. A. de SOUZA LIMA e J. A. CUNHA NETO — Av. Erasmo Braga n. 227 salas 1116 e 1117 — 11.º andar — Tel 22-6503. (20036) 100

BAIRRO FATIMA — LOJAS — Vendem-se duas lojas prontas para serem ocupadas á Avenida Nossa Senhora de Fatima, n.º 42 — Tratar a Avenida Rio Branco, 134 — 6.º andar — Tel. 22-5190. (18676) 100

EDIF. "REGIS DE OLIVEIRA" — (Av. Rio Branco, 175) — Vende-se o 10º pavimento desse majestoso edificio, situado á Av. Rio Branco esquina Av. Nilo Peçanha e Rua Chile, em final de construção. Preço: Cr$ 1.600.000,00, com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-2141. (30878) 100

CASTELO — Vendo grupos de salas com sanitarios, a partir de Cr$ 370.000,00 — Financ. Cr$ 147.000,00 LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 512.

CASTELO — Vendo otimo pavimento medindo 509 mts.2. por Cr$ 2.100.000,00. Financ. Cr$ 900.000,00 — LUIZ DA SILVEIRA — Avenida Nilo Peçanha, 155 — Sala 512. (17576) 100

CENTRO — Zona comercial e bancaria — Importante predio, alugado sem contrato, edificio em boa area de terreno, que mede 6,45 x 25,90 tendo foro remido, sito a Rua da Candelaria n.º 91, será vendido em leilão, sexta-feira, 14 de Março de 1947, ás 15 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro AFFONSO NUNES — Informações 22-3111. (17604) 100

CENTRO — Vendo um predio 2 pavimentos, zona de 20 pavimentos á Rua Teofilo Otoni Cr$ 1.800.000,00 — Informações 28-3838 sem desapropriações. (15797) 100

Botafogo

Vendo — Por Cr$ 450.000,00, duas residencias de 2 salas, 2 dormitorios e instalações de empregados, edificadas em terreno de 9,50 x 17. GOMES FERREIRA — Avenida Graça Aranha, 206 — 2.º andar — Telefone: 32-6383. (10554) 400

APARTAMENTO — Transfere-se os direitos de compra de excelente apartamento de fundo com ampla varanda, tres salas, tres quartos (sendo um duplo), dois banheiros sociais (sendo um completo), cozinha area de serviço e dependencias de empregada. Preço: Cr$ 360.000,00, sendo Cr$ 140.000,00 financiados pel. Caixa Economica. Pode ser visitado das 14 ás 16 horas, exceto aos domingos Praia de Botafogo 28 apt. 302. (J 15632) 400

BOTAFOGO — Rua Bambina — Em terreno de 14,40 x 52,50, casa antiga para pronta entrega constando de: hall, saleta, 3 salas, 7 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, dependencias de empregados. Preço: Cr$ 800.000,00. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-1848. (30875) 400

Copacabana

COPACABANA — Vende-se para comerciários ou jornalistas magnifico apartamento, edificio em incorporação no Posto 3, com tres bons quartos, ótima sala, banheiro de luxo com b..., duas varandas e quarto de empregado. Pequena entrada e financiamento integral pelo plano B do Instituto. Preço: Cr$ — 240.000,00. Excepcional oportunidade. Informações e plantas — Rua Uruguaiana, 104, sala 407. Telefone 43-9237. (21093) 700

COPACABANA — Vendemos na Av. Copacabana, 454-460, otima loja com 205m2. Tratar diretamente com C.A. de SOUZA LIMA e J. A. CUNHA NETO — Av. Erasmo Braga n. 227, salas 1116 e 1117, 11.º andar. Tel. 22-6503. (20033) 700

EDIFICIO PILAR — Vende-se um apartamento, acabamento de luxo, nunca habitado, 6.º pavimento com 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno varanda 2 banheiros e mais dependencias. Garage. Foro remido Finto da Caixa Economica. Ver rua Hilario de Gouveia n.º 88 com VILARDO. (13943) 700

APARTAMENTOS — Copacabana — Vendem-se dois otimos apartamentos de frente no Edificio Uno sito á rua Domingos Ferreira esquina de Figueiredo de Magalhães, com duas salas, dois quartos, banheiro cozinha e dependencias para empregada. Os apartamentos estão ocupados porém sem contrato. Preço: Cr$ 290.000,00, facilitando-se o pagamento de Cr$ 180.000,00. Tratar á Avenida Rio Branco, 134, 6º andar. (J 18677) 700

APARTAMENTO PARA ENTREGA IMEDIATA — Vende-se apartamento á Rua Pompeu Loureiro, com living, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, dependências de criados, armários embutidos e garage. Construção de Cavalcanti, Junqueira S. A. Cr$... 600.000,00 com parte financiada. Tratar á Avenida Almirante Barroso n. 97, 6º andar. Tel. 42-8177 com Dr. Murillo. (20020) 700

COPACABANA — Vendemos grande e confortável apart. no Ed. Rio Bonito á rua Sá Ferreira, 188, pronto em 6 meses, tendo saleta, 2 salas, 4 quartos, grande varanda, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos de criados, área de serviço e garage. Preço Cr$ 620.000,00, com Cr$ 294.000,00 financiados pela Caixa Economica. Tratar diretamente com C. A. de SOUZA LIMA e J. A. CUNHA NETO — Av. Erasmo Braga n. 227, salas 1116 e 1117, 11.º andar. Tel. 22-6503. (20038) 700

COPACABANA — Vendemos no Ed. Gibraltar, em construção á rua Aires Saldanha, 140, apart. de frente, tendo saleta, 2 salas, 3 quartos, sendo um duplo, enorme varanda, cozinha, banheiro de louça inglesa, quarto de empregada e garage. Tratar diretamente com C. A. DE SOUZA LIMA e J. A. CUNHA NETO — Av. Erasmo Braga n. 227, salas 1116 e 1117, 11.º andar. Tel. 22-6503. (20035) 700

COPACABANA — Vendemos na parte comercial da rua Gomes Carneiro, otimo terreno com 12 metros de frente, área total 376m2. Tratar diretamente com C.A de SOUZA LIMA e J. A. CUNHA NETO — Av. Erasmo Braga n. 227 salas 1116 e 1117 11.º andar. — Tel. 22-6503. (20034) 700

COPACABANA — POSTO 4 — Vendo, por motivo de força maior, um belo apartamento no 6º pavimento do magestoso Edificio Lancaster em construção á rua Santa Clara n. 26 á 30 esquina de Domingos Ferreira, e tendo as seguintes peças: 2 salas, 4 amplos quartos banheiro de louça inglêsa em cor cozinha, quarto e banheiro de empregados. O apartamento terá acabamento esmerado, todo pintado a oleo. Localização privilegiada, situado nas proximidades de cinemas, escolas, casas comerciais, farmacias, etc.. O Edificio tem somente 2 apartamentos por andar e servido por 2 elevadores. Preço ainda de incorporação Cr$ 490.000,00 com garage, e grande parte financiada. Negocio exclusivamente particular. Tratar com o dr David, á rua Machado de Assis n. 14 — Apt. 302, das 13 ás 15 horas. (21101) 700

COPACABANA — Posto 5 — Vendemos apartamento de sala quarto, banheiro e kitc. Entrega 60 dias. Lado sombra Preço Cr$ — 120.000,00 com financiamento pela Tabela Price. ESCRITORIO L. G. PENTEADO — Av. Almirante Barroso 91 — 4.º andar (11198) 700

COPACABANA — Vendo em rua particular, 4 casas com 2 salas, 3 quartos, sendo um duplo, banheiro, copa, coz. qtº., e banheiro de empregados, por Cr$ 550.000,00 cada uma Financiado. 50% — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 512.

COPACABANA — Vendo otima residencia proxima de 2 praias, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, boa varanda, copa, coz. qtº., e banh. de empregada. Terreno: 7,75 x 60. — Preço: 900.000,00 — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 512 — Tels. 22-1569 e 42-4472. (17575) 700

NEGOCIO PARA RENDA — Vendo em edificio de esquina da avenida Copacabana, 3 grupos de salas para escritorios ou consultorios — Preço Cr$ 605.000,00 — Renda superior a 10% — GOMES FERREIRA — Avenida Graça Aranha 206 — 2.º andar — Telefone 32-6383. (10559) 700

Vendo, na avenida Copacabana, apartamento de frente, com sala, quarto, varanda e quarto de empregada. Preço Cr$ 160.000,00 — Financiamento de Cr$ 53.000,00 — GOMES FERREIRA — Avenida Graça Aranha, 206 — 2.º andar — Telefone: 32-6383. (10560) 700

Precisa-se comprar imediatamente, casa ou apartamento, com 1 sala 2 ou 3 quartos, de preferencia com garage, em COPACABANA, IPANEMA, LEBLON, SANTA TEREZA e GAVEA, mesmo mobilado. Sem intermediarios. Informações para a rua Alvaro Ramos, 45 Botafogo, telefone: 26-43-66. (10568) 700

COPACABANA — Apartamento vendo para entrega em Março, á rua Gomes Carneiro 155 de frente no 9.º pavimento tendo 2 quartos 1 salão varanda banheiro em cor, cozinha, quarto criados e area de serviço por Cr$ 280.000,00 parte financiada tratar rua Assembleia, 104 — Sala 904 — Tel. 22-5814 — SILVEIRA. (17550) 700

VENDO — Ed. Rubi — Avenida Copacabana 583, otima sala para escritorio ou consultorio, com — 8,75 por 3,60 com instalação sanitaria no 12.º andar — Parte financiada e o restante com grande facilidade de pagamento — Tratar com o proprietario — Dr. COLO — Tels. 27-0202 ou 47-3542 — Preço: Cr$ 90.000,00. (17545) 700

COPACABANA — Rua Bulhões de Carvalho — Vende-se 4 apartamentos ocupando todo o pavimento, constando, 1 sala, quarto, cozinha e banheiro completo etc. por Cr$ 900.000,00 — Informações. Tel. 28-3830. (15796) 700

COPACABANA — Apartamento com 4 quartos, 2 salas, saleta, 2 banheiros, hall, jardim de inverno, 2 quartos e W. C. de empregada, garage construção adeantada, ver a Rua Bulhões de Carvalho, 185 — Tratar com Sebastião, Rua Senador Dantas, 118-C — 8.º andar — Sala 804 — Tel. 42-3335 sem intermediarios. Preço Cr$ 620.000,00 com financiamento já concedido. (17484) 700

GRANDE APARTAMENTO — Vende-se em Copacabana, para habitação imediata, (ainda não ocupado) 3 salas, 4 quartos, etc. Chaves a rua Miguel Lemos, 44 — Sala 604 — LIMALEAL — Tel. 27-1818. (17501) 700

APARTAMENTOS PRONTOS — Vendemos em Copacabana, nos Edificios Eloy Mendes, Los Angeles, Mississipi, Pilar, Jupira, Uberaba, Albervania, Albapicna, Ibertioga, Itaqui, Teerã, Araquem, Presidente Pena, Amaralina, Egito, Tiradentes, Aniroc, Marianle, Sumaré, Ubiratam, Rio Azul, Uno, Cruzeiro, Yacuman, Olimpia, Chanceler, Casablanca, Atalaia, Alonc, Surubi, Itaporanga e outros. Tratar nos escritorios Lima Leal, á rua Miguel Lemos n. 44, salas 604, 6º andar. Atende-se de 9 ás 19 horas. Telefone 27-1818. (J 17583) 700

NEGOCIO DE OCASIÃO — Vendo, em esquina da avenida Prado Junior, predio de 3 pavimentos com 6 apartamentos de sala, 2 dormitorios, banheiro completo e cozinha. Magnifico emprego de capital. Preço Cr$ 900.000,00. Gomes Ferreira — Avenida Graça Aranha, 206, 2º telefone 32-6383. (J 10561) 700

APARTAMENTOS de hall, quarto, saleta, cozinha e armarios embutidos, vendem-se no Edificio New York, final construção, á rua Gustavo Sampaio, 202. Ver no local e tratar á rua Gonçalves Dias, 64 7º andar. Tel.: 22-7470. (38929) 700

COPACABANA — Em majestoso Edificio, de um apartamento por andar, situado proximo da praia com linda vista para o mar, vendo para entrega imediata um luxuoso e confortavel apartamento, proprio para familia de fino gosto, com 4 quartos e armários embutidos, 2 salas, sala de almoço, linda varanda, 2 banheiros de luxo, copa, cozinha e acomodações para criadas. Preço Cr$ 600.000,00; com facilidade de pagamento. Tratar com o sr. Gomes — Tel. 38-0291. (10602) 700

COPACABANA — Rua Pompeu Loureiro n.º 98. — Vendo otimos apartamentos a partir de Cr$ 220.000,00, com 3 quartos, sala, varandas e todas as dependencias necessarias, aproveitem os preços especiais antes do inicio das obras. Plantas e informações com o incorporador AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO — Rua Buenos Aires n.º 87 1.º andar. — Tels. 43-3411 ou 43-0438. (18550) 700

COPACABANA — Apartamentos com 3 quartos, sala, cozinha, varanda, garage, banheiro, quarto e W. C. de empregada. Construção adeantada. Preço 260.000 cruzeiros, com financiamento já concedido de 50%. Ver a Rua Bulhões de Carvalho, 185 — Tratar com SEBASTIÃO, a rua Senador Dantas, 118-C — 8.º andar — Sala 804 — Tel. 42-3335, sem intermediarios. (17482) 700

COPACABANA — Em majestosos edificios em construção muito adiantada e incorporação, acabamento de primeira vendo de companhias idoneas, excelentes apartamentos no posto 4 e 5 proximos á praia, com living-room, sala de jantar, saleta, varandas, jardim de inverno, 3 otimos quartos, 2 banheiros completos, copa-cozinha, acomodações para criados e garage. Tratar com o sr. Gomes. Telefone 38-0291. (J 10551) 700

COPACABANA — Apartamento de luxo, para entrega imediata, 5º pavimento ,em plena Avenida Copacabana, na zona comercial, entre os postos 3 e 4, com vestibulo, grande galeria, 2 amplas salas, 3 espaçosos quartos com armários embutidos, terrasse com Paramount, banheiro, copa, cozinha, dependencias creada e serviço, vende-se pelo preço de Cr $630.000,00, com Cr$ 140.000,00 financiados. Negócio diréto com o proprietário, não se atende a intermediários. — Telefonar das 10 ás 12 para sr. Waldir — 23-4275. (17539) 700

COPACABANA — Vendemos no posto 6 em edificio de esquina e de construção já na terceira lage, apartamento ocupando todo o andar, contendo hall, 2 salas, 4 dormitorios, varanda, 2 banheiros, armarios embutidos, grande quarto de empregada e banheiro, garage e outras instalações — Preço: Cr$ — 430.000,00 com financiamento — ZUMALA BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Avenida Erasmo Braga, 255 — 5.º andar — Tel. 22-6207 — 42-1231 e Avenida Atlantica, 550 — Loja 47-3235 — 47-1252.

AVENIDA ATLANTICA — Incorporação de Oficiais de Marinha. Vendemos em edificio de construção já iniciada, apartamento em andar elevado, contendo hall, 2 salas, 3 dormitorios, varanda, 2 banheiros, copa-cozinha, dependencias para empregada, garage e outras instalações — Preço: Cr$ 500.000,00 com Cr$ — 302.000,00 de financiamento — ZUMALA' BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Avenida Erasmo Braga, 255 — 5.º andar — Tels 22-6207 — 42-1231 e Avenida Atlantica, 550 — Loja — Telefones: 47-3235 — 47-1252.

COPACABANA — Vendemos a rua Barata Ribeiro, apartamento para entrega em 60 dias aproximadamente, contendo 1 sala, varanda, cozinha, banheiro completo, 2 dormitorios, banheiro e dormitorio para empregada e outras instalações — Preço Cr$ 280.000,00 com parte financiada. ZUMALA' BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Avenida Erasmo Braga, 255 — 5.º andar — Tels. 22-6207 — 42-1231 e Avenida Atlantica, 550 — Loja — Tels. 47-3235 — 47-1252.

COPACABANA — Vendemos para pronta entrega, apartamento contendo 3 dormitorios, saleta, 1 sala, banheiro completo, cozinha, dormitorio e banheiro para empergada e outras instalações. Preço Cr$ 380.000,00 com parte financiada — ZUMALA' BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Avenida Erasmo Braga, 255 — 5.º andar Tels. 22-6207 — 42-1231 e Avenida Atlantica, 550 — Loja — Tels. 47-3235 — 47-1252.

LUXUOSO APARTAMENTO — Pronto para habitar — Vendemos em Copacabana, rico apartamento, recentemente construido, pronto para ser habitado, tipo duplex contendo hall nobre salão de jantar e demais instalações de serviço. No segundo pavimento contem 2 dormitorios com banheiro social e ainda dependencias para casal, com grande dormitorio closet, grande terraço privativo, banheiro completo etc. Existe ainda no terraço superior que constitui o terceiro pavtº. grande bar, jardim, com repuxo, lavanderia etc. Negocio urgente — ZUMALA' BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Av. Erasmo Braga, 255 — 5.º andar — Tels. 22-6207 — 42-1231 e Av. Atlantica, 550 — Loja 47-3235 — 47-1252. (39893) 700

Flamengo

FLAMENGO — Em majestoso edificio, acabamento de luxo, proximo á praia vendo os ultimos apartamentos de fundo pronto para ser ocupado, com tres otimos quartos, sala de jantar, sala de visita, saleta, 2 varandas, banheiro completo em cor, ampla cozinha, acomodações para criada e demais dependencias. Tratar com o sr. Gomes. Tel. 38-0291. (J 10548) 900

FLAMENGO — Vendo de companhia idonea, em edificio de luxo, construção a terminar breve, otimos apartamentos, 2 por andar sendo os de frente com 4 quartos, com armarios e os de fundo com 3 quartos, com armarios ambos com saleta, 2 salões, otima varanda envidraçada, 2 banheiros de luxo, copa, cozinha, garage e 2 quartos e banheiro para criados. Tratar com o sr Gomes. — Tel.: 38-0291. (J 10549) 900

FLAMENGO — Em majestoso edificio, acabamento de luxo, com linda vista para o mar, vendo um luxuoso e confortavel apartamento de frente, ocupando todo o 11.º andar, proprio para embaixada ou familia de alto tratamento para pronta entrega, com 3 salões, saleta, galeria em marmore, jardim de inverno, 3 varandas, 4 quartos, sendo 2 com vestiarios e armarios embutidos 2 banheiros em marmore, copa, cozinha com armarios, duas garages e amplas acomodações para criadas. Preço Cr$ 1.300.000,00 com grande financiamento — Tratar com o Sr. GOMES — Tel. 38-0291. (19600) 900

MAGNIFICO apartamento — Vende-se no Flamengo, jardim de inverno, 2 salas, 4 dormitorios, 2 banheiros luxo, etc. Lima Leal, — Rua Miguel Lemos 44, s/ 604. Tel. 27-1818. (J 17582) 900

FLAMENGO — Vendo na rua Paissandu, em edificio de otima construção e acabamento de luxo dois confortaveis apartamentos de frente, no 7.º e 8.º andar, com hall, boa sala, 3 amplos quartos, banheiro completo, cozinha, garage e acomodações para criada. Preço: 350 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento — Tratar com o sr. GOMES — Tel. 38-0291. (17530) 900

FLAMENGO — Edificio em final de construção Rua Marquez de Paraná n.º 41. Financiamento da Caixa Economica Federal. Apartamento de diversos tamanhos a partir de Cr$ 123.000,00. Grande facilidade para parte não financiada. Sem qualquer despesas de juros, impostos e taxas durante a construção. Pode ser visitado a qualquer hora. Tratar com os proprietarios — Rua da Assembleia, n.º 45 — 1.º andar com o sr. JOÃO CAMARGO ou Carvalho Netto — Tel. 42-8637. (10573) 900

NEGOCIO DE OCASIÃO — Vendo, para entrega em junho, otimo apartamento de frente, com saleta, grande sala, 2 quartos, quarto de empregada e garage. Cr$ 250.000,00 — Financiamento de 40% — GOMES FERREIRA — Avenida Graça Aranha 206 — 2.º andar — Telefone 32-6383. (10556) 900

Gávea

LAGOA — J. BOTANICO — Vende-se luxuosa residência de 2 pavimentos em centro de terreno de 13 x 27,50 contendo as seguintes acomodações — Andar terreo: Hall de entrada pavimentado a mármore, sala de jantar, sala de visitas com varanda, toilette, copa com 6m2., cozinha com 20m2., e instalação de água quente, dispensa, rouparia, dois amplos quartos para empregados com W. C.; 2º pavimento: Hall, 3 quartos, sendo um com 24m2., contendo um cofre embutido, uma varanda de frente e uma loja nos fundos, banheiro completo. Sobre a garage dois quartos residênciais com 1 banheiro completo e varanda. O prédio dispõe ainda de telefone ligado com uma extensão. Preço unico de ocasião Cr$ 800.000,00, sendo parte com financiamento em 5 anos a juros de 10%. Tab. Price — Mais informações e visitas com Alfredo Damasio na Soc. de Construções e Obras Ltda., á rua do Rosário, 113-A, Salas 401/2 — Fone 43-9285. (10611) 1001

VENDE-SE — Na Gavea, proximo ao Jockey confortavel residencia com lindas vistas. Entrega-se vasia. Aceita-se oferta e facilita-se o pagamento. Negocio de ocasião. Tratar com o proprietario pelos telefones 43-1353 ou 27-0722. (18228) 1001

GAVEA — Vendemos os 2 ultimos apartamentos no Edificio Rony, á rua Conde Afonso Celso, 131, em frente á Praça Pio XI, tendo sala, quarto, varanda, kitch e banheiro. Preço Cr$ 115.000,00, facilitando-se parte pela Tabela Price. Tratar diretamente com C. A. de SOUZA LIMA e J. A. CUNHA NETO — Av. Erasmo Braga n. 227, salas 1116 e 1117 11.º andar Tel. 22-6503. (20039) 1001

JARDIM BOTÂNICO — Magnifico terreno, descortinando linda vista sôbre a Lagôa Rodrigo de Freitas, medindo — 37,10 de frente e com uma área de 1.155,00 metros quadrados. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar — Tel. 22-2141. (39877) 1001

Glória

GLORIA — Vende-se terreno com 8 x 37 em frente ao n.º 102 da Rua Hermenegildo de Barros — Tratar com SEBASTIÃO — Telefone: 42-3335 — Preço: 130.000 cruzeiros. (17481) 1100

Grajaú

GRAJAÚ — Vendo na rua Raja Gabaglia, proximo á rua Sá Viana, um otimo terreno com 15 m. de frente e 1.125 m2 proprio para a construção de excelente residencia. Preço 150 mil cruzeiros, facilitando-se o pagamento. — Tratar com o sr. Gomes. Tel.: 38-0291. (J 10547) 1200

GRAJAU — Vendemos apartamentos em construção constando de: Vestibulo, sala, varanda 1, 2 e 3 quartos e outras dependencias. Preços Cr$ 84.000,00 — Cr$ 110.000,00 e Cr$ 175.000,00, com financiamento da Caixa Economica, tratar diretamente na CONSTRUTORA CIEL — Rua Buenos Aires, 100 — 5.º andar — Salas 52-56 — (Fone 43-7044)

GRAJAU — Vendemos 2 bons apartamentos, construção bem adiantada, constando de: saleta, sala e 2 dormitorios. Preços Cr$ — 90.000,00 e Cr$ 120.000,00 com parte financiada pela Caixa Economica — Tratar diretamente na CONSTRUTORA — CIEL — Rua Buenos Aires 100 — 5.º andar — Salas 52-56 — (Fone: 43-7044). (15829) 1200

Ipanema

IPANEMA — Avenida Epitacio Pessoa, 724, vendo apartamento de uma sala e dois quartos. Preço Cr$ 165.000,00. Para ver com o porteiro do Edificio. Tratar com RUDOLF KARTER — Avenida Erasmo Braga n.º 299 — Telefone. 22-6545. (18364) 1300

IPANEMA — Com vista para a Lagoa em edificio a Avenida Epitacio Pessoa, 724, vendo apartamento com uma sala e dois quartos etc. Preço: 250.000,00 — RUDOLF KARTER — Telefone: 42-4635. (18363) 1300

OTIMA OPORTUNIDADE — Vendo, por Cr$ 285.000,00, predio de 2 pavimentos, com 3 dormitorios, banheiro completo, quarto e banheiro para empregados. GOMES FERREIRA — Avenida Graça Aranha 206 — 2.º telefone 32-6383. (10558) 1300

Vendo na rua Montenegro, luxuosa residencia de 2 pavimentos, com 2 salas, 3 dormitorios e instalações para empregados, edificada em terreno de 10 x 10. Preço Cr$ 650.000,00 — Entrega imediata — GOMES FERREIRA — Avenida Graça Aranha, 206 — 2.º andar — Telefone: 32-6383. (10557) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo em excepcional oportunidade, um magnifico apartamento de frente, no 7.º pavimento do Edificio Nevada, em construção á rua das Laranjeiras n. 285, composto de 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, varanda, quarto e W.C. empregada, área serviço. Preço Cr$ 440.000,00, tendo financiados Cr$ 165.000,00 pela Caixa Economica; entrada, na escritura 175 mil cruzeiros, e os restantes 100 mil, não financiados, em 10 prestações. Negocio exclusivamente particular. Tratar com o Dr. David á rua Machado de Assis n. 14, apart. 302, das 13 ás 15 horas. (21102) 1400

LARANJEIRAS — O melhor emprego de capital. A preços ainda reduzidos, vendemos os ultimos apartamentos disponiveis no Edificio Nevada, em construção á rua das Laranjeiras n. 285, apartamentos tipo 3, 1 sala, 4 quartos, 2 banheiros completos, cozinha, sala de almoço, quarto e W. C. empregada, area de serviço. Só 3 apartamentos por andar. Preço excepcional Cr$ .... 350.000,00 no 2.º pavimento, com grande parte financiada pela Caixa Economica. Tabela Price. Prazo 15 anos. Facilita-se o pagamento da parte não financiada. Plantas e informações com os incorporadores á rua São José, 51, 1.º andar — INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA. (38095) 1400

Vende-se terrenos planos, fôro remido, preços modicos, no Cosme Velho. Tels. 22-2436 — 25-1214 (15547) 1400

LARANJEIRAS — Rua Alice, 41, vendem-se em edificio de três pavimentos, final de construção, em centro de terreno, os apartamentos 201 de frente e 206 de lado. Financiados pela Caixa Econômica. Podem ser visitados todos os dias uteis. Tratar na CIA. AUREA — Av. Rio Branco, 111, sala 304. (20057) 1400

LARANJEIRAS — Vendo otimos apartamentos prontos para serem habitados compostos de grande sala, 3 amplos quartos, quarto de banho de luxo com box, ampla cozinha, quarto e W. C., para empregada, varanda e linda vista. Preço de 240 a 270 mil cruzeiros tem parte financiada. Mais informações com JOÃO AMARAL á Avenida Graça Aranha, 416 — Sala 821 — Telefone: 42-9750. (17473) 1400

LARANJEIRAS — Vendo luxuosa residencia em centro de grande terreno ajardinado, proprio para Embaixada ou familia de alto tratamento. Informações com Mendes Monteiro, á rua Alvaro Alvim, 37, 5º andar, sala 518. Tel.: 42-6382, das 14 ás 17 horas. (J 17610) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se 2 otimos apartamentos com 3 quartos e 2 salas banheiro em cor, cozinha, dependencias para empregado etc. na rua General Glicerio, edf. Umuarama em andar alto, cada um — 400.000 Inf. 26-4092.

LARANJEIRAS — Vendo otimo terreno com 2 frentes, medindo 20 x 50, por Cr$ 350.000,00 — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha 155 — Sala 512. (17574) 1400

LARANJEIRAS — PRONTA ENTREGA — Vendemos apartamento em edificio de 3 pavimentos, contendo sala, 3 quartos, varanda, banheiro completo, com box para chuveiro, cozinha, dependencias de empregada, garage e outras instalações. Preço: Cr$ 230.000,00 com Cr$ 100.000,00 de financiamento — ZUMALA' BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Avenida Erasmo Braga, 255 — 5.º andar — Tels. 22-6207 — 42-1231 e Avenida Atlantica, 550 — Loja — Tel. 47-3235 — 47-1252. (29896) 1400

Leblon

LEBLON — Rua Igarapava — Vendemos residencia moderna de 2 pavimentos, contendo jardim de inverno, varanda, 3 salas, 4 dormitorios, 2 banheiros, copa, cozinha, acomodações para empregadas, garage e grande quintal com arvores frutiferas. Nascente propria. Preço Cr$ 1.300.000,00 — ZUMALA' BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Avenida Erasmo Braga, 255 — 5.º andar — Tels. 22-6207 — 42-1231 e Avenida Atlantica, 550 — Loja — 47-3235 — 47-1252. (39891) 1500

LEBLON — Vendo terreno de 15 x 14 a Rua General Artigas junto e depois do numero 82 a 20 mts. da Rua Ataulfo de Paiva. Tratar diretamente com o proprietario — Telefone: 27-1636. (10593) 1500

LEBLON — IPANEMA — Aos Srs. proprietários de terrenos bem localizados, que desejarem construir e receber em apartamentos para residência ou renda o valor do terreno, firma Construtora, está interessada em estudar propostas razoaveis. Só interessam zonas de três pavimentos e especialmente em ruas transversais das Avenidas Vieira Souto e Delfim Moreira. Cartas ofertas, informando local, metragem e preço que se pretende para CONSTRUTORA PENSYLVANIA LTDA — Rua São José, 51 1.º andar, salas 1, 2 e 3. (28093) 1500

LEBLON — Vendo a 30 metros da praia Otimo terreno medindo 12 x 50 por Cr$ 550.000,00 — LUIZ DA SILVEIRA — Avenida Nilo Peçanha 155 — Sala 512.

LEBLON — Vendo terreno otimamente situado, medindo 1.570 mts.2. a poucos metros da Avenida Visconde de Albuquerque, por Cr$ 800.000,00 — LUIZ DA SILVEIRA — Avenida Nilo Peçanha, 155 — Sala 512.

LEBLON — Vendo otima area medindo 1.870 mts.2. descortinando lindo panorama, por Cr$ 1.000.000,00 — LUIZ DA SILVEIRA — Avenida Nilo Peçanha, 155 — Sala 512. (17573) 1500

Leme

LEME — A' rua Gustavo Sampaio, magnifico apartamento situado no 10º pavimento, para entrega imediata, constando de: 2 salas, 2 varandas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, dependências de empregados, garage. Preço: Cr$ 450.000,00, com 70% financiado. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. — Tel. 22-1848. (39876) 1600

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — Vendo uma casa de 2 pavimentos em centro de terreno de 10 x 33 com 3 quartos, 3 salas, gabinete, hall 2 varandas banheiro completo, cozinha, jardim, quintal, garage e dependencias de empregada. Tratar com MENDES MONTEIRO a rua Alvaro Alvim 37 — 5.º andar — Sala 518 — Fone: 42-6382, das 14 ás 17 horas. (17611) 1700

Praça da Bandeira

PREDIOS COMERCIAIS — Vendo, na rua Mariz e Barros, juntos ou separados, grande conjunto de predios para comercio ou industria Dispõem de parte residencial, servido por elevador, belo salão de exposição, espaçosos escritorios e 2 grandes predios para deposito ou oficina. — Financiamento longo — GOMES FERREIRA — Avenida Graça Aranha, 206 — 2.º andar — Telefone: 32-6383. (10562) 1900

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendemos os ultimos apartamentos do Edificio Santa Alexandrina, á Rua Santa Alexandrina 129, tendo sala, quarto, sala, 2 quartos; sala 3 quartos. Construção de luxo com louça STANDARD em todos os banheiros. Preços de incorporação a partir de Cr$ 106.000,00, com 50% financiados Tratar diretamente com C. A. de Souza Lima e J. A. Cunha Neto, Av. Erasmo Braga n. 227 — Salas 1116 e 1117 — 11º andar — Tel. 22-6503. (20032) 2001

RIO COMPRIDO — Apartamentos — Vendem-se em fins de construção, otimamente localizados, á rua Santa Alexandrina, 278, ponto final do bonde. Tratar á rua Alvaro Alvim, 37, sala 518, Fone: 42-6382, das 14 ás 17 horas, com Mendes Monteiro. (J 17612) 2001

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vendemos apartamentos e inconstrução á rua Almirante Alexandrino n. 670, proximo ao Largo do França, constando de: vestibulo, salas amplas varanda, 2 e 3 dormitorios e dependencias completas para empregadas. Preços Cr$ 195.000,00 — Cr$ 285.000,00 — Cr$ 338.000,00, com parte financiada pela Tabela Price. Tratar diretamente na Construtora CIEL. Rua Buenos Aires, 100, 5º andar salas 52-56 Fone: 43-7044. (J 15831) 2100

SANTA TERESA — Rua Dias de Barros, a poucos metros da Estação de Curvelo, vendo otimos apartamentos, de 3 quartos, sala, grande varanda e as demais peças necessarias a um apartamento confortavel, descortinando lindo panorama para a Guanabara. As obras já estão iniciadas, e os apartamentos serão vendidos por preços especiais durante as primeiras fases da construção. Plantas e informações com o incorporador: Amilcar da Fonseca Ribeiro. Rua Buenos Aires n. 87, 1º andar. — Tels.: 43-3411 e 43-0438. (J 17589) 2100

EM — Construção na rua Monte Alegre, descortinando lindo panorama, vendo apartamentos com 1 sala, 1 quarto e dependencias e 1 sala, 3 quartos e dependencias por preços especiais e com facilidade de pagamento. Plantas e informações com o incorporador — AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO — Rua Buenos Aires, nº 87 — 1.º andar — Tels. 43-3411 e 43-0438. (18519) 2100

S. Cristóvão

S. CRISTOVAO — Avenida com 8 predios pequenos divididos em comodos para moradia, sita á rua Argentina n. 60-A, será vendida em leilão, quartafeira, 12 de março de 1947, ás 16 horas, em frente a mesma, pelo leiloeiro Affonso Nunes. Inf. 22-3111. (J 17599) 2200

ZONA INDUSTRIAL — Compro area para industria, dando em pagamento otima propriedade localizada em São Paulo na Praça da Republica, com planta aprovada para 15 pavimentos. RUDOLF KARTER — Av. Erasmo Braga, 299 — Antigo 12, 4º andar — Sala 41 — Telefones. 42-4635 e 22-6545. (18365) 2200

CAMPO DE SAO CRISTOVAO — Vendo otimos apartamentos com obras já iniciadas composto de sala 2 quartos banheiro, cozinha, e dependencias de empregada — Plantas e informações com PALHARES a rua Buenos Aires n.º 87 — 1.º andar — Tels 43-3411 ou 43-0438. (17591) 2200

ESPOLIO — Srs. Industriais Capitalistas — Vão a leilão no dia 12 de março as 4 horas, os magnificos predios da rua São Luiz Gonzaga nºs 197 — 199 e 201, com 2 frentes uma para a rua São Luiz Gonzaga e outra para a rua Sinimbu com uma area de 3 mil e tantos metros avaliados em Cr$ — 820.000,00, proximo a cancela aproveitem a oportunidade venha ao local que pode ser visto a qualquer hora proprio para garagem ou grande industria (11223) 2200

S. CRISTOVÃO — Importante area de terreno prestando-se para colegio, casa de saude, etc., sita á rua Senador Alencar n. 130, medindo 3,21 de entrada até a extensão de 40,00 metros mais ou menos, alargando para 42,00 por mais 72,00 metros fechando na linha dos fundos com 25,00 metros, será vendida em leilão amanhã, quinta-feira, 6 de março de 1947, ás 16 horas, em frente á mesma, pelo leiloeiro Affonso Nunes. Informações 22-3111. (J 17597) 2200

LARGO DA CANCELA — Zona Industrial — Aos Srs. Capitalistas — Vendem-se os prédios á rua São Luiz Gonzaga n. 197, 199 e 201, São Cristovão, com fundos até a rua Sinimbú, com uma area de 3.000 metros quadrados mais ou menos, em leilão pelo Paladio, dia 12 de março de 1947, ás 16 horas, em frente aos mesmos. Anuncios detalhados no J. do Comercio de quintas e domingos. (19062) 2200

S. Francisco Xavier

S. FRANCISCO XAVIER — Predio em cimento armado, adaptando-se a laboratorios, casa de saude, etc., sito á rua S. Francisco Xavier, 812 e 814, tendo loja comercial, alugada por contrato a terminar, no sobrado, 18 quartos, todos alugados sem contrato, será vendido em leilão, terça-feira, 11 de março de 1947, ás 17 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Affonso Nunes. Inf. 22-3111. (J 17600) 2300

Tijuca

TERRENOS — Tijuca — Vendem-se lotes de 16 x 22 m e de 13 x 28 m, á rua S. Miguel, proximos á Av. Tijuca. Inf. á mesma rua n. 668. Preço Cr$ 230.000,00. (J 17520) 2500

TIJUCA — Vende-se uma casa estilo bungalow, com 3 quartos, 2 salas, copa, dispensa, cozinha, banheiro de luxo, dependencias para empregada, jardim, quintal e entrada para auto. Preço Cr$ 550.000,00 Tratar com Mendes Monteiro, á rua Alvaro Alvim, 37, 5º, sala 518. Fone 42-6382 das 14 ás 17 horas. (J 17613) 2500

TIJUCA — Solido predio com loja e sobrado alugados sem contrato, sito á rua Conde de Bomfim n. 131, dividindo-se em ampla loja com residencias aos fundos, no sobrado, com entrada independente, tem 2 salas, seis quartos, banheiro completo, etc., será vendido em leilão hoje quarta-feira, 5 de março de 1947, ás 16 horas em frente á mesma pelo leiloeiro Affonso Nunes. Informações telefone 22-3111. (J 17598) 2500

TIJUCA — Vendemos o ultimo apartamento para entrega em 120 dias, á Rua Rocha Miranda 40, tendo sala bem ampla, 3 confortaveis quartos, copa, cozinha, banheiro, grande varanda, área de serviço, quarto com W. C. de criados e garage. Preço Cr$ 300.000,00 tendo Cr$ 107.000,00 financiados pela Caixa Economica. Tratar diretamente com C. A. de Souza Lima e J. A. Cunha Netto — Av Erasmo Braga n. 227, salas 1116 e 1117 — 11.º andar — Tel 22-6503. (20037) 2500

TIJUCA — Terreno — 180.000 cruzeiros — Vendo plano e murado á rua Rocha Miranda, junto e depois do n. 103. Luiz da Silveira, Av. Nilo Peçanha 155, sala 512. (J 17572) 2500

TIJUCA — Vende-se magnifico e novo, apartamento com 3 amplos quartos com armário embutido, grande salão, banheiro de luxo, cozinha com armários embutidos, varanda 2 áreas e entrada para carro independentes. Grande parte financiada, para ser entregue mediante sinal de compra á Rua Guajaratuba 31 ap. 101. (1 minuto da Muda) diariamente das 11,30 ás 17 horas. (21098) 2500

Vila Izabel

VILA IZABEL — Jardim Zoologico — Pequeno predio comercial com moradia aos fundos, sito a Rua Barão de Bom Retiro n. 459 será vendido em leilão, quinta-feira, 13 de Março de 1947, as 16 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Affonso Nunes. Informações 22—3111 — Nota: A rua acima, será pavimentada dentro de breve. (18623) 2700

NEGOCIO PARA RENDA — Vendo na rua Senador Nabuco, avenida com 6 casas, sendo uma grande de frente, construida em terreno de 15 x 65. Preço Cr$ 600.000,00. — GOMES FERREIRA — Avenida Graça Aranha, 206 — 2.º andar — Telefone 32-6383. (10555) 2700

Suburbios da Central

INHAUMA — Espolio de Manoel Alves Feitoza — Predio residencial edificado em terreno de 11 x 40, sito a Rua Djalma Dutra n.º 180 (ant. Rua Martha Rocha 69), dividido em acomodações para familia, será vendido em leilão segunda-feira, 10 de Março de 1947 ás 16 horas em frente ao mesmo pelo leiloeiro AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões Cartorio do 2.º Oficio. Mais informações pelo tel 22-3111. (17603) 2800

ENGENHO NOVO — Otimo predio residencial a Rua Tenente Azaury n.º 133 — (lado de 24 de Maio) recuado do alinhamento da rua, tendo jardim a frente, edificado em centro de terreno que mede 9,00 x 37,00, dividindo-se em 3 quartos 2 salas, dispensa banheiro completo etc., podendo fazer abrigo para carro, e alugado sem contrato, será vendido em leilão, quinta-feira 13 de Março de 1947, as 17 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro — AFFONSO NUNES — Informações 22-3111. (18622) 2800

REALENGO — Vendem-se a prestações a longo prazo otimos lotes de terrenos no bairro Piraquara Entrega-se o lote logo que pague a primeira prestação e demais despesas que orçam em 800 cruzeiros mais ou menos podendo construir logo. Ver e tratar á rua Santa Odilia 92, com o sr. Mendes ou no escritório da Companhia Imobiliaria Nacional á rua Primeiro de Março 37, loja com o sr. MARIO — Tel. 43-1976 (21118) 2800

RIACHUELO — Pequeno predio residencial, tendo 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, bom quintal, etc., sito á rua Filgueira Lima n. 144, será vendido em leilão, terça-feira, 11 de março de 1947, ás 16 horas, em frente ao mesmo pelo leiloeiro Affonso Nunes. Informações: tel: 22-3111. (J 17601) 2800

FAZENDA SANTA CRUZ — O leiloeiro AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, no espólio do Dr. Antonio Corrêa da Costa e outros, venderá em leilão, quinta-feira, 13 de março de 1947, ás 15 horas em ponto, em seu salão de vendas á rua Chile, 29 — Rio, a importante e bem localizada Fazenda "Santa Cruz" no Municipio de Pôrto Murtinho — Estado de Mato Grosso — medindo 14.079,50 hectares de terras pastais e lavradias. Mais informações pelo tel. 22-3111. (17596) 2800

IRAJA' — Vende-se nessa localidade, casas de sala, tres quartos, etc. em terreno de 12,14 e 15 de frente com pequena entrada. Inf. Agenor Castilho. Rua Mexico, 41, 13º andar, sala 1302. (J 17550) 2800

ASSOCIADOS DO I. A.P.I.

100 % DE FINANCIAMENTO

Apartamentos com 2 quartos, sala e demais dependencias, a partir de Cr$ 110 000,00, mediante pequeno sinal; BAIRRO DE FÁTIMA, magnifico local, próximo do centro (Só para associados do Instituto dos Industriários) Plantas e mais detalhes, na Av. Rio Branco 106-108, 7º andar, sala 713 Das 9 ás 11 e das 14 ás 17 horas com JULIO SANTORO. (91)

COPACABANA

Pronto para ser habitado, vendo um apartamento com 2 salas saleta, grande varanda, 4 quartos, 2 banheiros, 2 quartos e banheiro empregados, garage 670 contos. Parte financiada — Respostas neste jornal n. 17487. (17487) 91

TERRENO

Vende-se á rua Saint Romain, medindo 24 x 46 Tratar diretamente com o proprietário, Snr. Antonio pelo tel 42.2122. (21053) 91

ANDAR

Vende-se um andar para pronta entrega com 400 ms 2., com 60% financiados. Tratar diretamente com o proprietário sr. Antonio Tel.42-2122. (91)

Jacarepaguá

LOTE (15x40) — Cr$ 35.000,00 — Vendo á rua Retiro dos Artistas, próximo de Edgard Werneck. Situação previlegiada: agua. luz, telefone e bondes a 300 metros. Inf. 25-9787. (21121) 3001

JACAREPAGUA — Vende-se pequeno sitio, otima casa, com todo conforto (ultragás, água quente encanada) Pavilhão ao lado com garage, quarto e banheiro. Trata-se com o sr. Bonoso, á Praça Floriano, 31/39, Tel. 22-7690. (10544) 3001

Meier

MEIER — Vendo terreno de esquina pronto para construir apartamentos e lojas, com onibus e bonde em frente, a Rua Cristiania esquina de Baldraco. Tratar Avenida G. Vargas 2282, 1º andar, tel. 43-7783. Com Cesar Ramos das 14 horas ás 17. (3100)

MEYER — Terreno — Zona industrial, com 10.000 m2 á rua Miguel Angelo (rua calçada), com 97 metros de frente, vende-se. Preço Cr$ 130,00 o m2. Tratar com Sebastião. Tel. 42-3335. (J 17483) 3100

Sub. da Leopoldina

ZONA DA LEOPOLDINA — 40.000 m2 — Vendemos grande area, pronta para receber construção. — Plantas e mais informações com Sylvio Hoffmann do escritorio de Zumalá Bonoso - Gentil Fernando de Castro. Av. Erasmo Braga, 255, 5º andar. 22-6207 e 42-1231 e Av. Atlantica, 550, loja. 47-3235 e 47-1252. (39895) 3200

Niterói

NITEROI — Cubango — Fonseca — Vende-se otima casa com cinco quartos, duas salas, copa, despensa, banheiro completo, cozinha, tudo amplo e novo para grande familia com quarto e dependencias fora para empregado, quintal de 15 x 45, tendo bond e onibus a porta á Rua Noronha Torrezão 640 por Cr$ 200.000,00. Tratar ao lado no 646 — Serve para pensão, laboratório e etc. (21034) 3300

NITEROI — Icarahy — Casas de dois pavimentos com 120 m2 vendo em inicio de construção, á rua Mem de Sá, 129, rua paralela á praia de Icarahy, junto ao campo de São Bento, com varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregada, tanque, garage e pequeno quintal. Preço Cr$ 235.000,00 sendo sinal de Cr$ 47.000,00 — 10 prestações de Cr$ 9.000,00 e os restantes Cr$ 98.000,00 financiados pela Caixa Economica durante 15 anos — Tratar na Sociedade Territorial Construtora Sotéc Limitada (SOTEC), á Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1009 a 1011. Tel. 23-2345 — Rio. (38930) 3300

Ilhas

TERRENO — Jardim Guanabara — Vende-se otimo proximo da praia, com 617 m2. A dinheiro. Rua Mexico 148 sala 203 Tel. 22-9491. (21069) 3400

Petropolis

PETROPOLIS — Vende-se terreno 12x37 — Rua Marquez Paraná, preço Cr$ 80 000,00 Tratar telefone 22-4270. (20074) 3500

Compra-se casa de Petropolis a Pedro do Rio, em lugar retirado de facil acesso. Dá-se em pagamento casa com bom terreno em Inhauma — Rio. Proposta para Z. A. B. — Nesta redação. (17486) 3500

PETROPOLIS — Terreno com 4795 mts.2. casa 1 saleta, 2 salas, 4 quartos, copa, banheiro, cozinha, quarto e dependencias empregada — Tratar com ALTINO — Av. 15 de Novembro, 966 — Tel. 3690 — Cr$ 500.000,00. (17488) 3500

Vende-se pequena casa para reformar a rua Saldanha Marinho 533-M — Petropolis — Proposta para caixa deste jornal n.º 17472. (17472) 3500

Teresópolis

ALTO DE TERESOPOLIS — Para o seu conforto e de sua familia, procure passar uns dias agradaveis, na "Pensão Alto" onde encontrará otima cozinha, e água corrente, em todos os quartos, direção de sr. estrangeiro Fone 2107 e .. 2176 Teresopolis. (21071) 3600

Fazendas e Sitios

FAZENDAS — Vendo grandes e pequenas, até 5 horas do Rio. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel.: 42-4956, das 14,30 ás 16,30 horas. (J 17554) 3700

SITIO pequeno com boa residencia jardim e pomar entrega imediata; vende-se em Jacarepaguá, a poucos metros do bonde. — Tel. 27-1930. (J 17525) 3700

AREAL — Vende-se com 22 alqueires, casa, benfeitorias e criação. Cr$ 600.000,00. AREAL — Vende-se com 54 000 m2., casa e benfeitorias. Cr$ 250.000,00 ITAIPAVA — Vende-se granja Cr$ .. 250.000,00. Emmanuel Pereira, rua Mexico 148 sala 203. Tel 22-9491. (21068) 3700

TERRENOS na Estrada da Tijuca, 50 mil m2. Vendo a 6 cruzeiros o m2.

TERRENOS — Laranjeiras, Cosme Velho. Vendo 2 mil m2.

TERRENOS para lavoura, vendo proximo á boa cidade, E. F. C. B., com boa rodagem, a 60 km. desta capital de 50 a 200 hectares a 50 centavos o m2.

SITIOS e chacaras a prazo — Vendo no km. 54 da E. Rio S. Paulo, com luz, agua, fruteiras, onibus á porta. Vasconcelos, Uruguaiana n. 96, 3º andar. (J 17495) 3700

VASSOURAS — Vendo um excelente sitio todo plano na Estrada do Centenario, a 10 minutos da Estação, com 2 alqueires de area; otimas terras todas plantadas com capim angola e gordura, linda residencia, moderna com grande living-room, otima sala de jantar, 4 quartos, boa varanda envidraçada, banheiro de luxo, cozinha, luz e telefone da Light, e agua de magnifica fonte propria — Preço Cr$ 450.000,00 — Tratar com o corretor GOMES — Telefone: 38-0291. (10545) 3700

CASA SANTA TERESA

Vende-se construção antiga com grande terreno. Tratar Rua São José 108-110. (11282) 91

CASA SANTA TERESA

Vende-se a casa da rua Augusta 44. Tratar rua São José 108-110. (11281) 91

TERRENOS — CORRÊAS

Vende-se em clima magnifico, vista soberba, dois lotes de 20 x 60, situados entre 2 ruas, com agua e eletricidade. Tratar com Figueira — Tel. 22-1449. Facilita-se o pagamento. (20069) 91

ANDAR NO CENTRO

Vendo o 10.º pavimento do Edificio 19 de Abril, á Avenida Rio Branco 20. Preço Cr$ 900.000,00, podendo se facilitar Cr$ 300.000,00 á longo prazo. — Informações com FABRICIO SILVA á Travessa do Ouvidor 26. (18731) 91

EDIF. DARKE

Vende-se grupo 3 salas, 1 sanitario, area util 64 metros 2. Entrega imediata desocupado. Preço Cr$ 330.000,00, financiado Cr$ 108 000,00. Tratar telefone 22-4270. (20075) 91

TERRENO

Vende-se um terreno medindo 14 x 77 metros á Rua Lopes Ferraz 155, em São Cristovão, saneado e com pena d'agua. Telefonar para 48-4022. (21040) 91

BARÃO DE JAVARY

Vende-se otimo terreno, na estação, com 22 m. de frente por 68 m. de fundos, muito arborizado, luz e agua. Preço de ocasião: Cr$ 55.000,00. Tratar com SR. COELHO, á Rua do Rosario, 89 "Sul America". Não se aceitam intermediarios. (20062) 91

— CASAS —

Vende-se no melhor ponto em frente a Estação de Sampaio, duas casas de esquina, com terreno de 34 x 18, aceitam-se ofertas, tratar com o Sr. Gaspar á Rua do Rosário, 71. (16674) 91

ALTO DA BOA VISTA

Estrada Velha da Tijuca 2424 — Aluga-se casa completamente mobiliada, com garage e telefone. Ver 2ªs., 4.ªs e 6.ªs — Tratar pelo telefone 22-9242 entre 12 e 14 horas diariamente. (11296) 91

APARTAMENTO

Vende-se no Edif. SENATOR, á Rua Senador Vergueiro, otimo apartamento com garage, por 350 mil cruzeiros — Tratar Rua da Quitanda n.º 17, 4º andar, Sala B, com o proprietario. (20005) 91

CASA EM NITEROI

Vende-se a casa da rua Cinco de Julho, 447. Tratar com Joel Gonçalves á rua Professor Miguel Couto 446 Niterói ou rua São José, 108-110 — RIO. (11280) 91

VENDE-SE CASA EM PAQUETA

Proximo das Barcas. Sem intermediarios. — Informações Tel. 42-4489. (39850) 91

VENDE-SE UMA CASA COLONIAL

CAMPOS DO JORDÃO

Estação Emilio Ribas. — Bairro dos Ingleses. — Rua José Paulo Macedo, area 3.000 metros, 5 quartos, sala jardim de inverno, 2 salas de banho, copa, cozinha, quarto e chuveiro para empregado, jardim e pomar. Informações tel. 42-4489. (39848) 91

CORREAS

Vende-se um Bungalow novo no melhor clima com 4 quartos, 2 salas com grande varanda, 2 salas de banho, quarto para empregada e garage. — Estrada União e Industria 1.140. — Informações Tel. 42-4489 (39849) 91

CASA

Vende-se otima em centro de terreno. Três salas, sala de jantar, 4 quartos bons, 2 quartos para empregados, copa, cozinha e demais dependências.

De 7,30 á 8,30 e de 19 hs. em diante pelo fone 27-1413. (10537) 91

LEME

Ocasião unica

Vende-se confortável apt.º com frente para Avenida Atlantica e fundos para R. Gustavo Sampaio, sendo abast. d'água privativo e em parte mobilado. Preço 355.000,00 com 60% financiados á longo prazo. Informações. - Tel. 23-2180. (17544) 91

CASA EM COPACABANA

AV. RAINHA ELIZABETH

Constando: 1.º pav., 2 salas, cozinha, despensa, lavatório hall, quarto para empregada, garage e ótimo quintal, 2.º pav., 4 quartos, todos com janelas, varanda, banheiro completo. Preço Cr$ 650.000,00. Tratar pelos tels. 37-3146 e 42-7063. (20023) 91

CASAS PRONTAS

Dentro de 30 dias, vende-se otimas casas a Cr$ 130.000,00 com sala varanda 2 quartos banheiro cozinha, garage, jardim e quintal, otimamente situadas próximo da estação, e a 26 minutos de D. Pedro II. Informações á rua Buenos Aires n. 87 — 1º andar. Tels 43-3411 ou 43-0438. (17587) 91

RENDA 12%

Vendo residências independentes prontas ou a construir a gosto do comprador com a renda garantida de 12%. Informações a Rua Buenos Aires n.º 87 — 1.º andar. Tels. 43-3411 ou 43-0438. (17586) 91

VILA PARA RENDA

Vendo uma vila acabada de construir com 14 casas, rendendo 11 mil cruzeiros mensaes por 950 mil cruzeiros. Informações á Rua Buenos Aires n.º 87 — 1.º andar. Tels. 43-3411 ou 43-0438. (17595) 91

PALACETE — BOTAFOGO

Vende-se com 4 salas, 1 salão, 3 quartos, 2 banheiros etc. em centro de terreno de esquina, com 1.200 mts. Preço 2.500,00 com móveis de estilo de sala de jantar e visitas. Inform. 26-4292. (17553) 91

LARANJEIRAS OU TIJUCA — Compra-se urgente uma boa residencia base Cr$ 400 a 450.000,00 Inform. AGENOR CASTILHO — Rua Mexico 41 — 13.º andar — Sala 1302. (17556) 91

CHRYSLER — DE SOTO — DODGE

MODELO 1941

SEDAN 4 PORTAS

Em otimo estado com pneus novos vende-se para importação. Embarque imediato. Para mais informações favor procurar a UNIBRAS Ltda. Rua do Mexico 148, 10º and. gr/1005. (17528) 64

MÉDICOS E SANATÓRIOS

Dr. C. Lutterbach

Clinica especializada — Doenças das senhoras — Doenças da nutrição — Obesidade — Magreza. — Suas complicações. Tratamento por processos modernissimos. Diariamente. Rua Santa Luzia, 799 — Sala 402. Esq. Avenida das 8 ás 19 horas — Fone 22-8472 (17113) 80

VIAS URINÁRIAS, RINS, BEXIGA, PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

UTERO E OVARIOS

BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24
(21019) 80

Sanatorio da Tijuca

Doenças nervosas e mentais tratamentos modernos: Eletro-choque — Eletropirexia Cardiazol Insulina - Malaria - Psicoterapia Pavilhão separado para nervosos e para curas de repouso. Direção: Dra IRACY DOYLE e DR ARRUDA CAMARA. RUA JOÃO ALFREDO 25 Tel. 38-1198 (80)

CLINICA DE REPOUSO DA TIJUCA

RUA ALVES DE BRITO,12-Tel.38-1705
DIREÇÃO: DR. ARRUDA CAMARA E DRA. IRACY DOYLE

Dr. JULIO MACEDO

Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Disturbios sexuais — Blenorragia —Cura rápida — Quitanda, 20, 2.º andar. Das 9 ás 12, e das 14 ás 19 horas — Telefone 22-3051 ..... (8884) 80

FIBROMA DO UTERO

e hemorragias consecutivas
TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO
pelos Raios X e Radium
Dr. von Doellinger da Graça
Assembléia nº 98. Ás 4 horas
Ed. Kanitz 37-2413 e 22-1556
(19281) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade da Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 ás 7.
(18576) 80

DR. SANTOS ROCHA
Vias Urinárias

Cons.: Av. Rio Branco, 183, 6.º and. S. 609 e 610. Tel. 22-6784 — Consultas diariamente de 14 ás 18½ horas, exceto aos sabados.

DR. OTAVIO ANDRADE — De volta de sua viagem reassumiu sua clinica de senhora — Assembleia 115 — 2.º andar de 1 as 5 horas — Tel. 22-1591.

Diversos

LUSTRADOR — E laqueador de moveis de velho faz novo e concerta-se e faz serviço com muita honestidade, chamar o sr. Sandel Tel. 42-0834. (20102) 74

AGENCIA "INFORMAÇÕES" ASSUNTOS:

Pessoais e comerciais. Trabalhos garantidos. Sigilo absoluto. Preços razoaveis. Av. Rio Branco 183, — 5.º Sala 603. Tel. 22-7555 — SR. LIMA. — Pagamento ao terminar. (21208) 74

Perfumes franceses autenticos — O leiloeiro AFFONSO NUNES, autorizado por importante Banco desta Capital, venderá em leilão, quarta-feira, 12 de Março de 1947, as 15 horas, em seu salão de vendas á Rua Chile 29, em um so lote ou retalhadamente, 2.000 vidros de perfumes, importados diretamente da "CASA WEBBS" de Paris, e nas essencias Rush, Sunny e Nikaya — Mais informações e detalhes 23-3111. (17605) 74

Pessoa espirita de convicção precisa conhecer medium vidente e ouvinte incorporante de força para prestar uma obra de grande caridade. Quem estiver em condições queira fazer a fineza de escrever á P. F. T., neste jornal, a fim de ser procurada. (17621) 74

PIANOS NOVOS

Recebemos de conceituados fabricantes Inglêses e Norte-Americanos. Vendas e preços reduzidos. Rua do Ouvidor, 81, 1.º. (17564) 75

PIANO BECHSTEIN

E um Bluthner. — Vendem-se esses dois maravilhosos pianos. Preço barato. Rua do Ouvidor 81, 1.º. (20046) 75

Professores

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento, dicção, literatura, curso superior e principiantes — Rua Urbano Santos, 61 — Urca. Tel. 26-4299. (20049) 87

INGLÊS — Francês, Alemão. Filologo europeu ensina. Rua São José 63. 2º andar sala 1 Tel. 22-7261. (3876) 87

PIANO — Professora diplomada prepara alunos para Conservatorios — Fone: 29-3235. (13921) 87

OXFORD UNIVERSITY — Jovem professor recentemente chegado da Europa dá aulas de Inglês por metodo exclusivo. — Fone 26-4875. (21085) 87

PIANO —Professor formado na Europa aceita alunos. Tel. 47-2340, 13-14. (10600) 87

SENHORITA competente ensina todas as danças de salão com rapidez e perfeição. Tel. 26-2794. (J 17579) 87

Jovem estrangeiro com muitos anos de experiencia de ensino em colegios Franceses da lições nesta lingua. Metodo rapido que se adapta as faculdades de assimilição dos estudantes. Telefonar para — 25-7143, até 12 horas, ou escrever para Caixa Postal, 1091 — Rio.

INGLES, francês latim grego ensina professora estrangeira, formada pela Faculdade de Filosofia na Europa. Telefone: 47-1874. (J 17523) 87

SERVIÇO TÉCNICO

Oferecemos aos srs. Revendedores e ao publico em geral os serviços técnicos de nossas oficinas técnicas, especializadas em: rádio, motores elétricos e á explosão, ajustes e montagens em geral. Para informações dirijam-se a:

IMPORTADORA & EXPORTADORA GREMOR LTDA.
AV. RIO BRANCO, 66-74 - 2.º — TEL. 23-1701, rêde (40135) 71

COLÉGIOS

LIVROS COLEGIAIS

Não comprem sem ver primeiro o sortimento e os preços da

LIVRARIA QUARESMA

71 — RUA SÃO JOSE' — 73
(39062) 71

COLEGIO OTTATI

MATRICULAS ABERTAS ATE' 10 DE MARÇO
CURSOS Primário — Admissão — Ginasial — Cientifico (ambos os sexos). Internato. Semi-Internato. Externato.
Rua Marquês de Olinda ns. 61 a 67 — Fone 26-0857
Onibus e bondes á porta (40007) 71

Máquinas em geral

MOTORES DIESEL SUECOS

Temos para pronta entrega um estacionário de 20/26 H.P. e possibilidades de importar a curto prazo outras unidades de 6 a 26 HP. Para maiores informações
SERVIÇOS TÉCNICOS E MERCANTIS "SERTECS" S.A.
Avenida Erasmo Braga 255, 9º andar — Tel. 22-3872 (78)

MAQUINAS

Vende-se 1 conjunto frigorifico, 1 caldeira, 1 turbina centrifuga, dornas e outros materiais. — Informações pelo telefone 42-7848. (21124) 78

ANTIGUIDADES

Coisas raras Móveis Imperador particular vende urgência, 63 rua Barata Ribeiro. (38928)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia por preços sem competidor. Manda-se mostruários a domicilio. Tel. 43-0603. Fábrica Rua Santanna, 100. (17531)

"LAMPADA DE INSTANTANEO"

General Elétric S.A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Lampada de clarão instantaneo".
Privilegiado pela Patente n.º 28-839 de 31 de Março de 1941, da qual é titular a General Elétric Sociedade Anonima.

"LILAMENTO PARA LAMPADAS"

General Elétric S.A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: *"Junta de filamento para lampadas elétricas"*.
Privilegiado pela Patente n.º 29.822 de 7 de Março de 1942 da qual é titular a General Elétric Sociedade Anonima.

"DESCARGA ELETRICA"

General Elétric S.A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: *"Aparelho de descarga elétrica"*.
Privilegiado pela Patente n.º 31.206 de 25 de Março de 1944 da qual é titular a General Elétric Sociedade Anonima. (17509)

"LAMPADA DE PROJEÇÃO"

General Elétric S.A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: *"Aperfeiçoamento em lampada elétrica de Projeção*.
Privilegiado pela Patente n. 22.596, de 22 de Março de 1935, da qual é titular a General Elétric Sociedade Anonima.

"APERFEIÇOAMENTO EM LAMPADAS"

General Elétric S.A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor-Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: *"Aperfeiçoamento em lampadas eléctricas e no processo de fabricar as mesmas"*.
Privilegiado pela Patente n.º 23.400 de 16 de Março de 1936 da qual é titular a General Elétric Sociedade Anonima.

LAMPADAS ELETRICAS

General Elétric S.A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor-Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: *"Lampadas eléctricas com compostos luminescentes e metodos de fabricação dos mesmos"*.
Privilegiado pela Patente n.º 25.406 de 29 de Março de 1938, da qual é titular a General Elétric Sociedade Anonima. (17508)

CONTABILIDADE -- ESCRITAS ATRAZADAS BALANÇOS "ESCOL"

Escritório Comercial Ltda. Rua Washington Luiz, 8 — 6.º — s. 601 — Telefone 23-2665. (14532)

"Dispositivo de Controle"

General Electric S.A., estabelecida a Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fonecimento de:"DISPOSITIVO DE CONTROLE".
Privilegiado pela Patente n.º 28.857 de 31 de Março de 1941 da qual é titular a Internacional General Eléctric Co. Inc. (17510)

Aparelhos franceses novos para Cabelereiros

Vende-se secadores e aparelhos para permanente muito aperfecionados - Preço barato — Roger Gaidot. Avenida Franklin Roosevelt, 126 — Sala 809. (17476)

TRADUÇÕES

Em qualquer gênero — técnico, literario, médico, e comercial — das linguas francesa, inglesa, alemã e castelhana. Versões castiças para o francês. Ver náculo sem jaça. Dr. W. S. PORTO — Hotel Real — Rua do Pharoux n.º 4 — Ap. 10 Tel. 42-2045 (Deixar recado). (17504)

Retalhos do Ceu

Só na Galeria Pinheiro: — opalas, fustões, sedas p/ lingerie, flanelas, brins, estampados bonitos, colchas, cretones, guarnições de mesa, toalhas p/ rosto e banho. — Av. Presidente Vargas, 1183. (17546)

42 ou 22
Preciso — Tel. 37-0553
(17547)

CANIÇOS AMERICANOS

Com carritel. Vende-se. Rua Uruguaiana, 22, 2.º andar (17542)

JOCKEY CLUB

Vende-se titulos de sócio deste Club pelo menor preço do mercado com o Corretor Moniz a Rua da Quitanda, 85 5.º

TIJUCA TENIS

Compra-se titulos de sócio deste Club pelo maior preço do mercado com o Corretor Moniz R. Quitanda, 85 5.º. (10591)

LINGERIE EUROPEIA
Simples e de luxo
Fone: 27-1553
(17540)

ARTIGOS PARA PRESENTES

Tendo-me desfeito de minha grande loja no centro, vendo a preço de ocasião, razoavel lote de diferentes artigos, todos em perfeito estado e de grande aceitação. Detalhes com Sr. Amaral pelo telefone 42-8305. (17609)

CARABINA WINCHESTER ESPINGARDA BELGA

Vende-se 1 carabina winchester repetição calibre 22, ultimo modelo, estado de nova carregando 21 tiros cada vez, tendo 250 balas winchester e uma espingarda de caça calibre 24 belga, em bom estado com 300 cartuchos cruzeiro sendo 150 carregados de fabrica. Preço de ocasião. Tel. 45-4362. (10616)

VENDE - SE

Maquinas de somar e subtrair *"BURROUGHS"* Elétricas, portateis, 10 teclas, capacidade ..... 99.999.999,99 Cr$ ..... 7.500,00 — Ver e tratar no Largo da Carioca n. 5 sala 213 — Tel. 22-3394. (17420)

CLIMATIZADORES

O Banco do Brasil receberá, até 8 deste, propostas para compra de cinco aparelhos climatizadores, sendo 2 "Kelvinator" e 3 "Carrier", os quais poderão ser vistos em sua séde, á Rua 1.º de Março, 66. As propostas deverão ser dirigidas ao Sr. Zelador que, tambem, prestará os esclarecimentos julgados necessarios. (20015)

MANICURE E MASSAGISTA

Atendo em minha residencia. — Tel. 22-5607 — CECILIA. (21087)

Colares e Perolas Cultivadas — Pedras do Brasil, Grande Estoque e Variedade

Rua Washington Luis n.º 27, 5.º a. (antiga Travessa do Ouvidor). (20076)

Argus Informações e Investigações

Encarrega-se de qualquer serviço de informações comerciais e investigações particulares. Exito e sigilo garantido. Rua da Carioca, n.º 38, 1.º and. Fone 42-1206. Atende-se a domicilio. (21057)

SALVE!... ELAS

As senhoras, senhoritas, as elegantes do Rio, estão de parabens! Vem aí para sua beleza "MARSOL"
(17428)

ITAIPAVA — PETROPOLIS "JARDIM AMERICANO"

Dentro de pouco tempo Itaipava ficará apenas a 78 ks., do Rio. Vendemos á margem da Estrada Asfaltada: entrada da Estrada Teresopolis, os ultimos lotes com água encanada, luz, telefone, ruas calçadas, clube com piscina, campo de esportes etc., com facilidade no pagamento. Reserve já o seu lote. Perlingueiro Sá & Cia., Ltda. Rua Washington Luiz 32 — 1.º FONE 23-3886. (40340)

ESCRITAS AVULSAS

Aceitam-se escritas avulsas ou atrazadas, Declaração de Imposto de Renda. Tel. 26-0460 Sr. Maciel. (17437)

TOSSES? BRONQUITES?
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA)

QUADROS E LUSTRES

De cristal, nacionais e estrangeiros. Facilita-se o pagamento. Av. N. S. Copacabana, 75-A, quase esq. Princesa Isabel. Aberto até 20 hs. (17490)

MATRICULE SUA SENHORA

na clinica de partos Dr. Buarque Lima e, com pequena entrada e parcelas mensais, terá garantida a internação. Operações em geral. R. Teixeira Soares, 51 48-9051. Consultas das 10 ás 22 horas. (10604)

SRS. MEDICOS Ondas — Curtas

Vende-se Birtcher, modelo Super-Challenger, ultimo tipo, novo completamente equipado. Ver e tratar á Av. Almirante Barroso, 91, 7.º andar, sala 702, dias pares, das 14 hs. em diante. (10599)

LAVA-SE MOVEIS ESTOFADOS A Domicilio

JOÃO DA SILVA, deixar recado no Armazém. Tel. 26-8521. (10598)

DESENHISTA OU ENGENHEIRO

Vende-se uma prancheta, com base de ferro com articulação, ótima para plantas e desenhos, estado de nova e preço baratissimo, rua da Alfandega, 178. (17557)

MOVEIS — TAPETES

Vende-se por motivo de mudança, dormitório estilo inglez sala de jantar rustica, grupo estofado, escritório Luiz XV, cumodas, tapetes persas consolos etc. baratissimo rua Senador Dantas, 19-B. (17556)

RASGOU SUA CAMISA ?

Tosca concerta. Ed. Regina. Rua Alcindo Guanabara ns. 17/21 9.º andar, sala 908, tel. 22-4831. Camisas e Shorts, sob medida.. (10588)

GELADEIRA DUARTE

Vende-se para gelo, perfeita, grande de madeira. Ocasião. Rua Barão da Torre, 612, tel. 27-1572. (10577)

VENDEM-SE

Cretones de casal com 1,40 — 1,80 — 2,00 e 2,20 de largura. Cr$ 20,00 — 22,00 — 24,00 — 26,00 28,00 — 30,00 — 34,00 e 50,00 metro R. Senhor dos Passos, 278. — loja. (10610)

DIATERMIA

Vende-se magnifico aparelho, fabricação francesa com todos electrodios para aplicação médico-cirurgica, inclusive em cavidades, por preço ocasião. Rua Buenos Aires, 298, 1.º andar. (10594)

PANAMÁ ALBENE

Vendem-se para ternos e costumes desde Cr$ 50.00 até 90.00 metro Rua Senhor dos Passos, 278 — loja. (10609)

Pneus das melhores marcas, novos, cimento, bombas de todos os tipos, maquinário, motores em geral, sistemas de inter-comunicação, rádios transmissores e receptores, ferramentas, máquinas de lavar roupa e batedeiras.

Dos artigos acima, temos representação, distribuição com exclusividade e da maioria possuimos estoque.

Qualquer consulta sôbre esse material, queira dirigir-se á:

IMPORTADORA & EXPORTADORA GREMOR LTDA.
Av. Pres. Vargas, 417-A, 5º and. Tel. 43-1857
End. Teleg. MORGRE
(39701)

FARELO E FARELINHO

"PRODUTOS ARGENTINOS"

Vende-se qualquer quantidade para entrega imediata.
Preços: Sacos de 35 quilos .... Cr$ 52,50
Sacos de 37 quilos .... Cr$ 55,50
Sociedade Comercial de Materias Primas Ltda.
Rua da Alfandega 41 — 6º, sala 613
Rio de Janeiro
(17465)

HOJE AS 2 HORAS DA TARDE
LEILÃO DE 169 CHAPAS PRETAS USADAS
NUM TOTAL DE 102,234 quilos
PRAIA DE SÃO CRISTOVÃO, 227 a 231

Chapas pretas, usadas, com furos de rebite, bitolas de 1|4", 3|8, 7|16 e 3|4 dimensões várias, minimas de 2 x 1, pertencentes ao Warrant.

PAULA AFFONSO, venderá em leilão *hoje*, ás 2 horas da tarde no local. Informações no escritório do leiloeiro á Rua São José 70, tel. 22-4421. (10614)

PAPELARIA HEITOR, RIBEIRO CIA. LTD.

ATUALMENTE NA RUA DA ASSEMBLÉIA, 62,
LOJA, Fone: 32-6162 — ESCRITORIO Fone: 32-6364
OFICINAS GRÁFICAS E DEPOSITO
RUA LEANDRO MARTINS 72, 74, 76. Fone: 43-1157

FARINHA DE TRIGO

Norte Americana, 72% de Extração. Primeira qualidade. Sacos de Cem libras. Embarque de New York imediato. Base preço Cr$ 152,00 por saco. Quantidade minima Mil sacos. Inform. com sr. MIGUEL, Quitanda 68, 1º andar. (10572)

MULTILITH MODELO 40

Vende-se uma com um ano de uso, em perfeito estado de funcionamento. Vêr e tratar á Rua México 3 — 10º andar, com o Sr. Lage. (21114)

HOTEL - VENDE-SE

5 anos contrato. 18 salas, 5 apartamentos podendo ser adaptado para Colégio grande Bar, guarda-moveis no melhor ponto do Flamengo. Rua Senador Vergueiro 87. Tratar com Luiz das 12 ás 14, 18 ás 20 -- não se atende por telefone. (20042)

REFRIGERADORES

Engenheiro Técnico Francês conserta Geladeiras de qualquer marca. — Chamar sr. Lucien Marcel 68 Av. Copacabana — Tel. 37-3772. (10538)

ESTOJO DE DESENHO KERN

Vende-se novo, sem uso, 10 peças tipo A 16 GT. Ver e tratar a rua Frederico Eyer, 30 — Gavea. 27-4667. (17594)

LAQUEADOR

Laqueia qualquer movel mesmo lustrado, especialidade em móveis de estilo decorações patine ouro em fôlha. Tel. 25-1447. (20026)

GELADEIRA

Vende-se uma, sem uso, ainda encaixotada, marca Philco, 7 pés. Telefone: 22-2248. (10575)

BONECAS

Vendem-se três lindas bonecas americanas por motivo de viagem. Rua Barão da Torre, 629, tel. 27-1578. (10578)

PINTOR

Pintura particular executa-se qualquer serviço do ramo, pintura de apartamento, laquecção. — Atende-se a domicilio em qualquer bairro. Tel. 26-5006 — Botafogo. Chamar RUY ou NELSON. (21021)

RAIOS X — NOVO

Vende-se um de fabricação norte-americano, marca Fischer, com 100 m. a., ainda sem uso, encaixotado. — Maiores informações pelo telefone 38-6019. (21040)

PARTOS

Casa de Saude nova. Operações e partos. Preços fixos. Quartos e enfermaria. Assistencia medica permanente. — Dr. BUARQUE LIMA — Consultas 10 ás 12 horas. R. Teixeira Soares 51. — Tels. 28-3502 e 48-9051. (19581)

RÁDIOS

Valvulas e consertos garantidos. Agencia PHILIPS-PHILCO. Rua Sete de Setembro 38. Tel. 43-4171 — CASA RUY LEAL. (20103)

ROUPAS USADAS
COMPRAM-SE DE HOMEM

ATENDE-SE A DOMICILIO
COBRE-SE QUALQUER OFERTA.
Tel. 43-5558.
(20081)

SEU RÁDIO PAROU?
Tels. 26-3887 e 38-3010

Em seu proprio domicilio consertamos qualquer marca com garantia de 10 meses. — Orçamentos gratis. — "RADIO BOTAFOGO" — Fundado em 1933. (20065)

TAPETES PERSAS

Tapetes persas. Ispanhan, Shiraz, Mossu, Tabrix, Soruk, Kichan, Afgan, Kirman e Kirman-chá, Miched Heres Marrau, todos verdadeiros e escolhidos, de primeira qualidade, belissimos e diferentes desenhos, constituindo autêntica novidade. — Preços de Cr$ 700,00 a Cr$ 1.500,00 Mercadoria recem-chegada da Europa.
Liquidação forçada por ordem do BANCO OTOMANO DE STAMBUL:
Vêr e tratar com MUSTAPHA, á rua da Conceição, 32 - fundos — Tel. 43-5706.

JOIAS MODERNAS

Relogios-pulseiras de ouro 18, aneis, clips, etc. por preços de atacado. Atendemos tambem a particulares. Executamos encomendas em oficina própria. O. LANGE. — Tel.: 43-3805. R. Gonçalves Dias 84 — S. 303 (18512)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, radios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. Sr. Moisés.
Tel. 43-7180
(16760)

LOJAS DE FAZENDAS

Vende-se uma com 10 anos de funcionamento no interior do Estado de Minas, otima freguesia, muito bem localisada perto da estação tem um estoque mais ou menos de Cr$ 150.000,00 procurar em Cataguazes o sr Anibal Filgueiras ou no Rio a Rua Buenos Aires 243 3ª loja com o sr Attila Filgueiras.

MAQUINAS DE ESCREVER (Cartas Aéreas)

Vendem-se, reconstruidas na America do Norte, com tipos Elite, proprios para correspondencia aerea, em carros de diversos tamanhos. LAUMAR Rua Ouvidor 41 loja. (13943)

BAGUE

de dame, 7 brillants marque "Boucheron — Paris" á vendre. — Av. Atlantica Hotel "Riviera", Eduardo. (21070)

MAQUINA PASSAR ROUPA

Vende-se de ultimo tipo, nova, trazida dos EE. UU., modelo domestico, por Cr$ 4.000,00. Rua Pereira Nunes 247, prox. Saenz Pena. (20100)

GELADEIRA PHILCO

7 pés, luxo, de 1947, nova em folha. Ver Rua Sta. Luzia n.º 627. — Tel. 22-1144 — SR. ABILIO. (20060)

FOTOGRAFO

Precisa-se de um que conheça atelier e laboratorio, á Rua Senador Dantas, 73, terreo. (20038)

CONSOLE – ESPELHO

Por motivo de mudança, vende-se uma em perfeita conservação. Paissandú n.º 93. Falar com o SR. RUBENS. (21129)

J. J. ROUSSEAU

Obras completas em 26 volumes encadernados. Edição de 1828. Rua Washington Luis 27, 5.º. (20078)

GELADEIRA ELETRICA NORGE

De 6 pés. Vende-se pela melhor oferta. Rua Barata Ribeiro 244, ap. 601. (18341)

LAROUSSE ILUSTRADO

Edição de 1928 — 8 volumes encadernados grande formato. — Rua Washington Luis 27, 5.º. (20077)

PIF -- PAF — POKER

Baralhos 139, 303 Duzia Cr$ 150,00. Vende-se na Casa do Ouro Rua Ouvidor 95. — Fone 23-5276. 16675)

MARFINS ANTIGOS, PORCELANAS DE SAXE E SEVRES

e mais objetos artisticos chegados da Europa. Rua Washington Luis 27, 5.º. (20079)

ROUPAS USADAS DE HOMENS

Compramos a domicilio. — Pagamos melhor do que qualquer outro. — Telefone para
22-0423
(20082)

Fabricantes especialisados de móveis para escritório, há 35 anos, temos stock permanente de vários tipos de mesas, cadeiras, armários, estantes, etc., de durabilidade garantida, para pronta entrega.
Instalação completa de grandes organizações.

BRASILEIRA
FORNECEDORA ESCOLAR S. A.
Rua Evaristo da Veiga, 116 - 7.º and.
Tel. 22-0180

VENDE-SE

Máquina de escrever
"UNDERWOOD"
(Recondicionadas nos EE. UU.)

Carro 12 Polegadas	Cr$ 3.800,00
Carro 14 Polegadas	Cr$ 4.000,00
Carro 16 Polegadas	Cr$ 4.300,00
Carro 18 Polegadas	Cr$ 4.600,00
Carro 20 Polegadas	Cr$ 4.900,00

Ver e tratar no largo da Carioca n. 5, sala 213
Tel. 22-3394 (17421

CASA DE CAMPO

Vende-se em lugar saudavel, altitude média, ótima casa de campo toda reformada, com 7 quartos, 2 salas, copa e cozinha grandes, 3 banheiros, varandas, água corrente nos quartos e grande piscina natural de água corrente encachoeirada. Dista 3 horas de trem do Rio e 2 horas de Niterói. Pela ótima estrada de rodagem Niterói-Friburgo, apenas 2 horas de ônibus e uma hora e 40 minutos de automovel. A casa também serve para pensão e centenas de hóspedes distintos pagariam elevadas diárias. Facilita-se o pagamento, financiando-se grande parte do valor da propriedade. Informações com o sr. Eduardo Dale — Rua Uruguaiana 104, 1º andar — Telefones 23-3229 e 43-9849. (17502)

TAPETES CHINESES

VERDADEIROS

CHEGOU GRANDE REMESSA DE VERDADEIRAS MARAVILHAS. Importado diretamente sem intermediários. Por isso Preços baratissimos. Expostos na primeira casa da Praça. Avenida Copacabana 331 A (Ao lado do Cassino Copacabana). (11315)

ESPORTES

FUTEBOL

DECIDINDO O CAMPEONATO BRASILEIRO

Continua o publico carioca bastante interessado pelo primeiro encontro que será travado em São Paulo, entre o scratch local e o carioca, n aprimeira "melhor de três", que terá lugar sábado, á noite, no Pacaembú, quando terá lugar a partida decisiva do Campeonato Brasileiro de Futebol de 46.

Como sempre acontece, todo o país espera com ansiedade esse desfecho já tradicional do futebol brasileiro, pois, as duas grandes capitais que, inegavelmente, possuem os mais perfeitos elementos de todos os centros esportivos filiados á C. B. D. levarão a campo a sua fôrça máxima, para obter dêsses famosos conjuntos o mais proveitoso dos rendimentos de ordem técnica.

Os cariocas, que há dois anos vem alcançando o titulo de campeão brasileiro, esperam obter o terceiro certame, para mais salientar o seu poder perante os demais concorrentes, já afastados da luta, enquanto que os paulistas estão dispostos a tentar readquirir para a Federação do seu Estado um titulo que há anos vem deixando quase que seguidamente nas mãos dos seus maiores adversários de todos os tempos.

E muitos atrativos fazem despertar a atenção da torcida brasileira para a esperada luta de sábado, no estadio de Pacaembú, e depois para o novo encontro de quinta-feira seguinte, nesta capital.

Hoje, os paulistas realizarão seu treino de conjunto no campo do Palmeiras, estando anunciado que para evitar os "corujas" somente poderão assisti-lo os elementos e autoridades que estão ligados á sua ação de preparo.

Os cariocas também deverão fazer o mesmo, amanhã, entretanto, como são visitantes, não lhes será possivel fazer o despistamento dos adversários, mas, segundo a maioria, isso não será nada.

Os dois selecionados realizarão, assim, seus ensaios, fora do Pacaembú, que só será aberto no sábado, após a reforma por que passou o seu gramado.

ATLETISMO

CAMPEONATO NACIONAL DA ARGENTINA

Realizaram-se sábado e domingo ultimos, as provas do Campeonato Nacional de Atletismo da Argentina. O certame teve um desenrolar interessante, verificando-se resultados apreciaveis. Coube a vitória á Capital Federal, que totalizou 229 pontos contra 103 da Provincia de Buenos Aires, 67 de Santa Fé, 73 de Cordoba, 25 de Mendoza e Entre Rios 2 pontos. Como se vê, os rapazes da Capital levaram a melhor. Damos a seguir os resultados das diversas provas a fim de que os nossos técnicos os confronte com os conseguidos pelos nossos atletas, já que dentro de pouco tempo teremos que assistir o sensacional cotejo entre as duas turmas:

Peso — 1º — E. Malchioldi, 14m.04; 2º — J. Kahnert, 13m.86; 3º — M. Maninio, 11m73.

110 metros com barreiras — 1º — A. Triulzi, 14"3 — (igualou o recorde sul-mericano); 2º — R. Benitez, 15".8; 3º — R. Scipioni.

Disco — 1º — E. Malchioldi, 43m.95 — (record nacional estabelecido em 1932 por Pedro Elza, com 44m.96); 2º — E. Julve, 45m20; 3º — E. Kistehmacher, 42m.68.

800 metros — 1º — A. Torres, 1'57"5; 2º — G. Avalos, 1'58"; 3º — O Gahuaron.

Salto em distancia — 1º — J. Larrabouru, 7 metros; 2º — E. Kistehmacher, 7 metros e 3º — R. Parker, 6m.90.

100 metros — 1º — Adelio Marquez, 10",6; 2º — A. Isaac, 10"..; 3º — F. Lapuente.

5.000 metros — 1º — Delfor Cabrera, 15'15",3; 2º — E. Guinez, 15'20",5; 3º — J. Campagne.

Revezamento 4x100 — 1º — Turma da Capital Federal formada por Lapuente, H. Fabeiro, Triulzi e Marquez, em 43"2; 2º — Turma de Santa Fé e em 3º — Turma de Buenos Tires.

Martelo — 1º — J. Fusé, com 46m.70; 2º — M. Etchepare, com 45m.61; 3º — F. Kleger, com 34m96.

3.000 metros — 1º — R. Bralo, em 8'52",8; 2º — R. Cebalos, em 8'58",5 e 3º — V. Gines Salias.

200 metros — 1º — A. Triulzi, em 22",2; 2º — R. Carrera, 22",4 e 3º — F. Lapuente.

Salto com vara — 1º — E. Montes de Oca, com 3m60; 2º — R. Bustamante, 3m.30; 3º — A. Rufinetti, com 3m30.

400 metros com barreiras — 1º — H. Alberti, em 56"; 2º — Antonio Mur, em 56"3 e 3º — O. Rossi.

Dardo — 1º — R. Eber, com 56,52; 2º — A. Becher, com 56m.44 e 3º — G. Mielke, com 54m.41.

Salto em altura — 1º — A. Barrionuevo, com 1m80; 2º — R. Sanara, com 1m.75 e 3º — R. de Arzubiaga, com 1m75.

1.500 metros — 1º — M. Palmeiro, em 4'1",6; 2º — J. Ferrere, em 4'8",3; 3º — E. Gallbar.

400 metros — 1º — A. Pacovi, em 50"; 2º — O. Cavallini, em 50",4 e 3º — A. Torres.

Salto triplice — 1º — C. Sarraua, com 14m.31; 2º — M. Mesaglio, 13m61 e 3º — R. Parker, 13m.58.

10.000 metros — 1º — D. Cabrera, 32'12"7; 2º — E. Guinez, 32'15"7; 3º — A. Sensini.

Revezamento 4x400 metros — 1º — Turma da Provincia de Buenos Aires integrada por Vavalini, G. Avalos, R. Carnera e H. Alberti, em 3'24"8; 2º — Turma de Santa Fé e 3º — de Cordoba.

A 1.ª COMPETIÇÃO PREPARATORIA

De acôrdo com o programa organizado pelo Conselho Técnico de Atletismo, o C.B.D. fará disputar sábado e domingo próximos, a primeira competição preparatória dedicada aos atletas cariocas, para a seleção da equipe brasileira que deverá disputar o Campeonato Sul-Americano de Atletismo, marcado para mais próximo nesta capital.

A dirigente dos desportos brasileiros faz questão que todos os elementos escalados compareçam, a fim de que possam oferecer o máximo do seu rendimento técnico, dando margem a se avaliar desde já das possibilidades que devemos ter nesse magno certame continental.

O programa das provas está dividido desta ordem:

Sábado á tarde — Arremesso do dardo; 110 metros sôbre barreiras; arremesso do disco; 400 metros rasos; 80 metros sôbre barreiras (moças); arremesso do peso (homens e moças); 1.500 metros rasos; 200 metros rasos; salto em altura; 5.000 metros rasos; arremesso do dardo (moças); salto em distancia (moças).

Domingo, pela manhã — Saída do Cross Country, ás 8,30 horas; 100 metros rasos; 400 metros barreiras; salto com vara; 3.000 metros rasos; arremesso do dardo; 800 metros rasos; salto em distancia; 100 metros rasos (moças); salto triplo; arremesso do disco; e revezamento de 4x100.

O local para essa promissora competição-preparatória é o estádio do São Januário.

TENIS DE MESA

TORNEIO MASCULINO DE ESTREANTES

A Federação Metropolitana de Tenis de Mesa fará disputar, na corrente semana, as seguintes partidas pelo certame acima, pela posse da "Taça Ricardo Serran": hoje, na sede do Clube dos Bancários, em continuação da Chave "A". 7º jogo — Ephraim Bentes (SSC) x Artur Oliveira (CM); 8º jogo — Alan-Kardec S. Lima (CRF) x Arnaldo Guimarães (SCB); 9º jogo — Murilo Lacerda (CM) x Danilo Aguiar (ECB); 10º jogo — Alfredo Neves (ECB) x Wilson Madureira (ECB); 11º jogo — Paulo M. Coutinho (CRF) x Newton D. Oliveira (CRF); 12º jogo — Venc do 10º jogo x Fernando Paradanta (ECB).

Autoridades escaladas pela F. M. T. M. — Delegado — Dr. Silvio Rangel — Árbitros: Hugo Severo e Jacques Nascimento.

Sexta-feira — 7 de março — Sede do Esporte Clube Benfica (Rua São Luiz Gonzaga, 663). Prosseguimento dos jogos da chave "A" — com a realização da 3ª rodada.

Autoridades escaladas: Delegado da F.M.T.M. — João A. Silva Guimarães. Juizes: Vicente Politano e Arnaldo Guimarães.

YACHTING

AS REGATAS DO RIO YACHT CLUB

No Saco de São Francisco, na vizinha cidade de Niterói, serão realizadas domingo próximo, dia 9 de março corrente, as regatas oficiais promovidas pelo Rio Yacht Clube, filiado á Federação Metropolitana de Vela e Motor e para as quais foram convidados todos os clubes federados.

A partida será dada ás 13h30m. As inscrições podem ser feitas no próprio dia da regata, salvo os barcos da classe Handicap, que devem ser inscritos até o dia 8 ás 12 horas com os srs. Preben Schmidt e I. Rider.

As seguintes classes podem ser inscritas: Cruzeiro, Star, Guanabara, Carioca, Lightning, Sharpie 12m2, Hagen-Sharpie e Snipe.

REGATA DE PRINCIPIANTES NO C. R. GUANABARA

No próximo domingo ás 13 horas o C. R. Guanabara, fará realizar nas águas fronteiras á praia do Flamengo uma regata de principiantes, em barcos ad classe snipe.

Os novos e veteranos guanabarinos comparecerão á regata promovida pelo Rio Yacht Clube nesse mesmo dia.

BASKETBALL

PELA FEDERAÇÃO METROPOLITANA

Para á tarde de hoje está sendo convocad oo Conselho de Julgamentos dessa entidade, par aapreciação e julgamento do recurso do Sampaio A. C., cujo processo será relatado pelo sr. Luiz W. Barbosa, e para o mesmo fim sôbre o recurso do Flamengo, que tem como relator o sr. Ibsen de Rossi.

A dirigente do basketball carioca está convidando todos os clubes filiados para a cerimonia de posse, dos srs. Ary Oliveira de Menezes e Edmundo Vieira, eleitos respectivamente paar os cargos de presidente e vice-presidente da F.M.B. no dia 27 ultimo. Essa solenidade terá lugar na próxima sexta-feira, ás 5 horas da tarde, na sede da Federação.

NATAÇÃO

A NATAÇÃO MINEIRA E A CRONICA ESPORTIVA

Na sua vilegiatura após a campanha eleitoral, Ary Barroso esteve em Belo Horizonte e teve oportunidade de apreciar a organização dos esportes mineiros, especialmente a natação. Justamente nessa ocasião, Minas conquistava, pela oitava vez, o Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil. Entre os louvores da crônica esportiva, fizemos um comentário que saiu completamente das praxes até então seguidas pelos cronistas, pois estranhamos que a organização mineira não tivesse ainda feito nadadores adultos, apesar de já ter levantado oito campeonatos nacionais. Fizemos nossas restrições, não á organização implantada naquele Estado pelo govêrno Valadares, mas á orientação que não ia além dos guris. Os nossos comentários desgostaram profundamente aos que são responsáveis pela natação mineira, inclusive até com vislumbrasse nos nossos conceitos certa dose de despeito por não terem os cariocas conseguido vencer os valorosos meninos. Nada mais errado.

Ary Barroso, como bom mineiro, tomou o encargo de relatar numa magnífica palestra, a organização esportiva mineira, especialmente como e porque os meninos da sua terra são invencíveis em natação. E anteontem, na sala do conselho da A. B. I., o Departamento de Imprensa Esportiva ouviu, debateu e aplaudiu a exposição do vereador carioca nascido em Ubá.

Ficamos sabendo que existem e funcionam regularmente sete entidades amadoristas em Minas, e que funcionam nada menos de 15 clubes espalhados pelo Estado, todos subvencionados e com os seus serviços perfeitamente organizados com treinadores, técnicos, médicos, materiais, etc. Mais oito clubes estão em organização e nove projetados. O campeonato de natação do Estado mobiliza nada menos de 900 nadadores infanto-juvenis. Nem um adulto para remédio. Desses 900 são selecionados os trezentos melhores e, ainda dessas três centenas serão tirados os 15 melhores em cada prova para a futura representação mineira no certame nacional infanto-juvenil. Uma maravilha de seleção. Depois vem a parte ... da participação dos mineiros nos certames nacionais. Os menores detalhes são vasculhados, estudados e resolvidos a fim de que os meninos não tenham a menor preocupação. A juventude alemã nos tempos de Hitler não possuia melhor organização do que a que Minas possui, no tocante á natação infanto-juvenil.

Não regatearemos aplausos nem apoio ao trabalho de Ary Barroso. Ele trouxe um subsidio inestimável aos cronistas esportivos, alguns ignorantes do que se passa no setor natatório nacional. Não temos outro intuito senão o de desejar para Minas esportiva as maiores glórias, já que ela já possui a maior de tôdas na categoria dos infanto-juvenis. Gostamos imenso da exposição do nosso colega jornalista-locutor-compositor e político, apreciamos multissimo o sereno, claro e convincente discurso do dr. Jurandyr Lodi, esse magnifico esportista que todos estimam e admiram. O que não podemos compreender, e conosco muita gente, é o desinteresse dos campeões mineiros quando atingem a categoria de adultos. Tomam nojo da natação, sejam os irmãos Sant'Ana, formidaveis e professores homens e mulheres-peixe. Sumiram como por encanto. Quem não se lembra de Sanzio Mendes, filho de esportista dirigente mineiro? Esse menino, hoje homem, foi a maior revelação da natação mineira, e ninguem sabe porque êle quando chegou a adulto passou a não ser mais nadador.

De nada vale preparar a infancia, fazer dela uma pleiade formidável de nadadores invenciveis, se essa infancia, ao atingir a juventude, não mais serve ao Brasil, não retribui ao Estado de Minas, em vitórias, o que o Estado dispendeu para eles aprenderem a nadar. Tivessem os jovens qu edeixam as diversas etapas da carreira de nadadores infan-

(Continua na 6.ª pág.

TURF

AS PRÓXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Para as corridas de sábado e domingo no hipódromo da Gávea, foram cotados favoritos na bolsa turfista.

CORRIDA DE SABADO

1º páreo — Folgazão 25, Oleg 27 e Rio Negro 35.
2º páreo — Ponteiro 17, Cruzador 35 e El Rey 40.
3º páreo — Esquivado 18, Souvy 30, Bebuchita e Locuelo 35.
4º páreo — Yamanjá 25, Chilito 27, Ganges e Guinéo 40.
5º páreo — Haridan 30, Gaita, Feliz e Farra 35.
6º páreo — Que Lindo! 35, Emissaria, Glauco e Educada 40, Cajubi, Fil L'or, Esquadra e Manopla 30.
7º páreo — Caxambú e Hellenico 25, Majestade, Hellada e Cordon Rouge 40.

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — Coty 22, Aldeão 25 e Destemor 35.
2º páreo — Clecê 30, Cometa, Juventa 35 e Jingo 40.
3º páreo — Estileto e Parmilio 27 e Carioca 30, Crédulo e Grilo 35.
4º páreo — Grisú 25, Dynamo, Satiro e Gangul 30, Sans Souci e Luva 35.
5º páreo — Tarobá, Old Plaid e Fine Champagne 35, Dictinha, Folia e Pontas 40 e Tentugal 50.
6º páreo — Horus 25, Jacomi 35, Cambuci, Arroz Doce 40.
7º páreo — Lotus 27, Kiso 30 e Banca 35.

A CAMPANHA DE QUIBU'

Quibú, vencedor domingo ultimo do grande prêmio Municipal, com o qual encerrou-se o meeting internacional de Maroñas, é um cavalo zaino, nascido em 9 de agosto de 1942 no Haras El Moro, na Argentina, filho de Meadow em Querendola, por Diadochos em Querella, por Fisherman. Pertence ao Stud Catriel que o arrematou por 15.000 pesos argentinos e está aos cuidados do entraineur Guillermo A. Cervi. Estreou aos dois anos no prêmio California, no hipódromo de Palermo, cumprindo desde então a seguinte campanha:

19-3-1945 — Palermo — Prêmio California — 2º com 55 de Estuardo 55, a 3/4 de corpo em 57" 4/5 os 1.000 metros. Correram mais quatro animais.

25-3 — S. Isidro — Prêmio Certificada — 1º com 55 de Kirisck 55 e dois competidores mais, por 1 corpo em 60" os 1.000.

31-5 — Palermo — Prêmio Estafeta — 1º com 53 de sobre Cerrado 53 1/2, por 3 corpos em match, em 85" 1/5 os 1.400.

17-6 — Palermo — Prêmio Ridere — 1º com 56 de El Hornero 51 e dois adversários mais, por meio corpo, em 91" 4/5 os 1.500.

24-6 — Palermo — Clássico Montevidéu — 1º com 55 de Estuardo 55 e tres concorrentes mais, por 2 corpos, em 91" os 1.500.

2-9 — Palermo — G. P. Jockey Club — 5º e último com 57 de Estuardo 57, Rico Monte 57, Marjal e Royal Tip 57, a vários corpos, em 122" 1/5 os 2.000.

7-10 — Palermo — G. P. Nacional — 11º com 57 de Miss Grillo 54, a vários corpos, em 157" 1/5 os 2.500.

26-1-1946 — S. Isidro — Prêmio Botafogo — 1º com 55 de Cabo Firme 50 1/2 e dois adversarios mais, por corpo e meio, em 136" os 2.200.

23-2 — S. Isidro — Prêmio Irigoyen — 3º e último com 59 de Talon 53 e Bittersweet 46, a 4 corpos e meio, em 132" 1/2 os 2.200.

17-3 — Palermo — Clássico America — 1º com 55 1/2 de Zorro 55 1/2 e dois concorrentes mais, por corpo e meio, em 96" os 1.600.

21-4 — S. Isidro — Clássico Otoño — 1º com 55 1/2 de Royal Tip 55 1/2 e dois competidores mais, por 3/4 de corpo, em 122" 1/5 os 2.000.

19-5 — S. Isidro — Clássico General Belgrano — 1º com 56 1/2 de Battant 56 1/2 e quatro adversarios mais, por 2 corpos, em 133" 3/5 os 2.200.

30-6 — Palermo — Clássico — Vicente L. Casares — 3º e último com 57 de Ensueño 57 e Churrinche 60, a 5 corpos e meio, em 152" 3/5 os 2.500.

14-7 — Palermo — Clássico Chacabuco — 3º e último com 60 de Ensueño 60 e Churrinche 62, a vários corpos, em 186" os 3.000.

22-12 — Palermo — Clássico — M. A. Martinez Hoz — 2º com 60 de Caburé 52 e quatro contendores mais, a 3/4 de corpo, em 157" os 2.500.

12-1-1947 — Palermo — Prêmio Cocles — 1º com 62 de Voltio 46 e Emperor 55, por 3/4 de corpo, em 155" 1/5 os 2.500.

2-3 — Maroñas — G. P. Municipal — 1º com 60 de Cantaro 61 e Enterprise 55, e cinco participantes mais, por 3 corpos, em 186" 2/5 os 3.000.

Quibú tomou parte até o presente em 17 provas, das quais ganhou 10, obtendo ainda 2 segundos e 3 terceiros lugares. Levantou em prêmios 112.300 pesos argentinos e 25.000 pesos uruguaios.

FORA DE ENTRAINEMENT

Os animais Cerro Alto e Don Raul, levaram fogo: o primeiro num dos tendões e este nas canelas, e o cavalo Bourgo, pensionisto do entraineur Octaviano Coutinho teve um tendão forjado. Todos estes cavalos foram atendidos pelo veterinário Aldo Rangel.

RUMA A PAULICEIA

Com destino á capital paulista foi embarcado ontem o cavalo Trick, defensor da jaqueta do sr. José Buarque de Macedo. Este util animal, tomará parte no próximo domingo, no grande prêmio 14 de Março, em Pinheiros.

CANDENTE REFERENCIA DE UM CRONISTA URUGUAIO AO CRACK ENSUEÑO

A propósito da vinda para o nosso país do crak Ensueño, assim se expressa um colega uruguaio:

"Já está instalado na Gávea, o por um momento fantástico performer Ensueño. Os cronistas brasileiros receberam-no com muitas honras... e pouca memória. Relatam suas façanhas, mas, esquecem aquele episódio, que se atravessou em seu caminho e que assinalou — desgraçadamente — o fim de sua preponderância. Por elevado preço adquiriu a Coudelaria Seabra a Ensueño... mas, cobrindo o negócio, com uma venda vantajosa. Depois de pagar cem mil pesos ouro por Ensueño, a Coudelaria Seabra colocou-o por oitenta mil no Haras El Pelado. Para ali irá, pois, no fim de sua campanha de pistas. Como tantos outros: volverá donde saiu."

DEFENDERÃO NOVA JAQUETA

Os animais Coracero e Enanio, mudaram de propriedade, aquele recem importado pelo sr. Ricardo Martines, aumentará o lote de defensores do sr. Nelson Mauro, e o outro, um filho de Tiutter, que pertencia á d. Corina Mattias da Silva, passou á propriedade do senhor Armando S. Cunha.

G. P. 14 DE MARÇO

O campo do Grande Prêmio 14 de Março a disputar-se domingo próximo em Pinheiros, na distancia de 2.200 metros, com a dotação de 120 mil cruzeiros, é o seguinte, com as provaveis montarias:

		Ks.
1—1	Trik, Rigoni	58
2	Darbolito, Gonzalez	54
2—3	Estouvado, Zamudio	54
4	Estrelero, A. Altran	54
5	Tauá, J. Morgado	53
3—6	Corall, Nascimento	51
7	Retumbante, X. X.	57
8	Camaron, E. Garcia	57
4—9	Maracanan, P. Vaz	56
10	Mirasol, X. X.	58
11	Sandalia, Cataldi	56

OS QUE VÃO ESTREAR

Nas próximas corridas do hipódromo da Gávea estrearão os seguintes animais:

Folgazão — 4 anos, zaino, R. G. do Sul, Casio em Guilhotina, de criação do sr. Faustino Corrêa Santos e propriedade do sr. Ary Lind. Entraineur: P. Casella.

Grisú, — 2 anos, castanho, São Paulo, Helium em Ultima, de criação do dr. Rey M. Fonseca e propriedade de E. T. Fernandes. Entraineur: Dionisio G. Oliveira.

Gongué — 2 anos, Pernambuco, Danbigh em Astoria, de criação do sr. F. J. Lundgren e propriedade do sr. Celso Conde de Oliveira. Entraineur E. Morgado.

Sans Souci ex-Staraya — 2 anos, R. G. do Sul, Stefan em Ouroava, de criação do sr. Breno Caldas e propriedade do sr. Alberto Mucielo.

Satiro — 2 anos, Pernambuco, Soneto em Ienta, de criação do sr. F. J. Lundgren e propriedade de dona Elsa Conde de Oliveira. Entraineur: Eulogio Morgado.

Luka — 2 anos, São Paulo, R. G. do Sul, Royal Dancer em Dola, de criação e propriedade de d. Zelia Gonzaga Peixoto de Castro. Entraineur. O. Feijó.

Areja — 2 anos, castanha, S. Paulo, Pizarro em Abeya, de criação e propriedade do sr. Silvio Penteado. Entraineur: M. Oliveira.

SUSPENSA A GREVE DO TURF ARGENTINO

Buenos Aires, 4 (A. F. P.) — A Associação dos Tratadores, Jockeys e Aprendizes dos hipódromos de Palermo e San Isidro, resolveu suspender, condicionalmente, a greve que afetava o pessoal desses dois hipódromos. Não obstante, as negociações terão prosseguimento.

NASCIMENTOS NO ANO PASSADO NA ARGENTINA

Os animais de corrida nascidos no ano passado e inscritos no Stud Book Argentino atingem o elevado total de 2.789. Os reprodutores mais prolificos foram os seguintes: Full Sail com 31 produtos, British Empire 28, Fox Cub 26, Pont l'Eveque 26, Meadow 25; The Druid 25, Selim Hassan 24, Killarney 23, Sind 23, Baber Shah 21, Petrarca 21, Scarlet Tiger 20, Rustom Pasha 19, Pearlweed 18, Chateau Larose 18, Waterbird 18, Umballa 17, Medicis 17, Embrugo 17 e Ramazon 15.

NOVO STUD

Com a aquisição dos srs. Osvaldo Gomes de Azevedo e Francisco Gomes de Azevedo, dos potros Onze e Oportuna, formou-se o Stud Campo Alegre.

ENSINO

PROVAS E INSCRIÇÕES

.. FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Serão efetuadas hoje as seguintes provas — 3.º ano Farmacologia, exame pratico oral as 13 horas, no laboratorio da cadeira, todos os alunos que fizeram prova escrita. Microbiologia, exame escrito as 13 horas, no laboratorio da cadeira todos os alunos inscritos.

AVISOS — Comunica-se aos alunos do 4.º ano que o curso de clinica propedeutica medica será ministrado conjunto com o de clinica medica a cargo do professor Luiz A. Caprigliione.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Chamada para hoje as 13 horas:

Português, sala 1, candidatos de ns. 21 a 40; Latim, sala 2, candidatos de ns. 41 a 60; Francês, sala 3, candidatos de ns. 69 a 707; Inglês, sala 4 candidatos de ns. 1 — 2 — 3 — 5 — 10 — 12 — 13 — 15 — 20 — 22 — 24 — 25 — 40 — 94 — 95 — 96 — 97 — 98 — 100 — 104 e 108.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Serão realizadas hoje as seguintes provas:

Calculo Infinitesimal, as 9 horas, prova oral de exame vago de 2.ª epoca para os alunos: Boruch Milmann, Carlos Fernando de Carvalho, Carlos Pinheiro Schimidt, Eduardo Anaya Villarroel, Fabio Alvim Ribeiro, George Eugene Lezan, João Madruga, Marcelo de Andrade Baena e Moacyr Reis e Trajano de Faria Junior.

Medidas Eletricas, as 14 horas, prova escrita de Exame vago 2.ª epoca, para os alunos que requereram.

Fisica, do 1.º ano, as 20 horas, prova oral de exame vago, de 2.ª epoca para os alunos Abraão Goldback, Adolpho Chvaicer, Americo Azevedo Junior, Antonio José Alves Panplona, Antonio Luiz Vieira de Magalhães, Aymore Cluffo Almeida, Carlos Alberto de Lima Fortuna Carlos Alberto Palha Madeira, Carlos Eugenio Borges Cortes e Chil Lejzer Brafmann. Turma Suplementar: Cyro Pinto Bravo, Delphim Mazon Fernandes, Dilson Feliciano Pinto, Dirceu de Mattos Lemos Leite, Durval Reis de Carvalho, Edmo Sardinha Martins, Fernando de Magalhães Correa Neves, Flavio de Albuquerque Pessoa, Gilberto David de Sanson, Gilda Maria Teixeira Uflacher. A turma suplementar de hoje será a efetiva de amanhã.

ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

São convidados com urgencia os aluos matriculados na primeira serie dos cursos desta Escola, a comparecerem a Secretaria a fim de optar pela aula de Desenho Artistico que desejam cursar. Igualmente são convidados com urgencia os alunos do 2.º 3.º e 4.º anos e os matriculados para premição, a comparecerem a secretaria, a fim de asinarame a lista de apção as aulas de Pintura. As vagas nas referidas aulas serão equitativamente distribuidas.

Exame de 2.ª epoca — Hoje as 9horas, Arte Decorativa; dia 10, as 9 horas, Historia da Arte (3.º ano). Desenho e Gravura; dia 17, as 9 horas Historia da Arte (4.º ano).

.. ..COLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

Exames de Admissão — A Secretaria avisa aos interessados que faltaram as provas orais dos exames de admissão nos dias 3, 4 e hoje, que os mesmos serão chamados pela segunda e ultima vez, amanhã as 9 horas, nas Juntas em que foram chamados anteriormente.

Art. 91 — A Secretaria previne aos interessados que a inscrição dos candidatos, de que trata o Artigo 91, será definitivamente encerrada as 17 horas, do dia 7 do corrente mês Os candidatos deverão comparecer a sala 2, no 2.º pavimento onde será feita a referida inscrição.

COLEGIO PEDRO II — INTERNATO

(Exame Medico)

Deverão comparecer, amanhã, 6 do corrente, as 8 horas a fim de prestar exame medico os seguintes candidatos aprovados no exame de admissão — Antonio de Oliveira Aurelio Marco Silva, Carlos Leger Scherman Palmer, Carlos Baronto Sampaio Desar Nogueira, Grillo, Domicio Proneça Filho, Delcio Luiz Cardoso, Dauro Martinez, Geraldo Luiz Ferreira, George Domingues de Gusmão, George de Pantena Souza, Gastaldo Aldo Edison, Helio de Carvalho Waltzer, Helzio Leal Silva, Jaime José Costa Barreiros, Jadir da Rocha Branco, José Constancio Autregesilo de Athayde, José Eduardo Augusto Pimentel da Costa José Famada Neto, Jair Chiachio e João Batista Teixeira.

NOTA — Os candidatos acima referidos deverão trazer no dia do exame medico a radiografia dos pulmões.

Matricola nova — Acham-se obertas, até o proximo dia 7 do corrente, as matriculas a 1.ª serie dos candidatos aprovados no exame de admissão.

COLEGIO MILITAR

Realiza-se amanhã, as 9 horas os seguintes exames: 2.ª serie cientifica, inglês, oral aluno n.º 364. 4.ª serie ginasial, ingles, escrita, ns 76 — 155. 3.ª serie ginasial, Matematica, oral ns. 85 — 678 — 1172 e 911. 2.ª serie ginasial, Matematica, oral para as. 1/5 — 1223. 2.ª serie ginasial, Geografia Geral, oral, n.º 8. 1.ª serie ginasial, Matematica, oral ns. 68 — 128 — 132 — 61 — 1251. 1.ª serie ginasial, frances, oral n.º 1270.

Exames de Admissão — Orais para amanhã, as 9 horas. Aritimetica e Ciencias naturais, para os candidatos: Zaire Martins e Evaraldo de Matos.

ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

Realiza-se hoje, as 9 horas, no Ginasio Barão do Rio Branco, a estrada Marechal Rangel, 31, Madureira, a prova escrita (eliminatoria) de Matematica, para os candidatos á 1.º serie da E. N. Camelia Dutra.

NOTICIARIO

Curso de Fruticultura — Será realizado na "Escola de Horticultura Wenceslau Bello" mais um curso de Extensão de Fruticultura, grupo A, da diretoria dos Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão do Ministerio da Agricultura. As aulas terão inicio no dia 16 de março ministradas aos domingos, das 8 as 11 horas, na "Escola de Horiticultura Wenceslau Bello". O curso terá a duração de 20 domingos. A s matriculas, infeitas na Sociedade Nacional de Agricultura, diariamente, á Avenida Franklin Roosevelt, n.º 115 — 6. andar ou na Escola de Horticultura Wenceslau Bello, Caminho Maria Angu, 480 — Penha.

Curso de Puericultura da Faculdade Nacional de Medicina — No salão nobre do Hospital Gaffré-Guinle, a rua Mariz e Baros, onde se acha funcionando o Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil será levado a efeito, hoje as 8,30 horas, o inicio do curso de Puericultura, lecionado aos doutorandos da Faculdade Nacional de Medicina. A aula inaugural será prelacionada pelo professor Martagão Gesteira, catedratico de Puericultura.,

Diretorio Academico da E. N. E. — Haverá hoje reunião da Diretoriad do Diretorio Academico da Escola Nacional de Engenharia. Pede-se o comparecimento de todos os membros da Diretoria. Areunião está marcada para as 16,30 horas. A mesma hora haverá a reunião do Conselho de Representantes. O diretor da Escola pede a todos os representantes de turma de 1946 que não deizem de comparecer.

Escola de Altos Estudos do Instituto Santa Rosa — Será rezada hoje as 11 horas na igreja de S. Francisco de Paula, missa e benção dos aneis dos contadorandos da E. A. E. I. S. R. A' 20 horas, no auditorio da ABI., será realizada a solenidade de colação de grau dos referidos contadourandos.

Escola de Aprendizagem da Light — Realiza-se hoje, as 17 horas, no auditorio da Companhia de Carris, Luz e FGorça do Rio de Janeiro, a Avenida Marechal Floriano, 168, a solenidade da abertura do ano letivo da Escola de Aprendizagem. Ao ato comparecerá, como nos anos anteriores, numerosa assistencia que com a sua presença, prestigiará o esforço dos jovens funcionarios que procuraram, naquela instituição ora filiada ao SEMAI, o aparfeiçoamento de suas aotitidões, o que lhes facultará acesso as mais elevadas posições no quadro da Companhia.

Reiniciadas as aulas na Faculdade Nacional de Medicina — Realizou-se na Faculdade Nacional de Medicina, a sessão solene de reabertura das aulas. A cerimonia, que contou com elevado comparecimento de professores, assistentes e alunos, foi presidida pelo diretor da Faculdade, professor Alfredo Monteiro, que discursou na ocasião, traçando seu programa de realizações para o corrente ano letivo.

Faculdade Nacional de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil — Será proferida pelo professor Themistocles Brandão Cavalcanti, hoje, as 20 horas, na sede da Faculdade, á Praia de Botafogo n. 186, a aula inaugural do presente ano letivo.

Almoço á Imprensa — A diretoria da U. M. E. oferecerá a Imprensa carioca um almoço, como parte do programa comemorativo da semana "Castro Alves". Para este almoço serão convidados além dos jornalistas representantes do corpo docente das Escolas Superiores e diversas associações.

SOCIAIS

Um pouco de poesia...

Nos três livros, que Bastos Tigre nos oferece ao mesmo tempo, encontramos o poeta humoristico e lírico que êle é, há quarenta anos e sempre com a mesma espontaneidade criadora de quem jamais traiu a sua vocação literária. Caso raro o seu, pois, em geral, todos somos poetas até os trinta anos de idade, quando muito... Depois, adeus, Poesia! E votamo-nos á Prosa e, no realismo ou prosaismo da vida, raramente nos entretemos com assuntos poéticos. Bastos Tigre é uma dessas exceções de versejador na mocidade, na maturidade e na velhice. Não o censuremos por isto; ao contrário: louvêmo-lo na sua obstinação, aconselhando-nos:

Ama a tua arte. Por ela
Faze o bem; ama e perdôa.
A bondade é sempre bela,
A beleza é sempre bôa.

Esta formosa trova serve de pórtico ao "Cancionário", no qual se encontram muitas outras trovas de igual formosura. Trata-se, como se sabe, de um gênero literário aparentemente fácil, Bastos Tigre nele, porém, se sai de maneira espontânea e feliz:

Pela ponte lá da praia
Vieste cá me visitar;
Deus queira que a ponte caia,
Quando quiseres voltar.

Se é lírico em "Cancionário", em "Conceitos e Preceitos" o poeta filosofa a seu modo, dizendo-nos:

Neste mundo organizado
De encontro á lei natural,
Tudo o que é bom é pecado
E o que é gostoso faz mal.

E, por último, "Sátiras", um dos três volumes de que nos ocupamos, neste registro apressado. São pouco venenosas as sátiras de Bastos Tigre, e isto, por ser ele mais humorista e lírico do que satírico. Um exemplo:

Diz, falando da mulher,
Um dos mais velhos rifões:
"O que ela quer, Deus o quer"
(Para evitar discussões...)

A maldade, que possa haver em "Sátiras", é dessas que fazem sorrir as próprias vitimas e, ás vezes, lhes chegam a ser lisonjeiras:

Mulher de gênio inconstante
E' isto que o homem quer,
Pois tem numa só amante,
Cada dia, outra mulher.

A amostra é pequena, mas bastante para, por ela, se avaliar o conteúdo versificado de cada um dos três livros que Bastos Tigre nos oferece, em esmerada edição portátil. O poeta não precisa de quem o recomende; é conhecido e apreciado em todo o Brasil, através da sua obra que é produto de tôda uma existência dedicada ás letras. Nem isto é o nosso propósito, quando apenas lhe agradecemos o prazer de o reler em novos livros em cujas páginas há tanta coisa grata ao nosso entendimento.

Renato Travassos

Para o album de Mlle.

TROVA

Os beijos deitam raizes
Que acabam desencontradas;
Fazem os homens felizes
E as mulheres desgraçadas...

Oscar Lopes

— Se há correspondência entre a obra, a terra e o tempo, um grande artista é um homem público, é um gênio nacional.

TAINE — *Histoire de la litterature anglaise.*

O PRECEITO DO DIA

Bons dentes e regime alimentar — Os dentes estragados ou cariados são devidos, principalmente, a defeitos da alimentação. O regime alimentar é, pois, uma das condições essenciais á conservação dos bons dentes. — *Procure ingerir sempre alimentos ricos em cálcio, fósforo e vitamina D; leite e derivados* (coalhada, queijo, etc.), *ovos, verduras e frutas.* — SNES.

NATALICIOS

General Flores da Cunha — Faz anos hoje o general Flores da Cunha, deputado Federal pelo Rio Grande do Sul. Politico de prestigio no seu Estado e elemento de destaque na U.D.N. tendo sido um dos mais firmes combatentes contra a ditadura, o representante gaúcho terá oportunidade de receber nesta data, as manifestações dos seus inumeros amigos e admiradores.

— Transcorre hoje a data natalicia do dr. Gester de Carvalho, jornalista e escritor de arte, muito querido e estimado dentro e fóra da classe a que pertence e de que é há mais de meio século, um digno representante.

— Fazem anos hoje a sra. Lucila Maltitane Guimarães, a senhorita America Barbosa e o sr. Fernando Milaner.

BODAS DE OURO

Completa amanhã suas bodas de ouro o casal Cassiano Eustaquio Pinto da Fonseca e Honorina Magalhães Fonseca. Comemorando essa data, seus filhos, genros e neta mandam celebrar missa em ação de graças, no altar-mor da matriz de S. José, ás 10,30 horas.

VIAJANTES

Seguiu, ontem, para Bogotá, o sr. William A. Wieland.

— Chegaram, ontem, procedentes dos Estados Unidos, os srs. Richard D. Thelsen, redator, e Frank Ross, fotografo, do "Saturday Evening Post".

MISSAS

Será celebrada hoje ás 10 horas, no altar-mor da igreja Santa Luzia, a missa de 7.º dia por alma do engenheiro dr. H. Sdelak, antigo diretor geral das Estradas de Ferro da Austria.

— Por alma de Arthur Candido da Silva, será rezada amanhã, ás 8,30 na igreja do Sagrado Coração de Maria, no Meier, missa de 30.º dia.

— Comemorando o 6.º mes do passamento da Sra. Fernanda Barroso de Azevedo esposa, e mãe dos nossos colegas de imprensa Fernando Barroso de Azevedo e José Fernando Barroso, celebra-se amanhã, ás 9,30 hs. na igreja da Santa Cruz dos Militares, missa em intenção de sua alma.

NOVOS MEMBROS DO TRIBUNAL ELEITORAL DE SÃO PAULO

São Paulo, 4 (Asp.) — Os juizes Laurindo Dias Minhoto, e Washington de Barros Monteiro foram designados para o Tribunal Regional Eleitoral em substituição aos srs. Clovis de Morais Barros e João Manuel Carneiro de Lacerda, que ontem tomaram posse de suas cadeiras de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado.

POSSE DO DIRETOR DA DIVISÃO DE ORÇAMENTO DO D. A. S. P.

Mais um dos diretores de Divisão do D. A. S. P., acaba de tomar posse, o sr. Junqueira Aires, da Divisão de Orçamento. A cerimonia de posse, ontem á tarde, foi simples, a ela apenas comparecendo os demais diretores desse Departamento.

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO

BALANÇO GERAL EFETUADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

ATIVO

	Cr$	Cr$
DISPONIVEL		
Caixa	49.716,50	
Estampilhas	81,900	
Bancos	260.900,70	311.437,00
DEPÓSITOS		
Soc. Anonyme du Gáz de R. Janeiro	500,00	
Aga do Brasil de Gáz Acetileno	1.000,00	
Cia. Carris, Luz e Fôrça R. Janeiro	2.000,00	3.500,00
DEVEDORES		
Obrigações a receber	46.116,00	
Contas a receber	120.819,50	
Contas correntes	123.454,10	
Contas Pessoais	18.168,80	308.558,40
ESTOQUES		
Almoxarifado	266.719,30	
Gasolina 73 Octanas	6.974,20	
Gasolina mistura	3.081,60	
Óleo Diesel	1.113,00	
Querozene	142,00	
Bebidas e conservas	13.363,30	
Material emblemático	26.107,80	
Madeira nas oficinas de barcos	34.942,30	
Fôrmas e modelos	98,90	
Livros	558,00	353.100,40
CONTAS TRANSITÓRIAS		
Verba Patrimonial	4.112.507,80	
Oficinas de barcos	23.212,90	
Comissão s/cobrança prestações contr.	19.054,00	
Boletim do Iate Clube	14.289,60	
Estação de Maricá	11.452,00	
Estação de Cabo Frio	240,00	
Resultado dos exercícios	428.211,90	4.608.968,20
IMOBILIZAÇÕES		
Benfeitorias	5.345.662,70	
Móveis & Utensílios	842.085,20	
Utensílios do Bar	326.247,10	
Maquinismos e ferramentas	269.965,00	
Embarcações	224.479,90	
Estatua "Almirante Tamandaré"	17.000,00	
Instalações e Decorações	16.750,00	
Flutuante para hidroaviões	8.823,20	
Rádio comunicações	4.000,00	7.055.013,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Contribuições sócios propt°. a receber	1.196.248,00	
Renda social a receber	37.080,00	
Recibos em branco	72.240,00	
Mastro	15.000,00	
Imóveis	26.200.000,00	27.520.568,00
		40.161.145,10

PASSIVO

	Cr$	Cr$
EXIGIVEL		
Contas a pagar	113.246,30	
Contas correntes	32.764,60	
Garantia do bar	18.044,20	
Fornecedores	8.922,00	172.977,10
NÃO EXIGIVEL		
Cotas de sócios proprietários	8.363.251,00	
Prestações de sócios proprietários	4.099.794,00	12.463.045,00
CONTAS TRANSITÓRIAS		
Salários e ordenados		4.555,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Contribuições em cobrança	1.305.568,00	
Doação	15.000,00	
Valor dos terrenos	26.200.000,00	27.520.568,00
		40.161.145,10

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1946. — Diretor Tesoureiro: Moacyr do Espirito Santo. — Comodoro: Jorge Bhering de Oliveira Mattos. — Contador: Carlos de Britto. — Reg. no D.N.I.C. N. 34.002.

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO
DEMONSTRATIVO DA CONTA "RESULTADO DO EXERCICIO", EM 31-12-1946.

DÉBITO

	Cr$	
DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO	680.851,80	
DEPARTAMENTO DE IATES	261.662,70	
DEPARTAMENTO DE AVIAÇÃO	92.520,90	
DEPARTAMENTO DE PESCA	36.432,30	
SALÃO DE DIVERSÕES	3.423,20	1.074.896,90
RESULTADO DO EXERCICIO		865,50
		1.075.762,40

CRÉDITO

	Cr$	
RENDA SOCIAL	98.060,00	
RENDA DO DEPARTAMENTO DE IATES	416.090,90	
RENDA DO DEPARTAMENTO DE PESCA	128.288,70	
RENDA DO DEPARTA- DE AVIAÇÃO	46.597,00	
RENDA DO SALÃO DE DIVERSÕES	49.475,60	
TRANSFERÊNCIAS DE TITULOS	200.000,00	
ALUGUEL PARTE TERRENO E DO CAIS		
ALUGUEL DAS OFICINAS	5.840,00	
JUROS	11.792,60	
RENDAS DIVERSAS	67.617,60	1.075.762,40
		1.075.762,40

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO — CARLOS DE BRITO Contador

Senhores Membros do CONSELHO DELIBERATIVO:

De conformidade com o que reza os estatutos do IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO, vimos apresentar o nosso parecer relativo ao exercicio de 1946.

Examinados o BALANÇO e RELATÓRIO das atividades do Clube no referido periodo, temos a satisfação de comunicar aos Snrs. Membros do CONSELHO a esplendida impressão que nos deixou os trabalhos apresentados por onde, verificamos, sem entrarmos em apreciações mais profundas, a segurança da administração, que esteve á testa do Clube, no periodo em questão, a qual desenvolveu o programa previamente traçado deixando, por essa forma, á admiração de todos os sócios os melhoramentos introduzidos nas dependências do Clube.

Embora, para chegar a êsse resultado, tivesse o Clube de arcar com despesas extraordinárias, não deixa de ser interessante observar que apesar de tudo o exercicio de 1946 foi encerrado com a sua despesa coberta pela receita o que prova a maneira equilibrada com que tais melhoramentos foram levados a efeito.

Além do que certificou a CAMARA DE PERITOS CONTADORES I.B.C. do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro que, minuciosamente, examinou tôda a escrituração do ano de 1946 conforme o RELATÓRIO que a este se acha anexo, só temos a acrescentar o nosso louvor a êsse CONSELHO DELIBERATIVO e á EXMA DIRETORIA pelo bom êxito alcançado. nos seus esforços, de bem conduzir o patrimônio do Clube.

Não queremos terminar sem ressaltar a nossa especial admiração ao COMODORO Snrs. JORGE BHERING DE OLIVEIRA MATTOS, pela maneira brilhante com que se conduziu na sua gestão e, também, ao DIRETOR-TESOUREIRO Snr. MOACYR DO ESPIRITO SANTO, pelo modo com que orientou os serviços da TESOURARIA E CONTABILIDADE, mantendo o perfeito e desejado equilibrio orçamentário, serviços estes a cargo do Contador Snr. Carlos de Brito, profissional de reconhecido mérito, que, após 3 anos de trabalho, conseguiu apresentar a escrituração dotada de elementos perfeitos e orientadores.

Esta apreciação cabe, igualmente, aos demais DIRETORES, pois todos êles na esfera de suas atribuições não pouparam esforços em bem cumprir o seu mandato, do qual, de um modo geral, teve esta COMISSÃO comprovação plena no estudo a que procedeu para elaborar este parecer.

E' o que nos cumpre dizer por ser de JUSTIÇA.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1947.

a) — LUIZ PEDRO GOMES
a) — STANLEY E. HIME
a) — MANOEL MENDES CAMPOS

(10615)

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

DIVISÃO DO PESSOAL

Tendo em vista que o senhor NELSON DE ANDRADE ALMEIDA se encontra faltando ao serviço, sem causa justificada, ha mais de dez dias, fica o mesmo intimado a comparecer, imediatamente, a êste Instituto e a justificar as faltas sob pena de o respectivo processo de abandono de serviço correr á sua revelia.

Departamento de Serviços Gerais, em 28 de fevereiro de 1947.

Newton Rache
Diretor
(N 39610)

Arte Culinária

(Receitas de CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinária Brasileira")

MENU PARA 5ª FEIRA

ALMOÇO:

Bifes vegetarianos
Repolho guizado
Bananas para sobremesa

JANTAR:

Frango ao "gratin"
Batatas empanadas
Souffle Geny

ALMOÇO:

Bifes vegetarianos

Cozinhe 1 xicara de feijão ja posto de molho com 4 xicaras dagua, 1 cebola e uma folhinha de louro.

Deixe cozinhar até evaporar a agua, e amasse bem o feijão, juntando então 1 xicara de farinha de rosca, tomates, pimentão cortado, sal e alho.

Dê forma de um pão e leve ao forno.

Sirva com salchichas fritas.

Repolho guizado

Corte o repolho em tiras finas, leve-o ao fogo com bastante gordura e alho frito.

Junte cebola, tomate (tudo ralado e passado na peneira).

Abafe a panela e cozinha em fogo muito lento.

Mexa de vez em quando e tempere com sal.

Bananas para sobremesa

Frite as bananas cortadas em fatias compridas.

Bata 4 gemas com 1 xicara de açucar e um pouco de canela.

Arrume em prato que vá ao forno, as bananas, as gemas e sobre estas as claras batidas com ½ xicara de açucar.

Leve ao forno.

JANTAR:

Frango ao "gratin"

Cozinhe o frango em água bem temperada.

Coê o caldo, junte leite e faça molho branco.

Desfie o frango, junte ao molho, adicione queijo ralado, deite em forma que vá ao forno, polvilhe com queijo deite pedacinhos de manteiga por cima e leve ao forno.

Batatas empanadas

Cozinhe as batatas, porem não deixe amolecer demais, côrte em rodelas e cubra-as com ovos batidos, queijo ralado e farinha de rosca; frite em banha e manteiga juntos.

Souffle Geny

Corte em quadradinhos 100 g. de frutas cristalizadas, de varias qualidades.

Junte com a seguinte mistura; ferva ½ litro de leite com 4 colheres de açucar e baunilha.

Junte 2 colheres de chá de farinha dissolvidas em pouco leite. Ferva um pouco, junte 1 colherzinha de manteiga e 4 gemas e por ultimo as 4 claras batidas em neve. Polvilhe com açucar e leve ao forno.

MÚSICA

A REFORMA DO ENSINO OFICIAL

Acha-se em vigor o novo regimento interno da Escola Nacional de Musica, que promana da respectiva Congregação, equivalendo a uma verdadeira reforma do ensino no estabelecimento. Esses novos estatutos constituem de facto um trabalho de envergadura, uma peça exaustiva e flexivel, elaborada com o intuito de adaptar o conservatório ás suas finalidades próprias, e redigido em geral com o senso das lacunas até agora existentes. Certas passagens denotam mesmo uma certa malicia do legislador, como ocorre no seguinte exemplo: a Escola edita a Revista Brasileira de Musica, cujos originais são selecionados por uma Comissão Diretora. O art. 192, pelo novo regimento, determina, certamente: "Todos os professores catedráticos e docentes livres da Escola Nacional de Musica são colaboradores natos da Revista, não devendo o Diretor submeter os originais que dêles receber á apreciação da Comissão Diretora". O dispositivo seria lisonjeiro para com o corpo docente, se um malicioso § 1º não distinguisse: "Ressalvados, no que dispõe este artigo, os casos em que a colaboração possa, de alguma forma, afetar a ética da Revista, comprometer a Escola, ou oferecer qualquer outro inconveniente á publicação"... A Escola tem sofrido o peso nefasto da politicagem interna, quando trata de preencher os lugares vagos de catedráticos. Eis agora o resultado das lições trazidas pela realização dos ultimos concursos: antes de se iniciarem as provas, os candidatos terão dez dias para apresentar protestos contra a constituição do juri, que é designado com antecedência. Mas, dispõe o art. 80: "Terminado o prazo, a nenhum dos candidatos inscritos assiste direito a recurso de nulidade que pretenda apresentar, alegando irregularidades em face da lei relativas á constituição da comissão julgadora". Também, durante o concurso, os candidatos que se sentirem prejudicados poderão representar junto ao presidente da mesa, suspendendo-se a prova até deliberação definitiva do Conselho Universitário. Serão evitados, com essas providências, os morosos recursos anulatórios que tanto têm prejudicado, ao termo dos concursos, os candidatos vencedores.

Mas todos esses são aspectos complementares, das modificações havidas em nosso estabelecimento oficial de ensino da musica. As transformações por que passou, com respeito aos fins da Escola, acham-se sintetizadas no art. 2º: "O ensino da Escola Nacional de Musica é ministrado em dois cursos:

1) Curso de Formação de Professores, que se destina á formação de técnicos especializados nos diversos ramos do ensino musical; 2) Curso de Formação Profissional, que se destina á formação de musicos executantes e virtuoses.

Creio que também interessará ao leitor a relação das disciplinas ministradas nos dois cursos: Iniciação Musical. Teoria Musical. Harmonia e Morfologia (designação que substitui a de Análise Harmônica). Harmonia. Contraponto e Fuga. Instrumentação e Composição. História da Musica. Acustica e Biologia aplicada á Musica (designação que substitui a de Ciências). Folclore Nacional. Pedagogia aplicada á musica (designação que substitui a de Pedagogia Musical, especialmente do piano). Dicção. Declamação Lirica. Regência. Prática de Orquestra. Canto Coral. Canto. Harpa. Violino e Violeta. Violoncelo. Contrabaixo. Conjunto de camara. Flauta. Oboe e Fagote. Clarineta e congêneres. Trompa. Clarim e Cornetim. Trombone e congêneres. Piano. Transposição e acompanhamento ao piano. Orgão e Harmonio.

Deve-se observar, neste conjunto de matérias, a ausência de uma disciplina indispensável aos instrumentistas ou cantores — a leitura á primeira vista — que a "transposição e acompanhamento ao piano" não chega a suprir. Outro ponto onde se torna licito a divergência diz respeito ao caráter facultativo de algumas matérias complementares, mesmo quando se trata da formação de musicos instrumentistas, de simples executantes. Vejamos assim o curriculo escolar de piano, cujo ciclo passou a ser de seis anos, como o dos demais cursos, excetuando-se canto, órgão e harmonia, que só requerem quatro anos. As matérias complementares do ensino do piano são as seguintes: Teoria musical, no 1º, 2º e 3º anos. Ginástica ritmica, no 4º ano (facultativo). Canto coral, no 4º e 5º anos. Transposição e acompanhamento ao piano, no 5º e 6º anos. Prática de orquestra, no 6º ano (facultativa). Acustica e biologia aplicada á musica, no 6º ano (facultativa). História da Musica, no 5º e 6º anos (facultativa). Harmonia e morfologia, no 5º e 6º anos (facultativa). As quatro ultimas matérias, facultativas, deveriam ser obrigatórias. Com maior razão, não se compreende que, no curriculo do curso de formação de professores (que se realiza em dois ciclos) [illegible] disciplinas [illegible] no estudo do piano, sejam igualmente facultativas: conjunto de camara e prática de orquestra.

Um capitulo digno de nota é o que promove a reorganização didática e administrativa da Escola Nacional de Musica, em diversos departamentos, segundo preceitua o art. 37: Departamento de instrumentos de sôpro. Departamento de instrumentos de arco. Departamento de instrumentos polifônicos. Departamento vocal. Departamento teórico prático. Ao invés do antigo Conselho Técnico, esses Departamentos formarão o Conselho Departamental, constituido pelos chefes de cada uma dessas novas secções.

Ainda com referência aos concursos: As provas para as vagas de professores catedráticos de piano constarão de: a) Análise escrita de um trecho clássico, sorteado no ato da prova, dentre uma lista de 5; b) Marcação da dinâmica, fraseado, pedal, designação de andamentos, colocação de dedilhado em um trecho clássico e escolhendo de quaisquer anotações. Estes dois itens constituem a prova prática, que se sucede á prova escrita, seguindo-se uma prova didática e a defesa de tese. Já para o concurso de docência livre do mesmo instrumento exigem-se quatro provas diferentes de execução pianística. Deve-se concluir que o catedrático não precisa mais saber tocar piano? O espirito que dita a inovação é de que o candidato á cátedra já deve ter provado, anteriormente, a sua perícia como executante. Aguardaremos, no entanto, quais os resultados que essa inovação trará na prática.

Uma noticia auspiciosa para os alunos é de que a Escola Nacional de Musica volta a conceder premios: a clássica medalha de ouro, premios de viagem aos Estados, e premios de viagem ao estrangeiro. Mas o novo regimento, dada a sua extensão, foi apenas aflorado nesta crônica. Resta aguardar como a maestrina Joanidia Sodré dirigirá esse complexo organismo educacional, e quais serão os frutos pedagógicos obtidos.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Tomás Terán e o Quarteto Borgerth — Aproxima-se a data da realização da série de concêrtos de musica de camara que dará ao nosso publico a arte do consagrado Quarteto Borgerth e do notável pianista Tomás Terán. Entre outras muitas obras, serão interpretadas as seguintes: Trio de Ravel, Sonata de Brahms, para piano e violoncelo, e Sonata de [illegible], para piano e violino. Oportunamente, daremos á publicidade a relação do repertório completo que será executado por esses ilustres artistas, bem como as demais informações sôbre o importante acontecimento musical.

Uma artista brasileira em Nova York — A cantora Wanda Oiticica, que se encontra presentemente nos Estados Unidos, enviou ao redator desta seção a seguinte carta:

"Recebi há dias de um amigo muito querido, um recorte de uma noticia referente ao meu concerto no Town Hall [illegible]

[illegible]

Artistas precoces da Grã-Bretanha — Londres, (B.N.S.) — Por ocasião do recente Festival das Bandas de Musica realizado no Royal Albert Hall, de Londres, uma escolar de apenas 13 anos de idade arrancou retumbantes aplausos da assistência [illegible]

[illegible]

RÁDIO

O APROVEITAMENTO DE VALORES

Já foi constatado que o radio em outros paises, além do Brasil, vem contribuindo de muito para difundir a cultura coletiva da musica. A sua grande fôrça é de democratizar, tornando-as acessiveis ao povo, aquelas obras musicais cujo gozo ficava antes limitado a uma "elite". A' medida que essas composições penetram no seio da massa de ouvintes, para atingir a sensibilidade de multidões, um novo publico nasce, em condições de adquirir o habito de frequentar assiduamente as salas de concerto.

No Brasil, não se pode negar, o rádio, em geral por intermédio do disco vem também influenciando qualitativamente a capacidade receptiva musical do publico. Ainda ontem, por exemplo, o programa "Ondas Musicais", cujo critério de selecionador é notório, apresentava um pianista polonês estreante no Rio, que interpretou o "Carnaval" op. 9 de Schumann, e cuja execução, aliás não pude ouvir, por desarranjo em meu aparelho receptor. Mas as proporções da influencia radiofônica são ainda pequenas, e é mister encontrar um caminho para desenvolvê-las. Penso que o nosso rádio, é precisamente o de maior penetração, precisa colocar-se a serviço do já intenso movimento musical da cidade, abrindo lugar em sua programação diária ás melhores obras e aos melhores intérpretes. E quando as emissoras lutam com a raridade dos valores artisticos, a solução será colhê-los entre as figuras que se defrontam com o publico, nos teatros e salas de concerto. Registro que a uma alta percentagem de cantores e instrumentistas, nacionais e estrangeiros, em "tournées" ou aqui residentes, não é oferecido o ensejo de atuar ao microfone. Muitos entre os melhores são não raro esquecidos, com o que perdem o publico, seus intérpretes e as próprias emissoras. — F. Silveira.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

[illegible]

ALIMENTOS SINTÉTICOS

Experiências realizadas na Inglaterra

Londres, fevereiro (De Dan L. Thrapp e Robert Musel da U. P.) — A Grã-Bretanha com sua pequena e ao mesmo tempo altamente industrializada área, é mais sensivel aos problemas de alimentação do que a maioria dos paises pelo que num de seus mais bem aparelhados laboratórios os cientistas trabalham incessantemente nos mais diversos problemas [illegible]

[illegible]

retardado o brotamento das batatas. Descobriu-se que isso era devido a um composto volatil produzido pela maçã. Outros compostos volateis com propriedades semelhantes foram descobertos, e é possivel que se possa em breve dispôr de um composto conveniente ao emprego comercial em relação á batat".

"Descobriu-se recentemente neste laboratório que um fosfato de açucar simples, conhecido técnicamente como fosfato-glucose, póde ser transformado numa fórma de amido na retorta, sob a ação de um enzima que póde ser extraido da batata. Isto constituiu o primeiro traço do tipo do mecanismo quimico pelo qual um organismo vivo tem capacidade para criar as substancias complexas que são tão caracteristicas da matéria viva", declarou o dr. Wagner, que acrescentou:

"Trata-se de importante pesquisa que foi interrompida pela guerra, mas que os cientistas americanos, seguindo a mesma linha de ataque, conseguiram preparar açucar de cana com açucares simples manipulados na retorta".

TEATRO

ATOR TELMO FARIA

O sr. Telmo Faria é um ator raro. E' dos que não se zangam com os criticos, quando os sabem honestos, sinceros, desinteressados.

Domingo último, criticando "Rodrigues, o extranumerário" ora no Rival, fiz restrições ao trabalho do sr. Telmo Faria, como "Ministro de Estado" na peça argentina.

Ao contrário de tantos, que se irritam mesmo quando elogiados o senhor Telmo Faria veio até á redação do "Correio da Manhã" para agradecer o pedaço de coluna que lhe dediquei, chamando sua atenção para certos defeitos que precisa corrigir, se deseja, de facto, acabar um bom ator.

Percebe-se, conversando com esse ator de vinte anos, que não se trata de um caçador de adjetivos. Tem seu curso ginasial; terminou seus estudos no segundo ano de Direito, na Faculdade do Paraná seu Estado natal. Trabalhou com Procopio. Ao lado de Italo Curci, percorreu o interior do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, á frente de uma companhia de comédias.

Não se considera, como muitos moços e velhos, nenhum gênio. E sabe que sua arte não é um campo de ação para os que falharam em outras profissões. Está no teatro por vocação. Foi um dos fundadores do "Teatro do Estudante do Paraná". E é com simplicidade que me fala do sucesso de "Antigona", representada pelos universitários, em Curitiba. Entre as peças que ama, encontra-se "Neto de Deus", de Joracy Camargo, que classifica como qualquer coisa de definitivo na nossa literatura dramática.

O sr. Telmo Faria é um exemplo de vontade de acertar.

— Não sei coisa alguma. Quero aprender. Por isso leio atentamente os comentarios da critica."

Como se trata de moço que se po[illegible]

coluna teatral, sabe que só no Brasil os criticos destacam cada um dos intérpretes de uma peça. Em outros paises ganha o autor dois terços da critica; os intérpretes vagas referências a não ser por trabalhos excepcionais, e um artista jovem quando obtem, ao menos, a citação de seu nome, considera esse quase nada uma vitória. O sr. Telmo Faria veio me dizer obrigado pelos conselhos que lhe dei.

— Um amigo meu irritou-se porque o senhor me adjetivou de ossudo...

E antes que eu pudesse dizer alguma coisa: — Mas eu achei uma graça imensa. Pois eu sou magro mesmo.

Quando um ator de vinte anos tem essa capacidade de compreensão e de "humour", só tem um direito: o de chegar ao mestria da sua arte. São esses os votos que formulo ao ator Telmo Faria, que a estas horas, em "Rodrigues, o extranumerário", já não cometerá os erros da estréia, porque acredita em corrigir-se, ouvindo os criticos que são o público julgando alto.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

"Mademoiselle" no Regina, após dois meses de cartaz continua exgotando lotações. Esta é a peça que resiste a tudo: calor, chuvas, Carnaval... Resiste porque tem as qualidades de um ótimo espetáculo: argumento, direção, cenários e sobretudo interpretação a cargo de Henriette Morineau, Manoel Pera, Luiza B. Leite, Flora May, Alvaro Aguiar, *Dary Reis, José Lemos e Maria Luiza*. Hoje ás 21 horas mais uma representação de "Mademoiselle" e amanhã ás 16 hs vesperal a preços reduzidos.

A seguir "Mademoiselle". 'Os Artistas Unidos" apresentarão no Regina uma peça que se credencia pelo seu alto valor teatral: "O Pecado Original" (Les parents terribles) de Jean Cocteau, tradução de Carlos Brant. Marcante pela sua originalidade, esta obra de Cocteau repousa quase inteiramente na interpretação dos seus cinco personagens, situados todos num mesmo nivel. E' uma peça em que não há papel principal. Encarregar-se-ão dessas interpretações Henriette Morineau, Manoel Pera, Luiza B. Leite, Flora May e Alexandre Carlos. (Estréia).

VOVÔ JORACY CAMARGO FALA-NOS DA SUA PEÇA "MOCINHA"

O mais famoso dos autores brasileiros só tem um sonho: construir um teatro para crianças e especialmente para seu netinho João Carlos

Joracy Camargo, senhora e neto

Não tem um só cabelo branco. Dá uma impressão de pouco mais de trinta anos. Mas quem por este Brasil imenso o desconhece? Para que traçar-lhe, pois, a biografia? Mas vale a pena, para refrescar a memória, repetir que, sobre ele, Monteiro Lobato disse: "Joracy Camargo é o maior filosofo do nosso teatro".

Viriato Correia escreveu que o seu dialogo suplanta o de qualquer outro escritor brasileiro, mesmo o de Machado de Assis. Sua peça "Deus lhe pague" já foi representada em quase todas as cidades do Brasil, contando mais de duas mil representações. Foi vertida para quase todas as linguas, inclusive o "idish" e o esperanto. Todos os paises da America do Sul, alguns da America Central e a cidade de Baltimore, nos Estados Unidos, já aplaudiram "Deus lhe pague". Em Lisboa esgotou as lotações do Teatro do Ginásio, durante tres meses consecutivos, e foi retirado de cena por ordem do governo, em pleno êxito. Proibida em todo o território português levou o público da cidade do Pôrto a oferecer a Procopio o pagamento de dois mil escudos por localidade, para um espetáculo a portas fechadas, façanha que foi impedida pelo governo. Em Buenos Aires foi representada em quatro teatros, ao mesmo tempo. Em Lisboa, além do "Deus lhe pague", já foram representadas as seguintes peças: "O Bobo do Rei" e "Maria Cachucha", esta por Maria Matos. Na Argentina, Chile, Uruguai e Perú, mais as seguintes: — "Anastacio", "Maria Cachucha", "O Bobo do Rei" e "O Burro". Joracy Camargo auxiliou e orientou a criação do Teatro do Estudante em alguns Estados do Norte. Já percorreu todo o Brasil á frente de sua companhia de comédias, representando suas próprias peças e realizando cursos de teatro. Percorreu toda a Europa em viagem de estudos. Representou os autores brasileiros no Congresso Internacional de Autores e Compositores, realizado em Sevilha, em 1935.

A historia de "Mocinha", de estréia marcada para sexta-feira, no Serrador

Está nos jornais a informação que "Mocinha", cuja estréia marcará o retorno ao palco do Serrador, de Eva Tudor e de seus artistas, trata do Encilhamento e de suas lamentaveis consequencias na nossa vida economico-social.

— Como foi que ocorreu a você a idéia de transplantar para o palco as cenas vergonhosas do Encilhamento?

— Minha primeira idéia era, como sempre faço, mostrar ao público as causas e as consequencias dos conflitos sociais provocados pela desagregação. A atual inflação e as graves ameaças da deflação, que estamos aguardando, seriam o tema da peça. Entretanto, considerei os entraves que me seriam opostos, pois, como você sabe, no extenso rol de liberdades conferidas pelo artigo 141 da Constituição de 46, o teatro constitui a única exceção... Então, já habituado a contornar as dificuldades da censura, que muitas vezes constrangem os próprios censores mais esclarecidos, lembrei-me de que a história se repete... E resolvi compor uma peça sobre a inflação papelista da época do Encilhamento, que só difere da atual na indumentária das personagens e na linguagem dos intérpretes. O resto é a mesma coisa, com a vantagem de não se referir aos responsaveis pela derrocada da nossa economia e das nossas finanças, como pelas consequencias desastrosas que estamos procurando evitar. Alem disso, uma peça "de época" oferece ao público um espetáculo mais colorido e pitoresco. E por falar em pitoresco: há em "Mocinha" uma cena para cuja autenticidade quero chamar sua atenção. Descobri que foi precisamente naquela época que a França nos mandou os primeiros pijamas, e que no dia seguinte ao da chegada da preciosa cargo no "dernier bateau" um cavalheiro da sociedade passeiou pela rua do Ouvidor, metido na então vistosa roupa de dormir, de cartola e bengala. Posso garantir que essa, como toda as outras cenas, são rigorosamente autênticas, segundo os documentos que consultei, a começar pelo "Encilhamento" do visconde de Taunay, obra de uma honestidade impressionante, pela flagrante imparcialidade do escritor.

— E a montagem?

— E' a mais dispendiosa que o meu colega e empresário Luiz Iglesias, já empreendeu, empenhado como está, graças ao seu extraordinário descortino, em apresentar ao público um espetáculo digno do atual surto de progresso do nosso teatro. Basta dizer que deu carta branca ao seu diretor de montagens, esse admiravel Hipolito Collomb, que além de notável nas artes decorativas, sabe como poucos conciliar as necessidades estéticas da "mise-en-scéne" com as exigencias da verdade histórica. Por outro lado, o professor Eduardo Vieira conta com a disciplina dos seus artistas, a começar pela "estrela" da companhia, que, como os seus companheiros, revela dia a dia maior interesse e mesmo um grande amor pelo teatro. Eva criará um dos papeis mais dificeis de sua já extensa galeria, e estou certo de que conquistará mais um legitimo triunfo. De minha parte estou satisfeito, e acho que encontrei os intérpretes ideais para o meu novo trabalho, que difere de tantos outros, fugindo ao tom discursivo e polêmico, de que tenho sido acusado, para caracterizar-se pela teatralidade reclamada pelos meus censores... Iglezias impôs a minha presença no palco do Serrador, antes da subida do pano, e então darei ao publico outras explicações.

Um teatro para João Carlos

Na sua casa, acolhedora e amiga, na rua Dr. Sattamini onde não há mais lugar para livros, quadros, retratos, Joracy Camargo vive cercado das filhas crescidas, uma delas casada com Osvaldo Eboli, o popular Vadêco — lembram-se dele quando fez parte do "Bando da Lua" e brilhou na America, ao lado de Carmen Miranda? Mas o que mais envaidece Joracy Camargo não é a fama das suas peças, sim o meio-palmo de gente que é João Carlos.

— Acha lindo, não?

E conta-nos então que não morrerá sem construir um pequeno teatrinho, com atores adultos, especialmente, para seu netinho e para as crianças do Brasil.

— Talvez comece essa tarefa antes do Natal, quando voltar do Natal, aonde vou assistir a filmagem de "Deus lhe pague".

REGISTRO DE DIPLOMAS

Pelo diretor do Ensino Superior, foram autorizados os registos dos diplomas dos seguintes interessados: René François Joseph Charlier, Wanda Galvão, Manoel Nunes Dias, Erico Castellan, Geralda Crivellari, Jayme de Oliveira Piedade, Aristofanes Vieira Coutinho, Plinio Tisi Ferraz, Washington Luiz Abuassi, José Carvalho de Oliveira, José Argemiro de Moura, Francisco de Assis Faria Magalhães, João Alves Osório, Antonio Mendes Barros, Milton Maretti, Tasso Saldanha Souza, Wanderley Nogueira da Silva, Pery Diniz Freitas, Maria da Nazaré Sales, Almir Ferreira Pita, José Valle Martins, Luiz Roberto Silva Rato, Horacio Rodrigues, José Tomé de Carvalho, Moysés Moreinos, Oliveira Diniz da Silva, Orlando de Mendonça Simões, Yeda Dias Machado, Mario de Souza e Silva, Milton de Paula Eduardo, Wilby Rossi, Juliano Voltarelli, Waldemir dos Santos Mello, Darcy Truffi, Renata Emilia Ferner, Milton Cobbato, Jofre Loureiro, Jamil Secaf.

VIDA CATÓLICA

SANTAS PERPÉTUA E FELICIDADE

Festeja a Igreja, nas pessoas de Perpetua e Felicidade, duas das suas maiores mártires, tantos os tormentos que sofreram por não querer abjurar da fé em Cristo, prestando aos deuses o culto que por várias vezes lhes pretenderam inculcar.

Embora muito jovens, recem-casadas, quando tudo lhes sorria, foram denunciadas por professar a doutrina cristã e por isso presas por ordem do juiz Hilariano, a cuja presença foram conduzidas.

Mais uma vez intimadas a sacrificar ás divindades pagãs, rejeitaram resolutamente, pelo que foram flageladas.

A seguir, após alguns dias, deviam ser lançadas ás feras, tendo sido escolhido o dia do natalicio do imperador Geta, para a consumação do martirio.

Não somente as duas jovens, mas outros martires deviam nesse dia servir de pasto aos animais ferozes, no anfiteatro, para gaudio dos infiéis.

Conduzidas as vitimas á arena, foi Saturo escolhido para iniciar o espetáculo, sendo lançado a um leopardo. A seguir, de acôrdo com as praxes, deviam ser lançadas a uma vaca brava as duas jovens. Escapando a esse genero de morte, foram conduzidas a um recanto do anfiteatro, para serem sacrificadas a punhal pelos gladiadores, que ali esperavam as vitimas.

Exigiu porém o povo que fossem elas sacrificadas na arena e assim foi feito, acabando ambas aos golpes dos algozes.

"Os papas sempre souberam conciliar com a humildade evangélica a grandeza da alma, a independencia da Igreja, a resistencia inquebrantavel na defesa dos interesses de Deus na terra."

P. Leonel Franca

Santos de hoje — João José, Focas, Gerasimo, Virgilio, Eusebio, Teofilo, Pulqueria.

Conferencias do padre Afonso Rodrigues S. J. — A pedido do presidente do Departamento Nacional de Defesa da Fé e da Moral fará o padre dr. Afonso Rodrigues S. J. uma série de conferencias subordinadas ao tema: "O Homem Cristo Jesus". Essas conferencias serão realizadas aos sábados, das 15 ás 16 horas, na séde do Liceu Literário Português, á rua Senador Dantas, 118, sala 902.

O povo alemão deve ser reconhecido a Pio XII — Colonia, 4 (A. F. P.) — "O povo alemão, mais que qualquer outro povo, deve ser reconhecido ao Papa Pio XII", declarou monsenhor Fringe, cardeal arcebispo de Colônia, no transcurso de um "Te-Deum" celebrado ante-ontem, por ocasião do oitavo aniversário da eleição do Papa, — é o que anuncia a agência Dana. Após lembrar que Pio XII fora nuncio apostólico em Berlim, acrescentou monsenhor Fringe que exatamente agora doze vagons de donativos e socorros se encaminham para a diocese de Colônia, segundo anunciou o Vaticano, a despeito das dificuldades que existem por toda a parte. "Mas o auxilio espiritual do Santo Padre — acrescentou Fringe — é muito mais precioso que o seu auxilio material e é com o maior preceder os seus trabalhos da epigrafe: "Opus Justitia Pax".

Assembléia geral dos cardeais e arcebispos da França — Paris, 4 (R.) — A Assembléia Geral anual dos cardeais e arcebispos da França reuniu-se esta manhã em Paris.

Cidade do Vaticano, 4 (A. F. P.) — O Papa Pio XII não concedeu hoje senão algumas audiencias privadas. O tornozelo de Sua Santidade ainda está inflamado. O Santo Padre continua deitado, segundo as instruções de seus médicos. Como se sabe, o Papa luxou o tornozelo, ontem, pela manhã, quando fazia seu passeio matinal pelos jardins do Vaticano.

COMO SE MOVEM AS COBRAS E SAPOS

Os zoólogos da Universidade de Cambridge ultimaram o estudo sôbre como se movimenta a cobra, utilizando-se de máquinas fotográficas e raios-X, e estão convencidos de que ela poderia cobrir distancias com maior rapidez se tivessem pernas. Na realidade, outrora as cobras tiveram pernas.

A cobra emprega as formas de movimento tanto da concertina como do trator caterpilar. Sobre a relva, a cobra não se pode mover com tanta rapidez como o faz sobre a rocha nua, isto devido ás escamas, mas prefere se locomover na relva, provavelmente porque a temperatura é melhor e lhe oferece mais esconderijo.

O velho professor James Gray, que já conta 75 anos de idade, assentou, em experiencias analogas, que os sapos e rãs movimentam-se mais rápidamente quando não conservam demasiadamente os pés sôbre o solo ao saltarem. O sapo, na iminencia de saltar, abaixa a cabeça, levanta a parte posterior do corpo, conservando os pés anteriores sobre o solo até o ultimo instante possivel. O sapo mais lerdo conserva três pés sôbre o solo e dá o impulso com um pé apenas.

CINEMA

VIDOCQ

(A SCANDAL IN PARIS — A. PRESSBURGER — UNITED — 1946)

Há inúmeros angulos agradaveis nesta nova produção de Arnold Pressburger. Da história á direção, passando pelo cenário, a fotografia, a música, a interpretação, o que se observa, o que salta aos olhos é coesão, é senso de cinema. A vida do famoso Eugênio François Vidocq, que de ladrão passou a chefe de policia de Paris, após carreira atribulada, casanovesca, está narrada com admiravel felicidade. A ironia, a malicia, o diálogo escorregadio e brilhante, a notavel apresentação dos tipos, eis alguns dos principais caracteres da "mise-en-scéne" de Douglas Sirk. O ambiente se torna ameno, saudável e a alegria surge sem dificuldade, esparzindo sorrisos. Sirk deu-nos uma obra que faz lembrar o Lubitsch de tempos atrás, o melhor Lubitsch, portanto, e nos rápidos trechos dramáticos, quase trágicos, pelo modo de expressá-los, de lhes dar forma, faz vir á memória Renoir ou Moguy.

O cineasta dinamarquês, que militou durante algum tempo na cinematografia alemã, tem, em "Vidocq", sua melhor realização nos Estados Unidos, a terceira por ordem cronológica (inicialmente êle dirigiu "Hitler'sMadman", que passou aqui com o titulo de "O Capanga de Hitler", seguindo-se "Summer Storm" ou "O que matou por amor", já bem superior áquela pelicula débil sôbre os crimes de Heydrich).

Se Lubitsch não se sentiria diminuido assinando a obra de Sirk é porque esta se subordina ao cinema que é arte e diversão a um só tempo, capaz, por conseguinte, de agradar a tôdas as platéias, indistintamente. Elogie-se a comunicabilidade da criação de Sirk, bem como os que o auxiliaram na obtenção de tal resultado. Arnold Pressburger, por exemplo, é um dos poucos produtores bem intencionados. Fundador da C. I. P. R. A., que nos deu "Prisons sans barreaux" (Mulheres sem Homens) e "Conflict" (Conflito), ambos de Léonide Moguy, Pressburger sempre se cerca de cineastas europeus e tem colhido os melhores proveitos, como o provam os filmes que produziu durante os seis anos de estadia em Hollywood, tres somentes: "The Shanghai Gesture" (Tensão em Shanghai), de Von Sternberg, "Hangmen Also Die" (Carrascos Também Morrem), de Fritz Lang e "It Happened Tomorrow" (O Tempo é uma Ilusão), de René Clair.

"A Scandal in Paris" retrata um aventureiro do século XVIII, um ladrão de boas maneiras, "dandy" cinico e inteligente: Vidocq. Para viver tal personagem ninguém melhor que George Sanders. Ator de vastos recursos Sanders encarna Vidocq com segurança absoluta e centraliza tôdas as atenções, quer por ser o "pivot" dos acontecimentos, quer pela sua personalidade inconfundivel. Outro que tem um ótimo desempenho é nosso velho conhecido Gene Lockart. O ridiculo que envolve o tipo que interpreta, ridiculo, trágico, patético, presta-se admiravelmente dos momentos de comicidade, assim como á sequência do assassinato de Loretta, em que tem papel importante, na criação da atmosfera, o canto dos passarinhos das gaiolas que Richet (Lockart) trazia nas costas. Recurso inteligente de direção, um dos muitos que se observam no filme.

Outros bons tipos são os vividos por Akim Tamiroff (o dragão), Vladimir Sokoloff, Signe Hasso, Carole Landis (em desempenho fácil), Fritz Leiber, Pedro de Cordoba, Alma Kruger, Alan Napier e alguns mais.

A utilização do belo quadro de S. Jorge em luta com o dragão e o ponto em que a lenda se entrosa com o argumento, revelam, não sómente bom gôsto e originalidade, mas finura e uma leve irreverência, acarretando, por outro lado, aquela violenta sequência do carrossel, um dos trechos mais fortes de "A Scandal in Paris", um espetáculo amável, delicioso.

MONIZ VIANNA

DESTRUIÇÃO DAS FONTES MUNDIAIS DE ALIMENTOS PELA BOMBA ATÔMICA

Tokio, 4 (Ernest Hobrecht, da U. P.) — Um perito em agricultura do Q. G. de Mac Arthur advertiu que a guerra atômica poderia resultar na destruição das fontes mundiais de alimentos.

O sr. W. M. Myres, especialista em investigações, assegura que a esterilidade das plantas ocasionada pelos efeitos das explosões de bombas atômicas poderá trazer como resultado um mundo sem alimentos.

De acôrdo com Myres, em data recente foram descobertas anomalias na vida vegetal japonesa,, possivelmente efeito, das explosões atômicas. Acrescenta que "mesmo as futuras gerações de plantas poderão sofrer os efeitos da guerra devido á radioatividade de particulos esparzidas no ar. Disse que não sabe a quão intensa devia ser a radioatividade para esterilizar inteiramente uma zona agricola, mas que as anomalias que pode observar foram assinaladas nas proximidades de Hiroshima e Nagasaki.

NOTICIAS DE HOLLYWOOD

Hollywood, 4 (U. P.) — Dorothy Mc Guire deixou os palcos da Broadway para voltar a Hollywood. Será a "leading woman" de "Gentlemen's Agreement", cuja figura principal será Gregory Peck.

— Os produtores independentes Boris Morros e William Le Baron, que acabam de completar "Carnegie Hall", ofereceram 300.000 dolares ao Metropolitan Opera para filmar no interior do edificio da Opera novaiorquina. Se o negócio for fechado, o interior do teatro servirá para filmagem de trechos de seis operas. Para isso, Morros e Le Baron contratarão os nomes mais famosos do teatro lirico.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Boletim, Barreiros, da Associação Rural do Vale do Rio Grande, de 28 de fevereiro;

Informações Brasileiras, do Escritorio Comercial do Brasil em Buenos Aires, número de dezembro;

Coming Events, de fevereiro;

Boletim Estatistico do Banco do Brasil S. A., de outubro.

NOTICIÁRIO DA L. B. A.

Realizou-se domingo último, na séde da Sociedade Pestalozzi do Brasil o encerramento do 2º Curso de Monitores organizado por aquela instituição e destinado a alunas de diversos educandários desta capital.

Com duração de apenas duas semanas, o curso atingiu sua finalidade, conseguindo despertar grande interesse de quantos o frequentaram.

O Curso de Monitores da Sociedade Pestalozzi foi patrocinado pelo Departamento Nacional da Criança e custeado pela Legião Brasileira de Assistencia que atende, assim, a um dos pontos do seu programa de proteção á Maternidade e á Infancia.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo, Jornais e variedades
Imperio — Malvada
Metro-Passeio — Anos de ternura
Odeon — Estirpe de fidalgos
Palácio — Se eu fosse feliz
Pathé — O mundo tremerá
Plaza — Camões
Rex — Criminoso por amor
São Carlos — O ébrio
Vitoria — Vidocq

CENTRO

Centenário — Beijos roubados
Cineac — Morcego negro, Troto de calouros, Desenhos e Jornais
Colonial — Nabonga
D. Pedro — Viuva alegre
Eldorado — Sangue e areia
Floriano — Divida de sangue
Guarani — Sua ultima cartada
Ideal — E as muralhas ruiram
Iris — A morte caminha só
Lapa — Sinal da cruz
Mem de Sá — Coração de ditador
Metropole — Romance no Rio
Moderno — A ilha dos sonhos e Jacaré
Olimpia — Desde que partiste
Parisiense — Camões
Popular — Aconteca que sou rico
Republica — Camões
Primor — Camões
Rio Branco — Cleopatra
São José — A irresistivel Salomé

BAIRROS SUBURBIOS

Alpha — Garra escalarte
America — Vidocq
Americano — A fera de Londres
Apolo — Assassinos
Avenida — A liga de Gertie
Astoria — Camões
Bandeira — Mulher tubarão
Beija-Flor — Alegre mexicana
Bento Ribeiro — Nunca é tarde
Carioca — Se eu fosse feliz
Catumbi — A mulher que não sabia amar
Cavalcanti — Noite nupcial
Coliseu — Conflito sentimental
Edson — A vida por um desejo
Estacio de Sá — Atlantic city
Floresta — Dinheiro não dá felicidade
Fluminense — A marca do Zorro
Gloria — O sino de Adano
Grajaú — Assassinos
Guanabara — Codigo desconhecido
Haddock-Lobo — As cruzadas
Ipanema — O velho aborrecido
Irajá — Fogo de outono
Jovial — Jannie se casa
Madureira — Este mundo é um pandeiro
Maracanã — O homem de cinzento
Mascote — Acontece que sou rico
Meyer — Fuga de Tarzan
Metro-Tijuca — Anos de ternura
Metro-Copacabana — Anos de ternura
Modelo — Os tres desconhecidos
Moderno — A historia de Louis Pasteur
Nacional — Carga da brigada ligeira
Natal — Ilusões da vida
Oriente — Laura
Olinda — Camões
Palacio Vitoria — Esposas solteiras
Paraiso — Odio que mata
Paratodos — Abbot e Costelo em Hollywood
Penha — Minha vida é tua
Piedade — Crepusculo
Politeama — Dupla vida de Andy Hardy
Progresso — A tatuagem misteriosa
Quintino — A cobra de Xangai
Ramos — E as chuvas chegaram
Rian — Se eu fosse feliz
Rosario — As chaves do reino
Roxy — Vidocq
Ritz — Louca inocencia
Rydan — O ebrio
Santa — Wilson
Santa Cruz — O crime do Pinhal chorão
Santa Helena — Alegria rapazes
São Cristovão — O gorila branco
S. Luiz — Vidocq
Star — Camões
Tijuca — A historia de Louis Pasteur
Todos os Santos — Um farrista do além
Trindade — O ebrio
Vaz-Lobo — Gilda
Velo — Os tres desconhecidos
Vila Isabel — A cobra de Xangai

GOVERNADOR

Itamar — Valentona alegre
Jardim — O ebrio

NITEROI

Eden — A fera de Londres
Icarai — O coração não tem fronteiras
Imperial — A morte caminha só
Odeon — Sessões passatempo
Rio Branco — Corcunda de Notre Dame e Rainha dos corações

CAXIAS

Caxias — O solar de Dragonwick

PETROPOLIS

Capitolio — Sessões passatempo
D. Pedro — Reminiscencias de Carlitos
Petropolis — Um homem irresistivel
Sta. Tereza — Os mosqueteiros do rei

TEATROS

João Caetano — Mister George e Silvino Neto
Regina — Mademoiselle a governanta
Rival — Rodrigues, o extranumerario

DIRETOR
A. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 5 DE MARÇO DE 1947

N. 16.052
Ano XLVI

CONTRA OS ATAQUES A JUSTIÇA ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE

O T. S. E. toma conhecimento de um protesto da Ordem dos Advogados

Na sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, depois de lido pelo seu presidente, ministro Lafaiete de Andrada, foi consignado em ata um protesto do Conselho da Ordem dos Advogados, secção do Rio Grande do Norte, contra as ofensas feitas pela imprensa partidaria daquele Estado ao Tribunal Regional Eleitoral.

De inicio diz esse protesto que "qualquer atentado ás prerrogativas dos magistrados compromete o principio da autoridade, viola os principios democráticos, abala os alicerces das instituições que temos o dever de amparar, defender, por todos os meios ao nosso alcance."

Depois de outras considerações, acrescenta:

"Á margem da questão partidaria, que não examinamos, não podemos calar o nosso protesto contra o trabalho de desmoralização, contra a obra de achincalhe e aviltamento que se anda fazendo, no Estado, em tôrno das figuras eminentes e dignas dos juizes que compõem o colendo Tribunal Regional Eleitoral.

E o facto assume gravidade maior quando se denuncia a indiferença e mesmo a cumplicidade do Executivo em face dos ultrajes atirados á magistratura.

O sistema de govêrno reimplantado no país não admite a pratica abusiva da negação dos valores do espirito da humanidade, da lei e da justiça".

PARA CONTROLAR O GOVÊRNO DO SR. ADEMAR

Acôrdo entre o P. S. D. e o P. T. B., em São Paulo

São Paulo, 4 (Asp.) — Noticia-se que está prestes a ser firmado um acôrdo politico entre o PSD e o PTB deste Estado, destinado a controlar na Camara estadual o governo do sr. Ademar de Barros.

As negociações desse acôrdo teriam sido o objetivo da ultima viagem do sr. Cirilo Júnior ao Rio.

Segundo se afirma, as bases do acôrdo já estão prontas, devendo hoje os dirigentes pessedistas se avistar com o sr. Ugo Borghi e seus companheiros.

OS NOVOS SENADORES

Vários eleitos pela UDN, um comunista e um trabalhista

O Senado vai ser acrescido agora de 23 novos elementos das mais variadas tendencias, alguns eleitos por meio de coligações partidárias. A maioria vem com a legenda do P.S.D., que conseguiu vitória ajudado pelos "trabalhistas" em alguns Estados. Os comunistas fizeram mais um representante e o Partido Proletario do Brasil, resultante de uma cisão do P. S. D. no Maranhão, conseguiu eleger ali dois senadores. O Partido do sr. Ademar de Barros também meteu a sua unha no Senado, com o auxilio dos soviéticos.

Pelo Amazonas vem o sr. Severino Nunes (U.D.N.); Pará — Augusto Meira (P. S. D.); Maranhão — Vitorino Freire e José Neiva (P. P. B.), dependendo ainda de decisão do Superior Tribunal Eleitoral; Piauí — Ribeiro Gonçalves e Joaquim Pires Ferreira (U. D. N.); Ceará — Fernandes Tavora (U. D. N.); Rio Grande do Norte — João Camara (P. S. D.); Paraíba — José Américo (U. D. N.); Pernambuco — Apolonio Sales (P. S. D.); Alagôas — general P. Góes (P. S. D.); Sergipe — Maynard Gomes (P. S. D.); Bahia — Pereira Moacyr (P. S. D.); Espirito Santo — Jones Santos Neves (P. S. D.); Estado do Rio — F. Sá Tinoco (P. S. D.); Distrito Federal — Mario Ramos — (Democrata Cristão, P. R. e P. S. D.); São Paulo — Candido Portinari (P. C.) e Euclides Vieira (Partido do sr. Ademar); Paraná — Artur Santos (U. D. N.); Santa Catarina — Benjamin Galotti (P. S. D.); Rio Grande do Sul — Salgado Filho (P. T. B.); Minas Gerais — Artur Bernardes Filho (P. R.); Goiás — Alfredo Nasser (U. D. N.) e Mato Grosso — F. Muller (P. S. D.).

O mais velho dos eleitos é o sr. Joaquim Pires Ferreira, que está com mais de oitenta anos.

Todos os Partidos estão agora representados no Senado, onde a maioria ainda é do P. S. D., seguindo-se-lhe a U. D. N., com dezoito representantes e o P. R. com quatro. Os dezoito da U. D. N. são estes: Hamilton Nogueira, Ferreira de Souza, Aloisio de Carvalho Filho, João Villas Bôas, Vespasiano Martins, Plinio Pompeu, Adalberto Ribeiro, Werguland Wanderley, Mathias Olimpio, Olavo de Oliveira, Valter Franco, Severino Nunes, Ribeiro Gonçalves, Joaquim Pires, Fernandes Tavora, José Américo, Artur Santos e Alfredo Nasser.

REARTICULA-SE O P. S. D.

A Comissão Diretora do P. S. D. realizou, ontem, á noite, uma sessão secreta, a que compareceram os srs. Nereu Ramos, Agamemnon Magalhães, Souza Costa, Benedito Valadares, Valdemar Pedrosa, Rodolfo Miranda, representando o sr. Mario Tavares, Ernani do Amaral Peixoto e Pedro Brando.

Entre os assuntos tratados figurou o da rearticulação do Partido, a fim de concorrer á eleição dos postos principais do Parlamento, na sua próxima reunião ordinária. Os pessedistas trocaram idéias e deram uma espécie de balanço de forças nas suas hostes, a ver se estão em condições de impôr ou de transigir.

Foram ainda nomeados delegados do partido junto ao Tribunal Superior Eleitoral, os srs. Ivo de Aquino, Dario Cardoso e Barbosa Lima Sobrinho. O primeiro com a incumbencia de defender a constitucionalidade da lei eleitoral, na parte que atribui as sobras ao partido majoritário. Não se fixou, entretanto, a data em que se reunirá o Conselho Nacional para tratar da posição do PSD em face da Mesa da Camara.

Por fim, o sr. Nereu Ramos fez ampla exposição dos trabalhos de reorganização do Partido, exibindo numerosos telegramas e cartas de apoio dirigidos por diretórios regional e municipais.

A situação no Rio Grande do Norte

Falam os dois candidatos ao govêrno do Estado

Natal, 4 (Asp.) de Rivaldo Pinheiro. — Como se sabe, terminada há mais de 15 dias a apuração eleitoral no Rio Grande do Norte, o candidato do P.S.D., deputado José Varela, achava-se mil votos á frente do seu competidor, desembargador Floriano Cavalcanti, candidato da coligação UDN-PSP. Restavam, todavia, pendentes de julgamento pelo Tribunal Regional Eleitoral mais de 80 urnas, as quais poderiam modificar os resultados apurados. Promovendo o julgamento dêsses recursos, anulando várias urnas e mandando apurar outras, o T.R.E. tem trabalhado exaustivamente nas ultimas semanas. Em consequencia de suas decisões, é hoje o sr. Floriano quem se acha na dianteira, superando o seu opositor por mais de mil votos. Ouvimos, hoje, o candidato oposicionista, que nos disse:

— Houve coação no pleito de 19 de janeiro em todo o Estado. Nas caravanas em que tomei parte, pelos municipios do interior do Estado, notadamente os da zona Oeste, pude presenciar factos lamentaveis que comprovam esta afirmativa, tais como os que ocorreram, por exemplo, em Luiz Gomes, onde dois grupos populares, previamente organizados e instruidos, provindos de direções diferentes, afluiram á praça onde realizavamos o nosso comicio, com o objetivo de interrompê-lo. No Oeste houve coação e fraude; coação em Patu, em Luiz Gomes, em São Miguel e em Pau de Ferros. Em todos esses municipios houve factos comprovados e muitos testemunhos. Com relação á Nova Cruz, [illegible] regiões do Estado, a coação está comprovada no recurso [illegible] pelo egrégio Tribunal Regional, [illegible] para apurá-la. E tanto pelo que presenciei pessoalmente, como pelo que tem chegado ao meu conhecimento, firmei a convicção de que houve coação no pleito em referência.

— Confia na atuação do T.R.E.?

— Confio, porque considero o T.R.E. uma Côrte de magistrados integros e dignos, acima de qualquer suspeição. Considero as decisões do T.R.E. justas e conformes ao direito. Aliás, respeito e acato muito todos os votos dos dignos magistrados, quer sejam favoraveis á minha causa, quer não, pois vejo nêles a manifestação da mais limpida expressão juridica.

— Acha possivel que a Coligação interponha recursos para o T.S.E. de decisões do T.R.E.?

— Acho possivel que não só a Coligação, como também o P.S.D. venham a interpor recursos de decisões do T.R.E., porquanto isso não importa em desrespeito ou menosprêzo aos julgados dessa colenda Côrte, mas sim o exercicio de um direito estabelecido na lei. E, como magistrado que sou, desde logo declaro que aceitarei a decisão ou as decisões do Tribunal Superior, sejam estas quais forem, tal a minha confiança e respeito aos pronunciamentos de tão alta Côrte.

— Na hipótese de vir a ser eleito, como encara a administração diante da situação financeira do Estado?

— Reputo essa situação financeira alarmante, mas isto não é motivo para desespêro, porque uma administração rigorosa e honesta poderá operar milagres.

— Asseguraria o seu govêrno garantias de liberdade ao Partido Comunista ou entende que se deverá combatê-lo?

— No meu govêrno será cumprida a Constituição e, consequentemente, dentro dela, uma vez que não se tornam perniciosos ao regime, poderão viver todos os partidos. Trata-se, dêste modo, de aplicação constitucional.

Acrescentou que seu govêrno será de paz, tranquilidade e segurança sem ódios, perseguições ou vinganças, não levando para a administração [illegible] que [illegible] harmonizar a familia norte-riograndense.

FALA O CANDIDATO DO P.S.D.

A seguir, procuramos ouvir o sr. José Varela, deputado federal e candidato do P.S.D., a quem de inicio formulámos a seguinte pergunta:

— Tem confiança na atuação do T.R.E.?

— Sempre procurei — respondeu-nos — respeitar e acatar todas as decisões da Justiça. Entretanto, em relação ao Tribunal Regional Eleitoral, [illegible]

[illegible]

— Interpôs o P.S.D. recursos para o T.S.E. das decisões do T.R.E.?

— E' lógico que, dentro do que é [illegible], deve o meu Partido apelar para o Superior Tribunal, certo de que ali encontrará ambiente desapaixonado e no qual [illegible] em obediência rigorosa aos postulados da Justiça.

— Tem, como candidato, alguma censura contra o governo do Estado, quanto á situação do mesmo em face do pleito?

— Como candidato e como norte-riograndense, sou de opinião que devemos ao atual interventor consideravel soma de favores, pelo ambiente de garantias ao eleitorado, garantias que todos reconheceram e proclamaram, pelas vozes de todos os partidos e pela de todos os juizes e do próprio presidente do T.R.E. Os jornais oposicionistas logo após as eleições, como nos dias anteriores, em suas reportagens, se manifestaram simpaticamente ao general Orestes Lima, acentuando que a sua nomeação trouxe para o Estado um clima de absoluta confiança. Outras não foram as expressões do deputado José Augusto, em entrevistas concedidas ao "Jornal do Commércio", no Recife, e ao "Correio da Manhã", no Rio de Janeiro, ou em discurso proferido na Camara Federal. Falta de garantias foi somente invocada após a derrota das urnas, [illegible]. Não acredito que, em parte alguma do Brasil, um pleito se tenha realizado tão livremente como no Rio Grande do Norte.

— Qual a sua atitude no governo, quanto ao Partido Comunista e ao P.R.P.?

— Dentro da Constituição todos os partidos, e entre êstes o Comunista gozarão das garantias legais. [illegible]

[illegible] elementos do Partido de Representação Popular, que sempre viveram no Estado como elementos ordeiros, terão tratamento compatível com os ideais democráticos".

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Iniciado o julgamento do recurso do P.R. contra os candidatos eleitos pelo P.P.B. no Maranhão

O Tribunal Superior Eleitoral iniciou, em sua sessão de ontem, o julgamento do recurso interposto pelo Partido Republicano contra os candidatos eleitos no Maranhão sob a legenda do Partido Proletario do Brasil. O fundamento principal apresentado pelo recorrente firma-se no facto de ter sido feito o registro de todos os candidatos do P. P. B. em data anterior ao registro dos diretorios municipais daquele partido.

Após o relatório, feito pelo ministro Ribeiro da Costa, ocupou a tribuna o sr. Nestor Massena, que defendeu a legitimidade dos registros recorridos, declarando estarem os mesmos rigorosamente de acôrdo com os estatutos do P. P. B.

Em seguida, o relator chamou a atenção do Tribunal para uma preliminar levantada pelos "proletarios", que entendiam não ser o P. R competente para interpor o recurso. Essa preliminar foi unanimemente rejeitada e o ministro Ribeiro da Costa passou a proferir o seu voto, dizendo que o art. 12 da chamada "lei Agamemnon" estabelece o carater definitivo das decisões dos Tribunais Regionais, salvos os casos do art. 117, isto é, de violação flagrante da lei. E teceu longos comentarios em tôrno da anulação pretendida pelos republicanos, afirmando que a mesma implicaria em violação do direito do eleitor, livremente exercido nas eleições de 19 de janeiro. Nessas considerações, o ministro Ribeiro da Costa aludiu ao estado psicológico em que ainda se encontra o povo brasileiro, mal saído de um regime despótico de quinze anos em consequência do qual adveio uma espécie de esquecimento do que seja liberdade, principalmente a liberdade de conhecer ideologias e praticá-las. Terminou declarando conhecer do recurso, para negar-lhe provimento. Nesse sentido votou tambem o desembargador José Antonio Nogueira, mas o Tribunal resolveu adiar o julgamento, por ter pedido vista do processo o desembargador Rocha Lagôa.

PEDIDA A ANULAÇÃO DE ELEIÇÕES SUPLEMENTARES EM MATO GROSSO

Deu entrada ontem, ás ultimas horas da tarde, na Secretaria do Tribunal Superior, um recurso interposto pela U. D. N., secção de Mato Grosso pleiteando a anulação das eleições suplementares realizadas em Porto Murtinho, a 23 de janeiro. O fundamento desse recurso é o seguinte: Porto Murtinho, que estava anexado á zona de Corumbá, foi, depois das eleições de 19 de janeiro, que não o atingiram, submetido á jurisdição do Juizo de Aquidauana, tendo o Tribunal Regional resolvido realizar ali no dia 23 do mesmo mês um pleito suplementar. Argumenta a U. D. N. que o mesmo se processou fóra da lei, pois esta determina ser de competência dos juizes designar trinta dias antes das eleições os lugares para a realização da votação, bem como dividir as zonas em secções.

Dessa maneira, o juiz de Corumbá já não era competente para designar os locais de votação em Porto Murtinho, zona que passou a ser dirigida pelo juiz de Aquidauana.

GAFANHOTOS...

Da *Folha do Norte*, matutino que circula em Belem, capital do Pará, destacamos esta local deveras curiosa:

"Com a importância de Cr$ 10.000,00 ultimamente paga, foram já entregues Cr$ 80.538,00 para despesas "efetuadas e a efetuar" na residência governamental, durante estes 3 meses de administração do sr. coronel José Faustino, a contar de 9 de dezembro. Estas foram as parcelas entregues:

Cr$ 25.000,00
20.538,00
20.000,00
10.000,00
80.538,00

A prestação de contas da primeira parcela, que se está processando, compreende: galinhas, patos, perús, etc. Dividindo-se o total, verificamos que a cozinha interventorial está custando aos paraenses Cr$ 0,93 por [illegible]; Cr$ 55,92 por hora; Cr$ 1.342,30 por dia; Cr$ 40.269,00 por mês; e custará Cr$ 483.228,00 por ano, admitindo-se que seja mantida a média atual, o que, todavia, não é de esperar, em virtude do aumento de preços dos gêneros de primeira necessidade, como sejam: carne verde, patos, perús, galinhas, etc."

A publicação em apreço refere-se ao atual interventor naquele Estado, coronel José Faustino Santos e Silva, que substituiu, na respectiva interventoria, o sr. Octavio Meira, ao presente investido das funções de diretor do Banco de Crédito da Borracha.

Dá-se que o bravo soldado não se limitou a levar consigo, como geralmente sucede em tais casos, embora fosse curta a perspectiva de sua permanência no govêrno do Pará, um ou dois auxiliares de sua imediata confiança. Conduziu, certamente á custa do Tesouro daquela unidade federativa, numeroso séquito, entre o qual se contavam alguns companheiros de farda e outras figuras das suas relações.

Se todos eles seguiram o exemplo do chefe, não terá custado pouco ao Erário paraense a breve passagem, pelo grande Estado nortista, de tal espécie de *nuvem de gafanhotos*, máxime se se tiver em consideração que a *roça* paraoara já se encontrava bastante *desmanchada* quando êle ali aportou, isso, por efeito do aumento do número dos funcionários estaduais, cuja manutenção, ao que nos afirmam, já subia, na ocasião, a quatro quintas partes, ou mais, da receita pública local.

Talvez seja por isso que os paraenses sempre nutriram sérias desconfianças contra os chamados *bur-lavontistas*, nome com que aquele matutino batizou os filhos do sul do país que aportam ás suas plagas, chamados ou mandados para exercerem funções públicas estaduais. O caso confirma o velho brocardo popular — *até de água fria o gato escaldado tem medo*. Com mais fôrça de razão, portanto, quando a água que lhes atiram é fervente, como ocorreu na espécie citada.

NA ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE FLUMINENSE

São Gonçalo sem hospital

Ás 14,10 teve inicio a sessão de ontem da Assembléia Constituinte Fluminense. O primeiro a ocupar a tribuna foi o sr. Mario Guimarães, da UDN, que tratou da transferencia do delegado de policia de Sapucaia.

O segundo orador foi o sr. Alberto Torres. Iniciou, o representante udenista, sua oração citando a frase do professor Miguel Pereira, de que "o Brasil é um vasto hospital". Apesar disso o Pronto Socorro de Niterói não dispõe de ambulancias em condições de atender aos chamados. Não tem anestésicos, ataduras nem agulhas. Em São Gonçalo, cuja renda para a União é superior a de tres ou quatro Estados do Nordéste, o abandono é o mesmo. O Hospital do municipio, que atende não só á população local, mas tambem a dos municipios vizinhos, não recebe as subvenções e auxilios que lhe são atribuidos. Quer saber por que não são pagas essas verbas. O governo federal dava-lhe a subvenção de Cr$ 30.000,00, a qual, graças á interferencia de um deputado federal fluminense, foi aumentada para Cr$ 200.000,00.

A Prefeitura local concede a subvenção de Cr$ 8.000,00 por mês. Entretanto, por não receber tais importancias, não tem o hospital viveres, remédios nem leitos, estando sua capacidade esgotada. Diz que a situação é desesperadora. O referido estabelecimento deve á praça mais de Cr$ 250.000,00, não tendo mais crédito nem meios para atender aos seus serviços. Não possui, sequer uma ambulancia para transporte de enfermos, os quais são conduzidos até em lombo de burros. Requer, assim, que o presidente da Legião Brasileira de Assistência informe as razões por que não paga ao referido hospital a quantia de Cr$ 90.000,00, apesar de já ter reconhecido essa divida. Requer que o Secretario de Finanças informe por que não foi pago ainda á Prefeitura de São Gonçalo o auxilio de Cr$ 121.000,00 para aquisição de duas ambulancias, bem como Cr$ 25.000,00 de auxilio ao hospital.

Falou a seguir o sr. Togo de Barros. Citou a situação dramatica em que se encontrâm os sitiantes de Campos, que não puderam pagar os impostos de locação e territorial, referentes ao 2º semestre de 1946 e que terão que pagar agora acrescidos da multa de 35 %, juntamente com a 1ª prestação do corrente exercicio. Terminou apelando para o Secretario das Finanças no sentido de ser concedida áqueles sitiantes uma anistia fiscal.

O sr. Vasconcelos Torres foi o orador seguinte. Tratou do exodo das populações rurais. Citou o caso de pessoas que viajam por todo o território fluminense arrecadando com promessas vãs, homens e mulheres para trabalhar no Rio e em Niterói. Que grande numero desses homens e mulheres, não conseguindo realizar seus sonhos na cidade, terminam estendendo a mão á caridade publica. Terminou pedindo á Assembléia que, na preparação da Constituição dedique especial atenção ao problema do latifundio.

Em aparte o sr. Tenorio Cavalcanti disse que o governo comete o crime de omissão abandonando o nosso "Jéca Tatú" e que na América 70 % dos homens do campo morrem com 50 anos de idade e no Brasil 70 % morrem no primeiro ano de idade.

Falou, por ultimo, o sr. Oscar Fonseca que fez vários requerimentos em torno de acusações que um jornal de Niterói vem fazendo ao superintendente dos Mercadinhos da capital fronteira.

A PROCLAMAÇÃO, DEPOIS DE AMANHÃ, DOS VEREADORES ELEITOS

Atinge a 450 o numero de suplentes

O Tribunal Regional Eleitoral está tomando providencias a fim de aparelhar o seu salão de sessões para a solenidade de proclamação e entrega de diplomas aos vereadores e seus suplentes, bem como aos deputados federais eleitos pelos Territórios.

Essa cerimônia terá lugar depois de amanhã.

O juiz Smith de Lima, membro de uma das comissões apuradoras, declarou-nos ontem que os suplentes de vereadores são em número de 450, explicando que mesmo os partidos que obtiveram apenas um vereador poderão ter 10 e 15 suplentes, obedecendo-se á ordem de votação dos candidatos.

O Banco do Brasil não compra libras para não agravar a inflação

Declarações do ministro da Fazenda

A propósito da cotação da libra, reuniu ontem o ministro Corrêa e Castro os jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, para lhes fazer as seguintes declarações:

— "A libra continua a ser cotada normalmente na Bolsa e negociada livremente. Apenas o Banco do Brasil não está comprando libras, a não ser em cumprimento de contratos visados anteriormente, porque dispõe de grandes saldos na Inglaterra, congelados, e teria de emitir para efetuar novas compras, o que viria agravar a inflação monetária, que é origem do alto custo da vida e das dificuldades que nos afligem no setor econômico-financeiro. Continua porém a vender libras na forma habitual.

Esse procedimento — acrescenta o ministro — não pode afetar a tradicional amizade anglo-brasileira que o govêrno tem procurado fortalecer por todos os meios ao seu alcance. Se é exato que o cruzeiro foi riscado das tabelas oficiais de cambio em Londres, isso será devido a um movimento impulsivo, resultante de algum mal entendido. Acreditamos que a calma se restabelecerá sem demora, pois os nossos amigos ingleses compreenderão sem duvida que o facto de não poder um banco aumentar os seus depósitos, as suas disponibilidades na Inglaterra, não pode constituir motivo de alarme ou ser considerado ato inamistoso".

E concluiu:

— "Já tivemos, por diversas vezes, no longo periodo de nossa história, situação completamente inversa, isto é banqueiros ingleses recusaram créditos minimos em momentos bem dificeis para nós, e nem por isso nossa tradicional amizade sofreu qualquer restrição, nem tampouco deixamos de dar cotação á libra esterlina".

REPERCUSSÃO EM LONDRES

Londres, 4 (A. P.) — Tanto no Tesouro Britânico como na Embaixada do Brasil nada consta oficialmente sôbre a anunciada decisão que se diz ter sido tomada pelo Banco do Brasil, no sentido de suspender a compra de libras esterlinas. O "cruzeiro" brasileiro foi retirado da lista oficial de cotações na Bolsa de Câmbio desta capital.

Nos circulos financeiros, há quem pense que a decisão tomada pelo Banco do Brasil está ligada á necessidade em que se acha o Brasil, de fixar novas taxas de cambio, conforme as conclusões do acôrdo de Bretton Woods.

Algumas fontes, nesses mesmos circulos, dizem que essa medida pode vir a ser uma arma destinada a robustecer a posição do Brasil perante as negociações em curso sôbre a disponibilidade de seus saldos esterlinos bloqueados, mas, por outro lado, circulos semi-oficiais informam que essas negociações vem prosseguindo de fórma muito satisfatória.

O "Financial Times" diz que a decisão anunciada constituiu uma grande surpresa, "pois sempre as autoridades brasileiras foram consideradas como especialmente amistosas em relação a este país".

O embaixador Muniz de Aragão e altos funcionários do Tesouro declararam que as negociações preliminares para um acôrdo financeiro anglo-brasileiro se acham tão adiantadas que tudo indica a possibilidade de ser alcançado um acôrdo final, mesmo sem que para isso haja a necessidade da vinda de uma missão especial brasileira para concluí-lo. Essa missão está sendo esperada em Londres durante o mês de abril próximo.

As negociações preliminares, que estão em andamento tanto no Rio de Janeiro como em Londres, giram em tôrno dos métodos pelos quais serão liquidados os saldos bloqueados do Brasil, em esterlinos, os quais se calculam em 50 milhões de libras.

Há também quem conjeture que uma das razões que teriam levado o Banco do Brasil a essa decisão está em que as autoridades brasileiras acham que o saldo esterlino do Brasil já é suficientemente elevado para permitir o financiamento de compras brasileiras na Inglaterra, e não há vantagem em que o mesmo seja aumentado.

O "Financial Times" ainda diz, em seus comentários, que também causou enorme surprêsa "o boato de que o dollar dos Estados Unidos será usado, futuramente, como moeda-padrão nas relações comerciais do Brasil com o Exterior.

Vem ao Rio o sr. Pasqualini

O sr. Alberto Pasqualini, que foi candidato do P. T. B. ao governo do Rio Grande do Sul, viaja para esta capital de avião, tendo saido ontem de Porto Alegre. O avião, entretanto, ficou retido em São Paulo, razão por que somente hoje, provavelmente, deverá esse politico chegar ao Rio. O representante trabalhista virá defender a causa do seu partido na questão das "sobras" e, nestas condições, o diploma aos candidatos petebistas eleitos por essa forma.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE NATAÇÃO

Buenos Aires, 4 (A.F.P.) — Foi das mais brilhantes a noitada natatória desta noite em disputa do IX Campeonato Sul-Americano que cumpriu hoje a sua quinta etapa.

Todas as provas disputadas hoje mantiveram a enorme assistência que compareceu á sede do Gynasio y Esgrima num permanente estado de entusiasmo que se traduzia, de momento a momento, em calorosos e demorados aplausos aos campeões sul-americanos que nas águas limpidas da piscina local davam uma demonstração de extraordinário vigor fisico e de absoluto e elevado senso de esportividade.

Pode-se dizer que na noite de hoje, no Gynasio y Esgrima, a natação sul-americana registrou um sucesso jamais verificado em competições dessa natureza entre os seus melhores e mais categorizados campeões e o publico que assistiu á competição não lhes regateou os seus melhores aplausos.

Foi realmente uma luta entre autênticos campeões do melhor e do mais salutar de todos os esportes — a natação.

Com as quatro provas disputadas hoje, o certame local entrou no seu aspecto mais interessante, pois com os resultados verificados ficaram estabelecidas as posições de significação para as representações que aspiram o titulo de campões continentais, ou sejam a do Brasil e a da Argentina.

Eis os resultados das provas disputadas hoje:

1.ª prova — 200 metros, nado de costas, homens (final) — 1.º) — Mario Chaves (arg.) 2'32"; 2.º) — Paulo Fonseca e Silva (bras. 2'33" e 8/10; 3.º) — Silvano Cini (bras.) 2'40"; 4.º) — Felipe Rodriguez (p.) 2'43" e 7/10. Por motivo de se achar enfermo deixou de participar desta prova o nadador brasileiro Helio Oliveira e Silva.

2.ª prova — 100 metros, nado de peito — homens (final): 1.º) — Carlos Espejo (arg. 1'11" e 4/10; 2.º) — Willy Jordan (bras.) 1'13" e 4/10; 3.º) — Hector Marconi (arg.) 1'14" e 4/10; 4.º) — Oscar Lopez Magalanez (arg.) 1'15" e 5/10. O vencedor bateu o record sul-americano que pertencia ao brasileiro Willy Jordan.

3.ª prova — 200 metros, nado livre, damas — (final): 1.º) — Piedade Coutinho (bras.) 2'37" e 4/10; 2.º) — Eileen Holt (arg.) 2'37" e 7/10; 3.º) — Enriqueta Duarte (arg.) 2'43" e 5/10; 4.º) — Marian Pavan (bras.) 2'54" e 8/10.

Desde o inicio a prova, foi intensamente disputada por Piedade Coutinho e por Eileen Holt, pois as demais ficaram logo fora de corrida. Nos ultimos 100 metros, Piedade e Eileen disputaram o triunfo palmo a palmo, logrando a campeã brasileira alcançar primeiro a linha de chegada. Piedade Coutinho deixou a piscina sob delirante aclamações e sem demonstrar fadiga, apesar dos esforços que despendeu, e sorridente, disse á reportagem da "France Press": "Vencia a uma grande rival, pois Eileen é uma verdadeira campeã".

4.ª prova — 400 metros, nado livre — homens (final): 1.º) — Alfredo Yantorno (arg.) 5'52" e 4/10; 2.º) — José Maria Duranona (arg.) 5'57"; 3.º) — A. Beghasiam (bras.) 5'58" e 9/10; 4.º) — Carlos Garay (arg.) 5'59". O nadador argentino Yantorn venceu a prova com facilidade, pois o segund colcado, Duranona, ficou-lhe a cêrca de 30 metros.

Com os resultados desta noite, a colocação dos concorrentes a Campeonato Sul-Americano de Natação é a seguinte:

ARGENTINA	86 pontos
BRASIL	58 "
EQUADOR	10 "
CHILE	6 "
PERÚ	3 "

Na disputa da "Copa América", oferecida pelo gvêrno d Equador para o país que vencer três vezes consecutivas o Campeonato Sul-American de Natação, a colocação e a seguinte:

ARGENTINA	60 pontos
BRASIL	40 "

COLOCAÇÃO DO CAMPEONATO FEMININO

Buenos Aires, 5 (U. P.) — O Campeonato Sulamericano de Natação, para damas, apresenta o seguinte resultado geral, hoje: 1.º lugar — Argentina, 49 pontos, 2.º lugar — Brasil, 47 pontos.

Posse do chefe de policia do Estado do Rio

Tomou posse, ontem, do cargo de secretario de Segurança do Estado do Rio, o coronel Olinto Denys.

GOVERNO DA PARAIBA

Viaja hoje para a Paraiba, a fim de empossar-se no cargo de governador do Estado, o sr. Osvaldo Trigueiro, da Comissão Executiva Nacional da UDN.

Tambem hoje, instala-se, em João Pessoa, a Assembléia Estadual, para a qual a UDN elegeu 21 representantes; o PSD, 14; o PCB, 1; e o PTB, 1. São os seguintes os deputados estaduais pela Paraiba: da UDN — srs. Renato Ribeiro Coutinho, Luiz Oliveira Lima, Praxedes Pitanga, Isaias Silva, João Feitosa Ventura, Jacob Frantz, Antonio Nominando Diniz, João Jurema, Clovis Bezerra Cavalcanti, Hildebrando de Assis, Antonio Gadelha, Francisco Serafico Nobrega Filho, José Fernandes Filho, Pedro Almeida, Antonio Cabral, Flavio Ribeiro Coutinho, Alvaro Gaudencio, Hiati Leal, José Arruda, Antonio Santiago, José Maciel; do PSD — srs. Rui Carneiro, Djalma Leite, Balduino Carvalho, Otacilio Nobrega Queiroz, Odon Bezerra, Severino Ismael de Oliveira, Inacio José Feitosa, Osvaldo Pessoas, João Fernandes de Lima, Tertuliano Brito, Ageu de Castro, Lindolfo Pires Júnior, Bernardino Soares Barbosa, Pedro Moreno Gondim; do PCB — sr. João Santa Cruz; do PTB — sr. Antônio de Almeida.

SERIA UM SUICIDIO PARA A U. D. N.

Declarações dos srs. W. Ferreira e Henrique Bayma

São Paulo, 4 (Asp.) — O professor Waldemar Ferreira, presidente do Diretorio Estadual da UDN, abordado pela reportagem a respeito das noticias de que haviam chegado a termo os entendimentos entre o seu partido e o sr. Ademar de Barros, declarou:

"É inteiramente falso. Pode desmentir qualquer noticia nesse sentido."

O sr. Henrique Baima, do mesmo Directorio, interpelado, respondeu:

"Considero o apoio ao sr. Ademar de Barros como um autêntico suicidio para a UDN."

O sr. João Sampaio explica o seu rompimento com o P. R.

O sr. João Sampaio, antigo deputado por São Paulo, e que acaba de deixar a Comissão Diretora do Partido Republicano e a direção do "Correio Paulistano", distribuiu uma carta ou manifesto, no qual diz que se declarara insubmisso, mau grado seu espirito de disciplina partidaria, comprovado em outras ocasiões, ante a deliberação da mesma comissão diretora, resolvendo aceitar a eleição do sr. Ademar de Barros, sem discuti-la, na esperança de benesses que esse candidato possa trazer. Não vê motivo para a mudança precipitada de orientação do Partido Republicano, que sempre combateu o sr. Ademar. A Justiça Eleitoral ainda não deu a ultima palavra sobre a eleição, que o sr. João Sampaio considera duvidosa. Mesmo porém que não fosse, o sr. Ademar, que tem contra si a maioria, quasi dois terços do eleitorado, está substancialmente contaminado pelos vicios de venalidade e corrupção, acusado de desvio e apropriação de dinheiros publicos, do que não poderá livrar-se, no conceito dos homens de bem, senão em ampla e publica defesa. Diverge das tendencias adesionistas, que vão dominando o ambiente. Diz que nunca se viu um governador, que se julga eleito pelo voto do povo de São Paulo, subalternizar o cargo e amesquinhar-lhe a dignidade, como fez o sr. Ademar na capital da Republica, a mendigar apoio, esquecido de que não é mais um preposta da ditadura. O peculato da interventoria "ademariana", agora famoso, não pode esconder-se, de novo, nas gavetas ministeriais. O silencio imposto pela comissão diretora do seu partido ao "Correio Paulistano" não se propaga á grande imprensa independente de São Paulo e do Rio — declara o sr. João Sampaio.

TRUMAN NO MÉXICO

Cidade do México, 4 (De Merriman Smith, da U. P.) — Truman, alterando por sua própria conta o programa dos atos e festejos em sua honra, depositou, hoje, uma corôa de flores no monumento em memória dos meninos e cadetes heróis mexicanos que pereceram defendendo o Castelo de Chapultepec do ataque das fôrças norte-americanas no ano de 1847.

O gesto do presidente Truman constitui uma nova expressão do principio de boa vizinhança interamericano que reafirmou em seu discurso de ontem á noite como "aplicação da democracia ás relações internacionais". Tanto Truman como Aleman se referiram, ontem á noite, á guerra de 1847 entre os Estados Unidos e o México, tendo o presidente estadunidense acrescentado que "aprendemos, á custa de duras experiências, que a melhor paz é manter a ordem em nossos paises e fóra deles viver em harmonia com os nossos vizinhos".

Do monumento aos meninos heróis, Truman e sua comitiva dirigiram-se para o Estádio Nacional, onde presenciaram a tipica "festa popular", organizada pelo Instituto de Belas Artes, por sugestão do presidente Aleman.

A visita de três dias do presidente Truman a este país terminará amanhã, quarta-feira, com uma série de atos oficiais e um almoço com o presidente Truman. Amanhã, Truman percorrerá os arredores da Cidade do Mexico e o interior do Distrito Federal e, de avião, sobrevoará o vulcão Paracutin. Após o almoço com o presidente Aleman, Truman terá algumas horas de descanso antes de seguir para a cidade de Waco Texas, a fim de receber o titulo de "doutor honoris causa" pela Universidade de Baylor.

MORRERAM PORQUE QUERIAM VER TRUMAN

Nova York, 4 (R.) — Duas pessoas morreram esmagadas e quatro ficaram feridas, na Cidade do México, quando milhares de pessoas se ajuntaram na entrada do Estádio Nacional a fim de vêr o presidente Truman, segundo anunciou o rádio de Nova York.

Quinze mil pessoas conseguiram penetrar no estádio e cêrca de outras tantas ficaram do lado de fóra — acrescentou o rádio.

A DEPURAÇÃO NO RIO GRANDE DO NORTE

O senador Georgino Avelino recebeu ontem de Natal o seguinte telegrama:

"Comunico ao presado amigo que desde ontem os adversarios estão fazendo em Santa Cruz justificação em juizo a fim de obter elementos justificativos da coação. Adianto que as testemunhas apresentadas são individuos facciosos, absolutamente inidoneos" além de conhecidos como ébrios habituais criminosos e sem profissão definida, todos dependentes da familia Ferreira de Souza. Reina profunda indignação publica diante de tamanha miséria orientada pelo senador José Ferreira — *Teodorico Bezerra*."

MANIFESTAM-SE OS ESTUDANTES CEARENSES

Os estudantes cearenses, que, no Rio, constituem a maior colonia universitaria domiciliada nesta capital, telegrafaram ao deputado Paulo Sarasate, nos seguintes termos, por ocasião da posse do desembargador Faustino de Albuquerque: "Na ocasião em que o desembargador Faustino de Albuquerque toma posse do governo de nosso Estado, tomamos a liberdade, nós estudantes cearenses das Faculdades do Rio, de saudar o povo da Terra da Luz, no abrir-se de nova éra de Justiça e Liberdade. Se ontem o lema era *com Faustino para as urnas e para a vitória*, que hoje o seja, *com Faustino para a felicidade e grandeza do Ceará*. Saudações democráticas. — *Osmar Tavares, José Guedes, Assis Lemos, José Aliomar" e mais trinta assinaturas.*

O GOVERNADOR SERÁ DIPLOMADO PRIMEIRO

Belo Horizonte, 4 (P. P.) — O TRE resolveu diplomar o governador do Estado eleito antes dos deputados á Assembléia Estadual. Resolveu examinar tambem os casos de nulidade de urnas do interior, o que implicará certamente em maior atraso na instalação da Assembléia estadual.

EXCLUIDA A ESPANHA FRANQUISTA

A O.N.U. não transige com Franco

Lake Success, 4 (U.P.) — A Comissão Social do Conselho Econômico e Social aprovou uma resolução proibindo a adesão da Espanha ao Protocolo Internacional para o Contrôle de Drogas e Entorpecentes, enquanto durar o regime de Franco.

O aumento das taxas de armazenagem para o papel de imprensa não descongestionará os armazens do Cais do Porto

150 pianos estão no Armazem 1 há 76 dias e vão pagar 467 cruzeiros por unidade

O congestionamento do porto perdura. A despeito de não haver mais razões plausiveis para a chegada de navios aos magotes, a liberação dos que atracam após mais de um mês na fila está se fazendo com a morosidade de sempre, provando de fórma concludente que a crise não é oriunda da greve dos maritimos nos Estados Unidos, mas motivada pela afluência que, apesar do ministro da Viação não querer reconhecer, vai aumentando dia a dia.

Com o fim da guerra, os paises que antes possuiam grandes frotas mercantes puseram-se a reaparelhá-las e conhecemos, no Brasil, a encomenda do Loide Brasileiro, de 18 navios, que antes do fim do ano estarão trafegando; a Argentina também fez encomendas aos estaleiros italianos e ingleses de mais de 50 barcos, para entrega dentro de dois anos, e assim estão fazendo quase todos os paises do mundo. A hora é da corrida comercial e quem não tiver navios para transportar seus produtos não entrará no páreo. Dessa maneira, não vemos como acreditar na diminuição da afluência de navios para os portos brasileiros, antes que se consiga tornar praticável por navios de grande calado a zona de São Cristovam, que mal suporta as barcas de carvão que trafegam pelo canal do Mangue. E a dragagem da extensa área do fundo da baía, vai ser feita, anuncia-se, com uma unica draga.

OS ARMAZENS E O COMÉRCIO

Desde que o congestionamento começou, vimos apontando como principal causa do mesmo a demora dos importadores em retirar suas mercadorias armazenadas.

Acontece o contrário, e a estas horas não estariam mais de vinte navios esperando na fila um lugar para atracar. O tempo gasto na espera é mais do que suficiente para que eles realizem uma ou duas viagens á Escandinavia, Estados Unidos, Africa do Sul e qualquer porto do Mediterrâneo.

Mas o govêrno não quiz aqui e o facto de estar a solução do problema entregue a pessoas que não o conhecem a fundo corrobora a crença de que por muitos meses e talvez até anos teremos o porto desta capital congestionado.

A FALTA DE TRAPICHES

Na ultima entrevista que o ministro da Viação concedeu á imprensa, um reporter, ante a explicação de que o comércio alegava a falta de espaço nos armazens e trapiches particulares, para transferir as mercadorias importadas, perguntou-lhe se o Ministério da Viação já havia feito alguma tentativa para se certificar da veracidade dessas alegações. O ministro respondeu que não. Neste caso, como póde o govêrno resolver um problema sem lhe estudar as causas?

A verdade é que nos armazens e trapiches particulares existe espaço de sobra. Se as mercadorias não são transferidas para eles, é porque isso não consulta aos interêsses dos importadores. Os armazens e trapiches particulares cobram a armazenagem sôbre o volume das mercadorias, enquanto o Cáis as cobra sôbre os direitos aduaneiros, o que quer dizer que o govêrno, concorrendo no negócio de armazem com os particulares, pode-se dar ao luxo de, sem pagar iposto de espécie nenhuma, oferecer as mesmas vantagens pela terça parte dos preços ordinariamente cobrados.

Ainda que nos armazens não houvesse espaço suficiente, a maior parte da carga que abarrota o Caes do Porto é das que podem estar ao relento. Se cargas são deixadas nessas condições por longos meses, sua transferência para um terreno baldio ou um páteo qualquer não alteraria a situação.

O AUMENTO DAS TAXAS DE ARMAZENAGEM

Na semana passada a Administração do Pôrto deu a publico a noticia de que as taxas de armazenagem de certos produtos haviam sido "terrivelmente aumentadas" a ponto de se igualarem ás dos trapiches particulares. E entre os produtos visados, como os que eram deixados por muito tempo nos armazens, a Administração citou o papel para a imprensa e revistas. Ora, ninguém desconhece a falta de papel de imprensa, que já originou o fechamento de vários jornais e impossibilitou o aparecimento de outros tantos.

A chegada de um navio com papel de imprensa é facto auspicioso e leva sempre a Associação Brasileira de Imprensa a solicitar em reiterados oficios a prioridade de atracação para os navios, sob pena de paralizarem os jornais a sua circulação. O papel, já é desembarcado nos caminhos que os levam ás oficinas e, quando vai para os armazens e não é retirado imediatamente, deve-se esta circunstância a um acôrdo imposto pela estiva ao Sindicato das Emprêsas de Transportes e Cargas, pelo qual sómente dois homens podem trabalhar em cada caminhão. Com essa exigência dos estivadores, um caminhão que transportava 10 bobinas de cada viagem passou a transportar 5. Um serviço de 3 dias é feito em 11 ou 12. Mas isso é quando há muito papel! Agora não há, e êle não permanece nos armazens. Daí não haver razão para aumentar as taxas de armazenagem dessa mercadoria, o que não afeta os importadores, de vez que êles, pelos factos apontados acima, não as pagam, quando há centenas de outras mercadorias que efetivamente atravancam os rmzens, sem que as respectivas taxas tenham sido agravadas.

NÃO LÊEM JORNAIS

O facto de estar a imprensa a apontar diáriamente os factos ocorridos no Cáis do Pôrto não modifica a situação nem evita o congestionamento. Isso porque as pessoas a quem incumbe o assunto não lêem jornais. Há alguns meses, o ministro da Viação, visitando o Cáis e observando a quantidade de fardos de carne sêca que haviam apodrecido nos Armazens, para não serem vendidos por prêços baixos á população, pareceu surpreender-se. Entretanto, vários jornais haviam até publicado fotografias dos referidos fardos!

Na sua ultima entrevista coletiva, afirmou o ministro da Viação não existirem no Cáis mercadorias pertencentes ao govêrno, de fórma a chamar a atenção ou merecer a ação do próprio govêrno e é sabido que o govêrno também atravanca os armazens e páteos.

OS 150 PIANOS

Em 17 de dezembro do ano passado, um navio da Moore Mac Cormack desembarcou 150 pianos, comprados em segunda mão e importados dos Estados Unidos pela Distribuidora de Automóveis Studbacker S. A., desta capital. Esses pianos ainda se encontram no Armazem n. 1 do Cáes do Pôrto e o espaço que ocupam é apreciável. Desde a data do desembarque, até ontem isto é, durante 76 dias, os seus importadores pagarão de armazenagem a importância de Cr$ 70.000,00 ou sejam Cr$ 467,00 por piano. Essa insignificância será facilmente tirada na venda e, ainda que a mercadoria seja deixada por mais 76 dias, a armazenagem, sendo em dobro ou na iportância de Cr$ 934,00 por piano, nenhum prejuizo trará aos importadores, que no prêço da venda majorarão a diferença.

AUXILIARES DO GOVÊRNO CEARENSE

Fortaleza, 4 (Asp.) — Tomaram posse os srs. Leite Maranhão, prefeito da capital; Acrisio Moreira Rocha, secretario da Fazenda; sr. Stenio Gomes, secretario da Agricultura; João Campos, secretario do governo e Aluisio Benavides, oficial do gabinete do governador.

Declarações do embaixador Antonio P. Mendez

Caracas, 4 (U. P.) — Numa entrevista concedida ao jornal "El Universal", o embaixador da Venezuela no Rio de Janeiro, sr. Manuel Antonio Pulido Mendez, afirmou que o Brasil, sob o governo do general Dutra, vive um de seus periodos decisivos em sua evolução historica. "O general Dutra, acrescentou o sr. Pulido, é um homem vigilante e sereno e vem permitindo aos partidos e agrupamentos desenvolver esforços, no ambiente nacional, em favor da Nação". Disse ainda que a imprensa brasileira tem muitos expoentes de tradição e autoridade.